DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 29 — ANNO 110 | DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1935

A missão Souza Costa nos Estados Unidos

Foi assignado o tratado commercial Yankee-brasileiro

RIO, 3 (Meridional) — pelo cabo submarino — O Itamaraty forneceu uma nota á imprensa communicando a assignatura, nos Estados Unidos, do tratado commercial com o Brasil.

O embaixador Oswaldo Aranha fala ao enviado especial dos "Diarios Associados" sobre o accordo commercial yankee-brasileiro

WASHINGTON, 2 (Meridional) — O sr. Oswaldo Aranha, logo após a terminação do acto da assignatura do tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, procurando pelo enviado especial dos "Diarios Associados", salientou a extraordinaria importancia do facto, que constitue uma excepção, não só em relação ao commercio yankee-brasileiro, como tambem pelos reflexos sobre a marcha dos accordos que estão sendo negociados, entre os Estados Unidos e a America Latina.

O embaixador Oswaldo Aranha affirmou, ainda, que depois do tratado de 1926, nenhum outro tivera o relevo do presente accordo.

CLAUSULAS MAIS IMPORTANTES DO TRATADO

WASHINGTON, 2 (Meridional) — O representante dos "Diarios Associados", logo após a cerimonia da assignatura do tratado especial, obteve do chefe da missão brasileira, uma copia desse importante documento.

O tratado de reciprocidade commercial tem 14 artigos.

O artigo sexto parece que é o mais importante devido á natureza do assumpto que regula a materia cambial. Esse artigo foi objecto de longos debates entre os negociadores do tratado. O Brasil compromette-se a dar cambio immediato para pagamento das importações de productos americanos doravante.

O governo brasileiro terá plena liberdade, quanto ao schema do sr. Oswaldo Aranha.

Outra clausula de grande importancia para o desenvolvimento dos interesses economicos e financeiros dos dois paizes, é a que se refere aos congelados americanos, que serão gradualmente liquidados, dentro das possibilidades normaes do Brasil. Relativamente ás empresas americanas estabelecidas no Brasil, ficou assentado que, para effeito de transferencias de lucros e de dividendos, gosarão das vantagens concedidas a outras empresas estrangeiras.

O COMPLETO EXITO DA MISSÃO SOUZA COSTA

WASHINGTON, 2 (Meridional) — A assignatura do tratado de commercio entre os Estados Unidos e o Brasil, na Casa Branca, teve a presença do presidente Roosevelt, ministro Souza Costa e embaixador Oswaldo Aranha, constituindo um dos acontecimentos sem precedentes, nos ultimos 30 annos.

Os entendimentos financeiros, com vantagens reciprocas, para os dois paizes, ficarão concluidos ainda hoje, encerrando-se desse modo, com o mais completo exito, a missão confiada pelo titular da pasta da Fazenda do Brasil.

Assignaram o tratado os srs. Oswaldo Aranha em nome do Brasil e Cordell Hull, pelos Estados Unidos.

Assistiram a cerimonia, todos os membros da missão financeira brasileira, altas personalidades americanas, banqueiros e jornalistas.

NO PROPRIO GABINETE DO PRESIDENTE ROOSEVELT FOI ASSIGNADO HONTEM O TRATADO COMMERCIAL YANKEE-BRASILEIRO

RIO, 2 (Morse — Western) — De accordo com os telegrammas, recebidos pelo Ministerio do Exterior sabe de ser assignado o novo tratado de commercio entre o Brasil e os Estados Unidos.

Esse importante acontecimento hoje levado a effeito na Casa Branca no proprio gabinete do presidente Roosevelt, como uma deferencia especial ao Brasil, realizou-se, ás 14 horas e 30 minutos, hora local, segundo informações aqui recebidas.

PROVAVEL CONCESSÃO DO CREDITO DE 20 MILHÕES DE DOLLARS

WASHINGTON, 2 (Meridional) — Os technicos americanos e brasileiros continuam o exame das possibilidades de um emprestimo ao Banco do Brasil pelo Banco de Exportação.

Os meios financeiros parecem inclinados á concessão do credito de 20 milhões de dollars, credito esse que está muito aquem das necessidade do mercado cambial do Brasil, visto que os congelados de importação oscillam entre 75 e 80 milhões. Somente os creditos americanos retidos montam a 22 milhões.

CONVERSAÇÕES SOBRE O PROBLEMA DO ALGODÃO

WASHINGTON, 2 (Meridional) — Continuaram hontem as conversações sobre o problema do algodão, já sendo possivel adeantar que nenhuma imposição será feita ao Brasil, no tocante á limitação da sua safra algodoeira.

E' mais uma resistencia vencida pela missão Souza Costa que já se mostra optimista quanto aos resultados finaes das negociações.

O ACCORDO YANKEE-BRASILEIRO VISARA' O DESCONGELAMENTO DOS CREDITOS AMERICANOS

WASHINGTON, 2 (Meridional) — Chegam, ainda, novos dados estatisticos e as cifras exactas sobre os novos congelados commerciaes, sendo examinadas mais uma vez as questões referentes ao algodão e ao café.

Sobre o algodão ha uma grande opposição nos meios agricolas. Fala-se na formação de um bloco, no Congresso, constituido de representantes dos Estados do Sul, afim de propugnar pela reducção da producção do algodão brasileiro.

Relativamente ao café as medidas serão de iniciativa do Brasil, principalmente no sentido de facilitar as exportações dos Estados Unidos.

Os banqueiros de New York participaram aqui das negociações, regressando hontem.

Acredita-se que o accordo está encaminhado, visando o descongelamento dos creditos commerciaes e possivelmente executado durante o trust, que os Estados Unidos quer realizar com os demais paizes, atravez dos Bancos com os quaes tem ligações.

Corre ainda que a formula preferida seria fazer-se a operação de liquidação em 10 annos.

Os titulos congelados chegam á importancia de 80 milhões de dollars.

A assignatura do tratado de reciprocidade está dependendo da resposta do governo do Brasil, sobre alguns pontos do convenio, particularmente a respeito do montante da quota do cambio que o nosso paiz está disposto a attribuir aos Estados Unidos.

O sr. Oswaldo Aranha, depois de longa troca de visitas, em companhia do sr. Summer Welles, mostrou-se confiante do pleno exito das negociações.

Em vista de não ter chegado a resposta do governo, a missão adiou a sua viagem a New York, que será no proximo domingo.

AS "DEMARCHES" PARA A ASSIGNATURA DO TRATADO COMMERCIAL YANKEE-BRASILEIRO

WASHINGTON, 2 (Meridional) — Não ha ainda certeza si o tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos será assignado hoje. Embora o sr. Oswaldo Aranha esteja confiante ao sahir da conferencia hontem com o sr. Summer Welles, sabe-se que a decisão depende da resposta do governo brasileiro sobre alguns pontos importantes, possivelmente sobre o montante da quota do cambio que o Brasil está disposto a attribuir aos Estados Unidos.

Duvida-se que o tratado possa apresentar grandes vantagens aos Estados Unidos, si não fôr acompanhado de uma solução satisfatoria sobre a questão das moedas.

Receia-se que das negociações ulteriores da missão brasileira com outras nações resultem accordos que reduzam ou mesmo annullem as vantagens que os Estados Unidos contam obter do tratado.

Affirma-se que surgiram hontem difficuldades a respeito do tratado commercial. Um grupo de influentes senadores do sul se oppunha energicamente á conclusão do tratado, si o Brasil não reduzisse as plantações do algodão. Annunciam-se tambem que o sr. Souza Costa receberam da Sociedade Rural Brasileira um telegramma, protestando contra qualquer concessão a respeito.

Os senadores sulistas não conseguiriam talvez impedir a assignatura do tratado, mas poderiam fazer fracassar qualquer projecto de abertura d ecredito governamental ao Brasil.

Um alumno do Lyceu de Gyuta assassina um professor a faca

BUDAPEST, 2 (Meridional)—Um joven aparentando 15 annos de idade, entrou hontem no posto policial de Gyuta, fazendo a seguinte declaração:

"Acabo de matar o meu professor".

Ao mesmo tempo collocava sobre a mesa do commissario uma comprida faca de cosinha, ainda coberta de sangue. O menino é alumno do Lyceu da cidade de Gyuta. O seu nome a policia guarda em segredo.

O criminoso enterrou a faca nas costas do professor allemão Tamassey, quando estavam sós no salão de aula.

O pequeno criminoso declarou que assim agira porque o referido professor o reprovara injustamente nos ultimos exames.

A situação do mercado do café

O PROBLEMA SERÁ ESTUDADO EM CAMPOS DE JORDÃO ONDE SE ENCONTRAM VARIOS MINISTROS E O PRESIDENTE DO D. N. C.

RIO, 2 (Meridional) — Tendo sido noticiado que os corretores haviam adherido ao movimento dos commerciantes em protesto ao Departamento Nacional do Café, podemos informar, entretanto, que a passividade dos corretores do mercado decorre apenas do facto de não terem recebido ordens dos seus clientes para negociarem.

A situação do mercado de café, ao que soubemos, será examinada agora em Campos de Jordão onde se encontram os ministros Vicente Rão, Odilon Braga e Macedo Soares, juntamente com o sr. Armando Vidal.

Espera-se que de uma ampla troca de

Pelo "Oceania", regressou hontem do problema.

SERA' EXTINCTO O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'?

RIO, 2 (Meridional) — "O Globo", em nota de destaque, diz que será extincto o Departamento Nacional do Café.

O MERCADO DO CAFE' NAO FUNCCIONOU

RIO, 2 (Meridional) — O mercado disponivel do café, como hontem, não funccionou hoje.

A primeira bolsa funccionou paralysada, não tendo sido effectuadas transações. Foram vendidas extra-bolsa 3.500 saccas.

HA GRANDE MOVIMENTO NA BOLSA DE CAFE'

RIO, 2 (Meridional) — O centro do commercio do café continua reunido em sessão permanente.

Ao edificio em que funcciona a Bolsa, affluem diariamente numerosos interessados, discutindo a situação creada pela sahida do Departamento.

A FUTURA POLITICA DO DEPARTAMENTO DO CAFE' SERA' A MESMA QUE VEM SEGUINDO

RIO, 2 (Meridional) — O sr. Armando Vidal fez novas declarações á imprensa, affirmando que a futura politica do Departamento Nacional do Café será a mesma que vem seguindo, não abandonando o mercado a cujas perturbações estará attento.

Espera que isso seja comprehendido pelos representantes do commercio para que tudo volte á normalidade.

Foram postos em liberdade os graphicos responsaveis pela greve

RIO, 2 (Meridional) — Foram postos em liberdade os graphicos que insuflaram os companheiros a abandonar o trabalho.

A SITUAÇÃO POLITICA BRASILEIRA

Em longa entrevista concedida aos "Diarios Associados", o sr. Medeiros Netto faz uma analyse minuciosa do panorama nacional, abordando varios assumptos de palpitante interesse

"O governo que temos, no momento, é que podiamos ter — Sinceramente o reputo uma expressão nacional"

RIO, 1 (Meridional) — Durante o agitado periodo em que as forças politicas da nação se reorganizavam, sob um novo regimen, o sr. Medeiros Netto foi o "leader" da maioria na Assembléa Constituinte, isto é, o elemento coordenador da nova politica brasileira post-revolucionaria.

Quando a Assembléa Constituinte se transformou em camara ordinaria, s. s. necessitando de repousar dos mezes agitados e vibrantes nos quaes tanta energia dispendera, affastou-se do scenario activo das luctas parlamentares.

De volta de uma demorada viagem á sua terra, acha-se novamente entre nós o deputado bahiano.

Os "Diarios Associados" desejaram ouvil-o sobre a situação politica brasileira, perguntando-lhe como encara esse vasto scenario onde se defrontam o governo, as opposições democraticas e os extremismos e s. s. promptamente nos attendeu, respondendo-nos como se segue:

ARTE DE REALIZAR DEMOCRACIA

Como democrata, só posso encarar a politica como a arte de realizar a democracia. De fazel-a, antes de tudo, comprehendida, como um ideal a attingir. De tornal-a cada vez mais real na sua amplitude, de conquista em conquista; cada vez menos desvirtuada de sua essencia e deturpada na sua forma, pelos que estão no poder e pelos que querem o poder, pelos que não vêem e pelos que não querem ver, pelos confusos e pelos que confundem.

Governo e opposição são contingencias universaes. Governo temos de tel-o, de qualquer feitio. Até as rãs da fabula o desejaram. E desde a tribu, nenhum agglomerado humano o dispensou e o dispensará tão cedo.

Nenhum é impecavel. Mas nenhuma balança existe para pesar-lhes os peccados, sem que factores de perturbação dos juizos humanos, a este proposito muito mais que a qualquer outro, intervenham, até os extremos de não os admittir sequer ou de outra coisa não enxergar. Pela difficuldade de ter uma balança, porque assim o digamos, concreta, foi que se cogitou, talvez, de uma outra, quasi abstracta, complicadissima sempre, que se chama opinião publica. Mas quanta difficuldade para tel-a, presentear-lhe o funccionamento delicadissimo e obter liquidas saudas! A mesma difficuldade que temos para ser-mos educados e civilisados. Opinião publica — a civilização — a educação.

Vamos resolvendo muito lentamente a nossa equação.

O IDEAL DE UM BOM GOVERNO

Entre o ideal da ausencia de governo e o ideal de um bom governo, ainda prefeiro este ultimo, porque, apesar de tudo, o julgo mais facil de attingir, no Brasil...

O que temos, no momento, é o que podiamos ter. Sinceramente o reputo, creia, uma expressão nacional. Por isso o estou apoiando. Governo não é abstracção. E' realidade. E' resultante de realidades, capazes de resistir a todas as esticas ou mystificações.

Outra contingencia são as opposições que o amigo chama democraticas. Todas deviam sel-o, até porque só a democracia consente opposições. Se ha ou já têm havido democracias reaes no mundo, e o exemplo maior é o dos Estados Unidos, sob certos aspectos, ou, talvez melhores, o da Suissa e o da Dinamarca,—ellas precisam de opposições. As boas lhes fazem tão bem quanto lhes podem fazer bem os bons governos. As más lhes fazem tanto mal, como os maus governos, e podem tornar peores os que não são de todo maus... Umas e outros precisam ter, antes de tudo, uma coisa: sentido. E só coisas sem sentido não se entendem.

EXTREMISMO

E os extremismos? — pergunta-me tambem. Desconheço-lhes sentido logico, em absoluto, numa democracia, por isso mesmo que somente nella elles podem tambem abrolhar e subsistir, tanto os da esquerda, mais comprehensiveis como extremismo, como os da direita, incomprehensiveis com tal classificação, que, entretanto, bem merecem. Será por serem menos comprehensiveis que elles são capazes de tantos extremos para provocar recuos á marcha da humanidade, sempre para a frente, nunca para traz?

Os da direita propõem "innovações" velhas, velhissimas. Fazem do esquecido novo. Dos archaismos, neologismos. Os da esquerda proporão mesmo alguma novidade nova?

Os francezes, patrioticamente, reivindicam prioridades. Se é questão de experiencia communista, a Communa é de 1871, Marx nasceu em 1818 e morreu em 1883. Escreveu "O Capital" a partir de 1867. Engels viveu entre 1820 e 1895. O "Socialismo utopico e Socialismo scientifico" data de 1880. O "Manifesto do Partido Communista" e a Internacional datam de 1847. Depois disso quanta coisa já occorreu, de que elles não puderam tomar conhecimento! Elles, porque morreram. E outros, por que será?

A NOVIDADE DA DEMOCRACIA

Creia que muito maior novidade é a democracia, ainda por se realizar e integrar-se. Ella ahi um "integralismo", este sim, de facto, tentador e visando bem o futuro, um larguissimo futuro.

A Revolução, com r maiusculo, de 1789, não viu, não podia ver, aspectos sociaes e economicos que ainda não se impunham como problemas ou nem sequer existiam, e só mais tarde, muito mais tarde, foram surgindo, sem que muita gente ainda hoje os possa ou os queira ver. Dahi revoluções e revoluções... politicas. Revoluções para mudar regimens politicos, quando não apenas para mudar governos. Dahi a chamada democracia liberal, que, esta, hoje, se reduz quasi a palavras. Palavras-theses, que já foram fecundissimas, mas gastas pelo uso e o abuso, corrompidas, adulteradas ou fraudadas, das quaes tanta coisa ainda valida, e valida ainda para o futuro, se gerou. Reverenciemol-as. E passemos adiante, vendo o que não era possivel ver antes de apparecer, integrando num regimen politico novo, um novo regimen social, quiçá preparado para surgir graças áquella mesma hoje calumniada democracia liberal, que morre, mas de facto só deve morrer de todo tendo a certeza de ser succedida pela democracia social.

Simples enriquecimento? Não. Tambem muita mudança. E só democracia permitte de facto mudanças evolutivas, mudanças sem violencias imperativas, feitas em nome de tabu's obsoletos. Sem citar authenticos philosophos actuaes, penso que democracia é mudança.

Caminhemos.

SOCIAL-DEMOCRATA

Repito a profissão de fé resumida naquella palavra inicial. Sou democrata, sim. Mas social-democrata.

E depois, por que nos hão de importar tanto as palavras, a ponto de fazermos dellas alvos de vãs recriminações, mal endereçadas, de pavores ou odios selvagens e de embevecimentos fetichistas?

O que deve importar é a essencia mesma das coisas, a exigir os maiores esforços de indagação e comprehensão criticas.

— A sua pergunta está respondida. E a resposta pecca menos por não ser concreta, que por ser longa.

A FORÇA DO GOVERNO GETULIO VARGAS

Da minha experiencia como "leader" da maioria, o que lhe posso dizer sobre o grau de força do governo Getulio Vargas é o seguinte:

Como "leader" que fui da Assembléa Constituinte, só posso dizer que o governo Getulio Vargas é e está forte. Porque é uma expressão nacional, como disse, uma resultante brasileira. As qualidades e capacidades medias que aos brasileiros se attribuem não estão nelle excluidas. Tiveram guarida reconhecida e proclamada. A psychologia que mais geralmente se faz do brasileiro, não tem por que se julgar chocada e magoada. Sabendo o quanto têm de pessoaes as questões que por ahi frequentemente surgem politicas, agora como antes, e que para taes questões como para as brigas em familia, o factor tempo é muito, quando não é tudo, deixo o tempo agir, sem deixar de agir, e não uso methodos drasticos imperiosos. Se não tem pressa e não ostenta força, é porque não tem grandes temores e é porque se sente forte, provando o succeder dos dias, quando outras provas não houvesse, que é de facto forte.

E é mais um factor de força a omissão de força ostensivamente actuante, por isso que se diz e proclama que não são os governos de força no Brasil os mais acceitos, os mais fortes e os que melhor vão por deante.

Se as estatisticas dos seus inimigos elle as levanta, não resulta dahi maiores consequencias. E ha quem pense que o illustre chefe do governo é tão brasileiro, que nas suas orações inclue esta, das mais usadas pelos nossos caboclos: creio que tanto no norte, como no sul: "Deus me livre dos amigos, que dos inimigos eu me sei livrar." E os factos não desmentem esta suspeita.

AGITAÇÕES POLITICO-SOCIAES

Sobre o modo de serem enfrentadas as grandes agitações politico-sociaes poderia responder com uma pergunta: Haverá mesmo taes agitações, agitações que como politico-sociaes mereçam ser capituladas e só assim o devam ser?

Pois se as ha, o problema não é propriamente o de enfrental-as, mas o de tomar dellas conhecimento e até dellas participar, pelo muito que possam ter de saudaveis, de signaes de vida, quiçá fecundos, directamente, pelas resultantes que fazem vingar, ou indirectamente, attrahindo, como a febre em nossos organismos, a attenção, o remedio e a cura para os males que denunciam.

No mais, é velar por que á sombra dellas, das verdadeiras agitações politico-sociaes saudaveis ou salutares, não medrem as outras, indesejaveis e deletorias, ingenuas quando se cifram a querer substituições de nomes por nomes, pessoas por pessoas, e graves se exprimem anseios de violencias não reprimidos. Estas são tristes recuos á barbaria, á selvageria, á horda, ao estado gregario mais primitivo. Como recuos de civilisação, no seio de cada povo, são aberrações ainda peores que essas das guerras entre povos, que todos sonhamos ver desapparecer da face da terra.

Agitações politico-sociaes, como entre gente civilisada, se deve entender, — que venham! Não são para enfrentar, porque devem trazer aquillo de que mais carecemos: idéas e debates. Assim haja, realmente, quem possa ter idéas (não as tem quem quer ou pensa que as tem) e quem as possa debater, desmentindo o pregão do "deserto de homens e de idéas"...

A VIOLENCIA GERA A VIOLENCIA

Mas, se por agitação, sem o adminiculo daquelle epitheto ou o adoptando por mero disfarce, o de que se cogita é de violencia, só nos acode repetir, a proposito, um logar commum, inesquecivel: o de que violencia gera violencia. E convem lembrar tambem que violencia nem sempre quer dizer á de facto força. A "technica" de attrahir violencia ou fingir-se violentado para explorar a

(Conclue na 3.ª pagina)

O "Oceania" passou hontem pelo Recife

No luxuoso transatlantico italiano viajam varias personalidades de destaque

A's 13 horas de hontem atracava no armazem 3 das Docas o paquete italiano "Oceania" que trouxe para o Recife 122 passageiros.

Entre os viajantes, em transito, que se destinam ao velho mundo, figurava o Marquez Luiz de Salamanca, que foi Ministro da Espanha na Argentina.

Depois de uma rapida busca pelo "deck", fomos encontrar o antigo diplomata rodeado de amigos, apreciando o panorama da capital, que se descortina de bordo. A's primeiras palavras do nosso reporter, Dom Luiz de Salamanca exclamou:

"No puedo declarar nada. Yo soy monarquico". E nos aconselhou a procurar Dom Manoel Moral, Embaixador da Espanha Republicana no Paraguay...

Depois de lhe fornecermos algumas novidades acerca dos monarquistas espanhoes, don Luiz entabolou conversação comnosco.

Mostrava-se encantado com o progresso do Recife, não encontrando qualificativo para differenciar o Recife de hoje e de 15 annos atraz, quando passou, pela primeira vez por aqui.

Dom Luiz de Salamanca foi Ministro da Espanha na Argentina, em substituição a Dom Ramiro de Maeztu. Com a proclamação da republica, devido ás suas convicções monarchistas, abandonou a "carrière", ficando residindo em Buenos Aires. Agora regressa á Hespanha, onde permanecerá algum tempo.

Indagamos-lhe qual a sua opinião sobre a situação politica e economica na Argentina. Dom Luiz respondeu que tudo ia bem, estando esse paiz em franco progresso. A industria, o commercio, cada dia, apresenta grande adeantamento. A situação politica é estavel graças ao presidente Justo, que tem imprimido uma direcção segura á Argentina.

Finalizando a nossa palestra o Marquez de Salamanca disse-nos:

"A hora usted". E perguntou-nos como estava o Brasil, pois tinha lido num jornal de São Paulo que "o Brasil precisava de um despota..."

DOM LUCIANO URQUIJO

Em companhia do Marquez de Salamanca estava Dom Luciano Urquijo, um dos directores do Branco Urquijo, de Madrid, e descendente de tradicional familia de banqueiros hespanhoes.

O banqueiro Urquijo é um monarchista de quatro costados, fazendo parte do partido Renovação Hespanhola, que obedece á direcção de Goicochea e Calvo Lotelo.

Regressa á Hespanha de uma rapida viagem de negocios á Argentina. Falando da politica hespanhola disse-nos que o Bloco Nacional reconformado, composto de todos os elementos de Renovação Hespanhola, Tradicionalistas e Nacionalistas, representa uma grande ameaça para a republica, que só tem o apoio de Lerroux e de Gil Robles. Entretanto, a attitude politica deste leader catholico ainda é um enigma, havendo quem duvide da sua sinceridade republicana.

Referindo-se á revolução das Asturias e ao movimento separatista da Catalunha, o banqueiro Urquijo disse que eram fructos do regime.

Finalizando, Dom Luciano relatou episodios do movimento de Renovação Hespanhola, elogiando a actividade de Jorge Vigón e Vegas Latapil. E disse-nos:

"A melhor epocha da Hespanha foi a Dictadura de Primo de Rivera."

O EMBAIXADOR DA HESPANHA NO PARAGUAY

Adoentado regressa para Europa Dom Manoel Moral, Ministro da Hespanha no Paraguay. Viaja em procura de melhoras para a sua saude, não sahindo do camarote.

Indo procurar Dom Manoel Moral fomos recebidos pelo sr. Antonio Rodrigues, seu secretario particular, que nos pediu desculpas do Ministro Hespanhol não nos receber, devido a molestia.

Palestrando com o sr. Rodrigues este nos disse que a situação do Paraguay na guerra do Chaco é a mais vantajosa possivel, esperando-se brevemente a victoria paraguaya.

MAESTRO PIERGILI

Viaja tambem pelo "Oceania" em companhia de sua esposa, o Maestro Silvio Piergili, director da Empresa Artistica Theatral e concessionario dos Theatros Municipaes do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O Maestro Piergili vae á Europa contractar companhias de Operas Inglezas, italianas e varios artistas, entre os quaes o violinista Kreisler, o pianista Rachmaminoff e a cantora Bidu Sayão.

Em maio proximo visitará o Brasil uma companhia lirica inglesa. Seguindo-se depois outras companhias.

O Maestro Piergili aproveitou a permanencia do "Oceania" em nosso porto para entabolar negociações para a vinda de companhias ao Recife.

CONDE MANI MOCENIGO

Alem das personagens de que nos ocupamos acima, viaja tambem pelo "Oceania", com destino á Europa, o conde Mani Mocenigo, da nobreza italiana, a aviadora franceza Vurane Elder. Karl Kiettl, conselheiro do governo na legação da Austria no Rio, Pedro Eyzargure, secretario da legação do Chile em Paris.

O dr. Ugo Pagano, medico do "Oceania" apresentou-nos ao conde Mani Mocenigo, figura de grande relevo na sociedade italiana.

O conde Mani Mocenigo descende em linha recta dos doges de Veneza e exerce um papel saliente na actual geração pelos seus dotes de espirito.

Falando á nossa reportagem, disse que durante o pouco tempo que esteve no Brasil poude comprehender que estava n'uma terra onde tudo pode surtir um admiravel effeito, quer pela natureza quer pela perseverança do seu povo.

Da esquerda para a direita: o marquez de Salamanca, conde Mani Mocenigo, a aviadora Vurane Elder e o diplomata austriaco Karl Kiettle

— "Um povo com um ambiente tão favoravel ao progresso não pode ficar muito tempo a mercê da politica. A arte e a sciencia têm que dominar de vez, bastando apenas que haja melhor comprehensão e mais interesse pela collectividade.

Na Argentina, por exemplo essa renovação eu observei com muito interesse.

Uma vibração em todos os sectores da vida. Na pasta, na arte e no proprio commercio."

Sobre a Europa, a opinião do conde Mani Mocenigo é de que possuimos a licção de um grande passado. Basta a obra compendiada dos museus para dar uma idéa a respeito. A Allemanha é ainda na actualidade uma nação-laboratorio. Alli se estuda a chimica e demais sciencias de uma maneira assombrosa. A Italia e a França são reservatorios de trabalho incessante.

Falou-nos na febre que se nota neste ultimo paiz sob o signo do fascismo. A obra que realisa Mussolini não alterou o plano traçado pelos seus antecessores.

A Italia cada dia que passa augmenta as suas bellezas e riquezas.

(Conclue na 3.ª pagina)

Na ultima pagina 23°. episodio DO EMPOLGANTE ROMANCE DE JOÃO DE MINAS

Nos Mysteriosos Subterraneos de S. Paulo

Dominar os nervos

é ter em mãos o destino e não desviar-se do rumo que se quer dar á nau da vida. Quem tem controle absoluto sobre seus nervos, possue a maior garantia de sahir vencedor da ardua luta pela existencia. Fortaleça V.S. os seus nervos pelo

Bromural «Knoll»

cuja acção calmante e reconfortante é infallivel em cada caso, pois o medicamento é completamente inoffensivo e não ha que temer habito nem inconveniente algum.

À venda nas boas pharmacias em vidros de 10 e 30 comprimidos.

KNOLL A.-G., Ludwigshafen/s/Rheno (Alemanha).

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director interino: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Redacção, Telegramas: DIARIOPE
Telephones: Escriptorio 5057. — Redacção 5054

SAYNHANA
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Direcção.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo phone 5057.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 50$000 Semestre — 30$000
PREÇO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 150$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

AGENTES EM PARIS:
Société Générale de Publicité
Rue Rougemont 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Ferrera
Rua Rodrigo Silva 11-15. Phone 4-2734

Succursal em São Paulo
A ECLECTICA
Rua São Bento 9

SUCCURSAL EM MACEIÓ
A cargo do sr. Raul Lima
Rua Senador Mendonça 17 — 1 andar. Sala 1 — Phone 407 — Tel DIARIOCO

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góes
Praça Antenor Navarro 5-2o andar

SUCCURSAL EM NATAL
A cargo do sr. Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra 96 — 1o andar

COUSAS DA CIDADE

O PARQUE AMORIM

O Recife é uma cidade de inqualificavel indigencia em materia de parques e logradouros publicos. O maior e o melhor é o Derby. Mas a Prefeitura está no dever de melhorar essa situação.

Na Casa Forte, se está tratando de construir um, que poderá ser muito typico, aproveitando-se, por exemplo, a grande variedade de nossas palmeiras, muitas das quaes nos são inteiramente desconhecidas.

Entretanto, ha uma quantidade immensa de palmaceas, cada qual mais bella. A mais vulgar é a imperial. E não é a mais bonita.

O chamado parque Amorim não pode continuar como está.

O prefeito Góes plantou ali eucaliptus, porque crescem depressa. Mas a verdade é que grande parte delles já morreram. Outros ha que são tão enfezados e rachiticos que melhor seria talvez vendel-os como lenha.

Faz pena metter abaixo os eucaliptus, a despeito de tudo, porque formam uma massa de verdura, que mitiga a grande irradiação solar que nos entontece.

De qualquer maneira, o prefeito Barros precisa lançar uma vista dolhos para aquillo e vêr o que é possivel fazer no sentido de melhoral-o.

Ou reformar inteiramente tudo, ou então replantar os eucaliptus e vêr ali uma variedade talvez mais apropriada.

Uma coisa que está exigindo tambem as vistas da Prefeitura é o canal, que está entupido de immundicies e de capim. Ha momentos em que se exhala dali um máu cheiro horrivel.

Si estivessemos ainda no tempo em que se acreditava nos miasmas, se dizia que era um fóco de febres. Os miasmas não são tão deleterios assim — Deus louvado — mas não é razão para que não nos libertemos delles. — Z.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A NOITE ILLUSTRADA

Amanhã será posto á venda nesta cidade o ultimo numero da A Noite Illustrada, que se edita no Rio.

Offerecido pelo seu agente nesta praça, recebemos um exemplar do conhecido semanario, que traz interessantes reportagens photographicas.

VIDA MILITAR

14ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

Afim de tratarem de assumptos de seu interesse, estão sendo convidados a comparecer á 1ª secção desta chefia, as seguintes pessoas: José Alves de Lima, Alceu Lucio Wanderley Gomes, Luiz de Barros, João Baptista Vianna, dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Luiz Gonzaga Corrêa de Amorim, Severino Pessôa de Albuquerque, Mirocem de França Navarro, Antonio Oswaldo Sarmento Fontes, Basileu da Costa Gomes, José de Boria Peregrino, Arthur Sobreira, Samuel Maria Ponce de Leon da Cunha Lima e Mauricio Ferraz.

Commercio Exterior e Cambio

O MIL RE'IS DEVE SER PROTEGIDO

João BARBARA

Copyright do "Diario de Pernambuco"

RIO, 29 — O "Jornal do Commercio" de 17, na sua Gazetilha, publica dados estatisticos sobre o nosso Commercio Exterior, durante os primeiros 11 mezes dos ultimos 5 annos. Taes dados impressionam fortemente o espirito pelas deducções á que dão logar. Resulta desses algarismos que em 1930 adquirimos ao estrangeiro 4.1/4 milhões de toneladas de productos diversos, pelos quaes pagamos 2.187.755 contos; ao passo que, em 1934 adquirimos somente 3.1/2 milhões de toneladas e pagamos 2.256.700 contos, isto é, menos um milhão de toneladas e mais 70.000 contos. Accresce ainda ponderar que os preços ouro da importação em 1930, foram 36 % mais elevados que os de 1934. Assim, para que a comparação resulte exacta, deveremos addicionar ás importações de 1934 mais 700.000 contos, differença desses 30%, o que elevaria o custo das importações nesse anno, a quasi 3 milhões de contos.

Vejamos, agora, inversamente, o que se passa do lado da L. E., isto é, dos nossos compradores dos Estados Unidos e Europa. Elles adquiriram em 1930 2 milhões de toneladas de productos brasileiros, pelos quaes pagaram 61 milhões de L. E. ao passo que em 1934, adquiriram os mesmos dois milhões de toneladas dos mesmos productos, pagando-nos apenas 32 milhões de L. E.!

Accresce ainda ponderar que o nosso Commercio Exterior em 1934, se fez quasi que exclusivamente, sobre a base do Cambio Official (6$000 L. E.) Por ahi podermos imaginar facilmente, onde nos conduziria uma queda ainda mais accentuada da moeda nacional. Seriamos talvez, conduzidos á ter de embarcar, para o exterior, toda a nossa producção para obter apenas, o não de cada dia e o carvão e a gasolina para os nossos motores — cavert Consules!

Os dados de que me estou servindo para estes commentarios, estabelecem de maneira impressionante quanto é desastrosa para a economia de um povo, a perda em tão grandes proporções, ao valor de sua moeda.

Perdoem-me, pois, os partidarios da liberdade Cambial; o mil-réis precisa ser protegido e "dirigido", se quizermos, pelo menos, conservar-lhe o seu já fraco valor actual.

E' pela conservação e accentuação de seu poder acquisitivo exterior, que chegaremos a obter maior valor ouro pelas nossas exportações, e menor valor papel para as importações. A Politica de vender barato e — comprar caro — a que nos obriga a depreciação continua do mil réis — é politica de empobrecimento e no fim, de bancarrota.

Assim, para evitar nova depreciação da moeda, é necessario libertal-a de toda e qualquer pressão, que se produzirá inevitavelmente, se voltarmos á liberdade Cambial que alguns aconselham sem imaginar, talvez, a enorme procura que teriam as cambiaes abandonadas num mercado (especulação a parte) — avido de coberturas para suas necessidades passadas presentes... e futuras. Em pouca semanas salvo consideravel augmento das exportações ou adiamento do serviço da divida exterior, teriamos a L. E. á 10$000.

Se o facto de vender barato, provocasse o augmento das vendas, poder-se-ia argumentar que na quantidade estaria o lucro; mas bem isso, pois factores diversos annulam todo esforço nesse sentido; Capacidade acquisitiva mundial cada vez mais reduzida — barreiras aduaneiras de toda sorte — restricções monetarias, etc., etc. Assim, excepção feita do café, sobrecarregado pela taxa de 15 schillings — que precisa com urgencia ser reduzida á metade, até que se possa abolil-a totalmente, — todos os mais productos são margem a valorização. Basta mover nesse sentido os "leviers de Commande" da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

O argumento de que o cambio livre tem se conservado inalteravel, — apesar da decisão do Banco do Brasil, de não fornecer cambio aos importadores, não tem senão um valor relativo, pois que o mercado se encontra deante da eventualidade do adiamento do serviço á divida externa o que, — naturalmente não pode deixar de repercutir favoravelmente sobre o Cambio.

Outra causa de pressão, seria a continuação dos pagamentos da divida, sem ter como contrapartida, exportações supplementares equivalentes.

Evitados esses dois escolhos, o mil réis poderá chegar a bom ponto, logo

GRANDE CONCURSO DE 1935 DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Rs. 100:000$000 EM PREMIOS

Iniciamos o 3.º concurso do "Diario de Pernambuco", introduzindo no seu mechanismo innovações destinadas a corresponder da melhor maneira á bôa vontade e preferencia de nossos leitores.

Attribuiremos a cada assignante do semestre um "bonus" para o grande sorteio de premios e aos de assignatura annual 2 "bonus", tudo livre de trabalho de collecionar os coupons, ou qualquer despeza com a acquisição dos mappas.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que acima expomos, podem tambem os assignantes collecionar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar para quando completar a collecção, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursaes ao preço de 1$000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) deverão constar o nome por extenso e com legivel do concorrente, o seu endereço assim como o numero do "bonus" que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrerá ao sorteio dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os "bonus" serão registrados em um livro especial authenticado por varias firmas de reconhecida idoneidade cujo encerramento em dia que será previamente annunciado, e antes do sorteio, obedecerá ás mesmas formalidades.

Sómente os numeros constantes desse livro serão sorteados, evitando-se assim o facto desagradavel de não ser sorteado qualquer premio.

Todos os valiosos premios terão, portanto, que ser distribuidos entre quantos concorrerem ao nosso concurso.

Os possuidores de titulos do concurso da 2.ª serie, não contemplados, poderão trocal-os pelos do concurso actual, sem qualquer outra formalidade ou despeza.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de 700 réis em sellos do correio, afim de lhes serem remettidos, após registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extracção dos premios será feita em solemnidade publica e fiscalisada, de acordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal, em 10 de março de 1935.

Mulheres de todas as nações como testemunhas:

«J'adore l'Odol»

Mademoiselle Nicolette é uma francezinha de Paris, uma francezinha engraçada. Trabalha no escriptorio de um advogado da Rue de Lafayette. Copia minutas, relatorios, razões, pareceres, cartas, avisos, e tudo por um ordenado quasi ridiculo. Si o advogado tivesse mais imaginação, multiplicaria esse ordenado. Elle não percebe que muitos clientes sóbem as duas escadas apenas por causa da pequena Nicolette. O sorriso de Nicolette é uma verdadeira attracção. Um dia, "antechambrando", o velho Marquez de La Rotonde não se pôde conter e disse-lhe que ella era dona do sorriso mais bello deste mundo. Nicolette respondeu, encantada: — "Oh! monsieur... Ce ne sont que mes dents blanches... Vous comprenez, j'use l'ODOL.

Odol

O dentifricio que embelleza o sorriso de cinco continentes.

A PLANTA-REI

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 30 — Um grupo de paulistas, a cuja testa se encontra o meu excellente amigo Erasmo de Assumpção Junior, se dispoz a realizar uma idéa que ha dois annos phosphorecu na direcção dos "Diarios Associados" de São Paulo. A idéa que nos animou tem uma differença desas que conduz o jovem Erasmo de Assumpção. Em quanto a nossa não transpoz as fronteiras das congratações de um grupo de apaixonados das coisas brasileiras, e dos paulistas, a cuja vanguarda se collocou Erasmo de Assumpção Junior, já é uma realidade pratica. São Paulo vae ter uma exposição algodoeira nacional. Do algodão se pode dizer o mesmo que do feijão, da lingua e da religião catholica, que elle é o mais brasileiro das nossas culturas. O solo brasileiro produz a fibra dessa malvacea desde o Rio Grande até á Amazonia. Tudo o Brasil é o seu clima, é o seu "habitat" predilecto. Com o algodão, não ha S. Paulo em concorrencia com Minas, nem o Nordeste competindo com São Paulo, senão todo o Brasil produzindo uma planta peculiar ao seu clima tropical...

Desta maneira a nova mentalidade é economica paulista consagra, ao mesmo tempo, dois acontecimentos decisivos de nossa época: a supremacia quantitativa, no tocante ao "ouro branco", deste Estado sobre as demais unidades da Federação, e o aspecto indiscutivelmente nacional da cultura algodoeira em São Paulo. No recinto da Agua Branca, o publico passará em revista tudo quanto realizou a intelligencia da nação, desde o instante em que deliberamos emergir do plano secundario, onde patinavamos, em materia de producção algodoeira, para attingirmos ao plano de grande productor mundial. Desde a cultura do producto até aos processos culturaes; desde o combate ás pragas até aos cuidados com a floração e a apanha; desde o inicio da colheita até á phase final de enfardamento; desde esta ultima operação até o acondicionamento do producto pelos portos de exportação ou para os centros de consumo nacionaes; desde a selecção da semente e os multiplos trabalhos technicos e experimentaes até as suas variadas transformações manufactureiras — todas essas operações constituirão uma como tela viva, onde se fixarão os olhos de milhares de brasileiros. Verão elles assim, o que é o algodão e como, de facto, mereceu essa planta a designação de "planta-rei", nos Estados Unidos.

E' que de todos os vegetaes que a encarnhoidade dos povos domesticou e apoliou á sua fina de construir e de multiplicar riquezas, nenhum fez mais pelo progresso da humanidade do que o "ouro branco". Imperador economico acostumado desde a sua infancia ao despotismo absoluto, onde elle se implanta as nações afloram da pobreza economica para os cumes da prosperidade e de opulencia. E' tão verdadeira essa affirmação que, mesmo nos dias que correm, a despeito dos Estados Unidos terem limitado a área interna de producção, as suas vendas de fibras algodoeiras á Europa e á Asia ainda representam maior rendimento para a nação do que as exportações de manufacturas de ferro e de aço, de automoveis, de machinas de escrever, de gasolina e de todos os sub-productos da industria do petroleo.

* * *

O algodão, no Estado de São Paulo, no periodo de ouro da cultura extensiva, do café e de sua monocultura intransigente, não tinha quasi direitos de entrada no territorio bandeirante. Os lucros auferidos com a exploração do café e a certeza, então dominante, de que os cataclysmos economicos não se abateriam sobre a sua estructura, impediam que se descortinasse no "ouro branco" a lavoura predestinada, que iria tolher o desalinho momentaneo da civilização agricola paulista. "Cultura intrusa", o algodão arrastava-se humildemente, mendigo agricola que era, sem a ouvidia e o "elan" que só defrutam as culturas de enorme significação economica. A intolerancia pela fibra era quasi geral: apenas alguns abnegados mantinham, acêso, o fogo sagrado na lareira, confiando em que as forças de um destino providencial haveriam de fazer de S. Paulo, algum dia, a Texas do tropico de Cancer.

Não tardou a repontar esse minuto. São Paulo, devido ao collapso á cultura cafeeira, dispunha de espaço agrario da experiencia de optimos lavradores, de organização, de credito, de capitaes accumulados, de população rural abundante, que lhe permittiriam adaptar o seu mechanismo agricola á cultura do algodão com uma pressa e uma celeridade que se não conheceem em outros sectores da Republica. Bastou que o governo norte americano acenasse aos productores do Sul dessa democracia com a possibilidade de melhores preços para o artigo, para isso reduzindo o volume das safras em um biennio — e eis o mundo importador da Europa ás portas não direi de uma "fome de algodão", mas, pelo menos, interessado em que se alargasse em outras nações a capacidade da producção algodoeira.

São Paulo despertou, então, com esse pelo e essa firmeza de projecção, que são o seu apanagio. Em dois annos apenas augmentou a safra local de 35.000 toneladas para mais de 100.000. E o impulso não cessou. Em 1935, a sua safra provavel ascenderá a, approximadamente, 300.000 toneladas, o que constitue phenomeno inedito na historia do Brasil e da America do Sul, quanto á rapidez de augmento de uma região productora, em nosso continente. Esse surto realmente impressionante collocou o Estado bandeirante á testa das outras unidades productoras da nação, patenteando no quadro que se ergue, realtivo á producção do "ouro branco", em 1934:

	Tons.
São Paulo	105.000
Paraíba	21.834
Pernambuco	15.000
Rio Grande do Norte	17.507
Ceará	11.000
Maranhão	10.511
Minas Geraes	13.307
Alagôas	10.201
Sergipe	6.134
Bahia	6.131
Pará	2.400
Piauhy	2.300
Paraná	4.600
Outros Estados	100

Das zonas productoras, disseminadas em todo o mundo que lograram impulsionar a sua curva de producção, ao abrigo em parte do plano de valorização executado pela America do Norte, nenhuma outra apresentou indices de crescimento tão accelerado quanto o Estado de São Paulo. Estamos, pois, deante de um phenomeno economico fadado a desempenhar um papel de extrema importancia no metabolismo da vida do Estado e da Federação.

* * *

A simples menção dos Estados brasileiros, que exploram essa fibra, conduz-me á proclamar uma verdade essencial: de todos os Estados contemporaneos que fundaram a sua prosperidade sobre o "ouro branco", o Brasil é o unico onde essa cultura pode ser exercitada do Extremo Norte ao Extremo Sul. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, nada impede que façamos dessa planta o centro de gravidade da nossa economia agro-industrial, na segunda metade do seculo XX.

Quando se considera que na região dos Estados Unidos, onde se cultiva desde os typos "uplands", de fibra curta, até o mais fino algodão conhecido, que é o "Sea Island", as suas condições climatologicas são muito mais frias do que as que aqui prevalecem na parte meridional do Brasil, tem-se o direito de proclamar que no planalto sulista, o "ouro branco" tende a exercer a mesma finalidade que elle preenche no altiplano das duas Carolinas, da Georgia e nas planuras do Texas. Essa occorrencia, de par com a circumstancia da safra, no Sul e no Norte do país, realizar-se em periodos diversos, evidencia que o Brasil pode abastecer os mercados de consumo da Europa e da Asia, com a maxima regularidade, durante todo o anno, desde que saiba imprimir á cultura a extensão e a magnitude por ella actualmente reclamadas.

Devo ainda salientar que para attender ás necessidades de seu industrialismo algodoeiro, o Brasil está collocado em uma posição ainda mais auspiciosa do que a propria America do Norte. Como é do conhecimento de quantos lidam com esse producto, os Estados Unidos, industrialisando o "ouro branco" têm tanta necessidade de fibras medias e curtas quanto das fibras longas. Para satisfazer ás exigencias fabris destas ultimas, estimulou o plantio de variedades nas terras irrigadas do Oeste, sobretudo nos valles ferteis do Sul, transplantando para o seu organismo sementes das variedades egypcias, que ahi determinaram mutações, originando as famosas linhagens "Pima" e "Yuma". Graças a esse material, posteriormente substituido pelas melhores variedades de Texas, regrou implantar no territorio de nação uma fonte de abastecimento de fibras mais compridas para os seus districtos manufactureiros do Nordeste e já hoje, do Sul. Mas, apesar de tantos esforços, a área cultivada é reduzida, de maneira que, annualmente adquire, só do Egypto mais de 100.000 fardos do seu melhor Sakel, Zagora, Ashmounid e Maarad.

No Brasil, até nesse particular, somos privilegiados. As fabricas de São Paulo, do Districto Federal ou de Pernambuco, que se utilizam de materia prima melhor, não carecem de ir procurar alhures o que encontram em abundancia em nossa propria casa. O Nordeste, que é tradicionalmente o elaborador do "Mocó" e dos "Sertões", vale para o Brasil o que é o Nilo para o Egypto. As suas possibilidades reaes estão, comtudo, ainda adormecidas. Quando esteve, a convite do ministro Miguel Calmon, em nossa terra, o sr. Arno Pearse disse-me elle, enthusiasmado, que uma nação que dispõe de um rio como o São Francisco não tem a invejar as condições algodoeiras dos valles das pyramides e dos pharaós. Elle é mais fertilidade adeantava-se o technico britannico, de que o seu rival do Oriente. Por que o Brasil — exclamava ainda Pearse — não tratou de fazer até ao presente do São Francisco o centro de gravidade de sua cultura algodoeira?

* * *

Sou dos que acreditam que a expansão do "ouro branco" em São Paulo, em Minas Geraes, no Paraná, e, possivelmente amanhã em toda a nossa faixa sulina crêa para o Brasil um problema de subdivisão de zonas de plantio, segundo as suas caracteristicas mesologicas.

São Paulo trata de plantar mais para a exportação do que para o abastecimento de suas fabricas, que, por emquanto, lhe absorvem apenas, na melhor das hypotheses, de 40 a 45.000.000 de kilos de algodão em rama. Tem forçosamente de circumscrever a sua actividade algodoeira ao cultivo de variedades de 28 a 29 millimetros que são as que, do ponto de vista commercial, mais lhe interessam, e para as quaes existe procura abundante, nos mercados de consumo europeus e asiaticos.

O Nordeste deve, pois, á luz desse facto enveredar para a intensificação — visando tambem a exportação para o exterior e para os outros Estados da Federação — sobretudo de suas variedades de fibra longa. Um pesquizador inglez que se demorou não faz muitos annos em seus campos de producção, não se divorciou da verdade ao afirmando que uma região que possue factores tão propicios á exploração dos typos longos e sedosos, como os dominantes no Nordeste, deveria imperar nos mercados mundiaes, sobrepujando quanto ao numero de fardos exportados, o proprio Egypto, cuja cultura algodoeira tende a declinar, em virtude do decrescimo gradual de fertilidade de suas terras, exigindo todos os annos maiores quantidades de adubação chimica e organica, e da perda de certos attributos nobres de suas "main varieties". E' por esse motivo que a Grã-Bretanha, sempre cautelosa no enfrentar o futuro de suas industrias, promove a creação de outros centros de producção de fibras longas, dentro e fora do Imperio. Por que não em nosso proprio paiz, mais favorecido do que as outras regiões pela menor distancia do Nordeste a Liverpool e pela existencia de uma população de lavradores ha seculos apegados ao algodão e mantendo relações amigaveis com a Inglaterra?

A Revolução de 1930 intuitivamente comprehendeu qual seria a futura posição do algodão do Nordeste no quadro algodoeiro nacional, decretando a obrigatoriedade do plantio de variedades longas em certas e determinadas regiões, com o fim de evitar a mistura dos typos e de apurar as variedades superiores. E isso, a despeito da resistencia do lavrador, cuja cultura, sendo do typo arboreo, produzindo durante muitos annos sem a necessidade do plantio annual, não se poupa tanto a providencias radicaes dessa natureza como a do typo herbaceo.

* * *

Se o Nordeste for capaz de um esforço de monta no sentido de amparar o "ouro branco", em seus aspectos agricolas como o fez no ponto de vista commercial, haverá sempre mercados abundantes e remuneradores para a sua fibra de qualidade. As serviços de classificação e de prensagem já são ali exemplares e muito mais antigos do que os existentes em São Paulo, que só agora desperta para commettimentos desse jaez. Recordo-me, a proposito, que, quando presidente do Maranhão, o meu velho amigo Urbano Santos, ha cerca de 16 annos atraz, já tivera a iniciativa de installar em sua terra, mediante o concurso do governo do Estado, a primeira prensa para o enfardamento do algodão destinado ao exterior.

Serve esse facto para demonstrar que o Nordeste não olvidou essas primeiras de sua organização algodoeira. No que dia respeito, no emtanto, á obtenção de bôa semente, ao acclimamento de sua machina de experimentalismo algodoeiro, ao "respeito pelo technico", permittindo-lhe trabalhar sem os entraves da politica partidaria, ao amparo official, nesse sector de seu dynamismo algodoeiro, a necessaria revolução algodoeira ainda está por vir. Por isso que soube comprehendel-a em tempo, antes do Nordeste, é que São Paulo em dois annos tão somente colocou na Europa o seu producto, considerado pelos fiandeiros britannicos, francezes, italianos e belgas tão bom, senão superior, aos commumente plantados nos Estados Unidos. A homogeneidade, a resistencia, o rendimento em pluma, a pequena percentagem de perda e de fibras immaturas e mortas, no processo da fiação, não seriam possiveis se São Paulo não se convencesse que o nó gordio do problema algodoeiro é essencialmente um problema de substancia technica.

* * *

Considero que o Brasil dispõe de cinco forças de primeira grandeza, sustentando-lhe o edificio de sua unidade: a lingua, a religião, o processo historico commum, o feijão e o "ouro branco". Não quero referir-me aos tres primeiros por isso que partilho a idéa de que uma nação cuja unidade idiomatica e cuja historia resistiram a todos os factores de differenciação e de desintegração pode encarar, no presente, procellas e tempestades, inevitaveis na formação de não importa que grande nacionalidade sem temer a sua decomposição molecular.

O feijão, no entanto, tão olvidado pelos nossos pensadores politicos, é um elemento de agglutinação social e economico de magnitude incomparavel. Me-

(Conclue na 6ª pagina)

Mr. JOURDON

CHIROMANTE SCIENTIFICO, ASTROLOGO E MEDIUM CLARIVIDENTE DE RARA SENSIBILIDADE

Com longo tirocinio na pratica da chiromancia scientifica, astrologia e todas as modalidades das sciencias occultas e com profundos conhecimentos em graphologia e transmissão de pensamento.

MR. JOURDON revela com muita clareza os factos mais importantes da vida humana. Negocios commerciaes ou negocios de assumptos amorosos e privados, successos e insuccessos, suas causas e effeitos. Dá instrucções especiaes para combater as influencias maleficas e a jettatura. MR. JOURDON, por meio de seu poder occulto e seu conhecimento scientifico de chiromante acatado em todos os circulos brasileiros, americanos e europeus, traduz toda a linguagem mysteriosa das linhas das mãos; remediará os erros em que porventura tenha cahido. E' difficil a sua situação? Atormenta-o a falta de dinheiro? Um amor infeliz? Prejuizos nos negocios? Procure MR. JOURDON, que é o unico nesta cidade que trabalha scientificamente e que scientificamente vos pode orientar com segurança, elle lhe dirá as causas do seu mal e o meio de combatel-o. E lembre-se: a chiromancia é uma sciencia scientifica reconhecida universalmente, não se tratando, portanto dos embustes costumeiros. MR. JOURDON não cura e não revella coisas impossiveis, mas pode promover o vosso bem estar. Experimente mesmo que seja por simples curiosidade e diga depois a sua impressão. Consultas: 5$, 10$ e 20$, das 8 ás 20 horas, á Avenida Manoel Borba, 377.

JA' INICIAMOS a venda dos mappas para o GRANDE CONCURSO do "DIARIO DE PERNAMBUCO" de 1935

ILEGIVEL

VARIAS

Os telegrammas vindos dos Estados Unidos, sobre a marcha das negociações ali entaboladas pela missão Souza Costa, teem insistido ultimamente numa pretensa suggestão por parte daquelle paiz, no sentido do Brasil restringir as suas plantações de algodão.

Os "Diarios Associados" já fizeram sentir a opinião do nosso governo a esse respeito, colhendo no Itamaraty que a idéa em fóco partiu de um membro da opposição parlamentar norte-americana, sem nenhuma autoridade para tratar do assumpto.

Não ha pois motivo para nenhum alarme, attendendo que o algodão constitue hoje uma das maiores e mais esperançosas fontes de riqueza do paiz.

Com relação ao Nordeste, pode-se dizer que um dos esteios mais solidos de sua economia é o "ouro branco" e si occorresse termos de cessar as suas plantações, isso equivaleria o nos condemnar á miseria.

O algodão representa para São Paulo uma das conquistas economicas mais expressivas do seculo 20. O grande Estado meridional era reconhecidamente monocultor. O alicerce de sua economia era a rubiacea. De repente, essa estructura foi modificada e S. Paulo passou a ostentar uma producção algodoeira que é um verdadeiro assombro.

De 34.700 toneladas, em 1933, a producção paulista passou para mais de 100 mil. E este anno tudo indica que as suas safras attinjam 200 mil toneladas.

Um observador da economia paulista escrevia recentemente que dos paizes que estão alargando a sua area algodoeira, desde o momento em que entrou em vigor nos Estados Unidos a lei de limitação Bankhead, São Paulo é o que estava dando provas de maior e mais rapida adaptação ás novas condições algodoeiras mundiaes.

Por sua vez, nos demais Estados o progresso da producção algodoeira só apresenta perspectivas favoraveis. Todo o Nordeste melhorou as suas safras. E a riqueza publica como o bem estar das populações, em certos Estados, está condicionada quasi exclusivamente a esse factor: o algodão.

Tome-se a Parahyba. Si lhe tirarem o algodão, estará liquidada. Ainda ha pouco o governador Argemiro de Figueiredo dizia que "a vida do Estado está a depender de um elemento unico de sua lavoura, o algodão, de onde extrae 80% da receita publica".

E de tal modo pesa o algodão na economia publica que o mesmo governador accrescentava que "si por um desses phenomenos da economia do mundo fosse desprestigiado esse ramo de sua riqueza teriamos de assistir a profundo desequilibrio financeiro que só seria amenisado pelo recurso dos emprestimos."

No Rio Grande do Norte, o ouro branco é a garantia mesma da prosperidade de toda a região, batendo todos os "records" de qualidade, como o primeiro de todo o paiz.

Daí, a procura excepcional do producto nos mercados externos. As firmas japonezas, que experimentaram o algodão norte-riograndense, concluiram que o producto era bom demais para os seus teares.

Uma safra de 5.500 toneladas em 1933, os norte-rio-grandenses elevaram para 17.507 em 1934 sendo que a estimativa deste anno vae a 25 mil toneladas.

Para Pernambuco, o algodão representa outro elemento basico de riqueza a amparar e a defender, com todas as forças. Foi o algodão que nos permittiu crear aqui o nosso parque de industria textil, com 17 fabricas, com 126.700 fusos e 5.078 teares, occupando cerca de 11.659 operarios e representando um capital de 80.895 contos.

Em seis annos, de 1927 a 1932, exportamos 172 mil contos do ouro branco, 305 mil contos de tecidos, mais de 5 mil contos de caroço de algodão e quasi 8 mil de oleo.

Relanceando os olhos pela economia nacional, que vemos?

O Brasil avulta no 6º logar da escala mundial da producção algodoeira, tomando dia a dia na vida agricola commercial um caracter cada vez mais pronunciado, fornecendo materia prima a varios paizes industriaes, que não encontram dentro de seus territorios a fibra necessaria aos seus teares, avultando entre esses o Japão e a Inglaterra.

Desde o momento em que o commercio japonez deliberou boycottar o algodão das Indias inglezas, as nossas possibilidades como paiz exportador entraram a se desenvolver. Em junho do anno atrasado, fazíamos o nosso primeiro embarque pelo porto de Santos. Em janeiro de 1934, o "boycotte" do algodão indiano foi suspenso, por um accordo entre ambas as partes, mas nem por isso o mercado brasileiro deixou de interessar ao importador nipponico.

Aliás, os governos da Parahyba e do Rio Grande do Norte sentiram bem isso, organisando um mostruario do algodão potyguar e remettendo-o para o Oriente.

De resto, nunca poderiamos admittir que nós fossemos submetter a restringir a nossa producção algodoeira no momento em que as actividades do Conselho federal do Commercio Exterior se voltaram para o problema das fibras texteis, com o objectivo de promover o desenvolvimento das exportações, estudar e tomar directamente todas as iniciativas da propaganda para promover o maior consumo nacional da producção do paiz, alem da fundação de escriptorios technicos do algodão, a cargo de agronomos especialisados, nas principaes cidades do estrangeiro, onde mais avultam as transações commerciaes da malvacea.

E foi o governo quem comprehendeu a necessidade de incrementar por todos os meios a politica economica do Brasil, com o intuito principal de drenar para o paiz a maior quantidade de ouro possivel.

—

Restringir a producção algodoeira seria o maior attentado á economia nacional.

O governo da Republica jamais poderia entrar em qualquer conchavo que trouxesse inscripta uma exigencia tão absurda e humilhante

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DO URUGUAY

O Banco do Uruguay em Rivera transportou todos os depositos para a Agencia do "Banco do Brasil" em Livramento

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Informam de Livramento que a situação na fronteira de Rivera se aggravou, tendo o Banco do Uruguay da localidade, transportado todo o seu dinheiro para a succursal do Banco do Brasil em Livramento.

A avenida Sarandy, em Rivera, está com um aspecto desolador. O seu commercio está todo paralysado.

Na Cavallaria da Policia alistaram-se numerosos civis. Esta força sahiu pela madrugada, com 500 homens, ficando a cidade desguarnecida.

A casa do negociante Eligrado Icardi foi assaltada pelos ladrões, que roubaram numerosos arreios e outros apetrechos de campanha.

O sr. Eligrado Icardi foi o protector dos srs. Ercolino Cascardo, Amaral Peixoto, Denio Pinheiro e outros revolucionarios brasileiros quando exilados naquelle paiz.

O RESTABELECIMENTO DA ORDEM NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — Os meios autorisados informam que dentro de poucos dias o paiz estará completamente normalisado.

Hontem foram presos aqui mais tres individuos implicados no movimento.

O GOVERNO DO URUGUAY CONTA DOMINAR O MOVIMENTO DENTRO DE POUCOS DIAS

BUENOS AIRES, 2 (Meridional) — Informações vindas da fronteira annunciam que o governo do Uruguay conta dominar o movimento em poucos dias.

Numerosos jovens, principalmente estudantes, deixaram Montevidéo afim de reunirem aos rebeldes.

A ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — A direcção dos serviços de impostos directos arrecadou ante-hontem .... 200.000 pesos, facto que é interpretado como um signal de confiança publica no regimen actual.

O sr. Capponi, que fôra preso, pediu liberdade, depois de declarar categoricamente não ter participado da organização do movimento.

IMPORTANTE CARREGAMENTO APPREHENDIDO PELA FORÇAS LEGAES

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — Partiu para Gueguay e Payssandu o major Dionysio Quintana, commandando uma força de 225 homens.

Em Santa Clara as forças legaes apprehenderam importante carregamento de armas e varios vehiculos a motor, cujos conductores pretendiam entrar em contacto com os revoltosos.

1.500 HOMENS PROCURAM SE INCORPORAR AO REBELDE MUNOZ

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Noticias de Concordia dizem que o caudilho Ezequiel Salveira, á frente de 1.500 homens procura incorporar-se ás forças revolucionarias de Munoz.

400 HOMENS EM DEFESA DA LEGALIDADE

RIVERA, 2 (Meridional) — Cerca de 400 homens apresentaram-se ás autoridades locaes, para defesa da ordem.

FRACASSOU O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

RIVERA, 2 (Meridional) — Noticias procedentes de Buenos Aires adeantam que o movimento revolucionario estará praticamente fracassado.

Reina paz e tranquillidade em Montevidéo.

Por outro lado, os caudilhos brasileiros Santa Trindade, Fulgencio Santos, Julio Barrios e Justo Lameira Costa Couceiro offereceram-se ao presidente Terra para defender a ordem legal.

UM ESQUADRÃO PARA GARANTIR A NEUTRALIDADE BRASILEIRA

RIO, 2 (Meridional) — Afim de melhor guarnecer a fronteira brasileira, deixou Bagé um esquadrão do 2º R. C. I., sob o commando do major Emilio Carrastazu Medici.

ESCARAMUÇAS ENTRE LEGALISTAS E REVOLUCIONARIOS

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Informam de Rivera que o 5º Regimento de Infantaria, aquartellado em Taquarembó, hontem revoltado, travou combate com as forças legaes na localidade de Lascaperas, 14 leguas distante de Rivera.

FOI CHAMADO O GENERAL MARTINEZ

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — O general Martinez foi chamado ao ministerio da Guerra.

PRESOS REBELDES E APPREHENDIDOS ARMAMENTOS

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — Informações recebidas aqui annunciam que as tropas legaes prenderam na estancia de propriedade do sr. Primitivo Ilcheverria um filho desse e 40 rebeldes e apprehenderam grande copia de armamento.

FORAM PRESOS 3 REBELDES

SORIANO, 2 (Meridional) — Foram presos 3 rebeldes que faziam parte do grupo dispersado em Morlan.

ENCONTRO ENTRE REVOLUCIONARIOS E REBELDES

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Communicam de Rosario que as tropas legaes tiveram um encontro, em Plana Maior, com os rebeldes, fazendo 27 prisioneiros e apoderando-se de armas e munições.

ENTREGUE AOS LEGAES IMPORTANTE PRAÇA DE GUERRA

RIVERA, 2 (Meridional)—Informações officiaes procedentes de Santa Clara annunciam que 40 revolucionarios depuzeram armas, entregando ás tropas legaes aquella importante praça de guerra.

PRESOS 7 REVOLUCIONARIOS

TAQUAREMBO', 2 (Meridional) — As forças do governo surprehenderam um grupo de revoltosos chefiados pelo sr. Severo Escobar, fazendo 7 prisioneiros.

NOVAS ESCARAMUÇAS

RIVERA, 2 (Meridional) Informam de Rocha que em Rincon houve um tiroteio entre rebeldes e forças do 6º Regimento, fazendo este 4 prisioneiros.

NENHUMA POVOAÇÃO CAHIU AINDA EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

RIO, 2 (Meridional — Em Quarahy foi localisado o ponto da invasão no territorio do Uruguay das tropas revolucionarias.

O general Munoz entrou em Punta do Jaguary, entre o departamento de Cerro Largo e Rivera, no dia 27 á noite, com quatro caminhões e dois automoveis carregados de munição.

Nenhuma povoação cahiu em poder dos revolucionarios. Só agiram na campanha grupos isolados, os quaes perseguidos pelas forças legaes fizeram juncção em Fraile Muerto, no departamento de Cerro Largo, onde ha um effectivo de 1.500 homens, sob o commando do general Basilio Munoz.

As forças do governo, de mais de 3.000 homens, com quatro armas procuram dar combate definitivo aos revolucionarios.

COLUMNA GOVERNISTA QUE SEGUE PARA RIVERA

SANT'ANNA, 2 (Meridional) — Pela manhã de hoje partiu para Rivera uma columna governista sob o commando de Rodolpho Binhas, com cerca de mil homens, constituida pelo terceiro regimento de cavallaria, commandado pelo coronel Guianse, forças policiaes commandadas por Gabriel Rodrigues e contingentes civis armados.

A cidade está guarnecida pela guarda republicana, sob o commando de Damião Escudero.

As forças partiram em direcção ás usinas Carrales.

OS REVOLUCIONARIOS CORTAM COMMUNICAÇÕES FERROVIARIAS

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — Correm noticias de que os revolucionarios teriam cortado as communicações ferroviarias entre Rivera e o interior do paiz.

A OCCUPAÇÃO DE TAQUAREMBO'

SANT'ANNA, 2 (Meridional) — Accentuam-se os rumores de occupação de Taquarembó, principal cidade do departamento do mesmo nome.

TRECHOS DA MENSAGEM DO PRESIDENTE TERRA

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — Transcrevemos abaixo os artigos quarto e quinto da ultima mensagem do presidente Terra:

4º. — O executivo poderá requisitar a propriedade privada á medida que fôr necessario para o restabelecimento da ordem.

5º. — O executivo procederá a detenção de todas as pessoas envolvidas no movimento sedicioso.

NOMEAÇÃO DE COMMANDANTES MILITARES

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — Foi assignado um decreto nomeando os seguintes commandantes militares: Artigas, coronel Larre Borges, Cerro Largo, general José Uritia, Colonia, coronel Eduardo Vasquez e Rivera coronel Alberto Vina.

CENSURA NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — Foi decretada a censura nos Correios e Telegraphos.

OS REBELDES SAO DERROTADOS

RIO, 2 (Meridional) — No arroio do Colo o major Rio, commandante do 11º regimento de infantaria, derrotou os rebeldes, commandados por Ovidio Alonzo que foi ferido e preso.

OS ADVERSARIOS TOMAM TERRENO

RIO, 2 (Meridional) — As vanguardas adversarias entraram já em contacto com os departamentos de Colonia, Passo e Morlan.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM FACE DA EXTENSÃO DO MOVIMENTO ARMADO

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Telegrammas procedentes de Bagé informam ser cada vez mais grave a situação do Uruguay, em face da extensão do movimento revolucionario ali irrompido e que está ramificado por quase todo o paiz.

Adeantam que as prisões augmentam consideravelmente, dia a dia, sendo intenso o movimento de familias que abandonam o paiz.

DOIS REGIMENTOS DE CAVALLARIA CHEGAM A' CIDADE DE MELLO

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Chegaram hontem a Mello dois regimentos de cavallaria para garantir a cidade, juntamente com a policia rural.

As autoridades de Mello tiveram conhecimento da existencia de grandes grupos armados em Cerro Largo, Soriano, Canelones e Colonia.

O commissariado de Soriano foi hontem atacado pelos rebeldes. Houve forte tiroteio havendo mortos e feridos de parte a parte.

A VIGILANCIA DAS TROPAS LEGALISTAS NA FRONTEIRA

MONTEVIDEO, 2 (Meridional) — Reina completa calma na linha fronteira de Quarahy a Artigas, onde aviões legalistas fazem severa vigilancia na fronteira.

O «Oceania» passou hontem pelo Recife

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os italianos têm sobretudo um patrimonio a zelar.

COM O DIPLOMATA KARL KLETTE

O dr. Karl Klette, como se vê no cliché, se encontrava ainda na sua "chaise-longue" quando o nosso representante se lhe dirigiu.

E' um velho conselheiro da legação da Austria no Rio de Janeiro. Está em nosso paiz ha cerca de 10 annos e tem uma grande admiração pelo nosso povo.

Sua vida diplomatica é de vinte e poucos annos. Quando o governo austriaco o designou para servir junto ao Brasil tinha elle já seus quarenta annos. Aqui se deu muito bem.

E depois de conversar sobre os nossos problemas rematou com os seguintes termos:

— "Diga pelo seu jornal tudo o que pode ser grato ao Brasil que eu subscrevo com o maior carinho."

FALA-NOS A AVIADORA ELDER

Viaja tambem no "Oceania", procedente de Buenos Aires uma graciosa aviadora franceza. Chama-se Vurane Elder e é parisiense. Chegou á America do Sul ha dois mezes pelo "Massilia", demorando-se algum tempo na Argentina e no Brasil.

Quando lhe pedimos as suas impressões sobre o nosso paiz, nos respondeu que estava encantada. Foi um passeio que lhe valeu as melhores lembranças. Veio no verão, apreciando tudo quanto existe de mais atrahente.

COMO INGRESSARA NA AVIAÇÃO

A discreção do reporter, deante da jovem aviadora, não se contem em ouvir apenas essas declarações tão proprias áquelles que nos visitam. Vae alem.

Perguntamos então á senhorita Elder como ingressara na aviação.

— "Entrei na aviação como qualquer pessoa n'uma escola de corte ou de musica. Tendencia ou talvez ambição por sensações. A vida do ar não deixa de impressionar vivamente. Principalmente pelo seu lado de estoicismo.

E' realmente um sport encantador. Meus primeiros estudos foram feitos com a maior facilidade e dahi á pratica pouco tempo.

Não sei ao certo o numero de decolagem e ameriissagem. Nunca porem exercitei as evoluções difficeis. Agrada-me apenas a aviação como turismo. Essa idéa de arriscar a pele não é pratica.

Meus vôos não se limitaram entretanto á França. Tomei parte em diversas provas fóra da França, conseguido aliás algumas lições. Lembra-me bem da ultima prova feita na Italia.

Não era eu a unica aviadora. Foram seis mulheres que se inscreveram n'um raid em linha recta."

Terminando sua palestra Vurane Elder diz-nos que não sabe quando voltará ao Brasil, mas de outra feita virá pelo ar, tudo está a depender do apoio que o governo francez esteja disposto a dar á minha idéa.

A senhorita Vurane Elder conseguiu o seu brevet de aviadora com a idade de 18 annos, façanha inedita nos annaes da aviação.

O QUE NOS DIZ O SR. JOSE' NABUCO

Vindo pelo "Oceania" desembarcou no Recife, o sr. José Nabuco, advogado na capital do paiz. Filho de Joaquim Nabuco, o advogado patricio tem intimas ligações com o nosso Estado.

Com banca de advogado no Rio, o sr. José Nabuco attende a uma clientela apreciavel.

Procurado pela nossa reportagem, declarou:

— "Sou muito grato á attenção do DIARIO DE PERNAMBUCO, procurando-me. Pouca coisa posso dizer. Não gosto de fazer declarações e só o attendo, aliás com prazer, pelo grande apreço que me merece o DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da nossa terra."

REVENDO O RECIFE

— "Esta minha viagem é apenas de recreio. Venho rever o Recife e trazer minha senhora para conhecer a terra de meu pae.

Por isso mesmo é que, com a unica preoccupação de passeiar, bem pouco posso eu dizer.

A LEI DE SEGURANÇA NO RIO

Como o sr. José Nabuco deixara o Rio ha poucos dias, o reporter procura ouvi-lo sobre o movimento na capital do paiz em torno da lei de Segurança.

— "Não sou politico e sim, simples advogado, responde-nos. Por isso não posso encarar o lado politico da lei.

Quando sahi do Rio começava uma agitação na imprensa em torno do assumpto. Ainda não estudei a lei. Li-a ligeiramente. A impressão geral no Rio é desfavoravel á lei."

AS ELEIÇÕES CLASSISTAS

Outro assumpto sobre que o sr. José Nabuco poderia falar é o relativo ás eleições classistas. Um seu irmão, o dr. Mauricio Nabuco fôra candidato a deputado pelos funccionarios publicos, sendo derrotado.

— "Nada lhe posso adeantar a respeito. Parti no dia em que ia se ferir o pleito. Não sei como correu. O meu irmão foi candidato pelos funccionarios publicos. A bordo recebi um telegramma, informando que elle se não lograra eleger. Sei que elle estava sozinho. O governo tinha uma chapa. E como o sr. sabe só poderia pesar mais na balança eleitoral."

O MOMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO

O reporter encaminha a conversa para os assumptos economicos que vêm preoccupando o paiz neste momento.

— "Relativamente á missão Souza Costa que é o assumpto que mais interessa á vida nacional, tenho idéa que será bem succedida. Pelo menos no deixar o Rio era esta a impressão. Quanto ao reajustamento economico, acredito que será levado adeante. E' uma simples impressão de advogado — accrescentou logo.

Acho que é uma lei justa, necessaria, e de grande vantagem."

A PLANTA-REI

(Continuação da 3ª pagina)

drando desde o Chuy até as ribanceiras do Rio Branco, em todo o vasto corpo physico e territorial do paiz, formou elle o nucleo de habitos alimentares peculiares a todos os brasileiros. Quem não sabe, á luz dos conhecimentos da sociologia moderna, que o alimento, influenciando o psychismo e as tendencias psychologicas e sociaes dos povos, representa contemporaneamente um dos meios de classificar os paizes, as raças e as civilisações?

O "ouro branco", todavia, é uma força de concatenação que vem nascendo, com um poder de segregação extraordinario. Elle fará do Brasil uma authentica democracia de pequenos e medios proprietarios. Fulminará a mentalidade monocultora e os seus processos latifundiarios medievaes. Outorgará á nação um só impulso um só sentimento, uma só vibração, deante do barometro registrador da alta e da queda de suas cotações mundiaes. Implantará em nossa patria o arcabouço industrial mais pujante de toda America Latina. Incentivará cada vez mais as nossas trocas commerciaes dentro da nação, onde elle, aliás, já observe a maior parte do nosso commercio de cabotagem. Approximará cada vez mais os Estados-irmãos.

Os Estados Unidos, annos atras, quando mais se fazia sentir a ameaça do "boll weevil", coleóptero oriundo do Mexico e que quasi eliminou a exploração da fibra nos Estados do Sul, decidiram elevar em uma pequena cidade do Alabama um monumento ao insecto destruidor. Por que esse culto do inimigo? — perguntará o leitor desprevenido. Por uma razão muito simples. O "gorguilho dos capulhos" como que acordou a consciencia nacional para os perigos que cercavam a cultura do "ouro branco". Deante do adversario impenitente, o Sul, que fora, durante quasi um seculo, monocultor intransigente passou a diversificar as suas actividades agrarias e a crear novas variedades algodoeiras, de ciclo mais rapido; de fructificação mais abundante e rythmica, afim de escapar á devastação do insecto, nos mezes de sua invasão.

Nós não abrigamos, felizmente, o coleóptero temivel. Vamos, pelo contrario, celebrar a ascensão de São Paulo e do Brasil ao plano de grande nação productora do "ouro branco", com uma Exposição, que marcará um verdadeiro "divortium aquarum" em nossa politica algodoeira. Para tres ficará para sempre a cordilheira dos erros commettidos no campo algodoeiro, com o seu cortejo de hesitações, de falta de audacia, de incomprehensão de nosso futuro economico. O systema de montanhas que esse acontecimento nos permitte descortinar é o systema do porvir — todo um cerrado panorama de esforços renovados, de esperanças crescentes, de avanço sem recios para o amanhã, tendentes a fazer do Brasil a patria predilecta desse despola economico, que é o "ouro branco". A planta-rei marca o advento do Brasil novo, do Brasil da revolução, que é um Brasil cortado de varias cogitações economicas.

O Brasil attende aos seus credores externos

RIO, 2 (Meridional) — Com a remessa feita ante-hontem de 39.800 libras destinadas ao pagamento dos juros do emprestimo de 1930, para o café, a 7 %, as remessas totaes de Janeiro, realisadas pelo Banco do Brasil para os serviços da divida externa attingiram a 706.612 libras, 1.004.944 dollars, 2.785.017 francos e 70.224 florins.

A remessa de ante-hontem foi feita em dollars no total de 194.456 o que equivale a 39.800 libras.

O ministro da Guerra mandou abrir inquerito sobre uma denuncia do major Juarez

RIO, 2 (Meridional) — O major Juarez Tavora apresentou denuncia contra o coronel Luiz Affonseca, commandante do 6.º Batalhão de Engenharia do Paraná, accusando-o da pratica de irregularidades na construcção da rodovia a cargo do Batalhão.

O general Góes Monteiro, tomando em consideração a denuncia, mandou abrir inquerito, nomeando para o mesmo fim uma commissão presidida pelo general Eurico Dutra.

A população da ilha de Ceylão dizimada por epidemias

LONDRES, 2 (Meridional) — De Colombo:

Uma serie de calamidades abateu sobre a população da ilha de Ceylão, dizimando centenas de milhares de habitantes.

Alem da sêca e da abundancia incrivel de lagartas que devoram as plantações, a malaria, a dysenteria, a varíola e a pneumonia proseguem a sua obra destruidora, enchendo de panico a população.

Calcula-se em cerca de um milhão o numero de victimas dessas enfermidades.

Os vivos estão numa situação que nem mais podem enterrar os mortos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A ADHESÃO DOS ESTADOS UNIDOS A' CÔRTE DE HAYA

Causou geral surpresa nos meios internacionaes a rejeição por parte do Senado de Washington do projecto da adhesão desse paiz á Côrte de Haya.

Ao contrario do que se vinha affirmando (chegou-se mesmo a dizer que os Estados Unidos entrariam na Liga das Nações) essa attitude mostra o proposito em que se acha o Senado de manter a America fóra de toda a meléa européa.

Ha pouco, o sr. Norman Angell, o autor da Grande Illusão, escrevia um artigo, do resto interessante, com o titulo M. Babbitt começa a comprehender e no qual deixava entender que a opinião americana tendia para uma modificação.

— "Nestes ultimos tempos — dizia elle — mas de um correspondente americano tem manifestado uma mudança subtil de attitude a proposito do isolamento americano e da S. D. N. E um delles chegou mesmo a escrever que a hostilidade á S. D. N. parecia se ter modificado. E não era raro se ouvir dizer, a proposito de Genebra: "Deveriamos estar ali".

O sr. Norman Angell accrescentava que era de parecer que o Senado se inclinasse a adoptar esse ponto de vista, attribuindo a ida dos Estados Unidos a Genebra á entrada da Russia na S. D. N.

— Esse acontecimento — diz elle — dá o que pensar e faz encontrar algum argumento em favor de uma Liga, em que figura uma nação de 150 milhões de almas, um bloco humano maior que os Estados Unidos.

Que o publico americano perceba hoje que a S. D. N. foi uma invenção americana e Wilson um grande presidente, não é nada de mais — têm-se visto cousas mais estranhas nesses ultimos annos nos negocios internacionaes.

Ha tres annos somente, ninguem pensava que a Russia precedesse os Estados Unidos em ir a Genebra. E' que a participação dos Estados Unidos teria sido muito mais provavel. Na verdade, si Wilson estivesse á frente do partido republicano, em vez de pertencer ao partido democratico, os Estados Unidos teriam desde o começo feito parte da Sociedade das Nações.

Esse pequeno detalhe, só esse, impediu a adhesão dos Estados Unidos. Emquanto a S. D. N. e a Russia eram separadas uma da outra por todo um mundo de valores economicos e sociaes."

Norman Angell dizia ainda nessa occasião que outras tendencias internas da politica americana teriam certamente uma influencia subtil e entretanto poderosa na politica exterior.

A maré montante do radicalismo nas reformas sociaes, as tentativas de creação do seguro social, pensões de velhice, o primeiro ensaio systematico para resolver problemas que a Grã Bretanha trata ha mais de um quarto de seculo, tudo isso concorria para modificar a attitude de George Babbitt a respeito do mundo exterior.

Acreditava o escriptor inglez que Babbitt descobriria que os soffrimentos do mundo exterior eram os da America, que ella não vivia num universo differente do nosso, que os problemas de seus visinhos eram tambem os seus. E julgava que á medida que essa descoberta fosse mais apreciada pelas massas, a mudança de attitude dos Estados Unidos se exprimiria por uma politica estrangeira, revelando um desejo mais vivo de cooperar com esse mundo exterior que não differe fundamentalmente da America.

Somente desta vez parece que o sr. Norman Angell se enganou.

O que o Senado de Washington acaba de fazer é a prova de que os Estados Unidos querem olhar apenas para o seu umbigo, pouco se lhe dando o que vae occorrendo, e que vae passando pelo resto do mundo.

A situação politica brasileira

(Conclusão da 1.ª pagina)

condição de victimas tambem já muito conhecida e devia estar já desmoralisada...

Violencia, de cima ou de baixo, em regimen democratico é doença a curar e, sobretudo, a prevenir, em baixo ou em cima. Violencia simultanea de cima e de baixo é doença grave de alto a baixo. Culpa do regimen? Nunca. Culpa dos que o praticam (ou não o praticam) de cima a baixo.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

— Não estou completamente habilitado a julgar das razões que levaram o governo, de que não sou parte, a pedir ao parlamento a lei de segurança nacional. Creio, entretanto, que se tem em mira um preventivo. Talvez mesmo um preventivo de acção catalptica, capaz de, com o existir, tornar improvavel a sua applicação...

Quanto a muitos dos seus dispositivos, poder-se-ia dizer—legem habemus. Não nos faltam leis em termos identicos ou equivalentes, não revogadas... a não ser pela falta de uso. Quanto a outros, bem verificado que só visam a violencia, não ha como não admittil-os de bôa fé em si mesmos. Haverá quem não condemne a violencia? Deixará de condemnal-a quem tenha idéas progressistas a fazer vingar? Será a força, a violencia que fará vingar, realmente, idéas? Procurando praticar a democracia, dentro della não poderão medrar todas as idéas, por vias pacificas, pelo caminho natural do consenso das maiorias mutaveis pela propaganda e pelo voto, este melhor garantido do que já foi e cada vez mais expressivo nos resultados, porque mais reconhecida a sua legitimidade? E se as massas estão longe de poder conscientemente votar como disem os extremistas direitos e esquerdos, nisto como em muitos outros assumptos identificados, podem ser inconscientemente arrastadas a praticar violencias, a assaltar o poder, pela violencia, em vez do voto, e a favor de algum meneur-dictador retardatario?

E se ha dispositivos contra a violencia de baixo, os devidos remedios contra os abusos de poder, isto é, contra a violencia do alto, devem ali estar lado a lado, assegurando os direitos de defesa e os recursos á justiça.

Ou é desta que se duvida? E se até della se duvida, por que? Que lhe falta para ser competente, independente, desapaixonada, efficiente, superior ás coacções e aos excessos, tanto do poder publico, quanto da demagogia?

De outros dispositivos, o melhor é, francamente, corrigil-os no que devem ser passiveis de correcção. Um aperfeiçoamento geral do projecto com certeza será feito, por isso mesmo que tanta gente nelle collaborou, gerando, em consequencia, defeitos de unidade.

Mas, a despeito de tudo, haverá ameaças serias á vocação revolucionaria? Se ha não será um beneficio para os verdadeiros crentes no concerto do mundo a golpes subitos de revoluções? Não importará isso em crivo seleccionador?

Afinal não tem graça ser revolucionario ou conspirador de profissão, como se é sapateiro ou doutor, cabo de esquadra ou commodoro, muito commodamente e sem nada arriscar: sem ao menos a compensação da aureola de martyrio, se vencido; sem força moral e titulos de commando, se vencedor. Em ambos os casos sem lustre e gloria.

A ATTITUDE DAS MAIORIAS PARLAMENTARES ANTE O OPPOSICIONISMO SYSTEMATICO

— Respondo consultando previamente o famoso Conselheiro. E elle me diz: "O incondicionalismo gera o incondicionalismo. O opposicionismo systematico provoca e alimenta o governismo systematico. E a reciproca tambem é verdadeira".

O MELHOR ESTADISTA MODERNO

Perguntámos então a s. e. qual na sua opinião, o melhor estadista moderno: o general, o sociologo, o revolucionario ou o conservador immutavel?

E. s. respondeu-nos da seguinte forma:

— Está ahi, salvo algumas emmissões, um bom teste escolar. Entre certo que os nossos escolares, no "errado-certo", sublinhariam como certa a palavra do sociologo. Tambem eu.

Mas, já os ha no Brasil, que bastem para assumir os postos de governo? Se os ha, que surjam na arena, assumindo não só as vantagens (?), mas os onus da politica. Se não querem taes onus, continuem nos gabinetes de estudo, sem fechar, porém, as janellas por onde descortinar os panoramas reaes. Não tardarão a ser chamados á collaborar com os politicos na relevante e modesta condição, mais propicia, de technicos. Não serão, entretanto, os unicos nem os ultimos a serem chamados.

Outro accaciamismo: A politica é a verdadeira arte de governar.

E ainda pode vir a ser assim, se se approximar, como as demais artes, das sciencias e das technicas exigentes que dellas (sciencias) se vão multiplicando, derivando, sabel-as todas, impossivel. Saber que ellas existem, indispensavel. Velar por que haja technicos a consultar, imprescindivel. Em os havendo, consultal-os, dever indeclinavel de governo, de politico.

Corrigiria a pergunta, aperfeiçoando o teste, para poder responder: O melhor governo seria o do sociologo "doublé" de politico. Prefiro porém inverter os termos e contentar-me com o politico "doublé" de sociologo.

A CRISE ECONOMICO-FINANCEIRA NO BRASIL

A origem da crise economico-financeira é thema para estudo. Pico estudando-o. Todos nós devemos estar a estudal-o, não de hoje. Com responsabilidades de commando ou de acção, teria, não de opinar, mas de agir, no pé em que estivessem os meus proprios estudos e, reconhecendo-lhes as deficiencias, invocando os dos outros, todos os que pudessem. Sem esses responsabilidades, que valor tem a minha opinião? E por que dal-a agora, se o caso é de estudos, para descobrir não uma, porém varias, muitas origens, distinguil-as e classifical-as em face do possiveis remedios correspondentes, de maior ou menor efficacia.

Continuemos a estudar os que outra coisa não devem fazer. Continuem a agir, ou comecem a agir, os que têm de agir, por dever de officio.

Perguntámos ainda ao dr. Medeiros Netto se, na sua opinião, a solução da crise está nas searas do homem ou nos palacios do governo.

O ex-leader da maioria sorriu, respondendo-nos com bom humor:

— Tenho muito medo dos problemas que se apresentam como o da gallinha e do ovo...

ms ógh5h.. AA'ncit.ma?bûn.hh e hpn

Prefiro esperar que o problema se apresente em outros termos, para que a solução não seja somente a que o proprio enunciado encerra: tanto nas searas do homem como nos palacios do governo.

NOTICIAS DA BAHIA

— A Bahia vae bem, na expressão essencial democratica, de maior evidencia: o suffragio. Basta dizer que a opposição (ou os actuaes não governistas) elegeram quasi um terço dos representantes, o que jamais ali foi conseguido. E note que eu sinceramente deploro não poder dizer: No meu tempo de opposição, o povo elegia, tambem, quem eu bem queria. Candidato opposicionista de prestigio era deputado eleito, na certa. Eleito e não depurado.

Não haverá forças que impeçam, entretanto, aos meus antagonistas de, a despeito de tudo, exclamarem: — Feliz tempos aquelles! Ominosos tempos os de agora!...

O interventor federal regressou hontem do Rio

Pelo "Oceania", regressou hontem do Rio de Janeiro, o interventor federal neste Estado, que foi recebido pelos seus auxiliares de governo, correligionarios e amigos. Esteve tambem presente uma commissão de officiaes da 7.ª Região.

Uma companhia da Brigada Militar prestou as continencias de estylo, tocando no cáes a Banda de Musica do 29.º B. C.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Diniz, esposa do sr. Vito Diniz; Arlinda Moraes, esposa do sr. Ivo Gomes; Arlinda Pessôa da Costa, esposa do sr. José S. da Costa; Maria Ferreira, esposa do sr. Fernando Teixeira de Britto.

As senhoritas: Esther Sampaio, filha do saudoso oculista, dr. Barreto Sampaio; Severina, filha do sr. Jorge Martins Pereira; Maria da Costa, filha do sr. Sebastião da Costa; Clarice Cunha, filha do sr. Mário Cunha.

Os senhores: Fernando Simões de Albuquerque; Arnaldo Guimarães; Manuel Bandeira de Lima; Carlos Moreira da Fonseca; William R. Froman; José Gomes; Manoel Braz.

As meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Pedro de Farias; Sylvia, filha do sr. Severino Carneiro da Rocha.

Os meninos: Sylvio, filho do sr. Fernando de Lima; Carlos, filho do sr. José Barbosa.

NASCIMENTOS

— No dia 28 do mês passado nasceu o menino Ernesto, primogenito do sr. Murillo Brotherood e senhora Maria Brotherood.

BAPTISADOS

— Será baptisado, na matriz de S. Antonio, o menino Antonio, filho do sr. José Vieira e senhora Alayde Silva Mello Vieira.

NOIVADOS

— Acabam de contractar casamento, nesta cidade, o sr. Jovino Wanderley e a senhorita Margarida Fernandes Velloso, filha do sr. Antonio Velloso, já fallecido, e da senhora Albertina Fernandes Velloso.

VIAJANTES

A bordo do Highland Princess viajou, ante-hontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Irineu Pereira de Araujo, que se faz acompanhar de sua esposa, professora Maria Analia Pereira de Araujo.

Da metropole do paiz, os viajantes seguirão para Pedro Leopoldo, Minas Geraes, onde pretendem se demorar algum tempo.

— De Garanhuns, chega hoje a esta cidade o dr. Antonio Paulo Filho, ophtalmologista no Rio de Janeiro, em viagem por este Estado.

— Pelo Oceania, chegou hontem a esta cidade a senhora Mariteresa Barros Barretto Helender, que nos Diarios Associados assigna diariamente a "Chronica Feminina".

— Passageiro do Oceania chegou hontem a esta cidade o dr. José Nabuco, advogado no Rio de Janeiro.

Acompanha-o sua esposa.

As pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade, as que por ma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; ás que sofrem de uma velha bronchite; aos asthmaticos, e finalmente, ás crianças que são acometidas de coqueluches, aconselhamos o Xarope S. João. E' um remedio cientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e tem expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recomendamos o Xarope S. João para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Prepare o seu filho para as duras provações da vida

A Natureza é severa na selecção dos mais capazes; deste ou daquelle modo, ella vai, aos poucos, pondo de parte os fracos, os debeis, os menos aptos para a vida.

O primeiro "test" a que se submette o homem é logo nos primeiros annos da existencia: o crescimento, a dentição, as doenças da primeira infancia, os continuos resfriados, as repetidas bronchites.

Defenda o seu filho desses males que lhe vão debilitando o organismo em formação, tornando-o doentio e comprometendo-lhe o futuro. Dê-lhe, desde os primeiros annos, a providencial Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau. Faça o que têm feito milhões de paes que, depois, se orgulharam da robustez dos seus filhos.

A Emulsão de Scott é riquissima em Vitaminas A e D. As vitaminas A constituem o elemento vital que defende o organismo contra as infecções; as vitaminas D são essenciaes ao desenvolvimento dos ossos e dos dentes. A Emulsão de Scott fará os seus filhos robustos, rosados e sadios.

Fuja dos fortificantes alcoolicos que atacam os rins, o figado e os nervos.

O "homem com grande peixe ás costas" é ha 60 annos, no mundo inteiro, um symbolo de saude e robustez.

Artes & Artistas

O CONCERTO DO DIA 16

Como já foi annunciado será no dia 16 de Fevereiro o concerto em beneficio do Hospital dos Empregados do Commercio, sob os auspicios da A. E. C. P.

Organizou este festival a sra. Sibila Odenheimer, contando com o concurso de um grupo de artistas.

Os professôres Manoel Augusto, Ernani Braga, Alberto Figueiredo, senhoras Ernesto Odenheimer, Waldemar de Oliveira e Aguinaldo Lins, executarão respectivamente dois concertos de Bach a tres pianos.

Uma orchestra de cordas do Sindicato dos Musicos fará os acompanhamentos.

A cantora d. Dejanira Diniz Fernandes tomará parte em numeros escolhidos.

Ainda o professor Manoel Augusto, director artistico do concerto, figurará em solos ao piano.

Os ingressos podem ser procurados na séde da A. E. C. P. das 11 ás 13 e das 18 ás 21 horas.

2.ª EXPOSIÇÃO MIGUEL BARROS

O pintor Miguel Barros, que ha alguns dias havia encerrado a sua exposição de telas a óleo, inaugurou, hontem, no "hall" do Gabinete Portuguez de Leitura, uma nova amostra de arte.

Trata-se agora não mais de quadros e pinturas, mas de curiosos retratos e caricaturas habilmente desenhados a crayon.

THEATROS

"O GATO ESCONDIDO" HOJE EM VESPERAL, NO THEATRO SANTA ISABEL

O Grupo Gente Nossa dará hoje, em vesperal, no Theatro Santa Isabel a burleta O Gato Escondido.

A parte comica está entregue a Raul Prysthon e Amalia de Sousa, havendo ainda papeis para Oswaldo Barreto e Luiz Maranhão.

O espectaculo começará ás 15 horas em ponto, mantidos os preços do costume com entrada gratis para creanças.

CIRCO NORTE-AMERICANO

Conforme vem sendo annunciado estreará hoje o Circo Norte-Americano, dirigido pelos irmãos Stevanovich.

O circo está armado no parque 13 de Maio, começando o espectaculo ás 20 e 45 horas.

A estréa do Circo Norte-Americano, em espectaculo elegante, é dedicada as exmas. familias do Recife.

EXIJA FÁTIMA
da sua manicura

SE deseja um brilho duradouro e fixo nas suas unhas, exija Fátima de sua manicura. O Esmalte Fátima é o mais resistente á agua e aos attritos. E é o que mais se presta ao embellezamento das mãos, mesmo pela propria pessôa, pois é vendido em frascos contendo o pó indispensavel ao polimento das unhas.

Procure conhecer os estojos "Pequena Manicura" e "Combinação Fátima".

Exija de seu fornecedor o ar de novidade que Hollywood alcançou — o ruge moderno, Fátima n.º 5.

O Novo Esmalte
FÁTIMA

Para GONORRÉAS ou BLENORRAGIAS
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

RADIO

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
P. R. A. 8

Programma para hoje

9 HORAS — PROGRAMMA DA MANHÃ — Programma variado de discos offerecidos pelo sr. Antonio Monteiro.

10 HORAS — UM POUCO DE LITERATURA.

10,15 — Continuação do Programma de discos offerecidos pelo sr. Antonio Monteiro.

11,30 — PROGRAMMA APERITIVO com Carmen Moores, Revaldo Lopes, Alvaro Moreno, Orchestra de danças e de Salão, Quintetto Pernambucano, Nelson Ferreira e o Conjunto Regional.

12 HORAS — HORA CERTA — Continuação do Programma Aperitivo.

13 HORAS — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações populares.

16 HORAS — TRANSMISSÃO DA HORA INFANTIL, promovida pelo JORNAL DAS CREANÇAS, do JORNAL DO RECIFE, em combinação com a PRA-8.

17,30 — RETRANSMISSÃO DA ALLEMANHA, DO CONCERTO EM RE' MENOR, DE BACH, tendo como solista o maestro LI STADELMAN.

18,30 — PROGRAMMA DO JANTAR com Léa de Holanda, Mario Mariano e a Orchestra de salão sob a direcção do maestro Raul Moraes.

19 HORAS — HORA CERTA — Continuação do Programma do Jantar.

20 HORAS — Gravações variadas.

Programma para amanhã

9 HORAS — PROGRAMMA DA MANHÃ — Gravações orchestraes.

10 HORAS — Um pouco de literatura.

10,15 — Gravações de musicas leves.

11,30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical com discos da casa BYINGTON & CIA.

12 HORAS — HORA CERTA — Continuação do Programma das Donas de Casa e do supplemento musical da casa BYINGTON & CIA.

15 HORAS — PROGRAMMA DA TARDE — Gravações symphonicas.

16 HORAS — QUARTO DE HORA EDUCATIVO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO-DIFUSÃO

16,15 — Gravações seleccionadas.

18 HORAS — EDIÇÃO VESPERTINA DO RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros.

18,30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações variadas.

19 HORAS — HORA CERTA — Continuação do Programma do Jantar, com gravações populares.

19,20 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional.

20 HORAS — Tenor Carlos Bastos e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira.

20,30 — Lody e Linda Ferreira e Felinho no seu saxophone.

20,45 — Fernando Barretto e o Quintetto Pernambucano.

21 HORAS — QUARTO DE HORA DE MUSICA CLASSICA, OFFERECIDO PELO ARMAZEM CAXIAS.

21,15 — Tenor Carlos Bastos, Lody e Linda Ferreira, Felinho e Fernando Berto no PROGRAMMA "MISCELLANEA" de PRA-8. Conjuntos orchestraes que actuam diariamente:

Orchestra de Salão;
Orchestra de Danças;
Quintetto Pernambucano;
Typica Argentina;
Conjunto Regional.

22 HORAS — EDIÇÃO NOTURNA DO RADIO-JORNAL, falado e musicado, "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora do paiz e do estrangeiro especialmente para o RADIO-JORNAL "A VOZ DO NORTE" — HORA CERTA.

ESTAÇÃO D. J. A.

Berlim	Rio de Janeiro
23,15-3,15	7,15-11,15

23,15 — Annuncio DJA (allemão, castellano). Canção popular allemã.

23,20 — Para a juventude: Celebramos Carnaval. Paula Walendy e os seus meninos do Radio.

23,45 — Ultimas noticias (em allemão).

24,00 — O nosso concerto para a Dormir — Musica popular para orchestra.

1,20 — Actualidades.

1,15 — Ultimas noticias (castellano).

1,30 — Tavola Redonda em Sanssouci — Uma comedia de Friedrich Wilhelm Brand e Edith Heinrich.

2,15 — E'co do sport.

2,30 — Do transmissor nac. de Leipzig: Concerto de maestros allemães. Concerto para cimbalo em ré-menor de Bach — Solista: Li Stadelmann.

3,00 — Leitura programma (allemão, cast.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, castellano).

Loteria Federal do Brasil

Extracção em 2 de fevereiro de 1935

1º.	16202 São Paulo	200:000$000
2º.	12966 Rio	20:000$000
3º.	16134 São Paulo	10:000$000
4º.	7155 B Horizonte	5:000$000
5º	27412 São Paulo	3:000$000
6º.	3241	2:000$000
7º.	8776	2:000$000
8º.	27898	2:000$000
9º.	9661	2:000$000
10º.	9799	2:000$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 40$.

[illegible] PODER

GOVERNO DO ESTADO

O interventor federal interino, por acto de hontem:

— nomeou:

a professora Irene Barbosa Ferreira para reger a cadeira n.º 248, localisada no Grupo Escolar Martins Junior, desta capital.

PREFEITURA DO RECIFE

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife, está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez os seguintes impostos: limpeza, calçamento, porta aberta, matriculas de ambulantes e etc., da freguezia de Santo Antonio, relativos ao 1.º semestre de 1935.

A mesma Directoria chama a attenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do paragrapho unico do art. 36 do Decreto 276 (orçamentario) em virtude do qual os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gozarão do abatimento de 50 % da taxa adicional. Este prazo terminará no dia 10 do corrente para os impostos acima mencionados.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

3 DE FEVEREIRO — Domingo — São Braz — O dia de hoje é dedicado á Santissima Trindade.

LAUS PERENNE — Na Basilica do Carmo.

MISSAS — Em todas as Igrejas e Capellas, das 4 ás 12 horas.

CURIA METROPOLITANA — Não ha audiencia do sr. arcebispo.

CAMARA ECCLESIASTICA — Não ha expediente da secretaria.

EPISTOLA, (Rom., c. XIII) — Irmãos: A ninguem devaes cousa alguma, senão que vos ameis uns aos outros: pois quem ama ao proximo cumpre a lei. Porque, não adulterarás; não matarás; não furtarás; não dirás falso testemunho; não cubicarás; e se algum outro mandamento ha, nesta palavra se comprehende: Amarás a teu proximo como a ti mesmo. A caridade não faz mal ao proximo. Portanto o cumprimento da lei é a caridade.

EVANGELHO, (Matt., c. VIII) — Naquelle tempo: Entrando Jesus em um barco seguiram-no seus discipulos; e eis que se levantou, uma tão grande tormenta no mar, que o barco se cobria de ondas; porém elle dormia. E chegando-se a elle seus Discipulos, o acordaram, dizendo: Senhor, salva-nos que nos perdemos. E Jesus lhes disse: Porque temeis, homens de pouca fé? Então levantando-se, pôs preceito aos ventos e ao mar, e houve grande bonança. E os homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LUZ — Celebra-se, hoje, na Basilica do Carmo, a festa de Nossa Senhora da Luz.

A's 7 horas haverá missa com communhão geral dos Irmãos das Confrarias de Nossa Senhora da Luz e de São José da Agonia.

A's 9 horas e meia entrará a missa solemne, fazendo-se ouvir a orchestra sob a direcção da viuva Maceió.

A's 18 horas e meia será cantado o Te-Deum, devendo fazer um sermão Dom Gabriel Beltrão. Em seguida será dada a benção do Santissimo Sacramento por Frei Elias da Assumpção.

Tocará a banda de musica do Lyceu de Artes e Officios, havendo distribuição de velinhas bentas.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Realisa-se, hoje, no local e hora do costume, a reunião mensal da secção masculina da Confederação das Associações Catholicas.

CIRCULO CATHOLICO

Em sessão ordinaria, reune-se, amanhã, ás 19 ½ horas, em sua séde social, a directoria desta associação.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ, DA BOA VISTA

Amanhã, ás 20 horas, realiza-se a reunião mensal dessa associação religiosa.

FESTA DE SÃO BRAZ

E' celebrada, hoje, na Igreja de Nossa Senhora de Guadelupe, em Olinda, a festa de São Braz.

O programma é o seguinte:

Missa solemne, ás 9 horas e meia, falando ao evangelho o conego Silvino Guedes.

A's 16 horas será rezada a ladainha e em seguida dada a Benção da garganta aos fieis.

Tocará uma banda de musica.

INSTITUTO DE CULTURA CATHOLICA

No Circulo Catholico, hoje, ás 15 horas, a convite do Instituto de Cultura Catholica, o benedictino d. Martinho Mischler, que se acha de passagem neste Estado, fará a alta annunciada conferencia sobre assumpto de Lithurgia.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO

Para representar esta Confraria, na festa de Nossa Senhora de Luz, foram designados os seguintes irmãos: Eugenio Silva, Joaquim A. Otero, João Esbôsa Oliveira, José Moreira Santos.

CONFRARIA DE SÃO JOSÉ DE RIBA MAR

Hoje, ás 11 horas, reune-se a mesa regedora da Confraria de São José de Riba Mar, afim de tratar da continuação das obras da Igreja.

No dia 2 de novembro transcorre o 2.º centenario da Confraria.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ, DA BASILICA DO CARMO

A's 9 horas, realiza-se a reunião mensal dessa Liga catholica, sob a presidencia de frei Hyvan Belmes.

MISSAS

A's 7 horas, na Capella do Cemiterio de Santo Amaro, será celebrada missa, por alma da genitora do cardeal D. Sebastião Leme, cujo anniversario do fallecimento transcorre hoje.

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento

Aggravo de petição n. 24.524. Recife. Aggravante: Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo. Aggravados: o juizo, Moysés Becman e sua mulher. Relator: o desembargador A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 24.468. Olinda. Aggravantes: Fernando e Ruy Seixas, representados por seu pae Thomaz da Veiga Seixas. Aggravados: o juizo e Pedro Renda, na execução de sentença que Manoel Bezerra dos Santos move contra Thomaz da Veiga Seixas. Relator: o desembargador João Aureliano.

Conflicto de jurisdicção n. 24.496. Suscitante: o juizo municipal de Vicencia. Suscitado, o juiz de direito de Nazareth, no inventario dos bens deixados por Eleutherio Ferreira de Souza Azevedo. Relator: o desembargador A. Ribeiro.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 21.800. Recife. Embargante: a Fazenda do Estado. Embargado: João Alves da Costa. Relator: o desembargador Lacerda de Almeida.

Embargos infrigentes ao accordão, na acção rescisoria n. 23.383. Victoria. Embargante: João Hollanda do Rego Barros. Embargados: Sergio Sá Lins e outros. Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 24.366. Recife. Appellantes: dr. Joaquim Vieira Lins Petit e sua mulher. Appellado: Ruy Pinto da Rocha. Relator o desembargador Lacerda de Almeida.

Appellação civel n. 24.200. Recife. Appellante d. Deolinda Maria da Encarnação. Appellada: d. Julia Maria da Conceição. Relator o desembargador João Aureliano.

Appellação civel n. 23.656. Recife. Appellantes: The Pernambuco Tramways and Power Company Limited, d. Zenobia Soares Pessoa e outros. Appellados os mesmos. Relator o desembargador A. Oliveira Lima.

JURY

Amanhã deverá ser julgado o réo Alfredo José Vieira, incurso no artigo 294, paragrapho 2º., 303 e 304 paragrapho unico, todos da Consolidação das Leis Penaes.

Na defeza do pronunciado estará o dr. Augusto de Lima.

O réo João Fernandes da Silva, incurso no artigo 294, paragrapho 2º. da C. L. P. não entrará em julgamento, em vista de seu defensor, dr. Nehemias Queiroz, ter requerido seu internamento no manicomio judiciario.

Caso haja tempo tambem será julgado o réo Djalma Baptista de Macedo, pronunciado nas penas do artigo 294, paragrapho 2º. da Consolidação das Leis Penaes. Como curador defenderá o réo o dr. Vicente Phaelante da Camara.

FORUM CRIMINAL

3º. cartorio — Escrivão Alcides dos Anjos

Summario — Proseguirá amanhã o summario crime instaurado contra José Lourenço da Silva, vulgo Eléo, incurso no artigo 294, paragrapho 2º. da Consolidação das Leis Penaes.

Interrogatorio — Amanhã, ás 13 horas, terá logar o interrogatorio do individuo Isaias Moysés de Sant'Anna, em cumprimento da carta precatoria enviada pelo juiz de direito da comarca de Pau d'Alho.

Educação e Instrucção

ESCOLA DE ENGENHARIA

Continuam abertas na secretaria dessa Escola, até o proximo dia 15 do corrente, as inscripções para exame vestibular dos cursos de engenheiros civis e chimicos industriaes.

Os exames começarão no dia 18 do corrente.

FACULDADE DE COMMERCIO

Acham-se abertas, na secretaria dessa Faculdade, as inscripções para exames de 2.ª epocha, encerrando-se a 10 do corrente. Têm direito a se inscrever os alumnos que não requereram promoção na primeira epocha, os que foram prejudicados por falta de frequencia e os que não tiveram media em uma ou duas disciplinas.

Acham-se tambem abertas as inscripções para os exames de admissão ao primeiro anno do curso propedeutico.

Estarão abertas do dia 10 em deante as matriculas para os diversos cursos mantidos por essa Faculdade: Propedeutico, Perito-Contador e Superior de Administração e Finanças. Poderão matricular-se no 1.º anno do Curso Propedeutico: os que apresentarem certificados dos exames de admissão ou certificados de preparatorio de Portuguez, Francez, Arithmetica e Geographia, ou de terem sido approvados na primeira serie gymnasial. Poderão matricular-se no 2.º e no 3.º anno do mesmo curso os que apresentarem certificados de approvação no 2.º e no 3.º ou 4.º serie gymnasial. Terão matricula no curso de Perito-Contador os que apresentarem certificados de approvação do 3.º anno do Curso Propedeutico, ou na 5.ª serie gymnasial. No curso de Administração e Finanças os que tenham terminado o curso de Perito-Contador. Para quaesquer informações dirijam-se os interessados á séde da Faculdade de Commercio de Pernambuco, sita á rua do Hospicio n.º 365, todos os dias uteis, das 19 ás 21 e ½ horas.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Exames vestibulares

Deverão ter inicio amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, as provas dos exames vestibulares.

As provas escriptas se effectuarão neste dia, divididos os alumnos inscriptos em quatro turmas, duas das quaes serão examinadas pelas 9 horas da manhã, devendo as outras duas ser examinadas pelas 15 horas.

Após o julgamento das provas escriptas terão logar em dias successivos as provas oraes divididos os alumnos em turmas de 20 no maximo.

A banca examinadora, que terá como presidente o prof. dr. Gervasio Fioravanti, além deste será constituida pelos profs. drs. Odilon Nestor, Caldas Filho, Loreto Filho, Alfredo Freyre e Murillo Guimarães, sendo supplentes os docentes livres drs. Luis Guedes e Pedro Lins Palmeira.

Os exames vestibulares deverão terminar até 30 do corrente.

COLLEGIO MARISTA

A secretaria deste Collegio avisa aos interessados que se acham abertas as inscripções ao exame de admissão a realisar-se no dia 18 do corrente e que o curso de habilitação funccionará até á vespera do exame. Ainda, aos seus alumnos, participa que os "ECHOS DE 1934" já se acham em circulação e que podem se apresentar á secretaria do Collegio para receber essa revista.

ESCOLA PINTO JUNIOR

A directoria dessa Escola avisa que no proximo dia 10 do corrente se abrirão as inscripções para os exames de admissão ao 1.º anno gymnasial, que começarão no dia 18 do mesmo mez.

As matriculas do curso de admissão continuam abertas.

Informações na secretaria de 17 ás 19 horas, diariamente, ou pela manhã, de 8 ás 11.

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Reabrirão-se as aulas no dia 1.º do corrente

Com sensivel augmento de matriculas reabrirão-se no dia 1.º do corrente as aulas no CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA.

Amanhã e durante toda esta semana, haverá exames de admissão para os alumnos já inscriptos, e para os que ainda se inscreverem, devendo os candidatos comparecer á secretaria de 9 ás 12 horas, no turno da manhã, e de 14 ás 17 horas, no da tarde.

O CONSERVATORIO inaugurará brevemente novos cursos, de instrumentos de sopro, acceitando desde já inscripções.

Juros de apolices

A Prefeitura Municipal do Recife, pagará nos dias 4 a 8 do mez corrente, ás 14 horas e ás 8 do dia 9, os juros do 4º coupon das apolices emittidas por força do Decreto n. 218 de 22-6-932, de accordo com a tabella seguinte:

Apolices de 1:000$000 — Dias 4, ns. 9001 a 8500; 5, ns. 8501 a 9000; 6, ns. 9001 a 9500; 7, ns. 9501 a 10000; 8, ns. 10001 a 10500; 9, ns. 10501 a 11000.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

NÃO FAÇA ISSO!... ELIXIR 914

CARNAVAL

VASCULHADORES

A bella festa de hontem

A festa de hontem dos Vasculhadores foi um successo grande. Successo do amor mesmo. O salão do tradicional club estava transbordando de optimas guryas cheias de animação. Os marmanjos não estavam menos animados.

O pessoal dos Vasculhadores estava todo no passo, um passo quente e bom. Quase nem se vêm as pernas do Verçosa mettido no frevo. O Severino, nem se fala. Basta dizer que era anniversario delle. A cervejada foi boa. Pudera não. Severino é bamba, minha gente!

O Aurelio Silva esteve perto de fazer um discurso. Não fez porque tocaram uma valsa. Elle foi dansar. Muito melhor.

O salão dos Vasculhadores estava bellamente ornamentado, trabalho do sr. Vicente Rocha, um dos bons foliões do velho club.

As dansas foram animadissimas. A orchestra concorreu muito para isso tocando umas musicas excellentes.

Serpentinas e confettis encheram o salão e a lança-perfume "perfumou" muita gente. Uma festa e tanto, a dos Vasculhadores.

Uma festa daquelle geito.

DRAGÕES DE MOMO

A festa carnavalesca que os Dragões de Momo realizarão no proximo dia 16 promette um raro brilhantismo.

O salão do querido club apresentará artistica decoração, em diversos estylos, conforme os ultimos modelos introduzidos no Rio de Janeiro.

As jazz-bands Andelson e 29º. B. C. alegrarão os presentes tocando as ultimas novidades.

Serão distribuidos ás senhorinhas presentes serpentinas, confettis e lança-perfume.

Os convites para socios e pessoas extranhas poderão ser procurados na séde dos Dragões todas as noites, das 19 ás 21 horas, em mãos do sr. Heronides Andrade de Lyra.

BATUTAS DA BOA VISTA

Os Batutas da Boa Vista realizaram hontem uma festa animadissima em homenagem á Federação Carnavalesca. Festa das boas que reuniu na séde do querido bloco um punhado de gente alegre. Era gente muita, num passo louco, animando a festa.

A orchestra tocou as musicas mais modernas, num bom repertorio de marchas, sambas e foxs.

A directoria da Federação não faltou á festa dos Batutas. Lá estava através as suas figuras mais destacadas que não deixaram de cahir num frevo animado.

A coisa foi boa. Das boas mesmo. Não faltou nada. Uma festa e tanto.

QUEBRA RELOGIO

A troça Quebra Relogio levará a effeito hoje, na freguezia da Capunga, um grande ensaio, devendo ser abrilhantada por uma orchestra composta de 60 figuras sob a batuta do maestro João Nunes da Costa.

Serão ensaiadas varias marchas, inclusive Chô Gallo preto, Nathan no frevo, Me deixa Percevejo.

O sr. director pede o comparecimento das senhorinhas que fazem parte do corpo coral e os componentes da orchestra na sua séde ás 7 horas da noite.

Este ensaio é dedicado á nova directoria que está composta dos seguintes membros: presidente, José Diogenes de Souza; vice-presidente, Beninho; 1º. secretario, João Nunes da Costa; 2º. secretario, Rubens Marques; orador, José Victor; Thesoureiro, Gracio Marques. Secção fiscal: Gilberto da Nova Gantos, Benoni Sá, commissão de syndicancia: Paulo Diogenes de Souza, Francisco Guimarães, Luiz Diogenes de Souza, Zelador, Mario Pereira da Costa, e Fernando Guimarães.

TRUMPHO E' PAU

Estará reunido hoje, ás 16 horas, em sua séde á rua D. João Perdigão, esse apreciado gremio carnavalesco.

Será estabelecido definitivamente o programma das festividades que pretende realizar e approvado o modelo das taças que serão instituidas como premio aos melhores conjuncios carnavalescos.

Quinta-feira será inaugurado o seu theatrinho de variedades, ao ar livre. Esse acontecimento está sendo ansiosamente esperado pelas familias locaes e produzirá, de certo, um grande successo naquella zona.

BATUTAS DA SERRA

A T. C. M. Batutas da Serra, com séde no Torreão, realizará amanhã o seu segundo ensaio de rua.

O ensaio terá logar ás 19 horas, sendo dedicado ás familias de Campo Grande e Campo Alegre.

O successo que coroou o primeiro ensaio dos Batutas da Serra, será renovado amanhã. Porque o pessoal dos Batutas está disposto a deixar as pernas bambas.

Serão visitadas, ainda, durante o ensaio as sociedades congeneres.

UM DIA DE CARNAVAL

O Bloco Mixto Familiar Um Dia de Carnaval está em preparação para se metter na folia. Para isto é que se reuniá hoje, ás 18 horas, em sua séde, á rua Barão Homem de Mello, n. 8.

Serão tomadas as ultimas deliberações para o inicio da folia no Um Dia de Carnaval.

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA

A Federação Carnavalesca Pernambucana está organizando uma grande noitada de frevo para a proxima quinta-feira. Sahirão á rua no dia 7 á noite cerca de vinte associações carnavalescas — clubs, troças, blocos, caboclinhos, maracatu's, com os seus estandartes, as suas orchestras, os seus cordões e os seus sympathisantes para a vibração do passo.

Será, provavelmente, a maior parada carnavalesca que já houve em Pernambuco, com a reunião de tantos grupos a derramar alegria e vibrações pela cidade.

O itinerario dessa parada está sendo estudado e terá publicação com antecedencia.

PAPAGAIOS FALADORES

Hoje sahirá num animado ensaio o bloco carnavalesco Papagaios faladores.

Uma grande orchestra tocará marchas optimas, ultimas novidades do frevo pernambucano.

Vae ser um ensaio animadissimo, arrastando tudo quanto fôr gente que encontrar.

BATUTAS DE S. JOSE'

Haverá hoje um recreio-dansante dos Batutas de São José, começando ás 19 e meia horas.

Será uma festa optima como são todas as que os Batutas fazem. Porque o pessoal é mesmo "batutas"...

A directoria convida todos os socios e socias para o recreio de hoje. Recreio que vae ser um successo brutal.

INNOCENTES DO ROSARINHO

O esperado ensaio dos Innocentes do Rosarinho está marcado para hoje. A postos, pessoal! A coisa vae ser completa.

Com um corso ás 13 horas sahirão os Innocentes para a séde dos Lenhadores, onde haverá uma matinée a phantasia. Mais tarde sahirão todos para a séde da Federação Carnavalesca, onde será feita uma homenagem á entidade maxima do carnaval. Na séde da Federação será cantada uma marcha por um corpo coral que se apresentará vistosamente phantasiado.

ZE' DO FREVO

Associações

UNIÃO BENEFICENTE DOS PROLETARIOS

Na proxima terça-feira, ás 19 horas, será installada a nova séde social, no Pateo do Terço n.º 12.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES DO RECIFE

Hoje, ás 10 horas, no Hospital Santo Amaro, realisa-se a primeira reunião deste anno. Será empossada a seguinte directoria: presidente — Jorge Lobo; secretarios — Arthur Moura e Marcio Araujo.

CAIXA DE PREVIDENCIA DOS EMPREGADOS DO MUNICIPIO DO RECIFE

Hoje, ás 15 horas, realisa-se a assembléa geral dessa associação, para eleição de um director.

UNIÃO PROTECTORA DOS GANHADORES

Hoje, na sua séde, á Ilha do Leite, ás 19 horas, realisa-se a assembléa geral em homenagem de Nossa Senhora da Saude.

A's 6 horas será hasteado o pavilhão social, com solemnidade, tocando a banda de musica do 29.º B. C.

SYNDICATO DOS ELECTRICISTAS E CLASSES ANNEXAS DO RECIFE

Reune-se, hoje, pelas 14 horas, no Salão D. Pedro II, do Lyceu de Artes e Officios, sob a presidencia do sr. João Capistrano Bezerra, a 2.ª assembléa preparatoria desse orgão de classe para segunda discussão do projecto dos seus Estatutos e tratar de assumptos referentes á sua proxima installação official.

Nessa reunião, serão tambem eleitos os delegados do Syndicato junto á Federação das Classes Trabalhadoras.

PILULAS DE SRUZEI
Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

ILEGÍVEL

...e elle está á beira de um ABYSMO!

Permitta-nos examinar a illuminação de sua casa com o Visiometro, o novo instrumento scientifico que mede a luz com precisão e indica a quantidade de luz necessaria para cada tarefa visual. Este serviço é gratis.

SIM. Está correndo perigo. Seus olhos tão preciosos talvez estejam se enfraquecendo e cansando por falta de luz adequada.

A nova Sciencia da Visão demonstrou que, se a creança, para lêr, approxima o livro dos olhos a uma distancia inferior a 35 centimetros, é que a luz não é bastante e, mais do que isso, é prejudicial.

Defenda os olhos de seu filho. E para evitar que lhe aconteça o que se dá com 40 % dos jovens, que têm a vista defeituosa, corrija, em tempo, a illuminação do seu lar.

Illumine ampla, correctamente, as salas onde lê, estuda ou trabalha!

GENERAL ELECTRIC

MELHOR LUZ — MELHOR VISÃO

E' PRECISO TER musculos firmes e nervos normaes!

NINGUEM póde viver feliz, praticar esportes e trabalhar satisfeito, sem ter o sangue rico, os musculos fortes e os nervos resistentes. Corrija o que vae de mal em sua saude. Não se queixe de cansaço e falta de animo. Resolva-se de uma vez a tomar Biotonico Fontoura. E' o mais completo fortificante: faz crescer o appetite e augmenta o peso. Com Biotonico Fontoura afastam-se definitivamente quaesquer perigos de molestias traiçoeiras.

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

PULMONOSE - CREOSOTADO

Especifico das doenças bronchopulmonares, tuberculose, suores nocturnos, bronchites chronicas ou tosses rebeldes que não cessam a qualquer outro remedio.
A' venda nas pharmacias Conceição e dos Pobres

CORRESPONDENTE

Que seja bom dactylographo e tachygrapho, precisa-se de um para importante firma. Optima opportunidade para pessôa competente.

Eis ahi um annuncio que apparece, frequentemente, nos jornaes. Estará V. S. apto a aproveital-o?

Se ainda não tem tais habilitações matricule-se hoje mesmo na ESCOLA REMINGTON sob a direcção de

EMILIO KUHLMANN

que continua a collocar seus alumnos.

Rua João Pessôa, 259, 1.º

NERVOSOS

DR. GONÇALVES FERNANDES
Psicoterapia
Arranha-céo Duque de Caxias, 204, 6.º andar. De 13 ás 15 horas, diariamente

A Situação Politica

Discute-se no Tribunal Eleitoral a proclamação dos deputados eleitos pelo Districto Federal

RIO, 2 (Meridional) — Durante a sessão do Tribunal Eleitoral foi lido um requerimento do sr. Mozart Lago, pedindo o adiamento da proclamação dos eleitos, por 48 horas, por não ser conhecido ainda o relatorio do juiz Sussekind Mendonça e a palavra do Boletim eleitoral sobre outras fraudes denunciadas.

Falou, então, o desembargador Vicente Piragibe, entendendo que o Tribunal não deve conhecer a petição mesmo instruida só de documentos.

O juiz Antonio Nogueira divergiu da opinião do collega, affirmando que ficou provada a fraude.

Assim extranha que se pretenda diplomar os candidatos eleitos.

O JUIZ SUSSEKIND DE MENDONÇA LEU O SEU EXHAUSTIVO RELATORIO SOBRE AS FRAUDES

RIO, 2 (Meridional) — Na sessão do Tribunal Eleitoral o juiz Sussekind de Mendonça leu o relatorio sobre o inquerito que presidiu para apurar a responsabilidade da fraude.

O relatorio é exhaustivo e conclue entre outros pontos que a sra. Bertha Luiz é a maior beneficiaria da fraude e estaria eleita no logar do sr. Sampaio Correia caso não fosse descoberta a trama illegal.

O procurador Haroldo Valladão emittirá parecer sobre o escandaloso caso.

O SR. HAROLDO VALLADÃO VAE SE AFFASTAR DO CARGO DE PROCURADOR DO TRIBUNAL ELEITORAL

RIO, 2 (Meridional) — Affirma-se que o procurador do Tribunal Eleitoral, sr. Haroldo Valladão, vae se affastar do cargo por motivo de saude, devendo embarcar para a Europa.

A CANDIDATURA DO SR. CHRISTOVÃO BARCELLOS AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO ESTADO DO RIO

RIO, 2 (Meridional) — A Gazeta de Noticias assegura hoje que as bancadas progressista e evolucionista á Constituinte Fluminense, num total de 24 deputados, elegerão o general Christovão Barcellos, presidente do Estado do Rio.

O CAPITÃO FELINTO MULLER NÃO SERÁ O GOVERNADOR DO MATTO GROSSO

RIO, 2 (Meridional) — O Correio da Manhã informa hoje que o capitão Felinto Muller não será o governador de Matto Grosso, porque o sr. Getulio Vargas não quer privar-se do seu concurso, á frente da policia carioca.

Em vista disso a oposição levantou a candidatura do sr. Mario Correia que teria sido recusada.

Parece que a governança do Estado acabará nas mãos do sr. Julio Muller, irmão do sr. Felinto Muller.

A SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA EM QUE SE ENCONTRA O ESTADO DO MARANHÃO

RIO, 2 (Meridional) — Os srs. Godofredo Vianna e Maximo Ferreira em nome da bancada maranhense estiveram hoje com o ministro da Justiça, tratando da situação de insegurança em que se encontra o povo maranhense, em vista dos ultimos acontecimentos verificados no citado Estado.

DEPUTADOS FEDERAES ELEITOS PELO ESTADO DO RIO

RIO, 2 (Meridional) — Estão eleitos deputados federaes, pelo Estado do Rio, os candidatos Benio da Costa Junior, Eduardo Duvivier, Agenor Rabello, Hermeto Silva, Prado Kelly, Arthur Lontra, Cardilho Filho, Gwyer de Azevedo, Protogenes Guimarães, Raul Fernandes, Levy Carneiro, João Guimarães, Lengruber Filho, José Augusto Costallat, Cesar Tinoco e Acurcio Torres.

Supplentes: Nilo Alvarenga, Alberto Coirin, Fabio Sodré e Oswaldo Cardoso de Mello.

Dos eleitos nove são do Partido Progressista, cinco radicaes, dois socialistas e um evolucionista.

RESULTADO DO PLEITO NO ESTADO DO RIO

RIO, 2 (Meridional) — De accordo com o resultado total da apuração do pleito, no Estado do Rio, os progressistas elegeram nove deputados, os radicaes cinco, socialistas dois e os evolucionistas um.

Para a Camara Estadoal foram eleitos 12 progressistas, 15 radicaes, cinco socialistas, dois evolucionistas e um republicano.

Foram apresentados varios recursos.

POLITICA DE ALAGOAS

RIO, 2 (Meridional) .. O general Góes Monteiro e o deputado Manoel Góes Monteiro conferenciaram com o ministro Vicente Rao e, ao que parece, trataram nessa conferencia de politica de Alagoas.

Todavia, o ministro da Guerra disse á reportagem que não cuidara de politica e que o sr. Manoel Góes fôra lhe mostrar um telegramma que noticiava a demissão do secretario do Interior de Alagoas.

O CAPITÃO ROLIM DECLARA NÃO SER AUTOR DO ARTIGO DO "COMBATE"

RIO, 2 (Meridional) — O capitão Moesias Rolim informou ás autoridades militares não ser o autor do artigo divulgado no Rio e transcripto do jornal O Combate, de Fortaleza.

Disse o capitão Rolim que o artigo não trazia a sua assignatura quando publicado, tendo sido apposta aqui ao ser transcripto.

OS CANDIDATOS SITUACIONISTAS A' PRESIDENCIA E A' SENATORIA DO CEARA'

RIO, 2 (Meridional) — O Partido Social Democratico do Ceará apresentará como candidatos á senatoria os srs. Juarez Tavora e Eliezer Magalhães e á presidencia o sr. Moreira Lima.

JA' FORAM PROCLAMADOS OS DEPUTADOS CLASSISTAS

RIO, 2 (Meridional) — O Tribunal Superior approvou as eleições classistas realizadas a partir de 21 de janeiro, proclamando todos os deputados num total de 50

A renuncia do sr. José Americo á actividade politica

APPELLO A SER DIRIGIDO AO EX-MINISTRO DA VIAÇÃO, PARA QUE CONTINUE A ACTUAR NOS DESTINOS POLITICOS DA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 2 (Meridional) — Como é de dominio publico o sr. José Americo dirigiu uma carta ao presidente do Estado, sr. Argemiro Figueiredo, retirando-se da actividade politica.

O sr. Argemiro de Figueiredo, em nome do governo e do Partido Progressista, representado por suas forças mais ponderaveis, vae dirigir vehemente appello áquelle eminente parahybano, para que continue a actuar nos destinos politicos de sua terra.

O SR. JOSE' AMERICO ESTA' EMOCIONADO COM O CARINHO DOS SEUS CONTERRANEOS

RIO, 2 (Meridional) — O sr. José Americo de Almeida declarou sentir-se emocionado deante das demonstrações de carinho recebidas dos seus conterraneos, após a sua decisão de afastar-se definitivamente da politica. Continua, entretanto convencido de que não ha necessidade de occupar cargos politicos no momento em que a Parahyba se encontra em periodo de normalidade e de progresso.

Um depoimento sobre a lei de segurança

O sr. Gilberto Freyre diz que não é dos ameaçados, politica ou partidariamente, porque não faz parte de nenhuma organisação politica, mas simplesmente na sua independencia intellectual

Proseguindo em nosso inquerito sobre a lei de segurança nacional, com o proposito de registrar, objectivamente, os depoimentos, procuramos ouvir o sr. Gilberto Frere, auctor de "Casa Grande & Senzala", para que nos desse a sua opinião, como intellectual puro, que se tem obstinado em ser, á margem da politica-partidaria.

E o conhecido escriptor assim transmittiu á nossa reportagem o seu pensamento:

— "Minha attitude diante da lei chamada de Segurança já está definida pelo facto de eu ter dado toda a solidariedade ao manifesto de intellectuaes, artistas e estudantes, que deve sahir nos jornaes de hoje.

Não vejo como intellectual nenhum, nem estudante, possa applaudir um meio de defesa tão violentamente anti-intellectual, a favor não de um systema que esteja creando, ou se proponha e tenha possibilidades de crear, alguma coisa de grande, de humano, de brasileiro, uma reorganisação social do paiz, mas simplesmente a favor do que está ahi, ou antes, dos que estão ahi.

AMEAÇADO NA SUA INDEPENDENCIA INTELLECTUAL

Não sou dos ameaçados pela lei chamada de segurança nos seus compromissos politicos ou na sua actividade partidaria: não faço parte, nem nunca fiz, nem pretendo por ora fazer, de nenhuma organização politica. Simplesmente sou dos ameaçados pela monstra, na sua independencia intellectual.

Creio que nenhuma litteratura, nenhuma arte e nenhuma sciencia, pelo menos social, póde viver com as portas e as janellas para a rua, fechadas; e o direito de olhar apenas o céo, e as nuvens que passam. Seria a rigorosa espiritualização da arte e da litteratura mas seria tambem sua esterilização.

NÃO COMPREHENDE LITTERATURA, ARTE OU SCIENCIA REGULADAS

Não comprehendo litteratura nem arte ou sciencia que tenha sua independencia de interpretar e exprimir as coisas, regulada não já por um tribunal de padres e theologos se alguma instrucção, mas por uma Camara de deputados ou por uma burocracia policial de gostos litterarios e conhecimentos scientificos quasi sempre pouco desenvolvidos; como não as comprehenderia limitadas ou reguladas, na sua essencia, por qualquer comité partidario, reaccionario ou revolucionario.

Ainda ha pouco André Gide salientava o perigo do escriptor revolucionario por exemplo, ficar reduzido a obedecer a qualquer especie de "mot d'ordre", como os escriptores hitleristas e fascistas. Que a litteratura e a arte, dis elle, possam servir á Revolução ninguem discute: mas sem a preoccupação de servilia. Não ha causa por nobre e legitima que seja, acrescenta Gide, que justifique essa sujeição. A litteratura ou a arte verdadeira não segue nem simplesmente reflecte, nenhuma causa politica: sua maneira de esclarecer a vida é que, coincidindo com a causa politica, dá-lhe maior força. Assim o grande romance de Cholokov que Gide considera tão representativo da actual "epoca preparatoria". Assim romances como os de Jorge Amado entre nós, para não falar nos de José Lins do Rego e Amando Fontes, estes sem intenção politica nenhuma, mas que resultam revolucionarios pela sua revelação pura da vida.

O BRASIL MELHOR ASPHIXIADO PELO PEIOR

Si não se comprehende a sujeição — a não ser por sacrificio voluntario do artista — da arte ou da litteratura aos orgãos politicos que regulam um esforço creador como o soviético, uma grande causa humana como a representada pela Russia de hoje, nem a da sciencia a uma velha e illustre instituição como a Igreja de Roma, imagine-se o horror desses meios de expressão e de clarificação da vida, sujeitos não a uma Russia de Soviets, magnificamente constructora, mas a um governo como o actual, do Brasil; não a uma igreja, mas a uma igrejinha. Seria o Brasil melhor — e ao mesmo tempo a maioria — deixar-se mollemente asphixiar pelo peior, que é tambem a minoria. Uma minoria de politicos e plutocratas dos grandes Estados, aos quaes os politicos e plutocratas dos Estados de segunda e de terceira, vão agora prestar homenagens da mais humilde submissão, recebendo quasi de joelhos as ordens que lhes são dadas do alto dos cavallos gauchos e de dentro das limousines ricas de São Paulo.

NENHUM INTELLECTUAL PODE FICAR INDIFFERENTE

Creio que intellectual nenhum artista ou estudante póde ficar indifferente ao movimento actual de reacção á lei que nos ameaça a todos, visando suffocar principalmente os trabalhadores brasileiros, aos quaes devemos, como intellectuaes independentes e contra uma violencia tão brutal, nossa solidariedade effectiva."

Velhos! Fracos! Decadentes!
GOTTAS DE JONES
Rejuvenescem
Encontram-se em todas as pharmacias

ALAGÔAS

O AFASTAMENTO DO SECRETARIO GERAL DO ESTADO — FALTA DE TROCO — SOCIAES

Maceió, 31

A noticia que enviamos hontem por telegramma, sobre o afastamento do capitão Armando Caltani da Secretaria Geral do Estado, por motivo de solidariedade politica ao adversario do candidato do Partido Republicano ao governo constitucional, não tardará em se confirmar, a julgar pelo que se diz nas rodas situacionistas.

Além disso o "Jornal de Alagoas", orgão official do mesmo Partido, referindo-se hoje áquelle militar, em editorial, não faz reservas quanto á posição daquelle militar, a quem o candidato oppositicionista, sr. Sylvestre Pericles, é "pessoa muito ligada".

MOEDA DIVISIONARIA — Continua a causar serios embaraços á situação commercial a falta de dinheiro miudo.

No interior do Estado, onde o bom preço do algodão tem feito correr algum numerario, o matuto vive ás voltas com cedulas de 500$000, sempre de difficil circulação.

Aqui na capital a difficuldade de troco é tambem clamorosa.

A Associação Commercial dirigiu um telegramma ao seu presidente deputado Antonio Machado, solicitando providencias sobre o assumpto.

NICE DE ARAUJO JORGE — Esperada nesta capital, de volta de sua excursão ao extremo norte, a cantora Nice de Araujo Jorge, que dará para o publico alagoano um recital em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

"A' MARGEM DO S. BERNARDO" — Foi transcripto no "Jornal de Alagoas" de hoje o artigo do sr. Olivio Montenegro publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO, sobre "S. Bernardo", romance do escriptor alagoano Graciliano Ramos.

DR. LEITE PINDAHYBA — Noticiam do Rio de Janeiro o fallecimento, ali, do illustre alagoano dr. Leite Pindahyba, antigo juiz federal na Secção deste Estado.

NASCIMENTO — O lar do sr. Jorge Cavalcante Mello, fiscal de consumo, conta mais uma filhinha, de nome Guilhermina Maria, nascida hontem nesta capital.

"UM OLHAR MAIS ENERGICO" — Em editorial sobre a continuação dos crimes que o grupo de Lampeão vem praticando no interior do Estado, a "Gazeta de Alagoas" solicita do governo, em nome da collectividade, "um olhar mais energico" contra a calamidade que tão grandes prejuizos está causando á vida do sertão.

PARA REALCE DOS ENCANTOS FEMININOS SO' OS TECIDOS DO

Armazem Livramento

visitando a nossa casa v. ex. ficará conhecendo as ultimas novidades em tecidos de algodão de sêda e linho etc.

POR PREÇOS DE ARMAZEM

RUA DO LIVRAMENTO, 54 — TELEPHONE 6135

FACULDADE DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

EXAMES DE ADMISSÃO E DE SEGUNDA EPOCA — Acham-se abertas as incripções, encerrando-se a 10 do corrente

MATRICULAS — Serão abertas no proximo dia 10 de Janeiro, para todos os cursos

Informações na Secretaria, das 19 ás 21 horas diariamente

Rua do Hospicio n. 265 — Recife

FONE 6623

Allô? Allô?
Agencia Jodubeux?
E' verdade que os bilhetes vendidos ali são todos premiados?...
Então... Mande-me um, inteiro, urgente.
LOTERIA FEDERAL —
Agencia Jodubeux?
Imperador, 183

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Cefloni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

Bicycletas OPEL

A MELHOR

Exijam o cartão de garantia

CASA DAS BICYCLETAS

Rua da Concordia, 417 — Recife — Tele) fone 680

) grama: Bicycletas

Mr. Jourdon

Medium clarividente de rara sensibilidade. O mais perfeito scientista e occultista que tem vindo a Recife.

Com gabinete montado com o mais rigoroso conforto e hygiene, mr. Jourdon tem o dom privilegiado de poder perscrutar a alma humana.

O segredo profissional é guardado com o mais religioso sigilo.

Os seus trabalhos são perfeitos e de uma fidelidade absoluta.

A sua longa permanencia nos sertões indianos, em permanente convivencia com afamados fakires, fez-lhe conhecer segredos que o levam a desvendar todos os mysterios.

Na sua permanencia em Recife Já teve a honrosa visita de varias distinctas damas e cavalheiros da melhor sociedade e são elles os seus melhores propagandistas.

Mr. Jourdon attende a todos com o mesmo criterio e discreção.

Visitae-o, no seu gabinete, á Avenida Manoel Borba 377, de 8 ás 20 horas, consultas 5$ 10$ e 20$.

UMA NOITE PASSADA NA ESCADARIA DO PALACIO GUANABARA—TROCANDO DE SEXO NO "METRO" DA PRAÇA TIRADENTES...

Cinco mezes vivendo como se fosse homem, morando com marinheiros ',eindo ao banho de mar com um companheiro sem causar suspeitas-- Belinha" em seu travesti de Jorge Claudecy namorava as meninas da rua Camerino -- De como tudo se descobriu

RIO, 30 (Meridional) — Pelo correio aereo) — Durante cinco mezes, uma joven viveu nesta capital, trabalhando num balcão de armarinho, convivendo com diversos homens, morando em quartos com outros rapazes, sem que fosse suspeitado o seu verdadeiro sexo, pois ella trajava roupas masculinas e se dizia chamar Jorge Claudecy.

Constituiu, por isso mesmo, uma surpresa indescriptivel a revelação, hontem, de que Jorge não era Jorge e sim Isabel, a Belinha. Seu patrão e seu collega, — este, que era amigo inseparavel e companheiro até de banhos de mar da moça-rapaz — não sabia. E somente quando Jorge, ou Isabel, instado pela policia, a se submetter á prova decisiva, confessou o seu verdadeiro sexo, embasbacados, deixaram-se render á evidencia dos factos.

Vamos reproduzir a narrativa que nos fez a propria joven, em que estão explicados os motivos de sua deliberação de trocar de sexo, e as impressões de cinco mezes de vida independente.

ASSEDIADA PELO PADRASTO

Isabel Fernandes, de 17 annos de idade, é uma joven attrahente, insinuante, de grande vivacidade. Residia com sua genitora, d. Maria Augusta Fernandes, de 36 annos, á Villa Bellinha, á rua General Castrioto n. 115, casa 10, em Nictheroy.

D. Maria Augusta Fernandes é casada, em segundas nupcias, e o padrasto de "Bellinha" — assim era tratada Isabel na intimidade — não atratava mal. Pelo contrario tratava-a demasiado bem, excessivamente bem, sem disfarçar as intenções menos licitas que alimentava com respeito á enteada.

Esta, que já não via com bons olhos os homens, aos quaes considera canalhas, — muito influe nesse juizo o procedimento do padrasto — passou a odial-os e pensou em trocar de sexo para se ver livre dos gracejos, das perseguições e dos preconceitos de sexo.

Resolveu, assim, fugir de casa e fazer-se homem.

UMA NOITE NA ESCADARIA DO GUANABARA

Em 10 de setembro ultimo, Isabel depois de arrumar alguns objecto indispensaveis ao uso em uma valise e de se munir de 300$000 que encontrara na bolsa da mãe, para as despesas imprescindiveis á troca de sexo, foi até o tanque, onde d. Maria Augusta lavava roupa e disse-lhe que vinha ao Rio, passear, como o fazia, ás vezes.

D. Maria não poderia suspeitar das intenções da filha e della se despediu aconselhando-a como de costume, a não se demorar no Rio.

Isabel, porem, não voltou mais!

Chegou ao Rio á noite. Chovia. Isabel caminhou sem rumo. Foi ter ás Larangeiras e, diz, passou a noite sentada na escadaria do Palacio Guanabara.

Ha, nesse detalhe, que ella re-interrogada por nós, reiterou, um possivel engano.

Isabel Fernandes, tal como viveu durante 5 mezes, tendo ao lado sua progenitora, na Policia Central

Teriam mesmo, deixado aquella moça desconhecida passar a noite na escadaria da residencia presidencial?

Mas, prosigamos com as declarações da joven:

— Passei a noite toda na escadaria do Palacio. Não dormi. Cochilei um pouco, apenas.

PROCURANDO UM EMPREGO

Muito cedo, aguardou a chegada dos jornaes á banca do Largo do Machado. Comprei um exemplar do Jornal do Brasil e percorri, avidamente, os annuncios da columna — Precisa-se.

E um me satisfez para iniciar a nova vida:

— "Precisa-se de um rapazinho para carregar marmitas e outros serviços leves. Trata-se á rua Barão de São Felix, 80."

TROCANDO DE SEXO NO "METRO" DA PRAÇA TIRADENTES...

O annuncio pedia um rapazinho e eu era uma mocinha. Abri minha bolsa e verifiquei que os 300$000 que eu tirara de minha mãe ali estavam, intactos.

Com dinheiro tudo se faz, até mesmo deixar de ser mulher e passar a ser homem. Paradoxal resolução, apparentemente, para quem odeia o sexo forte.

Mas esse odio só se justifica nas pessoas do sexo fragil. Ah! como eu gostaria de ser homem, mesmo!

— Tomei um omnibus e desci no Club Naval. Embarquei em outro, e estava na rua Larga. Entrei na primeira alfaiataria. Os caixeiros começavam a arrumar os mostruarios. Comprei um terno feito que me "ficou muito bem", disse o alfaiate, accrescentando: — "Mas o Carnaval ainda está muito longe."

Não respondi. Adeante, adquiri duas camisas, gravata e abotoaduras. E, depois, numa loja de calçados, um par de sapatos. Onde mudar de roupa, porem? Nunca me faltaram sahidas para as situações embaraçosas e eu não pensei muito para resolver o problema que, somente depois da compra das vestes masculinas, se me apresentou.

Outra viagem de bond. Desci na praça Tiradentes. E desci mais ainda, para o sub-solo. Não pense que estava entrando terra a dentro, a caminho do inferno, não. Fui ao metro...

— ?

— Sim. O metro é o mictorio ali installado. Entrei, paguei os 400 réis de praxe e troquei de roupa. Felizmente a guardiã do mictorio é myope ou muito fraca de memoria. Tanto assim que, quando sahi vestida de homem, ella me chamou de descarado, esquecendo-se de que eu entrara mulher e sahira homem. Mas, felizmente, a mulherzinha não tinha memoria e não fez escandalo. De minha parte, não retruquei ao insulto de descarado. Ia começar a vingar-me dos homens. Passaria a hombrear-me com elles, conquistando-lhes os empregos e, até, namorando, para roubar-lhes as "pequenas".

"DEUS ME PERDÕE O PECCADO"

— Urgia que eu me apresentasse á pensão da rua Barão de São Felix, para conseguir o emprego. Mas, devia, antes, cortar o cabello. Peguei, talvez, enganando o barbeiro, que extranhou o meu á la garçonne. Expliquei-lhe, porem, que era uma promessa. E o homem, se não acreditou, fez qualquer outro juizo de mim. Os homens tudo julgam a seu modo... Mas Deus me perdõe o peccado.

ENTREGANDO MARMITAS

— Fui acceita na pensão. Davam-me 30$000 por mez e comida e casa. Os tais "serviços leves" é o que havia de mais pesado. Trabalhei apenas seis dias carregando marmitas.

GARÇONETTE, NAO, GARÇON

Terminados os seis dias, passei a trabalhar no Hotel Rio Bonito, á praça da Republica. Mas a dona do estabelecimento, soube-o mais tarde, não era muito pontual no pagamento dos salarios e eu trabalhei apenas um mez e quatro dias, com o nome, sempre de Jorge Claudecy.

CAIXEIRO DE ARMARINHO

Outra vez soccorri-me do Jornal do Brasil e, desse modo passei a trabalhar no armarinho de José Sobriel, á rua Camerino 13, onde fiquei até hoje.

DORMINDO NO MESMO QUARTO COM DOIS MARINHEIROS, SEM CAUSAR SUSPEITAS E DECENTEMENTE

Passei a residir, então, á rua Barão de São Felix n. 179, em casa de uma senhora chamada d. Camilla: no mesmo quarto dormiam os marinheiros José Tavares Muniz e Paulo Bezerra.

D. Camilla mandou-me mudar, porem, por estar eu namorando uma filha de nome Arlette.

Mudei para a ladeira do Farias n. 119-B, em companhia da viuva Alzira, mãe da amante do marinheiro José Tavares Muniz.

Ali fiquei cerca de dois mezes, findos os quaes fui morar á travessa do Vallongo n. 46, residencia do sr. José Monteiro, e pagava mensalmente 25$000.

Vivia regularmente esta vida de homem, independente e sem preconceitos, e della estava inteiramente integrada, quando, guiada por um envelopp da casa em que trabalhava, que mandei com uma carta imprudentemente, minha mãe mandou a policia buscar-me. Ella pensa que fez bem a mim! Coitada! Não sabe o mal que me fez.

Quero deixar sarentada a correcção e decencia com que sempre me portei, quer em publico, quer na intimidade."

O COLLEGA DE JORGE

Ouvimos, em seguida, o companheiro de Isabel, ou seja de Jorge, Antonio Augusto Marques da Silva Farias, de 18 annos de idade, belga, tambem empregado no armarinho.

Antonio jamais teve suspeitas do verdadeiro sexo de Jorge. Tomou até banho de mar com elle ou ella e teve a attenção despertada por uma especie de cinta usada pelo companheiro.

Este, porem, disse-lhe que aquillo era para cobrir um buraco que tinha nas costellas.

Tinha-lhe dito que sua mãe morrera num hospital e que seu pae não existia ha muito tempo.

Antonio e Jorge passeavam juntos e estavam ligados por uma grande amizade. Elle namorava muito na rua Camerino e era queridissimo das pequenas, terminou Antonio, — que a esta hora devem estar inconsolaveis."

FALA O PATRÃO

Em conversa comnosco, o negociante relatou que puzera um annuncio num jornal, para a acquisição de um empregado. No mesmo dia apresentara-se-lhe um rapaz sympathico e elle acceitou-o. E mostrou-nos uma caderneta, que fazia as vezes de "livro dos empregados", onde se lê: "Jorge Claudecy, entrou no dia 12 de novembro, 1 camisa, 1 cinto, 1 cueca, 1 par de sapatos. Declaro que Recebi o mez de desembro. — (a) Jorge Claudecy. .. ..

Era um rapaz trabalhador e honesto prosegui o negociante, tanto que augmentei-lhe o ordenado.

Nunca julguei que fosse uma mulher.

E, depois de nos dar uma photographia, o sr. Jorge foi tomar conta da loja...

NA POLICIA CENTRAL DO RIO PARA A DE NICTHEROY

Isabel foi surprehendida por sua mãe no armarinho e, como assentara antes houvesse pedido instrucções á 3ª. delegacia auxiliar fluminense, foi á Segurança Pessoal e pediu providencias ao sr. Sylvio Terra. E, assim, Isabel foi arrancada ao balcão, onde era Jorge, e depois de depor no cartorio do D. G. I., foi levada para a 3ª. delegacia auxiliar do Estado do Rio, de onde sahiu vestida com as roupas proprias ao seu sexo.

O Banco dos Funccionarios Publicos suspendeu o pagamento de emprestimos

RIO, 2 (Meridional) — O Banco dos Funccionarios Publicos suspendeu o pagamento de emprestimos.

Essa medida está causando certa agitação na classe que está disposta a fazer o Banco cumprir integralmente os seus estatutos.

São apontados como mais exaltados, os funccionarios da Central do Brasil.

Passa bem o sr. Ronald de Carvalho

O SECRETARIO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA PALESTRA COM UM REPRESENTANTE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 2 (Meridional) — O ministro Ronald de Carvalho amanheceu em optimo estado.

O representante dos Diarios Associados falou ao secretario da presidencia. O ministro Ronald declarou que já se sente mais forte, e já fazia a barba o que aconteceu pela segunda vez.

Agradeceu ainda á imprensa o interesse que teve por elle nas horas incertas por que passara, referindo o seu grande reconhecimento aos medicos que o vêm tratando e ao enfermeiro Varejão.

O medico José Beileza explicou as suas grande esperanças de que, restabelecido, o sr. Ronald de Carvalho não fique com defeitos physicos.

Tudo isto póde ser armazenado neste refrigerador

O MELHOR ENTRE OS MELHORES

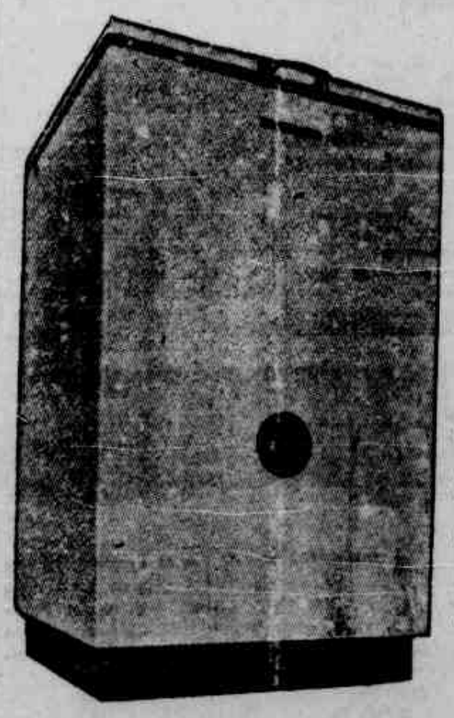
WESTINGHOUSE

ULTIMO DC — 20 MODELO

O MELHOR E MAIS BARATO DO MERCADO

PREÇO — 2:200$000

CONDIÇÕES DE VENDA EXCEPCIONAES



ULTIMA PALAVRA EM REFRIGERAÇÃO DOMESTICA — INTERIOR DE FINISSIMA PORCELANA — ACABAMENTO EXTERIOR EM "DULUX" — O MELHOR DE TODOS POR POSSUIR: selector de temperatura de 7 pontos, controle facil, com temperatura de rapido congelamento, apropriada para cada caso. Posição de degelo "ECONOMATIC", permitte o degelo emquanto mantem a refrigeração. Posição de funccionamento "ECONOMATIC" mantem a refrigeração com uma economia de 25% no custo de funccionamento.

Controle "DUAL-AUTOMATIC" (DUPLO VIGIA INTERNO), construido internamente, torna o machinismo automatico sob todas as condições

PROCUREM CONHECER NOSSOS NOVOS PLANOS DE VENDA EM PRESTAÇÕES

Solicite immediatamente uma demonstração sem compromisso de compra, em sua residencia, enviando-me o coupon abaixo

Illmos. Snrs. BYINGTON & CO.

Queiram enviar-me um dos ultimos modelos de refrigeradores DC—20 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

Nome .. ..
Endereço .. ..
Cidade .. ..

BYINGTON & C.

RUA JOÃO PESSOA N. 244 — RECIFE

SANTOS — S. PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE — CURITYBA — BAHIA

MADAME BEATRIZ

MADAME BEATRIZ
(CARTOMANTE GREGA)

LEIA MEDITE!

O desconhecido! Quantas coisas não nos reservará elle! Que de esperanças loucas não os affaga elle a mente sonhadora; quantas desilusões não nos fere a alma, este futuro sempre desejado e sempre temido! Quem não deseja porem conhecel-o! Quem não deseja prevenir-se dum mal que pode ser remediado, garantir-se duma fatalidade que pode ferir-nos! — Mas como fazer, para por-nos ao abrigo destas eventualidade que são quasi quotidianas?

Leitor amigo, acha-se presentemente em Recife uma celebridade mundial nas sciencias occultas e na cartomancia: é a celebre pythonisa grega MADAME BEATRIZ, a celebre sybilla dos oraculos famosos, que maravilhou toda a Europa culta e sceptica. E' a notavel scientista grega que vem do velho e millenario Oriente, da Asia lendaria e famosa, obtendo os triumphos mais completos e jamais alcançados por nenhum outro neste genero. Ella desvendará a ti, o que tuas vistas jamais poderão alcançar, elle illuminará teu caminho, afastará aquillo que se antepõe ao teu socego, a teu bem estar a tua felicidade.

Os salões de seu luxuoso gabinete oriental, o mais rico e faustiso do norte do Brasil, tem obtido a concorrencia mais culta e selecta do "grandmond" recifense. Verifica tu mesmo, se ella mistifica ou faz reclame.

Consultas de 5$, 10$, 20$ e 50$ Por escripto 50$. Attende a chamados particulares. Horario das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite.

RUA DO HOSPICIO N. 155, 1.º ANDAR

GARANTIA PERNAMBUCANA

J. A. NOGUEIRA, participa ao distincto povo de Pernambuco, a inauguração de uma nova filial á rua Joaquim Ta vora, 73, no dia 4 do corrente.

Este estabelecimento está luxuosa mente montado, com apparelhos modernos, systema dos das grandes capitaes do sul do paiz, apresentando tambem um completo serviço de café e refrescos com todo o conforto e hygiene.

Todos, pois, á nova filial

DA

GARANTIA PERNAMBUCANA

Diario de Pernambuco — SPORTS

Feet-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

O COMMENTARIO DO DIA

Já escrevemos outra vez sobre a necessidade do Club Nautico Capibaribe, — o velho veterano da cidade, — construir no seu campo dos Afflictos o seu STADIUM. E nenhum outro club com melhores vantagens no momento. Proprietario que é de uma magnifica séde e do respectivo campo que tem uma area admiravel, o que lhe falta apenas, é mais coragem para que se transforme em realidade esse grande desejo de todos os alvi-rubros.

A necessidade desse STADIUM é grande e imprescindivel.

Quem assistiu domingo o jogo ultimo com os rio grandenses do Norte, comprehendeu o quanto de desacôso tem havido por parte de nossos sportistas e de má vontade em alguns capitalistas da terra. Porque se taes cousas não se verificassem, por certo, Recife já possuia o seu STADIUM onde um relativo conforto fosse offerecido ao povo que afflue aos campos de sports.

Domingo a assistencia ficou no campo, exposta as chuvas que cahiram intensamente durante mais de trinta minutos, sem ter um abrigo, porque, o unico existente, foi um nada para a multidão que alli afluiu.

O'ra, dentre todos os clubes filiados a Federação, o que está em melhores condições para edificar esse STADIUM, é o "Club Nautico Capibaribe. Já tem a sua séde que é um grande patrimonio e tem o campo com um vasto terreno que attende as necessidades predeterminadas para o STADIUM. O que falta? E' algum capital para a obra, e, que o sr. Moraes Rego, dedicado ALVI-RUBRO, termine o seu trabalho technico da planta e orçamento com as reformas que achou por bem accrescentar na planta primeira.

Pelo exposto, o grande factor, o principal problema é o capital, mas estamos certos, que facilmente esse capital seria levantado em acções de pequeno valor accessivel a todo sportista.

Calculemos que ao Nautico sejam precisos duzentos ou trezentos contos de reis, pagaveis em dez prestações annuaes. Dividido essa quantia em acções de 1:000$000, teremos duas mil ou tres mil acções, que entre associados do proprio veterano a metade ficaria distribuida, alem dos sportistas em geral, porque, o STADIUM passaria a ser um marco de progresso da terra para o que todos nós temos o dever de concorrer.

Ha ainda uma circumstancia interessante e que não podemos deixar de mencional-a. O "Club Nautico", foi considerado pelo Governo do Estado como sociedade de utilidade publica. Esse facto não somente augmenta o prestigio desse gremio, como tambem estabelece entre elle e o governo um vinculo moral que obriga ao Estado prestar ao mesmo Club o seu auxilio.

O Governo do Estado que tem distribuido dinheiro com instituições de ordem privada e religiosa, poderá do mesmo modo auxiliar ao Nautico na construcção do seu STADIUM, aliás com muitas vantagens.

Dada uma subvenção para referida construcção, o governo estipulará que o Nautico, annualmente promoverá uma ou duas festas para fins que o Governo determinar, recebendo desse modo uma compensação razoavel.

A Federação por sua vez, desde que não possue campo e que desfructa as vantagens dos campos dos seus filiados, deve pelo seu prestigio, pela sua posição, deve correr ao encontro do Nautico para que se torne em realidade esse grande sonho que é de todos os que apreciam os sports.

Recife com o desenvolvimento sportivo que tem não possue ainda o seu STADIUM!...

Aos alvi-rubros incumbe levar a effeito com maxima brevidade esse grande problema.

Não se deve temer a deficiencia de rendas. Só poderemos ter grande publico com localidades para lhe offerecer um relativo conforto. Quem pega, deseja ser bem servido. E não é nada agradavel, o castigo de duas horas de pé, exposto ao sol ou a chuva ou ao perigo de cahir uma taboa de archibancada velha e quasi imprestavel.

Promptos que sempre estamos á auxiliar os movimentos em prol dos sports, não negaremos o nosso concurso, propagando a necessidade de todo bom sportista pernambucano adquirir uma acção do primeiro STADIUM a se construir em Recife pelo "Veterano da Cidade".

A TARDE SPORTIVA DE HOJE

O treino do scratch com o primeiro quadro do "Tramways" — O jogo preliminar

Uma interessante tarde sportiva teremos ter hoje, com a realisação do ensaio do nosso seleccionado com o Tramways. Será este o penultimo treino de conjunto do nosso scratch, dada a possibilidade de termos de jogar no proximo dia 10 com o vencedor do jogo "Pará" e "Ceará" a realisar-se nesta cidade.

No treino de hoje, será definitivamente experimentado o ponta esquerda João Manuel. Marcilio que se encontra machucado, deverá tambem treinar. Caso o seu pé esquerdo permitta a sua efficiente actuação, por certo, a sua inclusão, no nosso seleccionado deverá ser um facto. Se, entretanto, o estado seu não permittir essa tão conhecida efficiencia, entendemos, não deverá ser sacrificado e nem o quadro. Cremos porém, que com os dias que faltam, estará elle em devida forma.

O amador João Manuel deve acabar de vez com a sua timidez incontestavel. Quem occupa posição de tal responsabilidade, deve ser destemido e impetuoso. Qualquer demonstração de fraqueza, representa um inevitavel prejuizo para a sua actuação e para o conjunto. O extrema, além de technica, deve ter golpe de vista e de audacia.

Em João Manuel todos os sportistas da terra reconhece, algumas bôas qualidades, mas, todos conhecem tambem o seu receio de realizar algumas entradas e o temor que lhe inspira uma defesa forte. Se, o ponta alvi-rubro, quer perder esse medo infantil, não temos duvida em affirmar que poderá muito fazer; mas, se assim não fizer, só ha um remedio, é ceder lugar a quem não se deixa levar por assombrações.

A partida preliminar será realisada entre os segundos quadros do Nautico e Tramways.

OS TEAMS DO "TRAMWAYS"

Para as duas provas de hoje, com o seleccionado e com o 2º team do "Club Nautico Capibaribe", a direcção technica do "Tramways" escolheu os seguintes jogadores:

1º TEAM

Bubinho

Domingos — Jorge

Bustiquio — Juliano — Faustino

Cachorrinho, Bermudes, Varella, Ralph, Quetreco

2º TEAM

Cadinho

Mossoró — Herminio

Orelha — José de Lima — Popó

Come Bana, Jorge II, Cia, Maturano, Bubú

Pede-se o comparecimento dos players acima, no Principe ás 13,30 horas.

AMERICA x SANTA CRUZ

Em reunião de hontem foi escolhido o sr. Manuel Pinto para arbitrar a partida entre os dois clubs disputantes.

UMA ADVERTENCIA QUE SE IMPÕE

A F. P. D. avisa que não é permittido a presença de pessoas extranhas na area do campo, exceptuando-se os directores technicos dos clubs disputantes e mais autoridades da Federação.

MATERIA DE FINANÇAS

O Departamento de Finanças da F. P. D designou para o jogo de hoje, entre o seleccionado da Federação e o "Tramways Sport Club", no campo do Sport Club do Recife, os bilheteiros: Botelho, Isaac, J. Euclydes, J. Lima, Mathias e Silvino, ficando marcada para as 13 horas a sua apresentação em campo.

O "SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB" FAZ ANNOS HOJE

Campeão da cidade nos annos de 1931, 1932 e 1933, é um dos provaveis concurrentes ao Campeonato de 1934 — O tricolor pernambucano é bem uma expressão da união de seus associados

Completa hoje 21 annos de existencia, o SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB, que é sem favor, uma verdadeira expressão de energia, de trabalho, de valor e de união de todos os seus associados.

Fundado por um grupo de sportistas que se dedicavam ao foot-ball, foi tomando vulto e pôde, pela bravura dos seus jogadores conquistar um circulo grande de sympathias na cidade. Enfrentando obices de toda sorte; luctando contra os imperativos de toda especie que tolhiam a sua ascendencia, pôde, entretanto, o tricolor pernambucano, vencer tudo isso, quebrando todas as correntes que interceptavam a sua passagem e assim realisar o seu grande sonho, fazendo-se campeão pernambucano em 1931. E tanto bastou para solidificar o seu prestigio, seguindo-se por isto mesmo a conquista dos campeonatos de 1932 e 1933, estando ainda em excellentes condições para alcançar o campeonato de 1934.

Além das victorias formidaveis que tem conquistado entre os nossos clubs, outras ha, que são motivos de justo orgulho para os pernambucanos, conseguidas contra clubs do Rio, da Bahia, e até, contra o conjunto da C. B. D, ha pouco transitado por esta cidade.

No dia do seu anniversario cumprimos o grato dever de jornal que não tem partidarismo e que sabe fazer justiça, de registar esse acontecimento e de apresentar á Directoria do SANTA CRUZ, a affirmativa que fazemos, pela prosperidade do campeão pernambucano.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL

Será nesta capital o proximo jogo "Pará" e "Ceará"

Consoante a noticia que demos hontem, deverão chegar por estes dias, as esquadras representativas das forças sportivas do Pará e Ceará, para disputa aqui do campeonato brasileiro de foot-ball. Esse jogo, por certo, vae arrastar uma grande assistencia, ansiosa para conhecer o vencedor que terá de jogar contra o nosso seleccionado. Além disso, ha um outro facto interessante que se transformou em nota de escandalo. No jogo realisado domingo ultimo entre os scratchs dos dois citados Estados, e quando vencia o Pará, a assistencia cearense, invadiu o campo e praticou toda sorte de violencias, havendo até aggressões a jogadores paraenses. Anullado esse jogo, ficou naturalmente, como condição de moralidade, affastada a hypothese de sua renovação naquelle Estado. E felizmente, o Conselho Deliberativo resolveu muito acertadamente que se deslocassem os dois quadros para Recife, onde deverá realizar-se em campo neutro essa partida. E' por isto, que dentre breves dias chegarão a esta cidade os dois seleccionados que medirão forças, absolutamente garantidos, sem nenhuma intervenção facciosa, para que se declare quem o verdadeiro vencedor.

MARIO SOARES VENCEU TAMBOR

Na lucta de box realisada esta semana entre Mario Soares e Tambor, venceu Soares por pontos.

A lucta foi bem interessante e durou 8 rounds.

Mario Soares está treinando alguns apaixonados da arte de esmurrar, bem assim o peso leve Ledoux.

Varios são os rapazes que realisam treinos.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Mais uma tarde hippica offerecerá a direcção do Jockey Club de Pernambuco, no Prado da Magdalena.

Com um programma interessante, haverá por certo, grande attracção hoje no Prado.

A melhor prova é a de 1400 metros que tem como competidores, Quero Ver, Aracaty, Boliviano e La Paloma.

Indicamos como provaveis victoriosos, os seguintes animaes:

1º PAREO, 1.100 metros — Confiamos na victoria de Mistral. Para dupla apontamos Maravilha.

2º PAREO, 1.100 metros — Tarasm, pelas excepcionaes condições e ultimas carreiras, apesar da distancia, conquistará o primeiro logar. Jacitara para segundo.

3º PAREO, 1.400 metros — Aracaty, derrotado domingo ultimo, onde perdeu para Quero Ver, por dois corpos, é o nosso favorito. Para dupla La Paloma.

4º PAREO, 1.250 metros — Paquetá para 1º e Zelia para 2º.

ODEON JUVENIL x ASSOCIAÇÃO A. AFOGADENSE

clubs acima, o director de sports do Odeon, escalou os seguintes jogadores:

2º TEAM

Deodecio

Zé Luiz 2º — Uziel

Rubem — King-Kong — Biva

Carlos, Amaro, China 2º, Cascalho, Bita

Reservas: Ganeleiro, Luiz, Elisio.

1º TEAM

David

J. 21 — Gago

Jayme — China 1º — Beiçola

Lambú, Milton, Ramiro, Manuelzinho, Othon

Reservas: Zé Luiz 1º, Bizunga, Nú, Castanha, Bente-Bay, Amaro do Pão.

CAMPEONATO INTERNO DE WATER POLO DO CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Estão abertas as inscripções

Já estão abertas as inscripções para o campeonato interno de water-polo, annualmente levado a effeito pelo Club Nautico Capibaribe.

Dado o desenvolvimento que vae tomando o polo aquatico, ha um grande interesse no seio do alvi-rubro pela competição interna deste anno.

Jayme Leite está contentissimo com o successo que a sua secção vae fazer.

O "AMERICA" ENFRENTARA' HOJE A TURMA VALENTE DO TRICOLOR

Os quadros medirão forças pela manhã, no campo do "America" — Entradas gratis — As providencias devem ser severas

Definitivamente marcado para hoje terá lugar o encontro entre os primeiros quadros do "America" e "Santa Cruz Foot-ball Club", em cumprimento a decisão da C. B. D, que confirmou a decisão do Conselho da F. P. D, annullando o jogo entre os dois citados clubs.

Designado para dias atras, e porque não tivessem chegado na hora os delegados e Juiz, o conjunto tricolor não quiz jogar depois do que foi lançar o seu protesto.

Marcado para hoje o jogo, pretendeu ainda o tricolor adial-o, allegando tratar-se do dia de commemoração do seu anniversario tendo sido indeferido o seu pedido, por falta de justa causa.

Em taes condições, deve realisar-se agora pela manhã esta partida.

A victoria não está facil de ser prevista. Apesar do "Santa Cruz" estar com varios dos seus jogadores doentes e outros suspensos, ainda póde levar ao campo um conjunto capaz de enfrentar o "America", que por sua vez, não está com uma performance severa. O unico perigo existente consiste, na absoluta energia da mocidade americana cuja capacidade de acção vimos ha pouco, na sua lucta com o proprio "Santa Cruz".

Tratando-se de um jogo cuja entrada será gratis, em face do pagamento feito para o jogo anterior, não realisado pelos motivos já expostos, é obvio que a Federação deve tomar as suas devidas e energicas providencias no sentido de que, seja garantida a bôa ordem da partida e não appareçam elementos policiaveis que tenham prejudicado.

MAX BAER NÃO PODERA' TEMER CARNÉRA

Jack Dempsey affirma: "Difficilmente o californiano perderá o titulo de campeão mundial" — A vida alegre de Baer

Quando da passagem de Carnéra pelo Brasil, o ex-campeão do mundo, fez apreciações sobre a sua lucta com Max Baer, justificando sempre a sua derrota, como obra meramente do accaso, sahe a fractura ou torcedura do pé que lhe impedia ter segurança nos movimentos.

A victoria de Baer porém, não foi consequencia desse pretenso accaso; ao contrario, foi a consequencia de sua excellente qualidade de boxeador, com um secco terrivel productor de knockout.

Max Baer

Falando a respeito de Baer, ante a approximação de sua lucta para decisão de cinturão de campeão mundial dos pesos pesados, Jack Dempsey, o ex-campeão tambem mundial, transmittiu as seguintes impressões:

NEW YORK, — (Via aerea).

"Max Baer continua sendo o ponto de concentração das attenções do ambiente pugilistico. E' um pugilista originalissimo um campeão interessantissimo que assume attitudes desconcertantes, que se contradizem.

UM PERDULARIO

Max Baer é um perdulario, um verdadeiro esbanjador de dinheiro. Somente uma grande confiança nas suas possibilidades de ganhar dinheiro ou uma absoluta falta de juizo pode permittir o systema de vida de Max Baer.

Após a victoria sobre Carnéra, o californiano exhibiu mais de 80 ternos de roupa. Elle se tornou um frequentador assiduo dos cabarets, onde gastava descommedidamente.

Max Baer não se atemorizava deante de nenhuma despesa. Baer tem a seu favor outra grande qualidade: a efficiencia do seu soco. O golpe delle é terrivel, de um effeito extraordinario, conforme ficou demonstrado na lucta com Primo Carnéra. O gigante italiano foi verdadeiramente massacrado pelos terriveis golpes de Max Baer. O californiano não só bate com grande força como com rapidez, de sorte que surprehende o adversario não lhe dá tempo de preparar-se para resistir aos golpes, o que o torna ainda mais efficiente.

DIFFICILMENTE PERDERA' O TITULO

— Analysando-se o valor de Max Baer, os recursos de que elle dispõe e os demais boxeadores da actualidade, chega-se á conclusão de que o californiano difficilmente perderá o titulo. Elle é velloz possue um soco tremendamente forte, uma calma imperturbavel, com que desnorteia os adversarios. Se Max Baer conseguir ter uma vida regrada, dedicar-se com enthusiasmo ao pugilismo, consagrando-se aos treinos, difficilmente perderá o titulo de campeão mundial, pelo menos dentre os actuaes boxeadores da primeira fila, não vejo nenhum capaz de derrotar Max Baer.

MAX BAER TREINA...

Existia a impressão de que Max Baer, ainda que temporariamente, estava desinteressado pelas actividades pugilisticas, principalmente pelos treinos. Dahi ter sido grande a surpresa, ao saber-se que o vencedor de Primo Carnéra estava treinando.

Max Baer não só tem feito "footing" e gymnastica, como alguns "rounds" de luvas.

JACK DEMPSEY MANIFESTA-SE

Jack Dempsey, o ex-campeão mundial de todos os pesos, é um amigo e protector do actual detentor do titulo. O vencedor da Luiz Angel Firpo foi quem dirigiu os treinos de Max Baer, quem o preparou para enfrentar Primo Carnéra.

Jack Dempsey assistiu aos recentes treinos de Max Baer e manifestou-se sobre o californiano.

MAX BAER MELHORA CADA VEZ MAIS

De inicio, Jack Dempsey declarou com enthusiasmo:

— Max Baer melhora cada vez mais. E' um boxeador que não necessita de um trabalho muito intenso, de gymnasio para aperfeiçoar-se e ficar em forma. Max Baer dispõe de uma organização physica excepcional, de modo que, com poucos treinos, recupera a forma e fica em condições de combater.

UM HOMEM VELOZ

— Max Baer, prosegue Jack Dempsey, é um homem veloz, um pugilista de uma extraordinaria rapidez de movimento, principalmente para um peso-pesado. Elle se move no "ring" como um resolve, sobretudo com os braços. E' um pugilista capaz de surprehender qualquer adversario com os seus golpes. Dos actuaes pesos pesados de primeira categoria, elle o melhor.

BAER SE DIVERTE

Baer é um espirito absolutamente folgazão. Sabe tirar partido para divertir a si proprio e aos outros.

"Chicago Jornal", narra a seguinte scena que teve em Baer um protagonista sui-generis.

Baer viajou para uma cidade do interior e partiu de New York, contractado para fazer exhibições theatraes. Canto e dança, e depois conversa, e anecdotas, nisso se resume o seu repertorio. Depois de um destes espectaculos, foi a um club nocturno. E lá dois bebados entraram em lucta. E o que aconteceu?

— Baer toma a palavra e explica:

"No meio da lucta, um delles foi posto fora de combate e eu tomei o seu lugar, dizendo para o outro então vencedor: "Buddy, é favor não me aggredir.

— Eu somente lhe fiz servir uma bebida.

"Toda casa riu a bom rir, continuou Baer. O rapaz não me reconheceu e desferiu tres ou quatro socos na minha direcção, para ir afinal, estender-se no chão depois de ter errado o alvo. Ahi as gargalhadas estrugiram".

Eis quem é o campeão mundial de box, que Carnéra sonha vencel-o, este anno.

A SUBURBANA ANNIVERSARIOU

A Associação Suburbana de Desportos Terrestres, commemorou sexta feira, mais um anniversario de sua fundação. Houve sessão e varios filiados hypothecaram absoluta solidariedade á Suburbana.

MALANDRO x BEIRA MAR

Realizarão hoje um match revanche no campo do Barroso em Olinda, os juveis dos clubs supra.

COMBINADO BAHIANO x 7 DE SETEMBRO

Jogarão hoje á tarde, os clubs acima.

Os directores de sports, reclamam a presença dos jogadores dos 1os. e 2os. teams.

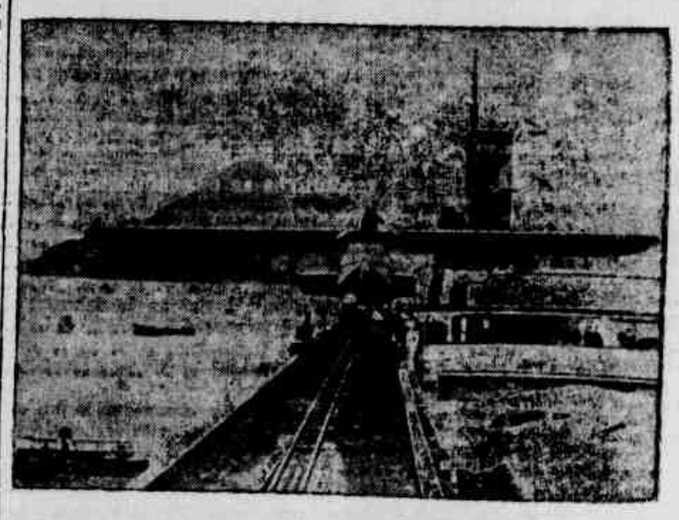
A linha aerea transoceanica "Condor-Lufthansa" completa o seu primeiro anniversario

Ha poucas semanas, a imprensa mundial teve occasião de fazer referencias ao facto do serviço aereo transoceanico "Condor-Lufthansa" ter realisado a sua 54.ª travessia do Atlantico Sul no serviço regular entre o Novo e o Velho Mundo.

Hoje, temos o ensejo de trazer ao publico outra auspiciosa noticia: em 3 de Fevereiro, faz um anno que aquelle serviço aeropostal iniciou as suas carreiras regulares entre os dois Continentes, tendo sido executados todos os vôos com a mais estricta pontualidade. Nesse espaço de tempo, nenhum atraso foi verificado na grande linha "Buenos Aires — Rio de Janeiro — Berlim" de mais de 14.000 kms., dos quaes 3.050 kms. de travessia aerea oceanica. Pelo contrario, muitas vezes, os aviões do Syndicato Condor Ltda. e da Deutsche Lufthansa A. G., no serviço em trafego mutuo, fizeram

a entrega de suas malas postaes com bastante antecedencia sobre o horario prefixado. Nesse interim, fôram transportadas mais de um milhão de cartas. Por essa cifra é facil avaliar a grande importancia que a referida linha desempenha e as vantagens concretas que traz para os paizes por ella servidos.

O serviço aereo transoceanico "Condor-Lufthansa" deixou de parte a preoccupação de realisar "raids" esporadicos em condições excepcionaes. Os seus organisadores, em se tratando de uma linha commercial, acharam, de maior utilidade para o publico, surpreender em 3 de Fevereiro de 1934 os diversos paizes sulamericanos e europeus com o estabelecimento de uma linha aerea estrictamente regular, em conformidade com um horario



prefixado e, em condições de poder ser mantida por longo tempo, o que, sem duvida, corresponde ás aspirações de commercio, da industria e do publico em geral.

Durante este primeiro anno, o serviço aereo transoceanico "Condor-Lufthansa", o primeiro e unico regular existente no mundo, comprovou largamente que cumpriu com fidelidade a palavra dada no inicio das suas actividades, isto é, dotar os continentes europeu e sulamericano com uma linha genuinamente aerea semanal, linha esta que, para o Brasil, não deixa de ser factor especialmente importante na sua vida economica.

DISCOS "VICTOR"

Supplemento de JANEIRO acaba de receber a AGENCIA VICTOR — Novidades em gravação — Discos populares com Francisco Alves, Carmen Miranda, Almirante, Gastão Formenti e Mario Reis — Discos para dansas com bôas orchestras

As ultimas producções são as seguintes:

AMORES DE ESTUDANTE — Valsa-canção (Carlos Gardel-Renato Braga
MEU BUENOS AIRES QUERIDO — Tango-canção (C. Gardel-João de Barro) .. —.33879
Francisco Alves com Orch. Typica Victor
RECADINHO DE PAPAE NOEL — Marcha (Assis Valente)
Carmen Miranda com Diabos do Céo
POR CAUSA DE VOCE, YÓYÔ — Samba (Assis Valente)
Carmen Miranda com Grupo do Canhoto 33881

DISCOS PARA O CARNAVAL DE 1935

FOI ELLA!... — Samba (Ary Barroso)
GRAU 10... — Marcha (Ary Barroso-Lamartine Babo) .. ..—33880
Francisco Alves com Diabos do Céo
TRICOLOR — Marcha (Benedicto Lacerda)
DEIXA A LUA SOCEGADA — Marcha (João de Barros-Alberto Ribeiro) .. ..—33882
Almirante com Diabos do Céo
GAROTA COLOSSAL — Marcha (Antonio Nássara-Ary Barroso) .. ..—33883
O SERENO E' MEU CASTIGO — Samba (Kid Pepe)
Francisco Alves com Grupo do Canhoto
AMA-SE UMA VEZ — Samba (Alcebiades Barcellos-Armando Alves com Grupo —33884
de Canhoto
NÃO DEIXO SAUDADE — Samba (Roberto Martins-Manoel Ferreira)
CORAÇÃO ! Samba (Synval Silva)
Francisco Alves com Diabos do Céo

COMMIGO NÃO!... — Samba (Heitor Catumby- Valentina Biosca) .. ..— 33885
Carmen Miranda com Grupo do Canhoto
SOU TRISTE — Samba (José Maria de Abreu-Carlos Rego B. de Souza) — 33886
...E NÃO VOLTOU — Marcha (José Maria de Abreu)
RASGUEI A MINHA FANTASIA — Marcha (Lamartine Babo) — 33887
Gastão Formenti com Diabos do Céo
VERBO AMAR — Samba (Lamartine Babo)
Mario Reis com Diabos do Céo
NADA ALEM — Marcha (Lamartine Babo)
PAREI COMTIGO — Samba (Lamartine Babo) — 33888
Mario Reis com Diabos do Céo
IDEM — Marcha (Hervé Cordovil)
Almirante com Conjuncto Regional Benedicto Lacerda .. .. — 33889
MORENINHA DA TIJUCA OU PAQUETA' — Marcha (João de Barro)
Almirante com Diabos do Céo
MENINA TOSTADINHA — Marcha (Ary Barroso)
Almirante com Diabos do Céo — 33890
CREANÇA TOMA JUIZO — Samba (Benedicto Lacerda-A. C. Russo)
Almirante com Conjuncto Regional Benedicto Lacerda
LUA TRISTE — Samba (Macrelo de Azevedo-Mauricio Joppert) — 33891
SEGURE NA MÃO — Marcha (Martinez Grau-Enéas)
Bando da Lua

AGENCIA "VICTOR" — Imperatriz, 57 — Phone 2775 — RECIFE

GRIPPE-NEVRALGIAS-DORES EM GERAL
CALMANTINA
COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março 12 — Rio

MUTILADO

SOLICITADAS

CONTRA A LEI MONSTRA

Protesto dos intelectuaes, artistas e estudantes de Pernambuco

A lei chamada de segurança com que a politica dominante no Brasil, pondo-se como nenhuma outra a serviço dos interesses plutocraticos, acaba de surpreender brutalmente a nação, é um insulto á cultura brasileira que não deve ficar sem a nossa repulsa imediata.

Para nós, do Norte, esse insulto tem o aspecto de uma humilhação ainda maior: elle vem nos tirar o unico direito que nos restava no seio da nossa inferioridade de provincias isoladas, de parentes cada vez mais pobres e mais sem importancia de um governo nacional só no nome, mas de fato ao serviço das plutocracias dos grandes Estados. Esse direito era o de vir concorrendo sob o estimulo da nossa propria inferioridade regional e ao contacto dos problemas nacionais, aqui mais facil de observar por serem mais vivas as côres da miseria e da injustiça que elles exprimem, para o estudo independente e para a interpretação livre do Brasil, atravez do romance, da pintura, da arquitetura, da poesia, da pesquisa social e cientifica, do ensaio, da critica, da reportagem do jornal.

Todos esses meios de expressão não só politica, como intelectual e artistica de nossa vida, é que estão sob a ameaça de serem todos sufocados e estancados de repente por uma lei estupida de compressão. Lei que visa defender da desordem, não a maioria do país, como outras a que se tem querido comparar, com subtilezas teologicas, sua brutalidade asfixiante, mas resguardar dos mais justos anseios de liberdade politica e de reorganização social do país, uma minoria ridicula de novos-ricos e magnatas.

Essa lei monstruosa não reflete apenas a disposição de tão indigna minoria de politicos e ricaços de negarem aos elementos de trabalho, direitos que vinham aqui se esboçando: vai mais longe. Os exploradores do Brasil querem todos os brasileiros uns creados, mais creados mudos, a seus pés. Como se não lhes bastasse a estagnação economica de populações e regiões inteiras do país, sua perfeita submissão politica, a inercia, e a conformidade da maioria, querem que todo esse servilismo se processe no maior silencio, escravos de pés e mãos de lã, boca tapada, olhos furados. Creados mudos. A tanta humilhação não ha de conformar-se o Brasil inteiro, sem ao menos esboçar um gesto de revolta, sem ao menos levantar um grito de protesto. O silencio de Pernambuco não se compreenderia no momento em que seus artistas e intelectuais mais novos junto com os dos outros Estados do Norte, se impõem á atenção do país pela expressão mais humana de sua arte, pela independencia de seus estudos da vida nacional, pela sua coragem de interpretação dos soffrimentos e dos anseios da nossa gente mais abandonada, mais explorada, mais oprimida.

Não é possivel que o Brasil fique tão facilmente á mercê da ganancia dos interesses de um pequeno grupo e esmagado em silencio, como u'a massa insensivel que não fosse precisamente o elemento melhor do país, o mais rico de sensibilidade, de vitalidade, de intelligencia, o mais capaz de dar belezas a nossa vida, toda a gente que trabalha, que cria, que estuda, que procura comprehender, interpretar, resolver e exprimir os problemas, as necessidades e as aspirações nacionais.

Protestando contra a lei monstruosa que vem ferir com tanta violencia a liberdade intelectual e artistica do Brasil, os intelectuais, artistas e estudantes de pernambuco, querem ao mesmo tempo exprimir sua solidariedade aos demais elementos trabalhadores do país, particularmente visados por esta suposta defesa da ordem nacional, mas na verdade de um grupo de exploradores e aventureiros politicos.

(as) Aluisio Bezerra Coutinho, medico e escritor; Luiz Jardim, pintor; Christiano Cordeiro, professor; Danilo Lobo Torreão, jornalista; Edgard Altino, professor das Faculdades de Direito e Medicina; Eustachio Duarte, medico; Diegues Junior, jornalista; Danilo Ramirez de Azevedo, pintor; Gilberto Freyre, escritor; Cicero Dias, pintor; Artur Coutinho, medico; Di Cavalcanti, pintor; Noemia Mourão, pintora; Waldemar Cavalcanti, jornalista; Antonio Correia de Araujo, advogado; Raymundo Paes Barreto, membro do Instituto Arqueologico; Carlos J. Duarte, advogado; Paulo do Couto Malta, escritor; Aderbal Jurema, escritor; Fernando de Andrade Lima, estudante; Elbernon Wanderley, estudante; Artur de Araujo Neves, advogado; Emanuel Nascreno, engenheiro; Murilo Coutinho, estudante; Abelardo de Araujo Jurema, estudante; José Valadares, estudante; Manuel Amaral, jornalista; Caio Pereira, jornalista; Joaquim Cardoso, engenheiro e professor da E. de Engenharia; Alcenor Celso, advogado; Otavio Morais, jornalista; Evaldo Coutinho, escritor; Julio Rabim, estudante; Antonio Freire, jornalista; Glauco Pinheiro, estudante; Rubens Saldanha, estudante; Julio Pires, estudante; Paulo Neves Batista, estudante; Heitor Maia Filho, arquitecto; Alcedo Soares de Azevedo, contabilista; José Esteves, estudante; Pina Junior, medico; Adalberto Guerra, estudante; J. Batista Sales, engenheiro; Isaac E. Moura, engenheiro; Augusto Rodrigues, escritor e membro do Inst. Arqueologico; Helio Feijó, pintor; Luiz Gonzaga da Silva, estudante; Augusto Rodrigues Filho, pintor; Jacir Rego Barros, jornalista; José Miranda, estudante; Plinio Didimo de Albuquerque, estudante; Sebastião Wanderley Simões, estudante; Manuel Guimarães Ferreira, estudante; José Torres Brito, estudante; Elias Dias, estudante; Nelson Rosas, estudante; Virgilio Cordeiro, jornalista; Danilo Rosas, estudante; Aderbal Arrozelas Galvão, estudante; Paiva Sobrinho, farmaceutico; Luiz Santa Cruz, jornalista; Romeu Fróis, estudante; Luiz de Barros, jornalista; Ives Spencer Neto, professor; Pedro de Albuquerque, estudante; Clovis Moura, estudante; Helio Braga Lambert, estudante; Coelho de Almeida, medico e prof. da Faculdade de Medicina; Newton Maia, engenheiro e prof. da Escola de Engenharia; Leopoldo Lima, estudante; Everardo Pimentel, estudante; Darcy Fontenele, estudante; Burico Costa, estudante; Vanderlino Virginio, estudante; Lelio Joffily Pereira Costa, estudante; Milton Gonçalves Ferreira, estudante; Chagas Ribeiro, jornalista; Luiz Luna, estudante; Eduardo Maios, engenheiro; Geraldo de Andrade, medico e prof. da Escola Normal e da F. de Medicina; Mario Gerbeiro, quimico industrial; Wandick Freitas, medico e professor; Milton Malta Maranhão, bacharel em direito; Paulo Batista, estudante; Danilo Ramos Chaves, estudante; Gianetto Pereira da Costa, estudante; Rinaldo Bello, estudante; Jarbas Pernambucano, estudante; J. A. Gonçalves de Mello Neto, estudante; Manuel Fernandes, estudante; Antonio Braga, estudante; Iracema Elisa da Silva, professora; Reinaldo Lima, jornalista; Luiz do Nascimento, jornalista.

Avisos e Editais

O estomago e o medico

Todos os males do estomago que não sejam passageiros necessitam a intervenção do Medico. O Doutor lhe dirá o que é e passará a respectiva receita. Um grande numero de Medicos receitam a Magnesia Bisurada que em poucos minutos allivia os males do estomago causados pelo excesso de acidez ou pela assimilação defectiva dos alimentos, ou mesmo pelo excesso da alimentação. Nenhum dos males habituaes do estomago occasionados pelas causas acima, taes como as eructações, ardores, flatulencias, vontade de vomitar e somnolencia depois das refeições, resistem á meia colherada de café de Magnesia Bisurada tomada em um pouco d'agua. A' venda em todas as pharmacias.

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

Regio Consolato d'Italia

Il 31 gennaio scorso è stato firmato nel palazzo Itamaraty tra il Ministro degli Affari Esteri del Brasile e l'Ambasciatore d'Italia, un'accordo per il pagamento dei crediti italiani bloccati in Brasile. L'accordo prevede la liquidazione dei crediti italiani scaduti e non trasferiti a tutto il 31 gennaio 1935, entro um periodo massimo de quattro mesi. Saranno considerati bloccati i crediti scaduti e non ancora trasferiti al 31 al 31 gennaio 1935, por merci italiane vendute in Brasile prima di detta data, nonchè i crediti provenienti da assicurazioni, di noli e passaggi marittimi, di pertinenza di compagnie italiane di navigazione di cui sia dimostrata sofferenza in Brasile. Ecco le norme relative al funzionamente del cambio nelle operazioni di trasferimento. La liquidazione dei crediti suddetti in lire, avverrá al 100 % del lore ammontare, al cambio ufficiale vigente in Rio de Janeiro, alla data delle scambio di note, per quelli scaduti avanti il 10 settembro 1934. Per quelli scaduti dopo tale data la liquidazione avverrá nella misura del 60% al cambio ufficiale e del 40% al cambio libert. La liquidazione dei crediti stilati in alorebio de note, per quelli scaduti avanti il 10 settembre 1934. Per quello scavalute, si fará convertendo prima queste in lire, al cambio di Londra, alla data del 31 gennaio 1935. Per l'ammissione del credit al transferimento gli interessati devranno fare denuncia documentata dei credit stest entra um periodo massino di quaranta giorni a partire dal primo febbraio. Nel Brasile tali denuncie devranno presentarsi presse il Banco do Brasil e sue agenzie. In Italia presse i Consigli Provinciali di Economia. Entre lo stesse periodo di quaranta giorni i debitori devranne depositare presse il Banco do Brasil l'ammontare della somma per la quale viene chiesto il trasferimento. Le Agenzie in Brasile di Società italiane e Società o Ditte brasiliane agenti e rappresentanti di Società e Ditte italiane aventi somme da trasferire in Italia devranno documentare il mancato trasferimento a tutt'ogri di dette somme.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Inaugurado em 30 de Março de 1927

RUA DO IMPERADOR PEDRO II N. 362 — RECIFE

CAPITAL DO BANCO	600:000$000
CAPITAL INTEGRALISADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	180:000$000

Balancete em 31 de Janeiro de 1935

ACTIVO

Letras Descontadas		3.973:678$900
Emprestimos e C/C Garantidas		1.679:827$980
Letras a Receber		4.718:877$190
Agencies e Correspondentes		57:179$910
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		58:285$720
Valores Caucionados		1.300:777$500
Valores Depositados		4.263:896$350
Diversas contas		114:506$470
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	608:890$140	
No Banco do Brasil e em outros Bancos da Praça	578:445$390	1.187:335$530
		17.299:365$550

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		180:000$000
Lucros Suspensos		15:491$460
DEPOSITOS:		
C/C sem juros	90:113$090	
C/C de Movimento	1.552:675$780	
C/C Limitadas	1.053:704$940	
Prazo Fixo e Prévio Aviso	3.281:086$800	5.977:580$610
Credores por Titulos em Cobrança		4.718:877$190
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		1.300:777$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.263:896$350
Agentes e Correspondentes		96:153$560
Diversas Contas		61:163$880
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 12 — Saldo a pagar		40:425$000
		17.299:365$550

S. E. & O.

Recife, 1 de Fevereiro de 1935.

José Tavares Netto — Presidente em exercicio
Francisco dos Santos Moreira — Gerente
Dantas Almeida — Sub-Contador

AVISOS FUNEBRES

JOANNA CARDOZO REGUEIRA DE SOUZA

2.° ANNIVERSARIO

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza e seus filhos, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza Filho e Maria da Conceição Regueira de Souza (Lyndoca), dr. José Julião Netto, sua mulher e filhos, Oscar Jucá do Rego Lima, sua mulher e filhos (ausentes), dr. Estacio de Oliveira Varjal de Mello e sua mulher, ainda e sempre dolorosamente compungidos pelo fallecimento de sua inesquecivel, esposa, mãe, sogra e avó JOANNA C. REGUEIRA DE SOUZA, mandam celebrar missas pelo transcurso do 2.° anniversario da morte daquella adorada creatura, no dia 4 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, desta cidade, agradecendo de coração a todos aquelles que se dignarem comparecer áquelles actos de religião e caridade.

(Haverá salva para cartões).

ISABEL CORREIA DA SILVA

VIGIL OPILIES

Eduardo Correia da Silva, suas filhas, Arnaldo Correia da Silva e familia, Luiz Correia da Silva e familia, Hermelina e Amelia de Sá Barretto, Maria do Carmo da Silva Brasileiro e familia e o Conego Oswaldo Brasileiro, convidam os parentes e amigos para ás missas por alma de sua querida extincta, ISABEL CORREIA DA SILVA, que serão celebradas na Basilica de N. S. do Carmo ás 7 1|2 horas do dia 6 do corrente, protestando sincera gratidão aos que comparecerem ao caridoso acto.

Haverá salva para cartões.

AMARO DIAS DOS SANTOS

SETIMO DIA

Candida Fonseca dos Santos, Julieta Dias dos Santos Macedo, Oswaldo Coimbra, mulher e filhos convidam todos parentes e amigos para assistir ás missas de setimo dia, que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pae, avô e bisavô AMARO DIAS DOS SANTOS, ás 8 horas do dia 4 do corrente na Basilica do Carmo, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Banco Auxiliar do Commercio

Na conformidade da Lei, acham-se á disposição dos sr. accionistas, na séde deste Banco, á rua do Imperador Pedro II n. 290, os seguintes documentos referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1934.

— Copia do balanco.
— Relação nominal dos accionistas
— Lista das transferencias de acções.

Recife, 15 de janeiro de 1935.

(a) Benedicto Nunes da Silva.
Director-Secretario

DIVERSOS

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e sobre menor juro. Acceitam-se por conta de suas centelhas, qualquer importancia. Rua dos Laranjeiras n. 88.

Joaquim Moreira da Silva Junior

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

O PODER OCCULTO

Professor Schmidt

Sem mystificação nem sophysmas de especie alguma, apresenta-se ao publico munido dos melhores conhecimentos da alta cartomancia egypciana, baseado nos segredos de Papus, Eliphas, Levi e Etteilla. Clareia os caminhos tenebrosos do impossivel. Trabalhos garantidos e pagos depois dos effeitos satisfactorios. Varios attestados provam a efficiencia de trabalhos que tantos prodigios tem alcançado no sul do paiz. Trabalhos e consultas para todo e qualquer fim que o cliente solicitar. Consultas por correspondencia 20$000. Consulta pessoal 5$000. Attende das 8 ás 20 horas.

RUA DA CONCORDIA, 407

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO N. 43

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II n. 290, o nosso 43º dividendo, á razão de 12% ao anno sobre o nosso capital integralisado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1934.

Recife 19 de janeiro de 1935.

Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

Auxiliae a construcção da Escola para Anormaes

HOMEM POPULAR

Não é a primeira vez que me encontro com aquelle senhor estrangeirado, de bôa apparencia, e sempre a attender os cumprimentos que lhe fazem senhoras e senhoritas, que por elle passam. Pensei, a principio, com franqueza, que se tratasse de algum cartomante, a quem as mulheres respeitam com attenção, porque elles conhecem e advinham os segredos e os amores...

Já o conhecia, portanto, de vista.

Hontem fui apresentado ao homem popular, isto é, á aquelle senhor que tem a aba do chapéo bamba de tanto cumprimentar!... E a pessoa que o apresentou, fez-me desvendar o mysterio:

Apresento-lhe o dono da Loja A Graciosa, Casa Santa Teresinha, rua Duque de Caxias n. 323. Apresentação original, essa que me fez esse meu amigo e que me causou dois prazeres ao mesmo tempo: de saber quem era aquelle homem tão popular e de conhecer o commerciante que descobriu o systema de vender miudezas e altas novidades por atacado e a varejo por preços tão baratos!...

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da centela n. 02

Serie n. 84 — Sr. dr. Arlindo Lima — Rua Dedo Furias, 125.

Serie n. 85 — Sr. Liberato Filho — Rua da Imperatriz, 246, 1º.

Serie n. 86 — Sr. dr. Arlindo Lima — Rua Dedo Furias, 125.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
Frigio Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie n. 87 á correr no dia 16.

Mr. CAMELL

(Prof. inglez diplomado)
"Study and get ready, your day will come."
113 rua S. J. Gonçalves, 2.°
(Altos do "Ao Annel d'ouro")

Para curar feridas syphiliticas Ozena (corrimento pelo nariz) e pustulas arthriticas devem usar o Elixir de Garnauba e Jucupira Composto. Encontra-se em todas as pharmacias

Executa-se qualquer phantasia

Rua da Imperatriz, 102

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes — Porque?

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horriveis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Kolynos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa.

A acção benefica do Kolynos tem duas razões.

Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie.

Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. *É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

O PHANTASMA DA MORTE
SEGUE SEMPRE AS PEGADAS DA TOSSE

A TOSSE entraquéce o organismo, incommóda, rouba o somno e o socego e é uma porta aberta á doenças perigosas. Adulto ou creança, proteja-se da TOSSE com o GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. E' um delicioso peitoral cuja fórmula contem os melhores elementos para acalmar a TOSSE, favorecer a Expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, alguns até com nomes semelhantes; nenhum porem igual ao legitimo.

NA TOSSE — BRONCHITE
ASTHMA — ROUQUIDÃO
USEM

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

BANCO DO NORDESTE

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

— INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934 —

CAPITAL SUBSCRIPTO	251:600$000
CAPITAL REALIZADO	195:366$000
FUNDO DE RESERVA	1:830$000

Balancete do mes de Janeiro de 1935

ACTIVO

Associados		56:234$000
Despesas de Installação		17:489$700
Moveis & Utensilios		23:335$000
Caução de Luz		100$000
Valores Caucionados		74:000$000
Valores Depositados		230:000$000
Titulos Descontados		275:451$730
Titulos a Receber		257:208$400
Titulos Caucionados		347:625$700
C/C Garantida		81:654$370
Remessa para cobranças		85:666$300
Agentes & Correspondentes		8:537$050
Estampilhas		499$400
Diversas Contas		47:201$350
CAIXA		
Dinheiro em cofre	98:729$430	
Id. no Banco do Brasil — Recife	120:000$000	218:729$430
		1.623:262$430

PASSIVO

Capital		251:600$000
Fundo de Reserva		1:830$000
Garantias Diversas		30:250$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Titulos a Receber		257:208$400
Credores por Titulos Caucionados		347:625$700
Credores por Valores Depositados		230:000$000
Cobranças por nossa Conta		85:666$300
DEPOSITOS		
Em C/c Limitada	93:110$700	
Id. Movimento	136:668$450	
Idem Economica	61:291$160	
Idem s/Juros	4:199$700	
Idem a Prazo Fixo	154:200$000	449:670$010
Diversas Contas		25:682$020
		1.623:262$430

Recife, 31 de Janeiro de 1935.

José T. de Moura — Director-Presidente.
Alcides Marroquim — Director-Gerente.
Samuel Soares — Contador.

DJALMA

Leiloeiro Official

AVISO PREVIO!!! AOS NOIVOS!!!

SABBADO, 16 DE FEVEREIRO

Sumptuoso Leilão

EM SANT'ANNA — No palacete á Av. 17 de Agosto n. 713

ARTE!!! LUXO!!! CONFORTO!!! — Sumptuosos e riquissimos mobiliarios — Novo piano allemão "Dorner" em caixa clara. Custosa radiola "Magestic" — Vimes francezes — Marmores e bronzes de arte. Faqueiro francez — Crystaes — Porcelanas, etc. etc.

TUDO NOVO!!! — Aguardem este rico leilão.— AO CORRER DO MARTELLO!!!

SABBADO, 16 DE FEVEREIRO

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão AGENCIA: RUA JOÃO PESSÔA N. 290 — Phone 6568

Dôr de Cabeça

Desaparece aplicando na frente um pano embebido em **Untisal**

Da mesma forma desaparecem as nevralgias, dôres intercostais, dôres musculares e torceduras.

Untisal

CAPSULAS DE THYMOL E FETO MACHO DE "CAMARGO MENDES"

PURGAM POR SI EXPELINDO

OS VERMES DO AMARELLÃO

AS LOMBRIGAS

OS OXYUROS E OS

TRICOCEPHALOS

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

COSINHEIRA, COPEIRA, ARRUMADEIRA E CRIADO — Precisa-se para Casa de Familia, o criado que apresente referencias de conducta, a tratar á Rua Fernandes Vieira n.º 462.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, a tratar na rua da Fundição n.º 230.

EMPREGADA — Precisa-se de uma, á rua do Espinheiro n.º 350.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE — em optimo predio, quartos com janellas e varandas, com pensão. Tem telephone. Rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE uma bôa casa, com 3 quartos, 2 sanitarios, garage com habitação, lavanderia, etc., sita na Avenida Santos Dumont n.º 38 (Chaves na Mercearia do Ponto).

ALUGA-SE uma esplendida casa de construcção moderna, na rua do Cupim, 46, a tratar na Avenida 17 de Agosto, 652 — Sant'Anna.

ALUGA-SE a casa n.º 931, da rua Benfica, Magdalena, por 200$000. Tem 7 quartos, sanitarios, grande quintal, com fructeiras, bond á porta, etc. Chaves no predio junto. Trata-se na rua Sebastião Lopes, 90.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, de construcção moderna, situada no bairro novo da Magdalena, (rua dr. Costa Maia n.º 131), com oitões livres, tres salas, cinco quartos internos, [illegible] e assoalhados, optimo quarto sanitario, dois terraços e quintal murado, com jardim. Vêr e tratar com o snr. André de Góes, no escriptorio da STANDARD OIL COMPANY, nesta cidade.

ALUGA-SE um sobradinho moderno, á rua do Lima 347, com 3 salas, 4 quartos, garage, dependencias e grande terraço.

CHACARA — Vende-se uma chacara situada em um importante arrabalde, ponto de 1.ª secção da "Tramways", medindo o seu terreno, que é proprio, 30 metros de frente por 100 de fundos; casa de construcção moderna, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha, dispensa, quartos para creados, installações de agua, luz e gaz. Preço de occasião; não se admittem intermediarios. Para informações, rua Mathias de Albuquerque 55 — Recife.

CASA MODERNA NA BOA VISTA — Pompeu Ferreira, propõe-se a entregar uma casa estylo modernissimo, recuada, com tres quartos internos, um externo, area descoberta, sala de jantar, copa, cosinha, saneamento, toda forrada, piso de mosaico e taco, terraço na frente, grande quintal, isenta de impostos, preço modico, a tratar com o mesmo, na rua da Intendencia n.º 711, de 8 ás 9 e 12 ás 14 horas.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

PROPRIEDADES A' VENDA — Estão á venda, numas das melhores zonas do Estado, diversos engenhos para fabricação para cultura de algodão e criação de assicas e raspadurna e propriedade de gado. A tratar com José de Moura Resende — Rua do Tambiá, 306 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE a casa sita á rua da Paz n.º 8 — Pina — Com 2 quartos, 2 salas, corredor, cosinha, quintal, agua, luz. Tratar á rua 24 de Maio, 39.

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS — Para consultorio ou escriptorio — alugam-se com sacadas de frente, pia etc. Rua Sigismundo Gonçalves 115, 1.º andar. Trata-se na loja.

ALUGA-SE — uma sala e um quarto em optimo 2º andar bem arejado em casa de familia estrangeira a pessôa de bom comportamento e a casal sem filho, preços razoaveis. Rua Duque de Caxias, 399, entrada pela Praça 17.

ALUGA-SE duas salas para escriptorio, com entrada independente. Preço: 45$000 mensaes. Vêr e tratar, na rua Imperador, 336, 1.º — sala de frente.

PENSÃO MAJESTIC — Esta conceituada pensão familiar acaba de passar por uma grande reforma, dispondo de optimos quartos com janellas e bem arejados. Rua João Pedrigão 289 — Phone 2516. Vendem-se coelhos de finas raças.

QUARTOS — Alugam-se quartos confortaveis, com ou sem pensão, e manda-se comidas a domicilio, a preços modicos. — Rua Duque de Caxias, 223, 1º.

PIANOS

PIANO — Unico casa especialmente em pianos, auto-pianos e vitrolas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de pianos — Rua do Hospicio n. 93.

EMPREGADOS

AUXILIAR DE CARTEIRA — Com pratica e bôa calligraphia, precisa-se para um armazem de grosso desta praça. Cartas nesta redacção endereçadas a CHARLES.

BORDADEIRA — Precisa-se de uma que saiba bordar a mão, á rua João Ratmor, 187 — Capunga.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL A' VENDA — Vende-se um Fiat, mod. 501, bem conservado e funccionando perfeitamente bem. Vêr e tratar na Rua Major Codeceira 225, das 12 ás 13 e das 16 em deante; pela manhã até ás 7.30.

DIVERSOS

A MIRA — com o utulo "Um bom negocio", foi aclada para fins de março. Não satisfeito procure João Azevedo, responsavel.

ARMAZEM DE FUMOS — Este estabelecimento situado á rua Tobias Barretto n.º 361, acaba de receber do sul do paiz grande remessa de fumo em corda acondicionado em latas de 6 a 8 kilos, pelo que pede aos revendedores e demais interessados que não comprem este artigo sem conhecer o seu preço e qualidade. Tambem compra e vende cereses e acceita mercadoria para deposito mediante taxa modica.

E' POBRE? — Vive com difficuldades? — O producto de seu trabalho dá apenas para as despesas mais necessarias á sua manutenção e á de sua familia? Lucta com difficuldades quando está doente, ou quando tem em casa pessoas doentes, porque faltam-lhe os recursos para pagar ao medico? — O que o senhor dispõe, dá apenas para a compra dos medicamentos? — Vá á Policlinica Central do Recife onde ha um serviço medico de graça para homens, senhoras e creanças. De 8 ás 12 horas diariamente. Consultas, Injecções, Curativos, Operações. Plantão diario, permanente, com medicos especialistas, enfermeiros e enfermeiras para senhoras. Altos da PHARMACIA E DROGARIA INTERNACIONAL. — 148 — Rua Larga do Rosario 148 — Praça da Independencia — 1º andar.

INSTALLAÇÕES SANITARIAS — Procurem o escriptorio de Saneamento — Detenção 86.

MOVEIS — Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis, predios casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias, e tudo que represente valor. Não vacille. Não perca tempo, procure immediatamente a LIQUIDADORA, rua João Pessôa, 200, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todos os quartas-feiras ás 2 horas e aos quais concorre sempre numerosa e abastada clientela. Pagamento immediato. Seja precavido e intelligente procure hoje mesmo a LIQUIDADORA ou chame por escripto ou pelo telphone 4503.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 30 H. P. 220|440 v. C. E. com auto-compensador e relé de maxima 1 de 10 H. P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico, com motor de 220|440 v. Siemens-Schuckert proprio para cinema. Diversos motores Electricos para corrente continua e alternada, triphasicos monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1|4 de H. P. a 7 1|2. Dynamos diversos para 110 e 220 v. de 500 vellas á 20.000 fabricantes A. E. e Simens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento, o custo das mesmas e mais de 40 por menos do preço atual. Montagens e encrolamento em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Parahyba, 16.

MACHINAS SINGER — para costura e bordar, vende-se duas quasi novas e um motor para as mesmas, e tambem uma machina de escrever Ideal e um piano usado. Rua das Trincheiras, 85.

POLARIMETRO — Vende-se um de 400 m.m., dupla compensação, escala nova internacional, recentemente reformado pelo fabricante Schmidt. Preço, directos pagos tres contos. á 227 rua do Bom Jesus — Sala 10.

RASGOU SEU TERNO — Vestido, tapetes. Vá ao serzidor — Fica novo. Rua Paulino Camara, 51 — 1.º, n?.dao e her fer e hre hrrhrmhrhr

VENDE-SE — uma armação envidraçada, balcão, deposito de generos e um armario com vidraça. Negocio urgente. A tratar na rua Visconde de Goyanna, 112.

Bubões, Eczemas syphilitica, Blenorrhéa, Queda do cabello devido a syphilis. Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira, medicamento de effeitos comprovados durante 53 annos. Vende-se em todas as pharmacias da America do Sul

Ao decimo frasco estava boa de tudo e remoçada!

D.ª Agostinha Jorge, residente á rua 3 Fevereiro, Pelotas, Rio Grande do Sul, diz:

"Passei 2 annos, com horripilantes ulceras nas cadeiras e pernas, uma das quaes tão grande que me tomava o joelho direito, cujo osso já apparecia. Muito fraca, quasi sem forças, tomei muitos remedios, sem esperança de curar-me, a conselho de pessôas amigas, procurei o "GALENOGAL", cujas curas milagrosas, tanta gente me contava. E, na verdade, o remedio é maravilhoso pois, senti aos primeiros vidros, grandes melhoras e ao decimo, as ulceras estavam cicatrizadas e eu forte, como nunca, parecendo não ter remoçado. Ahi está porque não cesso de abençoar o poderoso "GALENOGAL".

(Firma reconhecida).

Todos devem se convencer de que o "GALENOGAL" é o mais efficaz purificador e tonico do sangue, para eliminar, radicalmente tanto a SYPHILIS como o RHEUMATISMO, sem deixar o menor vestigio. São 50 annos de resultados positivos, em todos os Hospitaes brasileiros e clinica diaria dos mais eminentes medicos que afirmam a sua superioridade sobre todos os similares. Por isso, é que o Jury da Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro, classificou o "GALENOGAL" como — Preparado Scientifico — e premiou com o DIPLOMA DE HONRA — distincção que SO' ELLE obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

Apr. D. N. S. P. — N. 211 2-10-1917.

COMMERCIO E FINANÇAS

INCENTIVANDO A EXPORTAÇÃO DO CAFE'

Recebemos hontem o seguinte communicado do Departamento Nacional do Café:

"O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', com o intuito de incentivar a exportação do café brasileiro para o Chile, resolveu conceder aos exportadores de café no Brasil uma bonificação em especie de 40 °|° (quarenta por cento) sobre as quantidades de café embarcados para o Chile, com excepção dos que forem remettidas para Magalhães (Punta Arenas) e Territorio do Aysen.

Essa bonificação sómente será paga pelo Departamento Nacional do Café depois de comprovado, com o visto dos consules brasileiros, que o café foi effetivamente importado pelo Chile, e já pagou todos os impostos e demais despesas portuarias no destino. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1935. — Ass.) Armando Vidal, presidente."

CAMBIO

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil não funccionou hontem, não havendo assim cotação official.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Official Praça	90 d|v	Livre A vista
s|Londres	—	74$670
s|Paris	—	13007
s|Hamburgo	—	48760
s|Portugal	—	3695
s|N. York	—	153400
Allemanha Reichsmark	—	68250
Ouro Banco Brasil grs.	—	153626
MOEDAS		
Libra	—	758000

1 de Fevereiro de 1935

	Comp.	Vend.
Apolices Federaes		
Ao Portador		8408000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	5808000	
Ao Portador (Portuarias)		
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	6008000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	6003000	
Bonus do Thesouro 5 °|°	7608000	8008000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	4108000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	710000	
Banco do Povo v|r 50$	680000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	1308000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 500$	2008000	
Companhia Industrial Pirapama v|n ... ao portador	7168000	
S|A. Lar Pernambucano 100$	8808000	
TITULOS:		
Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros 6 °|° v|n 1008	698000	718000

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado do assucar permanece inalterado.

As entradas verificadas até ás 8 horas de hontem foram as seguintes:

Usinas	Sacos
Aripibú	830
Cucaú	839
Maria das Mercês	415
Pery-Pery	415
Treze de Maio	415
Timbó-Assú	415
União e Industria	830
Ipojuca	780
Tres Marias	451
Caxangá	2.945
José Rufino	839
Cent. Barreiros	430
N. S. das Maravilhas	750
Santa Therezinha	760
Cachoeira Lisa	830
Jaboatão	839
Catende	2.010
Salgado	2.560
Serro Azul	830
Bulhões	416
Roçadinho	839
Pedrosa	415
Pumaty	839
Bom Jesus	280
Mameluco	998
Massau-Assú	1.245
	18.785

Reagas

Não houve entrada.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Continua inalteravel o mercado.

Cotação:

Sertão	550000	570000
Matta	540000	560000

ENTRADAS:

As entradas até hontem, foram as seguintes:

	Kilos
Do Estado	3.074.795
De outros Estados	2.648.793

CAFE'

O mercado cafeeiro ainda permanece estavel. O producto é cotado de

208500 a 210000

OUTROS GENEROS

Cotações de outros productos

FARINHA DE MANDIOCA — 110000 a 118500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 30000 a 30700.

MAMONA — 70000 á 80000.

MILHO — 192000 a 198000.

FEIJÃO MULATINHO — 200 á 240.

FEIJÃO PRETO — 230 a 240.

ALCOOL PURO 40º — 18000 a 18700.

— 42º 18000

CAFE' — 208500 a 210000.

AGUARDENTE — 19400.

CACAU — kilo 2000.

COUROS SECCOS ESPICHADOS — kilo — 32000.

COUROS SALGADOS — kilo — 26400.

COUROS VERDES (salmouradas) kilo

PELLES DE CARNEIRO — kilo 90000

PELLES DE CABRA — kilo 100000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte

Saccaria de algodão — 70 kilos 6500 a 6500.

SAL TRITURADO:

SAL COMMUM de Itamaracá,

Saccaria de algodão — 70 quilos 6500 a 7500.

MERCADO DE ESTIVAS

VENDAS EM GROSSO

Notas fornecidas pelos srs. Oliveira Filho & Cia.

Aveia, saco de 40 kilos	140000	
Acetonas, lata de kilo, Douro	2850	
Acetonas, lata de 1 kilo, Elvas	2880	
Azeite, lata de 1 kilo	8000	
Arroz aguiha, saco de 650000 a	650000	
Arroz japonez, 1 saco de 528 a	550000	
Arroz commum, saco de 328 a	350000	
Banha de porco, kilo a	2270	
Batatas, saco de 50 kilos, do Estado de 250000 a	300000	
Batatas, caixa de 30 ks. de 200 a	250000	
Bacalhau, barrica a	1470000	
Cerveja Malzbier caixa de 1000 a	1150000	
Cerveja Antarctica e Teutonia, caixa 960000 a	980000	
Cerveja União e Crystal, caixa de 850000 a	880000	
Cebola, caixa de 350000 a	400000	
Café em grão do Estado, em saco de 60 kilos de 800000 a	1000000	
Cominho, kilo de 6500 a	7000	
Colorau de 22100 a	2300	
Cognac, Macieira, caixa	3000000	
Chá Lipton, kilo a	540000	
Chá Normanno, kilo	430000	
Cravo, kilo	7500	
Ervilha do Porto, lata de 28100 a	2860	
Feijão mulatinho do Estado, saco de 300000 a	340000	
Feijão preto do sul, saco a	320000	
Farinha de Maranhão, kilo de 6900 a	1800	
Farinha de trigo, nacional, saco de 290000, 310000 a	330000	
Farinha de trigo americana, saco	450000	
Parello de trigo, saco de 35 kilos a	85000	
Folha de louro, kilo	4000	
Nova-Doce, kilo de 6000 a	6500	
Kerosene caixa de 270000 a	280000	
Leite condensado, caixa	990000	
Macarrão, kilo	1200	
Massa de tomate, kilo	9000	
Milho em grão al de 120000 a	130000	
Manteiga de mesa, kilo de 60 a	6500	
Manteiga de tempero, kilo de 2850 a	6000	
Matte a granel, kilo a	1400	
Matte Real, kilo a	3200	
Oid-Tom inglez, caixa de 1700 a	1800000	
Queijo type do Reino, caixa com 12 unidades, de 1600 a	1650000	
Sal triturado, saco de 70 ks. a	2500	
Sal de Mossoró, saco de 70 kilos de 6500 a	7000	
Sabão marmorisado, caixa de 120000 a	300000	
Vinagre nacional decimo de 130000 a	140000	
Vinagre de Lisboa, decimo a	1000000	

VENDAS A VAREJO

Cotações fornecidas pela Mercearia Paraiso, sita á Rua Larga do Rosario, 119

Alpista, kilo	1$400
Paisso, kilo	1$000
Araruta, kilo	1$400
Aletria, pacote	3$00
Aveia 3 minutos	45000
Aveia Nacional	2$800
Azeitona preta	2$700
Azeitona elvas	3$500
Azeite	3$500
Azeite t|9	4$500
Alho maço 2$000, kilo	4$000
Assucar especial	1$100
Assucar 1.ª	1$000
Assucar crystal, saco 45$ kilo	5$00
Arroz aguiha	1$900
Arroz japonez	1$100
Arroz commum	9$700
Alcool	1$200
Carne	1$600, 2$800
Carne sertão	2$800
Banha, kilo	2$700
Batatas	1$500
Bacalhau 3$000, caixa	4$500
Doce Peixe	2$000
Talher e outras marcas	1$800
Bananada	2$000
Doce leite	6$00
Chá Lipton 1|8	5$500
Carne secca	2$500, 2$600
Cebolas	1$500
Café	3$000
Lavado especial 2$200, Moka	2$400
Tempero todos granel	6$000
Chocolate	1$000, kilo
Macarrão	1$400, kilo
Toucinho	3$400, kilo
Ervilha	2$400
Feijão	kilo
Figado	kilo
Comida para gallinha	kilo
Massa de tomate	lata
Farinha maranhão	kilo
Arroz de casca	kilo
Maizena	kilo
Queijo sertão	kilo
Queijo Prata	kilo
Queijo do Reino	120500 a

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Fevereiro

"Itaquatiá", de João Pessôa a ... 3

"General San Martin", de Buenos Aires e escalas a ... 4

"Itagiba", do Sul a ... 4

"D. Pedro II", de Santos e escalas a ... 5

"Victoria", do Norte a ... 3

"Itagiba", de João Pessôa a ... 6

"Itapagé", do Sul a ... 6

"Itapé", do Norte a ... 6

"Paraguay", de Buenos Aires e escalas a ... 6

"Almirante Jacoguay", de Belem e escalas a ... 6

"Anagir", da Europa a ... 7

"Poconé", de Manaus e escalas a ... 8

"Bagé", de Santos e escalas a ... 8

"Arlanza", da Europa a ... 8

"Siqueira Campos", de Hamburgo e escalas a ... 8

"Piauhy", do Sul a ... 9

"Neptunia", de Trieste a ... 11

"General Artigas", de Hamburgo e escalas a ... 11

"Itapuhy", do Sul a ... 11

"Itatmbé", do Norte a ... 13

"Itapuhy", de João Pessôa a ... 13

"Itanagé", do Sul a ... 13

"Pirangy", do Sul a ... 14

"Highland Brigade", de Londres e escalas a ... 15

"Eifel", do Sul a ... 15

"Highland Chieftain", de Buenos Aires e escalas a ... 16

"Antonio Delfinho", do Sul a ... 17

"Arlanza", de Buenos Aires e escalas a ... 28

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

"Itamantiá", para Porto Alegre e escalas a ... 6

"General San Martin", para Hamburgo e escalas a ... 3

"Hohenstein", para Buenos Aires e escalas a ... 4

"Itagiba", para João Pessôa a ... 4

"D. Pedro II", para Belem e escalas a ... 5

"Itapé", para Porto Alegre e escalas a ... 5

"Victoria", para Antonina e escalas a ... 5

"Paraguay", para Hamburgo e escalas a ... 6

"Itapagé", para Belem e escalas a ... 6

"Itagiba", para Porto Alegre e escalas a ... 6

"Almirante Jacoguay", para Santos e escalas a ... 6

"Anagir", para Buenos Aires e escalas a ... 7

"Itapé", para Porto Alegre e escalas a ... 7

"Poconé", para Buenos Aires e escalas a ... 8

"Bagé", para a Europa a ... 8

"Arlanza", para Buenos Aires e escalas a ... 8

"Siqueira Campos", para Santos e escalas a ... 8

"Piauhy", para Tutoya e escalas a ... 9

"Itapuhy", para João Pessôa a ... 11

"Neptunia", para Buenos Aires e escalas a ... 11

"General Artigas", para Buenos Aires e escalas a ... 11

"Itapuhy", para Porto Alegre e escalas a ... 13

"Itanagé", para Belem e escalas a ... 13

"Pirangy", para Macau e escalas a ... 14

"Itatmbé", para Porto Alegre e escalas a ... 14

"Highland Brigade", para Buenos Aires e escalas a ... 15

"Eifel", para Hamburgo e escalas a ... 15

"Highland Chieftain", para Londres e escalas a ... 15

"Antonio Delfino", para Hamburgo e escalas a ... 17

"Arlanza", para Southampton e escalas a ... 28

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 30 de Janeiro ultimo:

Renda ordinaria	137:1208540
Do dia 1 ao 29	3.343:8878640
Total	3.481:0078180

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO"

De accôrdo com os Estatutos desse Banco estão suspensas as transferencias de suas Acções, até o dia 15 do corrente.

JUROS E DIVIDENDO

Prefeitura Municipal do Recife — Continua o pagamento dos coupons vencidos em 31 de dezembro de 1934, de accordo com a tabella publicada pela Prefeitura das Apolices Consolidadas.

BANCO DO POVO — Está sendo pago o dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1934 á razão de 16 por cento sobre o valor realisado de rs. 308000, por Acções:

BANCO CENTRAL — Está sendo pago o dividendo de 10 °|° sobre o valor nominal de 1008000 por cada Acção:

BANCO REGIONAL — Está sendo pago o dividendo de 10 °|° sobre o valor nominal de 50$ por Acção.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 4 a 9 de fevereiro de 1935.

Aguardente de cachaça	Litro	6240
Alcool	"	6340
Algodão em pluma ou em rama	Kilo	38700
Assucar refinado, 1ª	"	6740
Assucar refinado, 2ª	"	6650
Assucar christal	"	6650
Assucar usina	"	6730
Assucar branco	"	6630
Assucar demerara	"	6540
Assucar somenos	"	6540
Assucar 3º jacto	"	6380
Assucar mascavado	"	6480
Arroz pilado	"	18000
Bagas de mamona	"	6530
Borracha de mangabeira	"	28000
Borracha de maniçoba	"	28200
Cacáu	"	6900
Café em caroço	"	16380
Caroço de algodão	"	6180
Cêra de carnaúba	"	38500
Côcos descascados	"	6230
Couros seccos espichados	"	38000
Couros seccos salgados	"	28500
Couros verdes salmourados	"	18700
Farinha de mandioca	"	6230
Fecula de mandioca	"	6200
Feijão	"	6490
Milho	"	6300
Ouro	Gramma	128000
Prata	"	6500
Pelles de cabra	Kilo	108300
Pelles de carneiro	"	98500

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção — MERCADORIAS — Abacaxis, 6010; Ameixas, 6040; Amendoas, 6040; Avelãs, 6030; Aves, 6070; Bacalhau, 6030; Banana, 6008; Batatas, 6008; Banha, 6008; Banha, 6020; Camarões frescos, 6050; Camarões seccos, 6030; Carne congelada, 6015; Carne a congelar, 6000; Carne salgada, 6030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, 6040; Castanhas 6010; Cebolas, 6010; Cevada, 6010; Cerveja, 6030; Ervilhas seccas, 6015; Feijão, 6010; Figos frescos, 6030; Flores, 6015; Fructas não especificadas, 6030; Fumo em folhas ou prensado, 6050; Laranjas e limas, 6010; 6040; Damasscos seccos, 6030; Doces, 6040; Legumes, 6020; Leite, 6050; Maçãs, 6025; Mangas, 6015; Manteiga, 6075; Milho 6000; Peixes seccos ou salgados 6020; Pelles confeccionadas, 6200; Presuntos 6040; Queijos 6020; Salame, 6020; Toucinho, 6015; Uvas, 6030; Vinhos, 6000; Gelo (kilo) 6080.

IMPOSTOS ESTADUAES

A Recebedoria do Estado está chamando á pagamento as seguintes classes:

Tabella A: Fazendas e miudezas em grosso (1); Fazendas e miudezas a retalho (2); Ferragens, louças, vidros, etc. (7); Drogas e medicamentos (9); Fundição (11); Calçados e chapéus (12); Alfaiatarias e roupas feitas (13); Casas de vender objectos de cêra (14); Livrarias e papelarias (16); Casas de vender joias e relogios (16); Pianos, musicas, etc. etc. (17); Chapéus de sol e bengalas (22); Negociantes de algodão (23); Companhias de seguros (24); Jornaes que publicam avulsos (25); Fabricas e depositos de bebidas (26); Bancos e agencias de Bancos (27); Armazens e recebedores de xarque (29); Negociantes de bacalhau (30); Estivas em grosso (32); Negociantes de kerosene (33); Negociantes de gasolina (34); Lojas de fumo e seus preparativos (35); Armazens e exportadores de côcos (37).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

FEVEREIRO — Limpesa, calçamento, porta aberta, etc., da freguezia de S. Antonio, bem como matriculas de ambulantes e outras matriculas.

MARÇO — Limpesa, calçamento, porta aberta, etc., da freguezia da Bôa Vista. Serão igualmente recebidas as matriculas de carroças.

ABRIL — Limpesa, calçamento, porta aberta, etc., da freguezia de São José.

MAIO — Idem, idem, das freguezias da Graça e Poço.

JUNHO — Idem, idem, das freguezias de Afogados e Varzea.

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem, da freguezia da Bôa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias da Graça e Poço bem como, as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

Nos dez primeiros dias da publicação do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50% nos addicionaes.

MERCADORIAS ENTRADAS NOS ARMAZENS DA GREAT WESTERN, DURANTE OS DIAS 21 A 30 DE JANEIRO DE 1935

Mercadorias	Brum	Central	C. pontas	Total Vol.
Assucar da Usina	5.693	6.892	29.373	67.037:Saccos
Assucar Banguês	3.500	—	186	3.686:Saccos
Algodão do Estado	—	1.611	247	1.858:Fardos
Algodão de outros Estados	—	—	1.199	1.199:Fardos
Alcool	—	14.000	—	16.000:Litros
Alcool	—	—	317	317:Caixas
Aguardente	—	—	3	3:Caixas
Café	—	—	780	780:Saccos
Carvão	—	8	—	8.800:Saccos
Caroço de algodão	—	—	1.632	1.632:Saccos
Doce	—	350	—	350:Caixas
Farinha de mandioca	—	30	360	390:Saccos
Feijão	—	268	110	378:Saccos
Milho	250	332	5.260	5.832:Saccos
Pelles	—	40	47	87:Fardos
Oleo de mamona	—	18.000	—	18.000:Litros
Sementes de mamona	—	280	2.280	2.760:Saccos

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, Ltd.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 8 de Fevereiro, sahirá depois da indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High Brigade"	15.2.35
"High Patriot"	1.3.35
"Almanzora"	8.3.35
"High Monarch"	15.3.35
"High Chieftain"	29.3.35
"Arlanza"	5.4.35
"High Princess"	12.4.35
"High Brigade"	26.4.35

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 28 de Fevereiro, sahirá depois da indispensavel demora para: São Vicente, Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourgo e Southapton.

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain"	16.2.35
"High Brigade"	16.3.35
"Almanzora"	28.3.35
"High Monarch"	13.4.35
"Arlanza"	25.4.35
"High Princess"	11.5.35
"Almanzora"	23.5.35
"High Patriot"	8.6.35
"Arlanza"	20.6.35
"High Chieftain"	6.7.35
"Almanzora"	18.7.35

PARA PASSAGENS, FRETES E MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIFARI" esperado em 8 de Março, destina-se á Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres, após indispensavel demora. Excellentes logares p/passageiros no par do mais gentil tratamento, e com um optimo serviço de cosinha.

PREÇOS ACTUAES:

Bahia	1.ª Classe	1478700
	2.ª "	928800
Rio Janeiro	1.ª Classe	4288100
	2.ª "	2718300
Santos	1.ª Classe	4963400
	2.ª "	3168200

PARA A EUROPA

O paquete "RUBEE" esperado em 15 de Fevereiro pr.º sahirá p/Dakar, Casablanca Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensavel demora. Dispõe de optimos logares p/passageiros e de praça p/embarques.

JAMAIQUE — p/Dunkerque e escalas — 19 Março

TRANSPORTS MARITIMES

"CAMPANA", escalará eventualmente no porto de Pernambuco em 24 de Fevereiro px., dependendo porém ainda de uma confirmação especial.

MENDOZA p/Mars. e esc. 12 Março

FLORIDA p/Mars. e esc. 24 Março

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 61 — PHONE N. 9165

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado neste porto no dia 3 de Fevereiro, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE-SUR-MER e HAMBURGO.

O PAQUETE

"GENERAL ARTIGAS"

esperado da Europa em 11 de Fevereiro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

O PAQUETE DE LUXO

"ANTONIO DELFINO"

esperado do sul no dia 17 de Fevereiro, sahirá depois de breve demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, Boulogne s/mer, DOVER, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:		PARA A EUROPA:	
"General Artigas"	11. 2.35	"G. S. Martin"	3. 2.35
"G. S. Martin"	17. 3.35	"Antonio Delfino"	17. 2.35
		"General Osorio"	2. 3.35

O VAPOR CARGUEIRO

"PARAGUAY"

esperado neste porto em 6 de Fevereiro, do sul, sahirá depois de curta demora para: HAMBURGO e BREMEN.

O VAPOR CARGUEIRO

«ANSGIR»

esperado da Europa em 11 de Fevereiro, sahirá depois de pouca demora para: MACEIO' e os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

«EIFEL»

esperado neste porto em 15 de Fevereiro, depois de pouca demora proseguirá a sua viagem para: ROTTERDAM, HAMBURGO e BREMEN.

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TELEPHONE 9013

SERVIÇO AEREO CONDOR

Passageiros - Correio - Carga

MAXIMA SEGURANÇA, RAPIDEZ E CONFORTO

Aviões grande com accomodações para 18 pessôas

RECIFE — RIO DE JANEIRO em 1 DIA
RECIFE — BUENOS AIRES em 2 DIAS
RECIFE — NATAL em 1 ½ Hrs.

PARTIDA DOS AVIÕES:

PARA O SUL: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS DE MANHA Via Bahia Belmonte, Victoria, Rio, Santos * Paranaguá e São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo até Buenos Aires. (*)Estes Portos são escalados somente com o aviso que parte de Rio nas Terças-feiras

PARA O NORTE: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS A' TARDE Via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Quartas-feiras ás 16 horas na Agencia — ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE:
Todas as Quintas-feiras ás 12 horas na agencia e no Correio

PARA A EUROPA:
Todas as Quintas-feiras ás 12 horas na agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida vida de communicação aerea entre

BRASIL — EUROPA

VIA

CONDOR — LUFTHANSA

A MALA PARA A EUROPA FECHA

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Na Agencia Condor .. ..
No Correio Geral .. ..) ás 12 horas

DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1935 — PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO SERVIÇO MUTUO "CONDOR-LUFTHANSA"

Informações:

HERM. STOLTZ & Co. — RECIFE

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 2018

Companhia Carbonitera Rio-Grandense

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

COM OS NOVOS E POSSANTES CARGUEIROS: "PORTO ALEGRE", "CHUY" "TAMBAHU" "CAXIAS" "OLINDA" e "TIETE" LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE, ALEGRE" "PIRATINY", BUTIA" "HERVAL", "TAQUY".

Linha quinzenal para o Norte até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

PARA O SUL:

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO

"BUTIA"

Esperado do Norte a 3 de Fevereiro, sahirá no dia 6, ás 16 horas, IMPRETERIVELMENTE, para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O NOVO E RAPIDO CARGUEIRO

"TAMBAHÚ"

Esperado de PORTO ALEGRE e escala a 11 de Fevereiro, sahirá na quarta-feira, 13, ás 16 RORAS, IMPRETERIVELMENTE, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE:

"TAQUY"

Esperado do RIO a 4 de Fevereiro, sahirá no dia 5, á noite, para: CABEDELLO, NATAL, CEARA', PARNAHYBA (via TUTOYA) e MARANHÃO.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUÁ, ANTONINA, ITAJAÍ, SÃO FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais maior cuidados e rápida baldeação no RIO DE JANEIRO.

— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS ao serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES — AGENTE:

Telegr.: BUTIA' e RECIDOURO — RUA DO APOLO, 58 e 60 — TELEPHONE, 9-0-4-2

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES

Avenida Marquez de Olinda 122 (TERREO) — Phones: 9048 e 9202

NORTE

"D. PEDRO II"

(RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE — 10.000 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 5 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

"UÇA"

(Cargueiro)

De PORTO ALEGRE e escalas, é esperado no dia 9, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL e FORTALEZA.

SUL

LINHA SANTOS — BUENOS AYRES

"POCONE"

(13.079 tons. de deslocamento)

De MANAOS e escalas, é esperado no dia 8 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA, RIO, ANGRA DOS REIS e SANTOS.

LINHA SANTOS — BELEM

(Sahidas aos Sabbados)

"ALMIRANTE JACEQUAY"

(12.000 tons. de deslocamento)

De BELEM e escalas, é esperado no dia 7 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', SÃO SALVADOR, RIO, SANTOS e BUENOS-AYRES.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De RIO DE JANEIRO e escalas é esperado no dia 10 de Fevereiro, sahirá no dia 13, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"BAGÉ"

(15.825 tons. de deslocamento)

De SANTOS e escalas, é esperado no dia 8 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: LISBÔA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

SIQUEIRA CAMPOS	á	27—2—35
CUYABA	á	8—3—35
ALTE. ALEXANDRINO	á	20—3—35
RAUL SOARES	á	5—4—35
BAGÉ	á	20—4—35

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

De HAMBURGO e escalas, é esperado no dia 8 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — NEW YORK

(Cargueiro)

De NEW YORK, directo é esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia, directo a: RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

CARGAS EM TRANSITO: — Recebemos para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transporde em RIO DE JANEIRO.

RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA OU AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão sempre e quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 informações — 9369 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAQUATIA" — Esperado de João Pessôa no dia 2 — sabbado — sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAGIBA" — Esperado de João Pessôa, no dia 6 (quarta-feira) sahirá no mesmo dia, para os portos de: Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAPÉ" — Esperado dos portos do norte no dia 6, sahirá a 7 (quinta-feira) para os portos de Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com baldeação em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 6 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"ITANAGÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 13 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

"ITAQUATIA" — Esperado dos portos do sul dia 1 — sexta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

"ITAGIBA" — Esperado dos portos do sul no dia 4 (segunda-feira) sahirá no mesmo di para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

Companhia Commercio e Navegação

SEDE: RIO DE JANEIRO

PIAUHY

esperado dos portos do Sul cerca do dia 9 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Ceará, Camocim, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo carga para o porto de Parnahyba com baldeação em Tutoya.

PIRANGY

esperado dos portos do Sul no dia 14 de Fevereiro, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Cabedello, Natal, Areia Branca, Aracaty, Ceará e Macau.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

RUA VIGARIO TENORIO N. 43 — TELEPHONE 9071

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

"NORTE"

"SUL"

"VICTORIA"

Esperado no dia 5 de Fevereiro, sahirá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

"SERRA NEGRA"

Esperado no dia 7, sahirá para: Aracajú, Bahia, Rio, Santos, Paranagá e Antonina.

"CAMPEIRO"

Esperado no dia 10, sahirá para: Maceió, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Curo a 12$000 a grama

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras 21 ALDEREDO FARIAS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO etc.

GYMNASIO DO RECIFE

(Equiparado ao Collegio Pedro II)

RUA NUNES MACHADO, 315

Internato — Externato e Semi-internato

MANTEM CÚRSO PRIMARIO E SECUNDARIO

Director — Pe. FELIX BARRETO

Reabertura das aulas para todos os cursos e series em 4 de Fevereiro

Exames de 2.ª epoca na 1.ª quinzena de Março

O Gymnasio proporcionará aos seus alumnos educação physica, instrucção militar e sportiva

Está funccionando gratuitamente um Curso Especial de Admissão, para preparar os candidatos ao exame de 2.ª epoca, em Fevereiro

As aulas são de 8 ás 11 horas, diariamente

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

50$ GRATIS

MAIS DE 80.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 6 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS

Mande-nos seu nome e endereço

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

EXIJAM SEMPRE AS LEGITIMAS

CAPSULAS "ALPHA"

de OLEO DE RICINO

40 anos de exitos constantes

CAPSULAS "ALPHA" de Ext. Eth. de Feto Macho
CAPSULAS "ALPHA" de Sandalo salolado
Capsulas "ALPHA" de Balsamo de Copahyba
Capsulas "ALPHA" de APIOL

INDICADOR PROFISSIONAL

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 704
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Recebem-se meninos para o curso primario.
CURSOS — Primario, Intermediario, Secundario e Commercial.
As matriculas acham-se abertas desde já.
REABREM-SE AS AULAS A 5 DE FEVEREIRO DE 1935.
Para prospectos e demais informações dirigir-se
a Directora,
Miss Margaret Douglas.

Não perca o seu precioso tempo com desarranjos de motor e despezas de concertos.
Lubrifique o motor do seu carro com o oleo lubrificante ENERGINA e jamais soffrerá contrariedades.
Maior oleosidade — completo vedamento do cylindro — melhor compressão — são apenas algumas das vantagens que lhe offerece esse inegualavel producto das grandes refinarias do Grupo Shell.

ENERGINA

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

AOS SENHORES CRIADORES

Convidam-se os Srs. Criadores para visitarem a feira de gado recentemente chegado do Rio Grande do Sul, no Jardim Treze de Maio, da qual constam 3 Touros Suissos, 2 Tourinhos Hollandezes, Vaccas com e sem cria e Novilhas amojadas das raças Suissa e Hollandeza. Tambem Ovinos da raça Black Iload.

expulsando do organismo a SYPHILIS e as impurezas que pódem ser a causa do rheumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empingens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYA' DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras dóses. Não exige dieta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com exceção, como provam numerosos attestados.

TAYUYA'
DE SÃO JOÃO DA BARRA

EEPILPSIA

Herberth Soares Falcão,

com 26 annos, soffreu 14 annos de ataques epilepticos. Ha 14 mezes foi radicalmente curado com o vidro do especifico ANTI-EPILEPTICO BARASCH, estando actualmente trabalhando como conductor de bonde da Cia. Light, no Rio de Janeiro, sob n. 2526.
O ANTI-EPILEPTICO BARASCH é vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

FARINHA SABINO PINHO

Fornecida ao DR. SABINO PINHO

Antigo Medico de creanças com 35 annos de clinica. Fundador e director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Pernambuco.

A melhor alimentação para as creanças, adultos, enfraquecidos e senhoras que amamentam.

Fabricantes: Viuva Sabino Pinho & Cia.

NABUCO

O Café da bohemia elegante do Recife

ABERTO DIA E NOITE

Praça Nabuco - Tel - 6556

QUEDA DO CABELLO

As caspas e a seborrhéa do couro cabelludo, são, na maioria dos casos, a origem da quéda do cabello.
Os folliculos pilosos são assim obstruidos, resultando a morte do cabello.
No dominio da sciencia moderna ha uma descoberta que custou uma fortuna.
Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborrhéa supprimindo o prurido.
Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo pilosi.
Nos casos de calvicie declarada com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

Cães de caça

meio sangue fox-hounds á venda na Rua José Hygino, 745 (Capunga).

Informações na Rua Bom Jesus, 237 — 2.º andar — Sala 8

MEDICOS

CLINICA DO
Dr. João Asfora
DOENÇAS INTERNAS
Especialidade: — Doenças dos pulmões pleuras bronquios
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos tendo feito curso de especialização em tuberculose
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292 1.º andar
Consultas: das 14 ás 17 13 horas
Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1399 — Fone 28.413 — Recife

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto.
Cura segura das fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marques de Olinda 287, 1.º andar — Phone 9198

O MELHOR annuncio no MELHOR jornal implica no MELHOR reclame

A Garantida
E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atraso.
Acceita em penhor tudo que representa valor como seja joias moveis e qualquer objecto com ou sem uso.
Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela sofrendo portanto os juros e a divida diferença
Rua do Imperador 277 — Recife
JOAO F. CARVALHO & Cia.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. Costa Carvalho
Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado Rins
Rua da Aurora, 119 1.º
Estrada dos Afflitos, 17
Telefone 28 812 — Recife

DR. CABRAL DE VASCONCELLOS
Clinica Medica
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
DR. JOSE' HENRIQUES
CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio — Duque de Caxias n. 292 — 1.º and.

DOENÇAS DE SENHORAS
Especialista
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 818 — 1.º and.
Residencia: — Amaro Bezerra, 66
Telephone 28.196

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
MALARIOTERAPIA
DR. LADISLAU PORTO
DR. GONÇALVES FERNANDES
Medicos especialistas
Da Assistencia a Psicopatas
Do Serviço de Hygiene Mental
Consultorio: Aranha-Véo — Duque de Caxias, 204 5.º Salas B e C

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRETOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telephone 4787
Consultas: — De 2 ás 4 horas
Residencia: — Praça do Derby 17
Telephone 28361

DR. LEDUAR DE ASSIS ROCHA
ESTHETICA DA PÉLE
TRATAMENTO ESPECIALISADO
Rua Duque de Caxias, 201
De 13 ás 18 horas, diariamente

Dr. Ernesto Roesler
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central) — Fone 2497

ADVOGADOS

DR. DUARTE DIAS
ADVOGADO
Escriptorio:
Rua Imperador, 183
Telephone 6 6 2 3

DRS.
ARTHUR DE MOURA
e
JUREMA FILHO
ADVOGADOS
Escriptorio — Rua Imperador n.º 468, 1.º andar
Telephone 6 5 9 8
Expediente, das 13 ás 17 horas

PRUDENCIANO DE LEMOS
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 298 1.º andar
RECIFE

Antonio Pereira de Souza
ADVOGADO
da
Ordem dos Advogados Brasileiros formado pela Universidade de Coimbra
Consultas sobre direito, portuguez e correspondentes em Portugal
Escriptorio e residencia:
RUA DO HOSPICIO N. 940

"O Guarda Livros Moderno" . . . . . 16$000
6.ª edição 23.ª milheiro encadernado
"O Commerciante Calculador" . . . . . 16$000
3.ª edição 23.ª milheiro encadernado
Porte do Correio 2$000

Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

Lições faceis por Correspondencia

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.
O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição 23.ª milheiro de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor. Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brano, rua Costa Junior, 4. São Paulo. Junte envelope sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilita moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100$ e o diploma tambem 100$ pagaveis em prestações de 20$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.

Moços!
TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cura-se; não havendo, ainda faz bem
Para o tratamento dos vossos males secretos chronicos ou recentes, as "Capsulas Asses" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Asses" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 361" — S. Paulo

Nome . . . . . .
Rua . . . . . .
Cidade . . . . . .

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

ALVA, DELICADA, AVELLUDADA

assim será sua pelle — sem nenhum exaggero — si a tratar cuidar della com o ARISTOLINO. Suas conhecidas propriedades antisepticas e curativas amaciam e aperfeiçoam a pelle, corrigem a dilatação dos póros, fazem desapparecer as manchas, cravos e espinhas que tanto a enfeiam. Sendo um sabão medicinal em fórma liquida, o ARISTOLINO não só serve para o banho, lavar a cabeça e para todos os fins a que se destina o sabonete commum, como tambem é um remedio sempre efficaz para todas as affecções da pelle. Em vidros grandes e pequenos, a preços populares.

Sempre muito bom para:

Erupções	Caspas	Assaduras	Fermentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

e mais outros 36 differentes usos.

ARISTOLINO

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho,
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

EM TODA CASA DE FAMILIA DEVE EXISTIR:

CESSATYL	DIGESTIVO EYER	CALCEON	SYNOROL
O melhor remedio contra a DÔR e contra a gripe	(Comprimidos) O melhor remedio para o estomago	Calcifica os ossos e facilita a sahida dos dentes	A melhor e a mais economica pasta dentrificia

Estes excelentes preparados vendem-se nas principaes farmacias

PERFUMARIAS

a "PERFUMARIA UNIVERSAL" acaba de receber ultimas novidades em perfumes dos mais afamados fabricantes, e rico sortimento de artigos para presente
PREÇOS SEM COMPETENCIA
PERFUMARIA UNIVERSAL
Rua da Imperatriz, 257
Phone 2343

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1935

O soldado de policia assassina um seu inimigo

O FACTO OCCORREU EM SAPUCAYA, MUNICIPIO DE BEZERROS

Destacado para servir no povoado de Sapucaya, do municipio de Bezerros, sahiu da séde desse municipio no dia 25 do mez ultimo, o soldado da Brigada Militar Manoel José da Silva, conduzindo o seu fuzil com os cartuchos.

Percorrida a distancia a caminhar, quando estava o militar bem perto do seu novo commissariado, depara o seu antigo desaffecto José Laurentino da Silva armado de cacete.

Parece que houve entre ambos nesse momento uma troca de doestos.

O soldado Manoel da Silva, segundo a communicação official é em seguida agredido por Laurentino que lhe vibra varias pauladas.

Em situação de tal natureza, fez elle uzo do seu fuzil e quando se dispunha a atirar, agil como um gato, Laurentino avança e pega no cano da arma.

Ha nessa occasião uma luta tremenda na qual Laurentino procurando tomar o fuzil recebe um tiro na cabeça, ficando prostrado ao solo.

Essa a informação do officio de communicação da occorrencia, do delegado local ás autoridades da capital.

Foram tomadas as providencias que o caso requeria, lavrando-se contra o soldado o auto de flagrante delicto.

Edição de hoje: 24 PAGINAS em tres secções Preço - 200 reis

FACTOS DIVERSOS

UM FUNCCIONARIO DA LIMPEZA PUBLICA FOI AGGREDIDO EM SANTO AMARO

José da Silva Santos, empregado na Limpeza Publica, foi destacado nesses dias, para trabalhar em uma "correção" com o fim de capturar animaes que andam pelas ruas da cidade.

Hontem, o bairro indicado foi o de Santo Amaro.

Sem intenção de offender a pessoa alguma, José Silva executava as ordens recebidas de seus chefes.

Capturou um porco, que foi conduzido para o deposito da Prefeitura do Recife, como tambem muitos outros animaes.

A' tarde, de volta á sua casa, que é situada em Santo Amaro, José Silva ia descuidado, sem nada suspeitar, quando de repente viu apparecer em sua frente o seu visinho Pedro Cardoso que lhe dirigiu muitos doestos. Assustado, José Silva tentou saber do seu visinho qual a causa daquellas offensas. Após responder que fôra a captura do porco de sua propriedade, Pedro Cardoso deu-lhe muitas cacetadas com a bengala.

Logo ao saber do facto, o commissario do posto policial de Santo Amaro enviou um soldado ao local, que prendeu o aggressor.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e medicada no Hospital do Prompto Soccorro.

A delegacia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

FERIDO, QUANDO FAZIA UMA DILIGENCIA

Os investigadores da secção de repressão a jogos, ns. 100, 125, 105 e 68, foram hontem designados para uma diligencia em Afogados afim de effectuarem prisões e fazerem apprehensões.

A diligencia deu com uma casa onde se reuniam habitualmente jogadores profissionaes. Cercando a casa deram ordem de prisão a todos que ahi se achavam.

O jogador e desordeiro José Martins da Silva, saltou uma janella e poz-se em fuga. Seguiu-o, o investigador n. 100.

Vendo-se na imminencia de ser capturado, José Martins deferiu uma cacetada no rosto do policial, fracturando-lhe o nariz.

Apezar de ferido, o referido investigador effectuou a prisão de José Martins, que conduzido á Secretaria da Segurança Publica, foi recolhido ao "Brasil Novo".

Na casa de jogo foram apprehendidos 3 caipiras, dinheiro e outros objectos de uso de jogadores.

AGGRESSÃO A CANNO DE FERRO

A's 19 horas de hontem, o russo Daniel Brokner, quando passava pela praça Santa Cruz, foi aggredido por Benjamin e Pedro Krutman, ambos residentes á rua Visconde de Goyanna n. 183.

Os dois aggressores armados de cannos de ferro, golpearam Daniel, desapiedadamente, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo.

Após a perpetração do crime os aggressores evadiram-se.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Publica, sendo medicada no Hospital do Prompto Soccorro.

A delegacia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

PRESOS POR GATUNAGEM

O investigador n. 164, prendeu hontem João Farias de Araujo por ter feito diversos furtos nesta cidade; o investigador n. 35, prendeu Aggripino Accioly, por ter furtado um litro de agua de colonia e alguns vidros de perfumes; o investigador n. 61, capturou Antonio Ferreira de Lima, conhecido por China, por ter furtado um relogio, 2 alianças de ouro e documentos de importancia; o investigador n. 169 prendeu Placido Camillo Duarte, por diversos furtos; o investigador n. 50, prendeu Euvaldo de Mattos vulgo 70, por gatunagem.

VENDEU A ARMAÇÃO DE PHARMACIA

O 2º tenente Francisco Xavier Correia de Lima, compareceu hontem á secção de roubos e furtos, onde narrou o seguinte facto: antes de sua viagem ao Rio, Francisco deixou aos cuidados de Domingos Ferreira de Souza, residente á rua José Bonifacio n. 601, na Torre, uma armação de pharmacia, no valor de 1.000$000, e ao voltar, Domingos já havia vendido a armação, sem autorisação do queixoso.

A policia tomou as necessarias providencias.

MAIS UM CAPITULO SENSACIONAL DE UMA GRANDE "ESCROQUERIE"

Burlando a vigilancia dos guardas, João Ribeiro fugiu hontem da Secretaria da Segurança

Poucas horas depois, no emtanto, a policia consegue prendel-o novamente — A vida aventurosa do malandro — Condemnado pela justiça carioca — Onde apparece uma viuva rica — "Quando virá o meu Manoel?"

O rumoroso caso de "escroquerie" de que se occupou hontem, em longa e minuciosa reportagem o DIARIO DE PERNAMBUCO, foi incontestavelmente a nota mais sensacional da semana.

O caso em que figurou como "heroe" o "capitão" e "bacharel" João Ribeiro de Souza, com todos os seus complicados detalhes, dobrou hontem de intensidade quando se propagou a noticia de que o "escroc" havia fugido da Secretaria da Segurança Publica, onde se encontrava detido.

A FUGA DE JOÃO RIBEIRO

O sr. Octavio Domingues, director interino da Secção de Roubos e Furtos da policia e que está investigando as maroteiras do malandro, ao sahir antehontem ás 22 horas da Central, recommendou aos guardas-civis commissionados ns. 162 e 168, encarregados da vigilancia de João Ribeiro, o maximo cuidado, afim de evitar-se uma surpreza qualquer de sua parte.

Horas depois por intermedio do telephone pediu informações a respeito do detido que ficara no salão, tendo feito novas recommendações.

O edificio da policia é guardado por duas sentinellas, na frente e no fundo.

Assim, sob a maior fiscalização dos vigilantes passou a noite o malandro.

Pela madrugada, isto é, quasi ás 5 horas, João Ribeiro, aproveitando a occasião em que um dos seus sentinellas descançava, pediu ao outro permissão para ir ao gabinete sanitario, que fica perto do salão onde se encontrava.

De bôa fé o guarda-civil deu a licença não tendo por negligencia, acompanhado como era de seu dever.

João Ribeiro em lugar de ir ao gabinete, sahe pela frente do edificio, dizendo á sentinella — "sou investigador, vou tomar um cafézinho já volto". E desappareceu.

Pouco tardou que os guardas dessem pela falta do preso, communicando o facto ao permanente da noite que ficou impassivel sem tomar nenhuma providencia como seria do seu dever.

AS PROVIDENCIAS PARA A CAPTURA DO FUGITIVO

A's 9 horas, quando o chefe da Secção compareceu ao gabinete teve sciencia do occorrido.

Nenhuma providencia até então fôra tomada, verificou o sr. Octavio Domingues.

No entanto era preciso encontrar o paradeiro de João Ribeiro de Souza e nesse sentido fez reunir todos os homens que trabalham em investigação, acertando com elles um plano, afim de evitar que João Ribeiro deixasse a capital, caso não o tivesse ainda feito, como se suppunha.

NOVAMENTE PRESO

Mobilisadas as turmas e distribuido o serviço, possuidos os investigadores da maxima bôa vontade, ás 13 horas mais ou menos foi descoberta a "loca" onde se embrenhava o fugitivo e alguns minutos depois estava elle novamente preso.

Reconduzido á Central da policia por Pedro Rodrigues de Souza e Luiz de Alcantara, auxiliares da Secção que o prenderam, ali chega João Ribeiro quasi ás 14 horas.

AS PERIPECIAS DA FUGA

O "gajo" conta então ao sr. Octavio Domingues, em presença da reportagem, as peripecias de sua fuga, mostrando-se arrependido do abuso de confiança de sua parte ás attenções recebidas.

Disse que sahindo pela manhã, quasi dia claro, tomou a direcção das ruas do Riachuelo, União, Princeza Isabel, enquanto andava, ia pensando para onde deveria ir afim de fugir á "batida" da policia que elle sabia não se fazia esperar.

Sem dinheiro no bolso com que alugasse um automovel, dirigiu-se João Ribeiro á residencia de Alice de tal, á rua 2 de Julho, em Santo Amaro, que em algum tempo fôra amasia de Manuel Amarello.

Lá chegando a mulher repelliu-o, obrigando-o a bater noutra porta.

NOVA RECUSA

Resolveu então procurar o conductor da "Tramways" Manuel Augustinho Netto, chapa 478, ex-empregado de Manuel Amarello, seu conhecido que lhe devia favores. Para isso utilisou-se dos serviços duma velha para levar a 478, um bilhete pedindo que o mesmo viesse falar com elle. A mulher volta com um recado do conductor, excusando-se a attendel-o, por motivo de serviço e que só ás 12 horas o encontraria.

Foi então João Ribeiro levado pela velhinha para a casa de Alice, localisada no sitio do Sarsiva, em Santo Amaro, onde foi a policia encontral-o.

A VIDA AVENTUROSA DE JOÃO RIBEIRO

A Secção de Furtos e Roubos recebeu hontem, resposta do telegramma que enviou para o Rio, solicitando informações sobre João Ribeiro.

Sabe-se agora em virtude do despacho de resposta que esse malandro é condemnado pela justiça carioca, a cumprir a pena de 2 annos e 6 mezes por crime de chantage de 85:000$000 e .... 25:000$000, de que foram victimas o negociante Martins Jorge, estabelecido com armarinho á rua Teixeira de Mello, em Copacabana e um arabe respectivamente.

O PROCESSO DE "CHANTAGE"

O processo adoptado por João Ribeiro para extorquir o dinheiro dessas suas victimas foi o mesmo, que aqui empregou. Captar a confiança do "otario", com as labias de que dispõe, offerecendo-lhes serviços de advocacia, protecção de gente alta, etc. até conseguir um embosso em titulo por elle emittido. Esses factos, diz Ribeiro, occorreram em setembro desde quando elle fugiu do Rio, logo que os jornaes delle se occuparam.

O PLANO DA POLICIA PARA DESCOBRIR AS MAROTEIRAS DE RIBEIRO

João Ribeiro de Souza escreveu hontem um telegramma para ser passado a D. B. Ribeiro, proprietario dum armazem de fructas, no bairro da Gamboa, no Rio, solicitando dinheiro para constituir aqui advogado.

Não sabia elle que estava obedecendo um plano da policia para saber as pessoas com quem elle se entendia.

Allegando a impossibilidade de ser o despacho levado ao Telegrapho por um investigador, foi aconselhado a Ribeiro nomear uma pessôa, aqui de sua confiança para ser portador do telegramma, tendo o "escroc" pronunciado o nome do sr. Godofredo Guimarães, dentista aqui residente, como capaz de lhe prestar o serviço em apreço.

Ribeiro mais uma vez cahiu no ardil da policia.

A PARTE DE "MANUEL AMARELLO" NO CASO

Manuel Victorino, vulgo Manuel Amarello, que figura nessa embrulhada com parte saliente, procurou a reportagem, dizendo que não é no caso em apreço um culpado.

O que succedeu com elle foi o resultado de excessiva bôa fé.

AS RELAÇÕES DE "MANUEL AMARELLO" COM RIBEIRO

Manuel Amarello contou como e quando conheceu o "capitão" Ribeiro, como elle o trata e que desde esse tempo vem sendo explorado pelo mesmo em grandes quantias, em 1930 e em 1934, tendo chegado a ser credor de Ribeiro em mais de 8:000$000.

Accrescentou que o "capitão" sempre se lhe apresentou como homem rico e levado pelas suas labias tem cahido.

Só em setembro, após receber a carta do prefeito Bellamo já publicada, veio inteirar-se de sua verdadeira situação.

O DESCONTO DE UM TITULO

Manuel Amarello explicou como foi feito o desconto do titulo emittido por João Ribeiro e avalisado por Pedro Soares e a firma Pessôa Albuquerque por elle conseguido por intermedio dum corretor da praça, cuja transacção resultou em 18:600$000 que elle entregou ao emittente o "scroc", recebendo então a importancia de que era credor e mais 5:000$000 que lhe fôra confiado por João Ribeiro para elle guardar.

Disse Manuel Victorino que esta ultima quantia, menos 1 conto de reis, dispendida em pagamento de despeza do seu detractor, enviada a seu pedido deste para o Rio, como póde provar com um recibo do Banco do Brasil em seu poder.

João Ribeiro, o "escroc" que se finge passar como bacharel, capitão, capitalista, etc., hontem recapturado pela policia

E Manuel Amarello relata numerosos detalhes de toda essa embrulhada em que está envolvido, dizendo sempre que é um explorado.

Dia o trabalho que teve para encontrar João Ribeiro, forçando-o a emprehender viagem a Alagôas e ao Rio de Janeiro, afim de rehaver o dinheiro que elle lhe devia.

Referiu ainda a um furto de objectos de seu uso como sejam: botões de punhos, fivella de cinturão de ouro, etc. praticado por João Ribeiro — o capitão, dizendo que, se não fosse o titulo que descontou, teria perdido o seu cobre.

UM CASAMENTO DE DINHEIRO

Manuel Amarello deu-nos algumas cartas do "capitão" Ribeiro" e que dão bem mostra do estofo do "pirata". Numa dellas, Ribeiro participa a Manuel que lhe havia arranjado uma noiva rica, viuva dum millionario, aconselhando-o a casar-se.

Diz o nome da viuva: Helena Maxima dos Santos; faz referencias aos seus dotes de belleza e ás suas grandes riquezas. Procura despertar-lhe o interesse no seguinte topico pittoresco da missiva:

"Aqui existe uma viuva, rica e que nós falamos em seu nome para ella, estando doida por você; venha conhecel-a. Ella só fala em seu nome e a todas as horas essa pergunta: quando vem o meu Manuel."

Ha ainda outros topicos nesse tom para convencer Manuel Amarello da grande paixão que a viuva nutre por elle.

UM DOCUMENTO DE ALTO INTERESSE

Outra missiva do "capitão" para Manuel Amarello que vae na integra:

"Illmo. sr. Manuel Victoriano. Mil felicidades. — O portador da presente é o senhor José Mascarenhas de Souza, o qual lhe dará minhas noticias.

Peço-lhe que entregue ao referido José Mascarenhas de Souza a importancia de cinco contos de reis ou aliás me envie por intermedio do Banco do Brasil, veja o que você está fazendo commigo, eu quero ser seu amigo e não inimigo...

Já arranjei um negocio aqui no Rio para você fui até em companhia daquelle velho que veio commigo por nome Augusto Mello de Carvalho, elle está aqui muito bem e bem tem que você ficar, tudo o que eu poder fazer por você farei de bom gosto e com muito prazer. Estou tratando dos meus negocios aqui em Bahia, depois de tudo liquidado irei até ahi, para virmos juntos ao Rio de Janeiro. V. deve saber que não estou lhe pedindo cousa alguma e sim pedindo o que é meu.

Responda-me para a rua Arsenal de Marinha, 18 — Bahia, onde me encontro, eu tenho muita necessidade de ir até ahi para liquidar uns negocios que me pertencem, cujo negocio você sabe...

Não me deixe em falta e mande com urgencia porque quero estar ahi em Recife, o mais tardar até o dia 25 do corrente mez, sem falta, quero é liquidar aqui os meus negocios e depois seguir para ahi.

Abrace sua mãe por mim. Você acceite abraços e saudades — Do amigo certo João Ribeiro.

Bahia, 19 de Novembro de 1934."

Foi-nos mostrado por Manuel Amarello um cartão do "escroc" assim redigido: "Dr. João Ribeiro, advogado — Escriptorio, Edificio d' A Noite — Tel. 4.7523 Rio. Residencia — R. Copacabana, 1075 — Tel. 80524.

Acha-se detido para averiguações o conductor Augustinho, chapa 478.

ASSASSINATO A FOICE

BARBARO — MUTILOU O CADAVER DE SUA VICTIMA

Madrugada de sangue foi a do dia 20 de janeiro, no engenho Leão do Norte, da Usina Crauatá, no municipio de Canhotinho.

Um assassinato revestido de hediondez de que foi victima Martiniano Pereira, foi o tragico acontecimento daquella madrugada.

O responsavel por esse crime que se revestiu da maxima barbaridade foi Honorio Sebastião Martins, que não satisfeito de roubar a vida de seu desaffecto, mutilou horrivelmente o seu cadaver com uma foice — a arma homicida.

Houve entre os lutadores uma ligeira discussão.

O officio da autoridade policial de Canhotinho allude ao facto de haver entre ambos inimizade.

O criminoso foi preso em flagrante e a victima sepultada no cemiterio da localidade após as diligencias legaes.

A enxada foi novamente instrumento dum crime barbaro

UMA LUTA ENTRE FERAS HUMANAS

Foi no dia 23 do mez de janeiro ultimo, ás 14 horas, no engenho Matta, em Timbauba, que uma sangrenta luta se verificou entre dois homens, armados ambos de enxadas.

Dois trabalhadores ruraes, despidos de educação, mas portadores duma coragem de fera, numa luta de leões, bateram-se tanto até que ambos cahiram um morto e outro mortalmente ferido.

O motivo de tanta barbaridade e de tanta coragem desperdiçada é quase nenhum ou de pouca importancia.

Desaffectos por da cá aquella palha, aguardaram um momento azado para a vindicta de sangue.

E esse momento fatal sempre chega.

As victimas dessa sangrenta tragedia chamam-se Pedro José — o que morreu — e Francisco Emygdio dos Santos.

O resto é conhecido.

A policia em acção; remoção do cadaver e internamento do sobrevivente no Hospital.

O delegado de Timbauba informou ao delegado auxiliar ter sido decretada a seu requerimento pelo juiz de direito prisão preventiva contra Francisco Emygdio.

Ebrio não deve passar pontilhão

ISSO PODE CUSTAR-LHE A VIDA

"Coitado do ebrio!"

Era o que diziam em Catende, no momento em que retiravam de sob a ponte dali, agonisante, com o pescoço partido, o infeliz João Honorato da Silva, ali residente.

Esse pobre "borracho" sem consciencia de seu estado, cambaleando pela acção da grande quantidade de alcool ingerida, tomou a iniciativa louca de passar a ponte do trem da Usina Catende ali existente.

Ponte de trem como todo mundo sabe, não tem um leito proprio para pedestres.

E' constituida de dormentes collocados de distancia em distancia, sempre superior a 0,50m.

Para um alcoolatra isso é um trabalho arriscado como o foi para o infeliz João Honorato.

Resultado: uma queda que lhe custou a vida.

O seu enterramento foi effectuado no cemiterio local após as formalidades da lei.

Atropelou e não socorreu

Atropelar alguem é um delicto que se agrava quando o conductor do vehiculo não presta soccorro á sua victima. Isso está escripto em todos os regulamentos de transito do mundo.

Mas esse humanitario principio, se é conhecido, não é praticado pelo chauffeur do automovel que no dia da festa de Santo Amaro de Serinhaem, atropelou e feriu gravemente a mulher Maria Amelia da Conceição, em terras do engenho Bôa Vista, quando a mesma em companhia de seu marido regressava da festa daquelle Santo.

Correu em maior velocidade, não deixando nem que fosse visto o numero do seu carro, emquanto sua victima se debatia no solo, devido aos ferimentos recebidos.

Maria Amelia reside com o seu marido no engenho Limoeiro, estando recolhida no Hospital de Barreiros ás expensas proprias.

Grande temporal na Serra do Mar

RIO, 1 (Meridional) — O temporal de ante-hontem na Serra do Mar, alcançando as linhas da Central do Brasil, na rodovia Rio-Petropolis, causou grandes prejuizos ao trafego.

O serviço de desobstrucção das linhas da Central estão seriamente prejudicados pela chuva que continua a cahir em enxurradas, impede o trabalho e acarreta novos desabamentos.

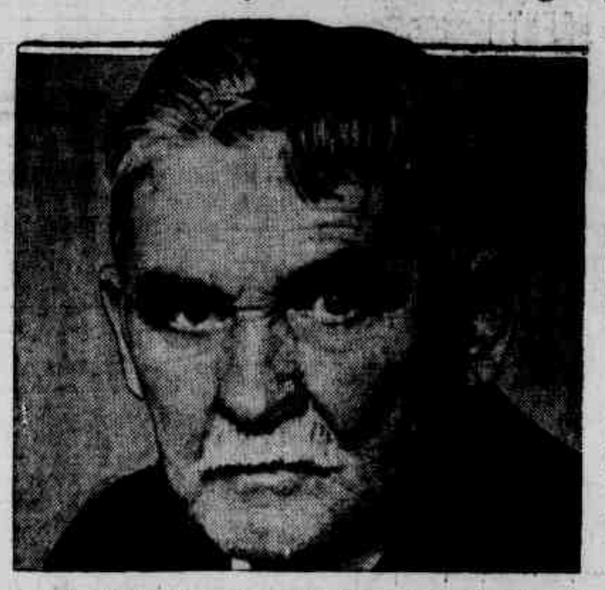
Formidavel cheia do rio Bengalas está inundando as ruas de Friburgo. Varios automoveis estão soccorrendo a população.

O novo inspector da Alfandega de Pernambuco

RIO, 2 — (Meridional) — Foi assignado um decreto, nomeando o 1º escripturario da Alfandega de Santos, sr. Horacio de Sousa Forte, para em commissão exercer o cargo de inspector da Alfandega do Recife.

O julgamento de Hauptmann

Sensacionaes declarações do sr. John Prendley, perito em caligraphia



O sr. John F. Cardon, intermediario que entregou os 50 mil dollars de resgate. Ao centro, William Alen que assistiu ao encontro do cadaver do pequeno Lindbergh

FLEMINGTON, 2 (Meridional) — Depoz hoje, o perito em caligraphia John Prendley, residente em S. Luiz, que declarou, na sua opinião, não ter Hauptmann escripto nenhuma das quatorze notas sobre o resgate.

Interpellado pelo advogado Reilly, utilisando os mesmos documentos de que se serviram os oito peritos da accusação, procurou demonstrar o sr. John Prendley que, se todos esses peritos foram unanimes em affirmar que o accusado era autor das notas, essa unanimidade já não existia quanto á escolha dos caracteres de que se serviram para as comparações.

O sr. Prendley affirmou que os peritos da accusação omittiram certos elementos de importancia quasi capital.

IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO ADVOGADO DE HAUPTMANN

FLEMINGTON, 2 (Meridional) — Na audiencia de hontem, o advogado de defesa de Hauptmann, Reilly, declarou que provará que Isidore Fish não só recebeu 50.000 dollars pelo resgate, como tambem participou no rapto do filho do coronel Lindbergh.

NOS MYSTERIOSOS SUBTERRANEOS DE SÃO PAULO

Vigesimo terceiro episodio — NOVELLA POLICIAL DE JOAO DE MINAS — COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Um golpe de mestre

Resumo do capitulo anterior

O banqueiro de bicho, Samuel Lamas em presença do dr. Abelardo Laurentino, ouve do delegado de Crimes de Morte um extenso sermão, que o desgraçado hespanhol não pode entender. A autoridade está realmente num de seus dias de estupenda eloquencia, onde procura demonstrar que liberdade de imprensa não é o mesmo que liberdade de publicidade. E tudo porque circulou um boletim alluisivo á ameaça dos "Olhos Brancos" ao hespanhol, a quem é attribuida a autoria do papelucho...

— Realmente...

— ...e para você se compenetrar da gravidade da situação... politica...

— ... politica?...

— ... digo collectiva... social... porque tudo isso tem umas tintas avermelhadas, rubras... Quem sabe, seu Lamas, esses bandidos não estão lançando mão de inventos formidolosos, a serem applicados na proxima guerra mundial... e em que a Russia vencerá, amarrando o mundo ao credo de Lenine, aquelle canalha?... toma lá um charuto, e nos ajude como amigo nesse transe. O seu dinheiro vale muito, meu querido Lamas... muito mesmo...

UM GOLPE DE MESTRE

O nobre bamba de Crimes de Morte ficou parado, silencioso como um tumulo sincero, embasbacado para o invisivel. Levissimamente elle sorria, como se visse o invisivel tornar-se paradisiaco.

— Estou aqui cihando, meu caro Lamas, a montanha de cobre que você possue... Aqui, entre nós, você tem roubado á bessa. E você não acha que deve fazer um pouco de sacrificio para que o governo, com os seus funccionarios, com os seus grandes homens, com os seus estadistas, com os seus patriotas, etc., te garanta calmamente o uso e gozo desse dinheiro todo raubado?...

A cara do nobre delegado tornava-se grave e séria uma cara de salvação das liberdades publicas, a cara dos sacrificios pela Patria.

O bicheiro comprehendeu que iam lhe arrancar qualquer coisa, como se a Patria ali presente na pessoa do delegado lhe fosse enfiar as garras no peito, e lhe arrancar o coração, espremendo-o no ar como uma misera esponja...

— Já sei... — gemeu o millionario.

— Pois, meu caro, debaixo do mais absoluto segredo, sob pena de eu negar tudo e você voltar aqui de novo preso com todo carinho, você vae subscrever alguma coisa para a nossa caixa secreta, para o combate tremendo ao communismo... que são os... Olhos Brancos! Ajude-nos a defender os seus milhões...

— Mas, doutor, já está provado que os Olhos Brancos?...

— ... é uma quadrilha de communistas, e visam arrazar o capitalismo, no minimo... Apurmaos isto com absoluta segurança. E' um trumpo da minha policia, do meu pessoal... E ri melhor quem ri por ultimo...

— Quanto, seu doutor?... — balbuciou o bicheiro.

— Vinte contos. Faça um cheque ao portador.

Pairou um silencio, assim como quando commodamente, depois de se ter amarrado e amordaçado um sujeito se enfia nelle uma faca lenta e afiadissima no bucho.

— Toma... — fez o ricaço, com uma furia de piolho esmagado.

— E — falou com energia fingida e difficil a autoridade — você passará a negar que recebeu qualquer carta dos bandidos. E' prohibido até se falar nelles... Não ha publicidade para elles, de fórma alguma... E quando o seu arranha-céo fôr arrancado, ou coisa que o valha, isso vae passar como um simples desmoronamento, um accidente da má construcção. Você comprehendeu?... Deixe-nos agir socegados, pois... no caso contrario... você já sabe como é que é o negocio...

— Sei... sim... perfeitamente... — concordou com todo o gosto o desgraçado.

COLLABORADORES FIEIS

Os secretas Pedrão e Carapiá estavam de guarda no corredor, de orelha em pé, esperando ordens superiores, assim essas ordens já meio sobrenaturaes por sua venerabilidade, como que vindas do céo pelo correio aereo... Assim eram recebidas pelos dois sujeitos as vontades do chefe.

Sahiu o bicheiro internacional, com cara de manganello, uma attitude toda purgativa.

— Lá vae a mina de ouro... — rosnou Carapiá.

Passaram uns dois minutos, e sahia o chefe com um ar perfumado, como se com um chicote de rosas lhe tivessem dado umas lambadas. Elle acabava de soffrer a violencia da felicidade.

— Uai! vocês estão ahi, rapaziada?... — admirou-se o patriota.

— Nós morremos com o senhor, como cachorro... — sorriu desdentado Pedrão.

— Eu sei que vocês são de raça... brasileiros de raça... isto é, paulistas... Está aqui ceinzão! E' p'ra vocês rachar, e beber pela proxima... derrota dos Olhos Brancos. Eu acabo de tomar medidas muito sérias, com o sacrificio até da minha saude... Até logo.

(Continua)

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo 3 de Fevereiro de 1935 — NUM. 29

Está em construcção na Allemanha um dirigivel maior que o Zeppelin

Informações technicas sobre essa aeronave -- Motores, fabrica, peso e marcha do L. Z. 129

A 28 de agosto do anno passado commemorou-se em Berlim a primeira visita que fez o conde Zeppelin com a sua aeronave á capital do Reich ha um quarto de seculo. O conde viu perder-se o seu dirigivel L. Z. 4 numa explosão nocturna em Echterdingen, a 8 de julho de 1908. O povo allemão, porém, lhe fez um donativo nacional de seis milhões de marcos para que continuasse a sua obra. Em agosto de 1909 realizou o seu primeiro vôo a Berlim em signal de agradecimento. Foram dias de indescritivel enthusiasmo. A 28 de agosto fecharam as escolas berlinenses e as grandes casas e centenas de milhares de curiosos accorreram a Tempelhof. Calculou-se em um milhão de pessoas o povo que foi acclamar, naquelle campo de manobras, ao conde e seu "luftschiff" (nave aerea). Aguardaram pacientemente da manhã até ás cinco da tarde. Porém depois de haver partido do lago de Constança a nave soffreu a ruptura da helice em Altenburg e um defeito no motor sobre Nuremberg. Desillusão consequente para os enthusiastas que tiveram de transferir suas acclamações para o dia seguinte, um domingo. O Z III se havia atrazado em 24 horas apesar dos 14 annos de trabalhos do conde Zeppelin, a quem Guilherme II fez a saudação militar quando o dirigivel passou finalmente sobre os telhados de Berlim. O Imperador conduziu o conde á sua direita atravez da multidão jubilosa até o castello Imperial. Berlim, enthusiasmada, rendia homenagem ao genial constructor que apenas um lustro antes era considerado como um ex-official de cavallaria "desejoso de entender algo de aviação"... "um conde louco".

Aspecto da construcção, quando foram collocados os primeiros aros

Comtudo o Z III soffreu outra avaria em seu vôo de regresso a Friedrichshafen no dia seguinte. Tres "pannes" em dois dias!

E isto vae de hontem a hoje: o L Z. 127 chega a minuto cruzando o espaço sobre o oceano para unir continentes!

L. Z. 129

Estas reminiscencias não são de mais. Agora já está por terminar-se outro dirigivel, o L. Z. 129, em Friedrichshafen aeronave muito superior, por varios motivos ao Graf Zeppelin. As dimensões comparadas o provam. Assim, pois, o tamanho do Graf Zeppelin é de 236 metros e 500 com uma altura maxima de 33m.700; o L. Z. 129 tem, em logar disto, uma longitude de 248 metros, com um diametro de 41 metros e 500. Ainda não se nota ao que parece uma differença muito notavel, porém se vem pronunciando mais quando se considera a quantidade de gaz que no L. Z. 127 é 105.000 metros cubicos e no L. Z. 129, 190.000. A nova construcção destina, ademais, 400 metros quadrados para camarotes e salões de passageiros, emquanto no Graf Zeppelin não passam de 100. E, desde logo, serão 50 passageiros os que poderá conduzir o novo dirigivel contra 25, ao todo, que leva o L. Z. 127.

Quanto aos compartimentos de carga serão tão espaçosos que nelles se poderão levar grandes automoveis.

Se no Graf Zeppelin os camarotes para os passageiros estão collocados em uma barquinha debaixo do dirigivel, na nova construcção os viajantes disporão de dois pisos dentro do corpo mesmo da aeronave. A tampa da coberta superior corresponde ao vapor Cap Arcona, de maneira que não faltará commodidade. Os camarotes terão camas confortaveis, armarios embutidos, agua quente e fria. Cem metros quadrados se destinam ao salão de jantar. De ambos os lados da coberta de passageiros ha corredores muito commodos com grandes oculos (43º) offerecendo uma magnifica vista para o horizonte e tambem para baixo. Não faltarão ainda o banheiro o salão de fumar e o bar. Os instrumentos mais modernos para a navegação [illegible] tambem com radiotelegraphia e telefonia é quasi illimitada. O L. Z. 129 poderá circumnavegar o globo terrestre sem aterrissar; hoje se affirma que com quatro de taes dirigiveis, um de reserva e varios aeroportos se poderá organisar um serviço susceptivel de unir as principaes cidades do mundo civilizado. Tal o ponto de vista financeiro.

HYDROGENIO E HELIO

Tudo isto é, sem duvida alguma, interessante. Porém offerecem consideravel interesse tambem as innovações de ordem technica relacionadas com a segurança e o funccionamento economico do aparelho em construcção.

O primeiro fim está no emprego do helio, juntamente com o hydrogenio de tal maneira que uma camara daquelle gaz não explosivo envolve em cada caso outra carregada com este ultimo, que assim é em alto grau. O helio vem a ser pois, o elemento auxiliar contra incendio.

Do helio se ha dito que é o "solteirão" entre as materias primas, pois não se combina com outros elementos nem siquer o oxygenio, sendo assim incombustivel e valiosissimo por isso para a aeronavegação.

Outras qualidades distinguem o helio: possue pouco peso e reduzida celeridade de diffusão, de maneira que atravez dos poros das cobertas das camaras, nunca impermeaveis em absoluto, escapa gaz muito pouco.

Por outro lado o helio é um conductor termico debil e um electrico muito forte. São estas vantagens que facilitam o trabalho do piloto ao dirigir a nave e augmentam, por conseguinte, o coefficiente de segurança durante as tempestades.

O helio é caro. Faz dois decennios o era tanto que não se podia empregal-o na aeronautica, pois em 1920 custava o metro cubico 35 dollares. Hoje em dia seu custo desceu a menos de um dollar. Porém o preço sempre será maior que o do hydrogenio, encontrado em toda parte, emquanto que o helio é preciso compral-o nos Estados Unidos. Compensa-se o gasto no novo dirigivel, equipando-o com motores Diesel, cujo carburante, como se sabe, custa muito menos que a nafta destinada aos motores de explosão taes como os Maybach do Graf Zepelin. Ademais se este tem cinco motores o L. Z. 129 só terá quatro, economisando-se pessoal e o peso que representam os encarregados de attender a uma machina a mais.

O azeite cru' que se empregará nos motores Diesel, por ser pouco inflammavel, offerece um factor maior de segurança, juntado ás camaras de helio circundantes das cellulas de hydrogenio.

Devido á pavorosa catastrophe do Macon, dirigivel da marinha de guerra norte-americana, nos Estados Unidos se levantou uma questão muito grave. Diz-se ter sido observado que o helio se sujeita a influencias metereologicas desfavoraveis. Ao se saber que o novo dirigivel allemão levará mais de 70 por cento deste gaz, houve alarme na Allemanha. Porém os technicos, depois de detido estudo do assumpto, repelliram de todo essa imputação contra o "solteirão" entre os elementos. Precisamente por ser o helio mal conductor termico não se vê a que influxos meteorologicos pode sujeitar-se. Na noticia pode-se ver um manejo procedente de pessoas que não parecem favorecer a aeronavegação.

E, como era de esperar, o novo dirigivel alemão fará suas viagens carregando helio em camaras protectoras de hydrogenio, systema que já se conhece na marinha de guerra da União applicado a um dirigivel não rigido.

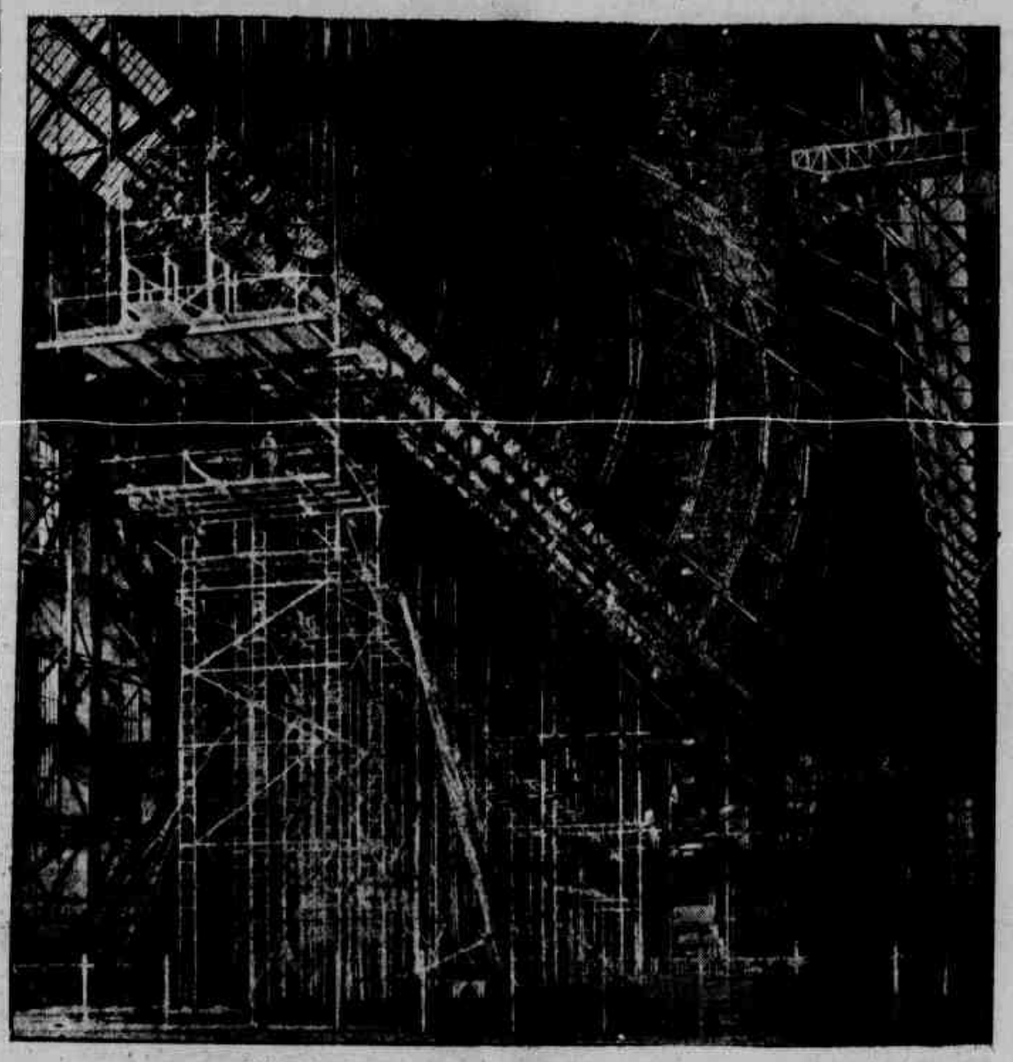
O LASTRO E A HELICE

De 60 a 70 toneladas de combustivel levará o L. Z. 129. Suppondo que fizesse uma viagem muito longa, consumição do motor em agua até 100 por cento do peso de consumo. Existe assim a possibilidade de ganhar lastro. De passagem cabe notar que o Zeppelin não o necessita, pois consome em seus motores um gaz cujo peso equivale ao do ar approximadamente. Desta maneira ainda depois de um vôo relativamente largo, a nave não experimenta uma troca maior de peso. Além disso, carga de hydrogenio, um gaz barato.

Como auxiliar se pode empregar tambem a helice deslocavel que depois de um vôo prolongado exerce uma força vertical descendente sobre o dirigivel alliviado de carburante e cuja tendencia então é remontar-se. Trata-se de uma força que tambem pode ser applicada em sentido inverso, isto é facilitará por impulsão a decollagem de um dirigivel de maior cargo util que o previsto para a sustentação estatica. Em resumo, com o emprego do helio e dos motores Diesel, o perigo de incendio fica totalmente eliminado.

DAIMLER BENZ

O problema dos motores para o L. Z. 129 preoccupou durante varios annos á empresa constructora de Friedrichshafen. Foram estudados os desenhos do typo Diesel offerecidos pela Maschinenfabrik Augsburg-Nuernberg e por Maybach. Com os motores de explosão desta ultima marca está equipado o Graf Zeppelin. Em agosto ultimo se soube logo que os technicos de Friedrichshafen se haviam decidido pelos motores a azeite cru' Daimler Benz, estabelecimentos que se comprometteram a entregar as machinas em seis mezes o mais tardar. A decisão do dr. Eckener é interessantissima. E' preciso tomar em conta que a Maschinenfabrik Augsburg-Nuernberg é a fabrica mais antiga de motores Diesel. Sem embargo disso Daimler Benz ganhou a concorrencia. Depois da catastrophe do Macon é preciso comprehender o que significa tal eleição para os propugnadores da aeronave. Não pode haver medida de tal segurança sufficiente se se ha de ganhar adeptos para o dirigivel. E o motor é o coração do mesmo. Se falhasse, tudo estaria perdido. A aeronave não seria o meio de locomoção transoceanica e mundial no que seguem insistindo com tanto fervor os continuadores da obra do conde Zeppelin.



O L. Z. 129, em construcção, com a prôa já terminada

(Conclue na 2.ª pagina)

LIMA BARRETO

Agrippino GRIECO

(Copyright de "Diario de Pernambuco")

A inauguração da herma de Lima Barretto entre as lindas arvores da ilha do Governador, em frente ao mar, talvez venha recordar a muita gente que existiu aqui no Rio um grande romancista com esse nome.

Porque a verdade é que elle está meio esquecido. Seu nome não figura no catalogo da livraria Garnier, nem é lembrado nas tertulias da Academia de Lettras, de que não foi socio, e isso no Brasil é, quasi sempre, perspectiva de esquecimento total.

Emtanto, ninguem mais que Lima Barretto foi escriptor brasileiro. Especialmente carioca. Tudo nelle é amor, amor sincero, não tarifado, não amoedado, ao Rio do centro ao Rio dos suburbios.

Se foi tão amigo de memorialista Noronha Santos, é porque o via sempre remexer nos archivos para reviver a cidade do tempo dos coches e dos typos populares de rua.

Gostava de pensar no principe Obá que transitava pelo largo de São Francisco sobraçando a um tempo guarda-chuva, bengala e capote, isso mesmo nos dias de maior calor.

Raramente se afastou Lima Barretto do Rio, de onde tambem as suas personagens raramente se afastam. Foi uma vez passar um trimestre no interior, em companhia do prosador Ranulpho Prata, mas nem chegou a demorar-se duas semanas, voltando de lá tremendamente indignado com os copazios de leite que o haviam obrigado a ingerir e que varias vezes o fizeram cuspinhar de nójo.

O pae de Lima Barretto era enthusiasta de Napoleão e foi almoxarife de uma colonia de alienados na ilha em que se ostenta agora a herma do filho. Acabou tambem louco, morrendo exactamente um dia depois da morte do seu Affonso, que, por signal, expirou exactamente na vespera do dia de finados.

Adolescente, passou o futuro novellista pela Escola Polytechnica, onde prestou brilhantes exames embora se apresentasse lá com uma indumentaria negligente, com o laço da gravata fora do alinhamento e um pé calçado de tapeta e outro de chinello.

Mas não concluiu o curso de engenharia, bandeando-se para o Ministerio da Guerra, onde não trabalhou muito, refractario a engulir macaradas de papel burocratico e apenas aprovisionando-se, em tal ambiente, de typos pittorescos para os romances que já ia urdindo interiormente.

Longos annos, porém, conservou Lima Barretto o prurido de que era forte em mathematicas e quando o pamphletario Coelho Cavalcanti, temivel esphacelador de reputações, afeito a molhar a penna no tinteiro de Camillo, accusava o Lima de não saber portuguez, este respondia triumphante: "Mas tambem você não sabe geometria!"

Das mais demoradas foi a permanencia do escriptor em certo trecho de Todos os Santos, não muito distante desse cemiterio de Inhaú'ma, em que os seus restos deviam repousar, de preferencia a repousar na luxuosa necropole de São João Baptista, hotel funerario de gente rica.

No casinholo de Todos os Santos havia alguns livros velhos, sobreviventes da destruição de uma bôa bibliotheca dispersada em épocas de quebradeira: um Renan, um Taine, uma collecção de pecas de theatro.

Entre uma e duas da tarde, descia elle a sua ruasinha ladeirenta, onde os moleques soltavam papagaios ou jogavam peteca, e encaminhava-se para o club de que se dizia socio remido. Esse club que os lordes e commodoros não frequentavam, era uma tasca barata, destinada a desalterar mascates e vendedores de carvão em transito por aquellas paragens.

Uma vez, baldeado para o ventre o conteúdo minimo de uma garrafa, dirigia-se o nosso Affonso para a estação da estrada de ferro e ahi mettia-se desmoralizadamente no carro de segunda classe.

Parecia estar sempre cochilando na viagem e, emtanto, via tudo, ouvia tudo. Como que ausente do comboio, ia rascunhando mentalmente scenas e episodios das suas narrações.

Ali estava a gente predilecta do romancista, a sociedade instavel de que esse pequeno Balzac mestiço escreveria a comedia suburbana. Os companheiros de carro nem poderiam desconfiar de que aquelle passageiro de olhos meudos, talvez atacado de paralysia das palpebras, os estava espionando para dar-lhes vida um pouco mais duradoura no papel.

Em chegando á cidade, Lima Barretto tomava o rumo da livraria Schettino.

Ainda se lembram dessa modesta casa de livros, onde tambem se fabricavam carimbos de borracha e onde se vendiam por preços modicos, excellentes traducções de romances francezes feitas em Portugal?

O dono da casa, o velho Gianlorenzo, tinha debaixo dos immensos bigodes, palavras de affabilidade e desculpa em relação a todos os bohemios, mais ou menos esvaziadores de copos, que para lá convergiam.

Redigia-se ali, num sombrio recanto de travessa, um pittoresco addendo ao livro de Murger. Ali o pintor Malagutti descrevia a sua estada na Italia; Pinheiro Viegas, agil Bombita da estupidez humana, farejava as mãos literatas e Raymundo Magalhães ia algumas das suas bellas paginas sobre "folk-lore" nortista.

A' noite, Lima Barretto retornava aos lares distantes. Ia naturalmente mais pesado, com um pouco de ankylose nas pernas, falando sozinho no trem e dizendo-se, em seus monologos irritados, um grão-duque moscovita que não trepidaria em mandar para a Siberia quantos lhe ousassem falar em bolchevismo...

Já agora accentue-se que esse não era o programma quotidiano do nosso prosador.

Por vezes conservava-se elle longas semanas abstemio, evitando as garrafas com uma especie de terror panico. Trancava-se voluntariamente no quarto sem receber se quer o compadre carteiro e o compadre fgouista que tanto estimava, e lá, em sequencia admiravel, redigia muitas das mais robustas paginas da nossa literatura de ficção.

Como que, com meio seculo de intervallo, reapparecia entre nós o Manuel Antonio de Almeida do sargento de milicia, do Vidigal e das procissões, dos beguinhos tortos e das conversas em mangas de camisa ao entardecer. O Rio voltava a ter o seu animador de vidas; o seu historiador e o seu paizagista, o seu anecdotista e o seu sociologo.

Tudo examinava elle com uma absoluta honradez, a mesma honradez de que deu prova quando certo jornal lhe quiz pagar cinco contos de réis pela publicação em rodapé do romance em que Lima ferira um outro jornal, recusando-se Lima a acquiescer, com a declaração de que fizera obra de arte objectiva e não recurso para flagellações de vexatorios.

A rigor Lima Barretto não invejou ninguem, não detestou ninguem. Sabia todos os homens presos a lamentaveis contingencias e, em logar de execral-os queria apenas estudal-os, definil-os.

Dahi ter sido um dos primeiros retratistas de almas do romance brasileiro. Authentico creador de typos, é dos que botam gente nova a transitar pelo mundo.

Polycarpo Quaresma ahi continua vivo deante de nós, com os seus tiques e as suas manias nativistas, o seu desejo simplorio de voltar á terra, de reintegrar-se na rusticidade primitiva, a tocar violão, a beber cachaça e a expressar-se em lingua tupy.

"Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá" é de um aphorista que bastante houvesse lido os moralistas francezes.

"Numa e a Nympha" reflecte uma dessas horas turvas em que o Brasil se viu ameaçado de cretinisação collectiva e os textos de lei seculares estiveram prestes a ser dilacerados pelo sabre de uma Bellona de turimba.

Mas o seu livro supremo é o "Recordações do escrivão Isaias Caminha".

Impresso em Portugal e disem que ré-

(Conclue na 2.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

Um aspecto do Romancismo

(Copyright dos "Diarios Associados")

Tristão de ATHAYDE

Agora que tenho o prazer de partilhar o abrigo deste rodapé, a que me sinto ligado por laços muito sensiveis, com o meu amigo Octavio Tarquinio de Souza, a cuja argucia de fino e penetrante observador literario estão entregues os sectores da literatura nacional,— posso reatar uma conversa, interrompida ha mezes, no campo das letras universaes.

Despedi-me para dahi a oito dias. E já se vão, talvez, perto de oito mezes! A vida hoje corre, não anda. E nós, com ella. Prometia, neste rodapé inacabado, (como a symphonia...) falar do romance de um estreante, nas letras francezas, que era como no "Cid", "pour un coup d'essai, un coup de maitre".

Mas creio que ainda não é hoje que o farei. Pois ás considerações geraes sobre o primado literario do romance nas letras modernas, a que chamei de "romancismo", e que está para o ambiente literario deste inicio do seculo XX, como o "romantismo", para o inicio do seculo XIX — penso ser necessario accrescentar alguma coisa, tambem de preparatorio e geral, sobre o caso particular do romance em questão. E como esse caso foi commentado — em relação a outro romancista — por um grande critico moderno dos maiores, se não o maior dos nossos dias, aproveito a opportunidade para falar um pouco deste livrinho primoroso, que é

Charles Du Bos — François Mauriac et le problème du romancier catholique. (Ed. Corrêa, Paris — 1933).

Em outra occasião voltarei a tratar de Charles Du Bos, o Sainte-Beuve catholico dos nossos dias. Hoje quero apenas registar as paginas primorosas que dedica ao problema, não do romance catholico ("pois não existe problema do romance catholico", p. 27) mas do "romancista catholico".

Entre nós e mesmo longe de nós ha muita gente, ou para quem o problema nunca se apresentou ou que o resolve summariamente pela impossibilidade de existir um grande e verdadeiro romancista catholico. (Como em nossa adolescencia procuravamos esmagar Paul Bourget com Anatole France).

Não se apresenta o problema para aquelles que fazem do catholicismo e do romance uma idéa convencional.

Ha no "Noeud de Vipères" de Mauriac uma scena inesquecivel (se é possivel destacar como inesquecivel uma scena de um livro, que todo elle se grava para sempre em nossa memoria, e, symbolo pleno das obras de genio, parece-nos sempre ler pela primeira vez, a cada leitura, tal a profundeza do que nelle sempre de novo descobrimos). Nessa scena o velho avô, que scuba de descobrir que não é apenas um "monstro", — para consolar a joven neta abandonada pelo marido, appella timidamente para "sua fé", para "o seu Deus". E ella, desconfiada, pergunta, sem atinar: "quel rapport" encontra o velho entre uma coisa e outra? "Bien sur je suis religieuse je remplis mes devoirs. Pourquoi me demandez-vous cela? Vous vous moquez de moi?"

Será a pergunta de muitos, a quem o problema da relação romance e catholicismo jamais siquer roçou por sua attenção. Pois a religião ou é um caso de "dever cumprido", como para a fé burguesa de Janine ou é um vago sentimentalismo anachronico, que nada, mas nada mesmo, tem a ver com a confecção de um romance. E este, para taes espiritos displicentes, ironistas ou "esthetas" ou é uma historia que se inventa, para divertir os leitores, ou uma narrativa que se faz, para descrever a vida ambiente e desenhar typos de rua ou de casa, que não podem exhibir com os nomes proprios.

Para quem tenha do catholicismo e do romance essa idéa convencional, não só não existe o problema do romance catholico, como diz Du Bos, mas tão pouco o do romancista.

O problema começa a apparecer para aquelles que sabem o que é "escrever com o proprio sangue".

Diz Nietzsche, e com razão, que só admitia os escriptores desse genero. São os que não se dissociam de suas obras, os que não se limitam a escrever um romance, mas o vivem profundamente em seu proprio coração. E isso em qualquer genero literario, ou mesmo, para falar de modo ainda mais geral, em qualquer especie de creação intellectual. Pois a vitalidade, o "sangue", de uma obra não está no seu genero e sim na sua substancia.

Para quem comprehenda tal coisa, começa a apparecer o problema de que me occupo. Mas pode admittir duas solluções erradas, de um lado se diz que é impossivel o "romancista catholico" verdadeiramente genial, pois o que se pede no romance é o reflexo da vida e sobretudo das paixões humanas, e estas serão abafadas e aquella naturalmente desapparecerá pelo romancista catholico, para que a arte não vá ferir os postulados superiores da moral a que se submette e mesmo da decencia publica que deve respeitar. Esse romancista, portanto, ou será um bom romancista e um ou catholico ou, pelo contrario, procurará ser fiel á sua religião e será um mau romancista. Ao romancista catholico, na opinião desses criticos agnosticos, faltam isenção e imparcialidade sufficientes, para reflectir indistinctamente o bem e o mal, como a natureza e a vida nos apresentam sem tirar qualquer conclusão, que diminuirá a natureza e viciará a objectividade da vida.

Esse é o parecer que encontramos em muitos espiritos que só julgam compativel o verdadeiro valor literario com o primado da esthetica, sobre toda e qualquer actividade, na vida pratica, especulativa ou espiritual.

Ha, por outro lado, uma solução opposta a esta e que não é menos falsa que ella. E' a que encontramos frequentemente nos meios piedosos, — pouco em theoria, mas muito na pratica, — de que um romance ou uma peça de theatro só valem pelo valor de edificação que possuam. E passa então a arte a ser apenas um meio de expressão da moralidade. Não tem valor por si e apenas pelas consequencias ethicas que alcançar. O bom romance, portanto, será aquelle que recompensar o vicio e punir a virtude. Ou que possa, indistinctamente, ser posto em todas as mãos. Conhecemos, desgraçadamente, dezenas de exemplos cabulosos dessa pseudo-literatura, que chegam a tirar o gosto á virtude, em espiritos um pouco mais exigentes ou adversados, em materia literaria! Considero, por mim, os mais innocuos dos romances, esses livros de "these", que nos apresentam o triumpho da virtude ou as desgraças do vicio, por personagens artificiaes que emphaticamente declamam por figuras de rhetorica.

E, ao contrario, passam a ser quasi innocuas as obras, como a "peça" que pregou ao publico o sr. Renato Vianna no Theatro Escola (...) fazendo, em tropos patheticos e ridiculos, o elogio do materialismo sexual. E' a vingança do bom senso, contra o mal causado pelos romancistas-moralistas, que nos tiram o gosto do bem...

Erro, pois, do romance moralista que das letras apenas uma forma de apologetica e merece o epigramma (de outro modo tão injusto e errado) de France: "C'est avec de beaux sentiments qu'on fait de la mauvaise litterature" — erro igual ao dos criticos que julgam o agnosticismo uma qualidade fundamental de todo bom romancista.

Como deve então agir o romancista catholico, para ser um grande romancista, caso tenha naturalmente (condição preliminar) vocação e envergadura para tarefa?

Passo aqui a palavra a Charles Du Bos, pois em poucas paginas o diz de um modo inexcedivel.

Tanto o philosopho, como o romancista, devem ser guiados por aquillo que São Paulo chamou — "a santidade da verdade". Tudo em nossa vida deve ser dominado por essa pesquiza da verdade. Não por ser apenas o que é o mundo em que vivemos, como quer uma concepção anemica e insufficiente das coisas, mas por ser santa, por ser da expressão do proprio ser em si, do proprio Bem Absoluto.

Ao contrario do philosopho, porem, que deve ficar acima do drama da vida (não por desdenhal-o, mas por "comprehendel-o demais", como diz Maritain) — vive o romancista o proprio drama da existencia, não podendo isentar-se delle sob pena de trahir as suas proprias funcções.

Emquanto, pois, o philosopho pratica essa pesquiza santa da verdade, purificando a realidade por abstracção — deve o romancista pratical-a, por inclusão, respeitando essa realidade em sua impureza substancial.

"A vida humana", escreve Du Bos, "é a materia com a qual e sobre a qual trabalha e deve trabalhar o romancista. Ora, esta materia viva, essa impureza dos elementos, esse peso humano, deve o romancista restituil-os taes quaes são, em sua verdade, como primeira de suas tarefas" (p. 15).

Ao passo que o philosopho, para chegar á verdade sobre o homem e o seu destino, deve subir acima do homem e abstrahir delle — deve o romancista, ao contrario, ficar no homem, viver com elle, participar de sua materia "composta" e portanto essencialmente impura.

"O romancista catholico deve, portanto, preliminarmente, desempenhar a tarefa que incumbe a todo romancista e que pode resumir-se em uma palavra: não falsificar a vida (p. 18).

O romancista catholico não deve ser nem um constructor da vida, nem um pregador, nem um apologista. Se o fizer, sahirá de suas attribuições e "sob pretexto de servir a Deus se transformará elle mesmo em Deus ex-machina" (p. 20).

Então, pergunta Du Bos, qual a differença entre um "romancista catholico" e um romancista "tout court"? Existirá alguma? Ou nenhuma como querem os que negam conscientemente a existencia do problema?

"Em relação á materia que elles informam e á vontade que devem restituir não ha nenhuma", responde Du Bos.

Apenas, o que cabe de mais ao romancista catholico é não ficar apenas nessa verdade mediana, que as apparencias, os sentidos e a superficie historica e social dos acontecimentos nos revelam, mas restituir a realidade, "com todas as suas dimensões" (p. 20), incorporando, como escrevia René Schwab, creio que em "Mot, Juif", ás tres dimensões communs do romance, a quarta dimensão metaphysica, que dá a um romance catholico, como o "Noeud de Vipères", ou como o "Soleil de Satan", como o "Daphne Adeane" ou como o "Das Schweisstruck der Veronika", a sua densidade maior, o seu mysterio profundo "nas duas direcções do baixo e do alto", como diz Du Bos.

Se todo romancista catholico fizesse, portanto, o que deveria fazer — "em logar de fabricar a vida", como fazem os falsos romancistas desses romances edificantes que passam por ser romances catholicos, aos olhos do publico ignaro ou dos criticos mal informados, — "seria, ao contrario, o unico a restituil-a em sua integridade" (p. 22). Pois, como dizia Jacques Rivière, "o christianismo é um adiantamento em profundidade". E o romancista christão, portanto, pode ir mais ao fundo das coisas, que o sceptico ou o impio.

Charles Du Bos não esconde as difficuldades dessa tarefa que incumbe ao verdadeiro romancista catholico e a raridade das "réussites". E como o verdadeiro problema não é, como vimos, o do "romance catholico" e sim o do "romancista catholico", vae pedir a Mauriac a expressão de sua experiencia, que este nos deu naquelle outro livrinho admiravel "Le Roman", em que mostra as possibilidades infinitas do romancista catholico (para quem a realidade é verdadeiramente dramatica, pois é uma lucta incessante do bem e do mal, e, portanto, materia propria de romance, ao passo que, para os modernos sceptico, a realidade, como diz Bernard Shaw, não é boa nem má e sim indifferente, e portanto, materia passiva e não dramatica), mostrando tambem as suas difficuldades e os problemas graves que deve resolver

E entre estes está o que Mauriac chama — "a purificação da fonte", e que opera uma distincção profunda entre o romancista catholico e o que não o é, pois este — "só se prende á pureza artistica de sua obra, despreoccupado da pureza de sua vida, ou, quando não se preoccupa desta, não estabelecendo entre as duas purezas nenhuma relação de causa a effeito. (ao passo que) o romancista catholico sabe que a pureza de sua obra, (e aqui em todas as accepções do termo — pureza) depende da pureza de sua vida".

Não vamos acompanhar Charles Du Bos no estudo e na applicação destes principios geraes na obra de Mauriac. Basta a sua indicação para comprehendermos como cem por terra todas essas objecções insufficientes contra a possibilidade de um grande romancista catholico, que longe de ser diminuido, em suas funcções, pela sua fé, se vê, ao contrario, levado á plenitude de suas possibilidades, se souber conduzil-as com uma consciencia plenamente limpida, de suas dimensões, como romancista e como crente.

Vemos, pois, dissipados todos os sophismas que o naturalismo, do seculo passado e neo-naturalismo de hoje (conciente ou inconsciente), accumularam contra os romancistas catholicos, em nome da liberdade de catholicos, em nome da liberdade de movimentos que deve ter um grande romancista, para dar expansão a todo o desenvolvimento orchestral ou architectural que exige o mais completo, o mais vasto e o mais moderno dos generos literarios.

E se não bastassem os argumentos irrefutaveis que acabamos de expor, seria dado o golpe decisivo, como Diogenes ao provar a Zenon a possibilidade real do movimento, pela historia do romance contemporaneo. Desde Leon Bloy até Maurice Baring, Gertrude von Le Fort ou Julien Green mostraram os catholicos que, longe de precisarem "stendhalisar" as suas convicções para ultrapassarem um romancista como Stendhal, (o iniciador, como Balzac, do romance moderno) — bastava que fossem fieis á sua propria densidade humana natural e sobrenatural, para excederem a todos.

Foi o que fez mais este grande romancista que vem collocar-se ao lado dos Mauriac e dos Bernanos, como veremos da proxima vez... em quinze dias, errro, e não em quinze mezes...

Bernard Shaw, o Voltaire do seculo XX

Londres preoccupada com a molestia do Pontifice da Mordacidade -- Excentricidades de uma grande vida -- Fracassos iniciaes e glorias opportunas -- A philosophia shawiana

LONDRES, dezembro — (Especial para os "Diarios Associados" — Por avião) — Esteve enfermo Bernard Shaw. E o inglez, de indole fria, fleugmatica e fatalista deante de todos os lances da vida, com uma timidez infantil, revelou ter o sentimentalismo latino, pondo o pensamento commovido á cabeceira do leito desse homem curioso que envelheceu, como muito nenhuma outra criatura envelhece, muito menos um authentico britannico. Porque Shaw acaba de festejar o 79º anniversario sem ter feito mais do que estas duas coisas na vida: escrever methodicamente e sorrir com irreverencia.

HORROR A' VULGARIDADE E ODIO AO TEDIO

Multiforme na intelligencia, nenhum critico até hoje lhe poude fixar definitivamente um genero. Folhetinista, polemista, dramaturgo, prosador, philosopho, prodigiosa é a plasticidade do seu talento; em qualquer desses campos, deixa, na passagem, as pegadas de um genio. Porque Shaw pode realmente chamar-se um genio. Bizarro alchimista da palavra, logrou achar voluptuosamente, para uso proprio, a pedra philosophal o balsamo da eterna juventude, no segredo de saber ir deante de todos por causa de tudo e mesmo sem motivo algum.

Aliás, essa variedade intellectual, propria do temperamento irrequieto desse irlandez andejante como uma borboleta em todas as serras do pensamento, elle mesmo a explica: "Dizem que não fixei um genero, que não tenho uma definição mas reconhecem-me o talento e dão-me até genio. Não quero perder a vantagem de ser "um indefinido" com genio, ficando no papel da Esphinge. No dia que me definirem, ai de mim! serei deverado, e por ora quem devora aos outros sou eu. O individuo definido é uma creatura conhecida; e o excesso de conhecimento faz a coisa banal e chama-se tedio. Tenho horror á vulgaridade e odeio o tedio!"

CELEBRIDADE EXCENTRICA

Unico em excentricidade, Shaw encarregou-se de accumular material para os seus futuros biographos. Dentre seus numerosos livros, consagrou varios a sua propria pessoa. Já é uma prova de genialidade o individuo achar dentro de si mesmo tamanha prodigalidade de assumptos capazes de despertar interesse aos outros, mormente ao grande publico, em regra tão exigente como as "galerias" nos theatros, pagando o menos para reclamarem o mais da noitada.

Quando soube que seu nome era conhecido fóra da Inglaterra, a principio admirou-se, declarou, mas, depois, convenceu-se de que era realmente um grande cidadão do mundo, pelo facto de o que era dito sobre sua pessoa despertar curiosidade a tanta gente que jámais conhecera nem gorda nem magra.

TAL PAE TAL FILHO

Em "Os Prologos", da soberba "Standard Edition" de suas obras completas, Shaw descreve seus primeiros passos literarios. A irreverencia de que elle é accusado contra os outros, applica-a contra si mesmo. Disseca-se. Escalpella-se. E, por uma delicadeza de amor proprio tenta descobrir as origens de sua feição intellectual, e justificar-se.

Em sua primeira novella, "Immaturidade", confessa o segredo de seu bom humor inalteravel, appellando para o atavismo como a dizer: Senhores, que querem mais de mim? E' mal de nascença. Fui feito assim e quero respeitar religiosamente a natureza... Narra que nasceu num meio que era a mistura do tragico e do comico onde havia um penetrante lemento, fortemente dramatico. Seu pae era desse typo raro de irlandez, que pode ver o aspecto comico do que superficialmente possa parecer tragico. Na occasião em que lhe foi annunciado que os seus negocios estavam arruinados, o pae Shaw achou a grandeza da catastrophe tão irresistivelmente divertida, que teve de sahir ás pressas do escriptorio para um logar afastado, onde riu ás gargalhadas, até cahir exhausto.

UMA FAMILIA ORIGINAL

Bernard, que era então rapaz, deixou Dublin, com a mãe e a irmã. O pae permaneceu na capital irlandeza "para tirar o melhor partido possivel da pessima situação".

Nunca chegou a reunir-se, depois disso, a familia, porque, como elle proprio confessa, "em minha familia não nos importavamos com os convencionalismos, nem sentimentalismos". A mãe não lhe ensinára coisa alguma de civilidade, de maneira que, chegando a Londres, "era um rapaz timido, como não houvera outro em qualquer parte".

TIMIDO E ENCABULADO

E' difficil imaginar como fosse o joven Shaw, tão timido que, quando tinha de visitar a casa de algum amigo, vagava, a meudo, pelos arredores, vinte minutos, e ás vezes mais antes que tivesse coragem para bater na porta. Declara-o elle mesmo: — "Eu era lastimosamente timido e encabulado para acceitar convites o que muito depressa trouxe, como consequencia, cessasse de recebel-os por completo".

Lembrou-se logo que não era esse o meio de progredir e procurou esforçar-se para se transformar numa pessoa destemida, para fazer frente a tudo. E o processo desenvolveu essa aem-cerimonia que todos chegaram a ver como uma de suas principaes caracteristicas.

GENIO QUE A VIDA ENSINOU

O genio vem do berço. Nenhuma universidade ou educação o produziria jamais. Do rapaz timido um dia vindo da Irlanda, a escola da agitada vida em Londres fez uma celebridade de audacia e intelligencia. Mas a troco de quantas vicissitudes? Cada etapa lhe custou uma decepção, ficou marcada por um tormento.

A VIRTUDE DE SABER QUERER

Só a força de vontade inaudita o ajudou no tremedal da adversidade. Elle o narra de forma pittoresca, evocando os dias que, não se julgando feliz, trabalhou numa companhia telephonica. Um dia deixou o emprego e jámais voltou. A mãe era a unica que ganhava o pão, emquanto elle se dedicava a aprender a escrever. O emprego lhe havia inculcado o habito de produzir uma quantidade certa de trabalho diario e fez disso um costume, para produzir cinco paginas por dia, com a pontualidade duma machina.

Seguindo esse plano, dentro de cinco annos tinha cinco novellas completas, das quaes a primeira foi "Immaturidade", terminada em 1879.

NO COMEÇO... FRACASSADO

Enviou os cinco originaes aos editores de Londres e alguns da America do Norte, com a ansiedade de quem espera a estréa e aspira a gloria do successo. Nenhum quiz arriscar-se com ellas - escreve Shaw — e 50 ou 60 recusas, sem uma só acceitação me obrigaram a nutrir uma fortissima confiança em mim mesmo. Fiz-me indesalentavel e adquiri uma insensibilidade sobrehumana para elogiar ou censurar. Entretanto, ao cabo de cinco annos de escrever novellas, eu era um completo fracassado..."

ONDE A CORRECÇÃO E' O QUE MENOS IMPORTA

Referindo-se á simplicidade do seu estylo, que só encontra simile em outro escriptor inglez, tambem da Irlanda, que é Jonathan Swiff, affirma: — "Resolvi não escrever nada que não fosse intelligivel para um estrangeiro, com um diccionario; por conseguinte, esclareci o idioma. Posso garantir a propriedade de meu primitivo estylo. A correcção era para mim a ultima coisa".

HOMEM DE CONTRASTES FORTES

E nessas alternativas, fazendo fogos de artificio verbal e satiras, em contrastes que desconcertam, ora sabendo vestir em roupagens de palavras ironicas e causticantes uma historia tragica, a despertar sorrisos, ora descobrindo num episodio de innegavel comicidade uma expressão dolorosa e commovente, Bernard Shaw praticou sempre uma literatura humana, encadeada de imprevistos e originalidade, indefinivel sempre para todos os criticos, talvez até para si mesmo. O meio mais expedito do individuo conhecer-se consistirá, porventura, no capricho de sempre ignorar-se. A investigação das virtudes pessoaes, em regra, apenas vae revelar os defeitos. A realidade não é preciso processar-se para descobrir. Surge de surpresa, nas dobras de um imprevisto, um acontecimento banal.

EMULO DE VOLTAIRE

E' esta a personalidade de Bernard Shaw, o homem moderno que superou Voltaire na mordacidade, fazendo com que o frio e circumspecto genio bretão sobrepujasse o leve e subtilissimo temperamento gaulez. Shaw, o zombeteiro impenitente, que ri com desprezo até da propria gloria e popularidade, retribuindo as homenagens com ditos picarescos, como fez ao ser distinguido com o premio Nobel, pelas Academias da Suecia.

Ao receber o producto do premio, que representa uma glorificação mundial, serriu deante da seriedade do triumpho, com um tregeito comico irresistivel. E deu-se pressa em declarar aos jornaes que, do dinheiro, utilizaria a parte necessaria para pagar ao editor a impressão da obra premiada, destinando o restante a creação, em Londres, de uma bibliotheca de literatura da Suecia "para ver se assim os autores suecos se tornariam conhecidos ao menos na Inglaterra".

A PHILOSOPHIA SHAWIANA

Bernard Shaw foi, sem duvida, até hoje, o unico homem que conseguiu supprimir a dor da existencia terrena, provando que não tiveram razão Schopenhauer, chamando-a "uma dor permanente", nem Tourgueneff, considerando-a "uma luta brutal", nem Voltaire, que a denominou "uma comedia sem sabor". Não, para elle a vida é uma alegria indefinida, um sorriso que começa nas dobras do cortinado do berço e vae até os sudarios de crepe no tumulo...

Pobre?

Um estheta e uma doutrina

Zuleika LINTZ

Walter Pater! Nome illustre e, no emtanto, tão pouco familiar a este nosso Brasil tropical! Tão pouco familiar, tão estranho mesmo, pois que as obras que o illustraram, além da barreira da lingua, apresentam ainda essa barreira mais alta que consiste na trama ricamente bordada de um estylo opulento cheio de suggestões latentes e de symbolos secretos...

Curiosa figura a desse estheta, uma das mais finas sensibilidades da velha Inglaterra! Na galeria de quadros a oleo — grandiosos ou simples, de largas perspectivas ou de pretenções modestas — que era a literatura ingleza, de até então, sua obra emerge, destaca-se jorra quasi com a magnifica força expressiva de um baixo-relevo antigo.

Empregando essa imagem de baixo-relevo, não o fazemos ao acaso, pois que, effectivamente, Pater possuia essa centelha de genialidade intensa e apaixonada que fez dos artistas gregos os artistas por excellencia. Como os filhos da antiga Grecia, professava a religião da Belleza, sendo mesmo esse culto o unico capaz de fazel-o ajoelhar-se moralmente, cheio de reverencia de uncção. A busca permanente da Belleza eis o segredo de sua doutrina e a ambição maxima de sua vida. Procurava-a sentia-a, amava-a em suas formas mais diversas, mais imprevistas: num raio de sol como num som distante, numa phrase sonora como numa lagrima indistincta...

Se as religiões o fascinaram por vezes, essa fascinação provinha, não do que nellas existe de intimo, de espiritual, mas simplesmente dos seus accessorios, tal como ao assistir aos ritos symbolicos do catholicismo. O perfume do incenso, suas finas espiraes, a penumbra mystica de certos cantos de igreja, as profundas resonancias que as vozes accordam nas cupulas sonoras, a reverberação dos vitraes, tudo isso o empressionava artisticamente, mas sem que penetrasse a essencia intima da qual todos esses elementos são, apenas, manifestações exteriores.

Sim, a Belleza foi sua unica deusa. E, o que é mais, a Belleza sentida e comprehendida menos através da natureza do que através da propria arte. Tinha invencivel predilecção pela critica, mas pela critica "impressionista", genero creado e cultivado exclusivamente por elle, e no qual podemos classificar quasi todas as suas obras, desde as paginas suggestivas da "Renascença" até "Platão e o Platonismo", seu ultimo livro. A obra alheia era-lhe apenas um pretexto, um point de départ para novas e angulares creações. Foi assim que produziu trechos de rara belleza entre os quaes seu devaneio acerca da Monna Lisa, que alcançou justa celebridade.

Creatura de subtilezas e de requintes, seu espirito fôra bem talhado para ser o guia espiritual de outro grande espirito e desse dionysiaco, maravilhoso Oscar Wilde, o seu discipulo mais querido, tão digno do mestre como o mestre era digno do discipulo! Foi através das palavras de Pater que Wilde teve as primeiras revelações desse credo artistico que se tornaria tambem o seu, e de que deveria fazer o leit-motiv de sua vida. Foi nos seus paradoxos que elle bebeu as primeiras gottas enebrianies desse licor de Belleza que entretanto, transformado em perigosa bebida, iria envenenal-o mais tarde...

O autor de "Mario o Epicurista" e o creador de "Dorian Gray" nasceram para entender-se, e a amizade que os uniu, cimentada como foi por uma admiração recíproca, representa um dos episodios mais interessantes de que já houve noticia na historia literaria.

Não poderiamos terminar melhor do que citando as palavras que sobre Pater escreveu o proprio Oscar Wilde: "Se a prosa imaginativa é realmente a arte peculiar a este seculo, o sr. Pater deve ser collocado entre os seus artistas mais caracteristicos. Nosso seculo produziu admiraveis estylos de prosadores, desordenados pelo individualismo, e violentos pelo excesso de rhetorica. Mas no sr. Pater, como no Cardeal Newman, encontramos a união da personalidade com a perfeição."

Esse o julgamento do estylista de "Intenções". Esse, tambem, o julgamento da posteridade.

O dictador da instrucção publica na U. R. S. S.

Leon TROTSKY
(Antigo Commissario do Povo)

Copyright de "Diario de Pernambuco"

Os acontecimentos politicos, nestes dez ultimos annos, conduziram-nos a campos differentes, de maneira que, somente pelos jornaes, é que pude seguir á sorte de Lunatcharsky. Mas houve um tempo em que eramos unidos por estreitos laços politicos e em que as nossas relações pessoaes, sem chegar á intimidade, eram de caracter muito amistoso.

Lunatcharsky era cinco annos mais moço do que Lenine e quasi tanto mais velho do que eu. Em si pouco importante, essa differença de idade significava, entretanto, que elles pertenciam a duas gerações revolucionarias. Ingressando na vida politica quando ainda era collegial em kiev, Lunatcharsky encontrava-se, nessa época, sob a influencia dos ultimos rumores da luta terrorista dos "narodovoltzi" contra o tzarismo. Para meus contemporaneos mais proximos, essa luta já não representava senão a tradição.

Desde os bancos escolares que Lunatcharsky impressionava pela variedade do seu talento. Escrevia versos, assimilava facilmente os philosophos, lia maravilhosamente nas reuniões de estudantes, era um orador de primeira ordem, e á sua palheta literaria não faltava colorido. Com vinte annos apenas, era capaz de dissertar sobre Nietzche, de bater-se por causa do imperativo categorico, defender a theoria do valor de Marx e fazer um parallelo entre Sophocles e Shakespeare. Seus dons excepcionaes se combinavam, em Lunatcharsky ao dilettantismo prodigo da "intelligencia" nobre, que encontrára outr'ora sua expressão mais elevada na pessoa de Alexandre Herzen.

Lunatcharsky esteve ligado á revolução e ao socialismo durante quarenta annos, isto é, durante toda sua vida consciente. Passou pelas prisões, deportações, exilio, e permaneceu sempre marxista. Durante esses longos annos, milhares e milhares de companheiros de outr'ora vindos do mesmo meio da "intelligencia" nobre e burgueza, passaram para o campo do nacionalismo ukraniano, do liberalismo burguez ou da reacção monarchista. As idéas revolucionarias não foram, para Lunatcharsky, um simples enthusiasmo de mocidade; ellas o penetraram completamente. E' a primeira coisa que se deve dizer sobre o seu tumulo ainda fresco.

UM DILETTANTE

Não seria, entretanto, exacto apresentar-se Lunatcharsky como um homem de uma vontade tenaz, de uma rude tempera, como um lutador que não olhasse para os lados. Não; sua tenacidade era muito, — demasiado, parecia a alguns de nós — elastica. O dilettantismo encontrava-se não somente em sua cerebração, mas tambem em seu carater. Como orador ou escriptor, afastava-se da linha recta. A imagem artistica arrastava-o, muitas vezes, para bem longe do pensamento fundamental. Como homem politico, gostava tambem de considerar soluções differentes. Lunatcharsky era por demais sensivel a todas as novidades philosophicas e politicas para não se deixar conduzir por ellas, e para não as levar a sério.

Sem duvida alguma, a liberalidade de sua natureza de dilettante contribuia para enfraquecer-lhe a voz da critica interior. Seus discursos eram quasi sempre improvisos, e por isso mesmo nunca isentos de banalidades. Dictava ou escrevia com uma facilidade extraordinaria e nunca corrigia seus manuscriptos. Faltavam-lhe uma concentração de pensamento e uma censura interior para crear valores mais duraveis e menos discutiveis. O tempo e os conhecimentos eram nelle sufficientes para fazel-o.

Mas se Lunatcharsky se afastava algumas vezes da linha recta, voltava sempre ao pensamento fundamental, não sómente em seus artigos e discursos, mas tambem em toda sua actividade politica. Suas oscillações variadas, algumas vezes inesperadas, tinham uma amplitude limitada nunca ultrapassaram os limites da revolução e do socialismo.

O COLLABORADOR DE LENINE

Desde 1904, cerca de um anno após a scisão da social-democracia russa e bolchevistas e manchevistas, Lunatcharsky, chegando directamente do exilio, se juntou aos bolchevistas. Lenine, que acabava de romper com os seus chefes (Packanov, Akelrod, Zassoulitch), e com os seus companheiros de idéas mais proximos (Mariov, Potressov), encontrava-se naquelles dias muito isolado. Tinha necessidade, de qualquer forma, de um collaborador para o trabalho exterior, trabalho esse de que Lenine não gostava e ao qual não se sabia sujeitar. Lunatcharsky caiu, para elle, realmente do céo. Apenas desceu do trem, conquistou um logar na vida ardente dos emigrados russos da Suissa, de França e de toda a Europa: fazia relatorios, atacava os contradictores, polemizava na imprensa, dirigia calculos, discutia, lançava pontos, cantava com uma voz falsa, captivava jovens e velhos devido á sua formação tão variada e a sua facilidade tão encantadora nas relações pessoaes.

DOÇURA DE CARACTER

Um dos traços mais caracteristicos da personalidade moral desse homem foi a doçura do seu caracter accommodaticio. Elle era estranho tanto á verdade mesquinha, quanto ao cuidado mais profundo de defender, em face dos inimigos e dos amigos, o que tinha reconhecido ser a verdade. Por intermedio de Bogdanov, elle veio para o bolchevismo Joven sabio, — physiologista, medico, philosopho, economista — Bogdanov (que se chamava realmente Malinovsky) deu antecipadamente a Lenine a certeza de que Lunatcharsky, á sua chegada ao estrangeiro, se seguiria infallivelmente seu exemplo e se uniria aos bolchevistas. Mas o mesmo Bogdanov, após o esmagamento da revolução de 1905, desligou Lunatcharsky do bolchevismo para conduzil-o a um pequeno grupo ultra-intransigente que associava o "não reconhecimento" sectario da revolução victoriosa á prégação abstracta de uma "cultura proletaria", preparada como em um laboratorio.

O MYSTICO

Durante os quatro annos da reacção (1908-1912), quando as camadas de "intelligencia" calam, como se fossem feridas por uma epidemia, no mysticismo, Lunatcharsky, juntamente com Gorky, a quem o ligava uma estreita amizade, pagou seu tributo á indagação mystica. Sem romper com o marxismo, poz-se a apresentar o ideal socialista como uma nova forma de religião e se occupou seriamente de procurar um novo ritual. O sarcastico Piekhanov tinha-o appellidado o "Bemaventurado Anatole". Esse appellido permaneceu durante muito tempo. Lenine não criticava menos impiedosamente seu companheiro do passado e do futuro. Comquanto amainando pouco a pouco, a hostilidade durou até 1917, quando Lunatcharsky, não sem resistencia, e não sem uma forte pressão exterior, desta vez de minha parte, se juntou novamente aos bolchevistas. Iniciou-se, então, o periodo de trabalho das massas, sem descanso, e que representou o periodo culminante na vida politica de Lunatcharsky. Mesmo assim, devido ao seu temperamento impulsivo, teve altos e baixos. Faltou pouco para que não rompesse com o partido, no momento mais critico, em novembro de 1917, quando chegou a Moscou a noticia de que a artilharia bolchevista havia destruido a igreja de Basilio, o Bemaventurado. Amador de arte, não perdoava um tal vandalismo. Por felicidade Lunatcharsky, como nós sabemos, tinha um caracter conciliador e, além disso a igreja de Basilio o Bemaventurado nada soffrera durante as jornadas revolucionarias em Moscou.

O COMMISSARIO DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Na qualidade de commissario do povo da Instrucção Publica, Lunatcharsky foi insubstituivel nas relações com os antigos universitarios e, em geral, com a classe de mestres que esperavam, de parte dos "usurpadores ignorantes", uma liquidação completa das artes e das sciencias. Lunatcharsky, com ardor, e impiedosamente, mostrou a todo esse mundo fechado que os bolchevistas não somente respeitavam a cultura, como ainda não a desconheciam. Muitos olhavam de boca aberta este vandalo que lia uma meia duzia de linguas modernas e duas linguas antigas e que revelava uma erudição tão variada que seria sufficiente a uma meia duzia de professores. Grande parte da approximação da "intelligencia" diplomada e patenteada com o regimen sovietico é devida a Lunatcharsky. Mas como organizador da Instrucção Publica, elle se mostrou desesperadoramente fraco. Após as primeiras tentativas infelizes, nas quaes uma phantasia de dilettante se combinava á inaptidão administrativa, Lunatcharsky desistiu da direcção pratica. O Comité Central forneceu-lhe auxiliares que, sob o controle da autoridade pessoal do commissario do povo, enfeixava firmemente nas mãos as redeas directivas.

DRAMATURGO E LITERATO

Isto deu a Lunatcharsky mais possibilidade ainda de consagrar-se, em seus descansos, á arte. O ministro da Revolução era não somente um amador de theatro, mas tambem um dramaturgo fecundo. Suas peças revelam toda a diversidade dos seus conhecimentos e da sua curiosidade, uma facilidade surprehendente de penetrar na historia da civilização dos varios paizes e de diversas épocas; emfim, uma capacidade pouco banal de combinar a invenção e a assimilação. Nada mais. Ellas não trazem a marca de um verdadeiro genio creador.

Em 1923 Lunatcharsky fez apparecer um pequeno tomo de "Silhuetas", consagradas aos chefes da Revolução. O pequeno volume não apparecia propriamente no momento devido, é sufficiente dizer-se que o nome de Stalin ahi não se encontra. No anno seguinte as "Silhuetas" foram retiradas da circulação, e o proprio Lunatcharsky sentiu-se meio desprestigiado. Mas seu caracter accommodaticio não falhou. Adaptou-se rapidamente á reviravolta na composição pessoal da direcção; em todo caso, submetteu-se inteiramente aos novos chefes da situação. Comtudo, permaneceu até o fim uma figura estranha em suas fileiras. Lunatcharsky conhecia muito bem o passado da Revolução e do partido, conservava preoccupações muito variadas, era, finalmente, muito instruido para não ter um logar á parte nos circulos da burocracia. Privado do posto de commissario do povo, no qual elle tinha conseguido realizar sua missão historica até o fim, Lunatcharsky ficou quasi sem occupações até á sua nomeação para embaixador na Hespanha. Mas não chegou a occupar seu novo posto; a morte o colheu em Mentou. Não só um amigo como qualquer adversario honesto não recusará uma referencia respeitosa á sua memoria.

Lima Barreto

(Conclusão da 1.ª pagina)

visto pelo folliculario Albino Forjaz de Sampaio (é pormenor interessante), esse volume sahiu sem algumas das maculas de portuguez que afeiaram os trabalhos posteriores de Lima Barretto, especialmente, os deploraveis "Bruzundangas", que lhe foram arrancados por admiradores inconvenientes num periodo em que o talento de ficcionista já se achava de todo esfrangalhado.

Nas "illusões perdidas" Balzac deixára ver, nitidamente visto, o avesso da imprensa franceza, os seus bastidores de cartonagem e colla podre, os seus adjectivadores mercenarios o sflibusteiros da penna que fazem nas redacções apparentemente pacificas o que Jean Bart e outros depredadores armados não ousaram fazer no mar alto.

Eça de Queiroz com acidos de agua fortista gravára as enxundias de Palma Cavalião.

Mas no Brasil ninguem mostrara ainda senão episodicamente, o que é uma dessas folhas em que se verifica um vasto consumo diario de epithetos vitriólicos. Nesse particular, o trabalho de estréa de Lima Barretto foi a revelação de um romancista e de um libellista.

No momento, forçoso é reconhecer que nem tudo quanto elle descreveu pertence a uma unica redacção de jornal. Existe ahi o que os psychologos classificaram de media de impressões. Aquillo generaliza-se e a certa altura não está mais emscena um dado jornalista e sim uma dada categoria de jornalismo.

Como quer que seja, esquecido os excessos destinados a marcar os typos e os lances dramaticos ou comicos, numa deformação sem a qual a vida não se pode fixar nos livros forçoso é reconhecer que muito alcapão destinado a engodar a clientela de papalvos foi desnudado por esse pardavastro de poucas roupas.

Embora na sua timidez, Lima Barretto recesse sempre que lhe lançassem em rosto a procedencia mestiça, e isso talvez lhe explique um tanto o pendor para a bebida, o caso é que lançou nesse volume digno de breve reedição, um "accuse" dos mais corajosos contra todos aquelles que intoxicam os pobres diabos ingenuos que vão todas as manhãs buscar ao jornaleiro um papel sujo de tinta e assim adoutrem, para os gastos do dia, um ou dois tostões de opinião...

Está em construcção na Allemanha um dirigivel maior que o Zeppelin

(Conclusão da 1.ª pagina)

lin e os pregoeiros do "mais leve que o ar".

Os motores Daimler Benz eleitos resistiram a uma prova de marcha continua de 150 horas a um rendimento maximo de 1200 H. P. que já é energia de verdade. O L. Z. 129 disporá de um equilibrio de força total de 4800 HP. O consumo não passará de 160 gramos de HP. por hora. A nova aeronave, numa marcha de 135 kilometros, poderá conduzir carburante em quantidade que lhe permitta cobrir 13.500 kilometros em cem horas, sem aterrissar, isto é 100 horas de permanencia no ar.

Estes motores irão installados em barquinhas ou gondolas exteriores. E si bem certo é que isto implica um incremento da resistencia do ar, augmenta-se, em troca, a segurança. Os norte-americanos preferem a installação da equipagem de força dentro do corpo do dirigivel. Ganha-se assim em efficacia aerodinamica, porém em Friedrichshafen são muito cautelosos: hello, azeite cru' e barquinhos motrizes exteriores. Nos primeiros mezes do anno proximo espera-se na Allemanha que será baptizada a aeronave maior, mais segura e mais veloz do mundo. Uma maravilha mais de technica feita para salvar distancias pelos ares, com uma segurança e uma precisão que ha dez annos pareciam impossiveis. O mundo já não marcha... vôa! Oxalá seja para bem desta Europa, cujas questões jámais parecem terminar!

"AS MECHANICAS"

Com quatro ou cinco Zeppelins as distancias sobre a terra se encurtariam muito. Em 100 horas o viajante a circumnavegaria commodamente. Para semelhante empreza se precisam 50.000.000 de pesos. A crise não é propicia a taes inversões; quiçá o futuro se torne mais auspicioso e por agora cabe ver os resultados que dará o novo dirigivel. Em 1935 começarão as suas viagens.

Entretanto ainda navega o Graf Zeppelin com carga e passageiros. A carga? Até pianos de cauda ha conduzido. Que mais se pode pedir? E entre seus tripulantes já figurou uma mulher, uma engenheira!

Por momentos se pensa em algum recurso de publicidade ou de propaganda se no papel de tripulantes se figurasse de prompto uma "fraulein". Sem embargo, não é assim. A senhorita Karin Mannermann se graduou em engenharia o anno passado, dedicando-se á construcção de aviões. Obteve emprego em uma fabrica. Porém sendo que um engenheiro de tal especialidade necessariamente ha de entender algo de aeronaves e dos motores com que se as equipa, a senhorita Mannermann se engajou entre a gente do Zeppelin por algum tempo, fazendo as viagens de ida e volta á costa americana como mechanico ou machinista auxiliar.

Conhecemos o L. Z. 127 pois temos feito algumas viagens com elle. O serviço a bordo sobretudo o do pessoal de machinas, não é, á verdade, dos mais faceis. Revezamento de duas em duas horas nas barquinhas de motores, de dia; de quatro em quatro horas de noite. Habilidade, competencia e energia physica são os requisitos principaes para este serviço, e pelo que se sabe a senhorita Mannermann desempenhou-se muito bem. E não é somente trocar velas o que é preciso saber fazer no momento dado. Os motores de Zeppelin requerem attenção baseada em uma extraordinaria pericia.

O L. Z. 129 isto é o novo dirigivel com motores Daimler Benz, typo Diesel, levará algum engenheiro ou machinista a bordo? Ha de repetir-se a experiencia da "Mechanica"?

Vivemos numa época em que as mulheres realizam a travessia do Atlantico em aeroplano e algum dia veremos pilotar um dirigivel de Europa a America.

Emquanto isto, em Friedrichshafen estão terminando a aeronave de passageiros maior que já viu o mundo.

LIVROS NOVOS

INDELINQUENTES — Des. Carlos Xavier Paes Barretto. — Editores Livraria Jacyntho. — Rio

O desembargador Carlos Xavier Paes Barretto acaba de publicar mais um trabalho de criminologia, a que deu o titulo "Indelinquentes ....

Obedece o livro ao programma organizado de Direito Penal para a Faculdade de Direito do Espirito Santo. O a. trata dos casos em que não obstante a lesão praticada não ha repressão. Cuida das dirimentes, em cuja classificação não acha bem orientados os nossos estatutos penaes.

O a. acha que não foi feliz o Codigo despresando a imbecilidade e surdi-mudez adquiridas e bem assim não cuidando dos surdo-mudos educados. Em ambos os casos entende que se imporia a attenuação da pena.

Para apurar a dirimente da perturbação dos sentidos, prefere o criterio biologico que desloca não o julgamento, mas a funcção de apreciar o facto, do juiz para o perito.

O a. não identifica a paixão com a loucura, nem admitte o crime passional, ainda que reconheça o criminoso passional. A paixão será então a causa e não a consequencia.

Entende que a embriaguez, segundo os casos, deveria dirimir, attenuar, constituir contravenção ou tornar-se indifferente ao systema repressivo.

Como dirimentes relativas á vontade, em observancia á denominação do Codigo, colloca a violencia physica irresistivel, as ameaças acompanhadas de perigo actual e a obediencia hierarchica.

Emfim, occupa-se da legitima defesa, achando como jurista exaggerada a exigencia absoluta do começo da aggressão na legitima defesa, da impossibilidade de invocar o soccorro da autoridade publica e mesmo da proporcionalidade.

O trabalho do desembargador Carlos Xavier será lido com interesse por quantos acompanham a materia criminal — X.

BOLETIM DO MINISTERIO DO TRABALHO — N. 4 — Dezembro — 1934.

Está em circulação o n. 4 de dezembro do Boletim do ministerio do Trabalho.

Alem de actos officiaes e decretos insere interessantes notas sobre questões referentes ao trabalho, industria, commercio, previdencia e assistencia social, povoamento, estatistica, alem de notas e informações, inclusive um quadro muito interessante sobre as moedas nacionaes do Brasil Imperio, de 1833 a 1899.

O Boletim do ministerio do Trabalho constitue um repositorio de dados estatisticos e de informações, de muita utilidade para quantos acompanham os aspectos da vida social e economica do Brasil — B.

AGUILAS BLANCAS — Humberto Tejera — Editorial Bolivar.

Este livro é a historia de uma juventude dealista na Venezuela, em revolta contra a dictadura Gomez. O irmão do a. andou durante 10 annos pelas Antilhas, pela America do Sul e pelo Mexico, até que foi abatido pela morte.

O livro é dedicado á memoria desse companheiro de luta e a todas as victimas pela liberdade da Venezuela: poetas, pensadores, periodistas, doutores, a todos emfim que em combate contra o despotismo perderam a vida, a razão e a esperança. O livro é um vehemente pamphleto politico contra a situação dominante na Venezuela, a quem o a. accusa vehementemente de retardar o desenvolvimento economico e social do paiz e de opprimir as liberdades publicas.

Cita a proposito factos e estatisticas impressionantes para demonstrar que a dictadura do general Gomez é um rosario de crimes politicos, sociaes e humanos, terminando por uma vehemente apostrophe:

"Pueblo mio, Cristo virulento, liagado, salivado em todo el mundo con la leyenda de tu felicidad, de tu solvencia, de tu pacifismo, renunciarás alguns vez a tu inercia gandhista, a tu bondad tolstoiana, a tu calma suicida, y pedirás cuentas a tantos bandoleros?" — T.

OS PROBLEMAS DA PESCA NO BRASIL — Frederico Villar — 1935.

O commandante Frederico Villar é um antigo estudioso da questão da pesca no Brasil. Aqui mesmo em Pernambuco teve ensejo de publicar na imprensa diaria grande numero de artigos a respeito.

Agora enfeixou em brochura a conferencia que realisou na Academia Nacional de Medicina, a 27 de dezembro do anno passado, sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O sr. Frederico Villar entende, e muito bem, que os brasileiros praticam um crime contra a riqueza publica, pagando a peso de ouro, em alarmantes proporções e com escandaloso sacrificio dos interesses da nação uma mercadoria de grande consumo e de formidavel abundancia em nossas aguas, crime cujas consequencias economicas e sociaes se accentuavam com os incessantes esforços para incutir-nos um regimen de vida, que nos era calculadamente imposto pelos importadores.

Com effeito, as estatisticas officiaes de importação de productos das pescarias estrangeiras approximam-se de um milhão de contos em uma dezena de annos. Importando em proporções formidaveis a sardinha e o bacalhau nos fazemos os maiores consumidores dos refugos sem classificação das pescarias de alem mar, desfalcando por essa forma a nossa economia em cerca de 100 mil contos annuaes.

Mas ha peior: temos deixado na ignorancia, na miseria e no mais horrivel abandono a mais de meio milhão de brasileiros, que vivem exclusivamente da pesca em nosso paiz.

O commandante Frederico Villar termina confiando na execução por parte do governo, do programma do serviço de caça e pesca do ministerio da Agricultura. — R.

Miguel Couto — O CANCER E' UMA INFECÇÃO. Ed. do Laboratorio de Biologia Clinica. Rio, 1934.

O Laboratorio de Biologia Clinica editou este notavel trabalho do prof. Miguel Couto, em manuscrito zincographado.

As conclusões do sabio brasileiro sobre assumpto de tamanha importancia são apresentadas nas 12 paginas desta bem feita plaquette. — F.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

O RESULTADO DEFINITIVO DO NOSSO CONCURSO CINEMATOGRAPHICO

Na ultima apuração, realisada hontem, ás 23 horas, verificaram-se as seguintes collocações:

O AMOR QUE NÃO MORREU - 3.022 votos
HELEN HAYES - 2.847 votos
WALLACE BEERY - 2.336 votos

Conforme vinhamos annunciando, encerramos hoje o interessante concurso cinematographico que iniciamos nesta secção ha varias semanas, e que tão vivo interesse despertou entre o meio cinematographico de Pernambuco e de alguns estados vizinhos. O elevadissimo numero de votos que diariamente chegava á nossa redação, é uma prova authentica de que o nosso movimento cinematographico é, sob todos os aspectos, dos mais promettedores e significativos. Mas o successo desse certame, collocando em logar de destaque um trabalho artistico e dois "astros" realmente dignos dessa collocação, não provou apenas que no Recife ha casas exhibidoras que dão ao publico films de primeira ordem. Mas confirmou, principalmente, a verdade de que entre nós, apezar de tudo, ainda existem "fans"... "Fans" capazes de se interessar com enthusiasmo por um certame que não lhes concede vantagens materiaes, mas uma simples satisfacção espiritual, como o prazer de concorrer para a victoria integral dos seus artistas predilectos.

Aqui estão algumas notas, que já á ultima hora conseguimos recolher dos nossos archivos, a proposito do film e dos artistas victoriosos:

"O AMOR QUE NÃO MORREU"

"O amor que não morreu" foi um dos mais bellos triumphos artisticos que Norma Shearer nos deu em toda a sua carreira cinematographica. Baseando-se no famoso romance de Jane Cow, uma das escriptoras mais applaudidas dos Estados Unidos, Sidney Franklin realisou um trabalho cujas emoções valem como uma obra prima e belleza e sentimento. Foi um dos films mais romanticos que a téla já nos deu. Em todo os logares onde foi exhibido, — em New York, Londres, Paris, Buenos Aires, Rio e São Paulo, esta producção da "Metro Goldwyn Mayer" despertou o maior interesse, mantendo-se no cartaz durante semanas.

"O amor que não morreu", entretanto, não revelou apenas um dos mais lindos romances de amor que o cinema tem filmado, mas mostrou uma Norma Shearer mais nova e mais artista. Quer como **Moonyeen**, quer como Kathleen, ella viveu uma interpretação admiravel, que surprehendeu a propria autora do romance.

Ao seu lado figuraram tambem em optimos desempenhos. Frederic March e Leslie Howard.

Foi uma das producções mais custosas que já se fez em Culver City. Seu custo foi orçado, antes mesmo de iniciados os trabalhos, em 435.000 dollars. Na quinta semana de filmagem o custo já havia se elevado para 690.000.

O titulo original do "O amor que não morreu" foi "Smiling Through". A vestiaria esteve a cargo de Adrian e os interiores foram confeccionados por Cedric Gibbons.

O AMOR QUE NÃO MORREU
Synopsis

Durante trinta annos John Carteret chóra a mórte de sua bem amada Moonyeen, a quem Jeremy Wayne, um rival ciumento, matou perciesamente no momento em que o matrimonio o unia á linda moça. Kathleen Clare, sobrinha da mórta, illumina a solicitude de Sir John, que a adoptara desde os quatro annos

Norma Shearer, como "Moonyeen"

como a uma filha, e que é linda, agora o seu unico consolo. Kathleen é já uma linda moça, Kenneth Wayne, filho do odiado matador de Moonyeen, chega á cidade onde vive Sir John. Encontra Kathleen e della se enamora perdidamente, mas John descobre esses amores e os prohibe. Os jovens soffrem immenso, porque o seu amor é qualquer cousa sem a qual não podem viver. Kenneth parte para a guerra. Kathleen, ao saber a razão do odio de seu pae adoptivo, deixa-o partir, apaixonada. Quatro annos depois Kenneth regressa invalido: Kathleen, que durante esse tempo não o pudera esquecer, lhe diz que elle não tem a culpa do crime do seu pae. Kenneth pensa que a moça tenha essa attitude por piedade para um invalido, mostra-se orgulhoso e resolve ir para a America. Mas um velho amigo de Sir John intervém e tudo termina bem...

Uma das scenas mais bellas de "O amor que não morreu"

HELEN HAYES

Helen Hayes, a melhor "estrella" de 1934, que conquistou o 1.º logar, com 2.847 votos

Helen Hayes foi actriz dos palcos americanos durante muitos annos, até que um dia o cinema lhe conquistou. Seu primeiro papel de importancia foi o que teve em **O Peccado de Madelon Claudet**, ao lado de Neil Hamilton. Posteriormente, figurou em **Medico e amante (Arrowsmith)**, **Amor de Mandarim**, **O filho do oriente**, **Adeus ás armas**, **Depois da Lua de Mel**, **A irmã branca** e **Azas da Noite**

Eis aqui uma interessante reportagem, escripta por uma das mais perspicazes jornalistas "yankees" Rit aGale, sobre a inesquecivel "estrella" de "Depois da lua de mel":

"HELEN HAYES NOVAMENTE EM HOLLYWOOD"

Novamente em Hollywood, depois de conquistar em Broadway um exito extraordinario no papel de MARIA STUART, Helen Hayes fala de sua carreira de um ponto de vista philosophico.

Ainda resoam nos seus ouvidos os applausos do publico na premiére de MARIA STUART, peça em que a celebre estrella conquistou os mais calorosos elogios da critica. Mas Helen Hayes não se tornou orgulhosa com toda essa gloria.

"Quando cheguei em Hollywood, disse Helen, "percebi que toda essa gloria já tinha passado... que devia descer do alto pedestal em que estive por algum tempo... que necessitava começar tudo de novo. Isto é o que acontece quando uma artista alterna seu trabalho entre o theatro e a téla.

"Por que? A resposta é muito simples... o publico se esquece facilmente. Além disso, os novos artistas de talento que apparecem constantemente, fazem com que o publico se esqueça depressa dos outros. Por isso tenho que recomeçar novamente.

"Ao voltar ao theatro de Broadway no outomno passado, depois de varios mezes de trabalho no cinema, sentia-me mais corajosa. Modestia á parte, tinha obtido algum exito na téla e julgava que o publico ainda se lembrava de mim... mas só o publico cinematographico. No que se refere ao theatro, descobri que o publico quasi me tinha esquecido. Depois de eu abandonar o palco, outros artistas conquistaram grandes triumphos. A lembrança que guardavam de mim, pertencia ao passado.

"Por todas as partes ouvia a mesma coisa: "Helen Hayes. Oh! sim... julgo que me lembro della. Creio que ella tomou parte em A IRMÃ BRANCA.

"Isso foi para mim como cahir de uma alta montanha dentro de um abysmo... e sahir do abysmo significa uma longa ascenção.

"Tive que começar de novo, enfrentar tantos, riscos como no principio de minha carreira.

"Felizmente MARIA STUART foi um exito...

"Agora volto a Hollywood para fazer um film... e se repete a mesma historia.

"No anno em que estive ausente do cinema, appareceram muitas personalidades novas... e a primeira pergunta que me fizeram ao chegar foi: "Viu Katherine Hepburn? Gosta da pequena Shirley Temple?"

"E uma vez mais comprehendi que Helen Hayes como artista de cinema, estava praticamente esquecida."

Ao dizer essas palavras, Helen suspira, não precisamente de desengano... mas em tom de caçoada .. caçoando-se de si propria, pela luta á caça de novos laureis!

Muitas pessoas não compartilham dessa opinião de Miss Hayes A estrella demonstrou tantas vezes sua habilidade e seu talento, que o que ella considera estar no abysmo, encheria de felicidade a outros artistas.

Helen Hayes fala com sinceridade e diz sómente o que na verdade sente.

Miss Hayes é demasiado intelligente para dormir sobre os seus laureis. Para ella só tem significação os factos reaes.

Durante essa nossa entrevista, Helen estava confortavelmente sentada numa cadeira de lona no scenario de "WHAT EVERY WOMAN KNOWS", sua nova producção.

As mãos da artista, pequenas e expressivas, seguravam um copo de laranjada, que bebia pouco a pouco, emquanto preparavam as cameras para a proxima scena.

Contemplavamos Helen vestida num gracioso traje para seu papel de "Maggie", a joven escosseza da peça theatral, que foi por tanto tempo uma das obras favoritas da estrella.

Repentinamente veiu-nos á mente a differença entre aquella modesta escosseziha que se julga sem encanto, e a deslumbrante Maria, rainha da Escossia, personagem, ambos interpretados por Miss Hayes.

"Desejo com toda a alma que o publico goste desse film. A obra é tão linda! Sempre foi uma das minhas favoritas... e foi realmente a que me fez entrar para o cinema", disse Helen.

"Confesso que não sou completamente feliz quando tome parte em alguma producção; parece-me algo como jogar na loteria com a idéa de ganhar o grande premio."

Nesse momento apparece a figura de elevada estatura, esbelta, de Brian Aherne, o galã de Miss Hayes no film, perdendo-se completamente o fio da conversa entre as phrases agudas de Helen e Brian.

Os dois artistas falam e riem-se por muito tempo, abrangendo na sua conversa innumeros assumptos: transformações artisticas...

Observando Helen Hayes, occorrem a qualquer pessoa muitas coisas. A primeira é que não ha affectação alguma nella. Não faz gesto nem toma attitudes antes de começar a filmar uma scena. Nem sequer quando ensaia, pois se limita a enunciar só suas phrases. No momento em que as cameras principiam a funccionar é uma pessoa completamente differente... vigorosa e electrizadora.

Helen é sympathica, alegre e communicativa. Apezar de não ser muito prodiga em effusões para seus amigos, sua amizade é profunda e sincera. Sua figura é delicada, dá a impressão de ser quasi uma menina. Sua voz é vibrante e as mãos tão expressivas que é difficil afastar os olhos dellas.

Quando os empregados do scenario terminaram de collocar as cameras e refectores, chamaram Miss Hayes em scena.

"Desculpem-me por um momento", disse a popular estrella, levantando-se repentinamente com o rosto serio, mas com os olhos scintillantes.

WALLACE BEERY

Wallace Beery, o "astro" collocado em 1.º logar, com 2.336 votos

Wallace Beery é um dos "astros" mais veteranos da tela. E' enorme o numero de films admiraveis em que tem trabalhado. Entre elles, figuram **O Campeão**, **O lyrio do Lobo**, **Narcissus**, **Azas Gloriosas**, **Viva Villa** e **A Ilha do do Thesouro**. Foi um dos maridos de Gloria Swanson Actualmente filma "Tow Talk", onde apparece ao lado de Clark Gable

A VARIADA CARREIRA DE WALLACE BEERY

Poucos artistas da téla tiveram uma carreira tão variada e com tantos altos e baixos como Wallace Beery

As oppressões que soffreu emquanto filmava VIVA VILLA producção desenrolada no interior do Mexico, não eram coisa de importancia para o popular Beery. Calvagando o dia inteiro pelas veredas das montanhas e dormindo ás noites no duro solo, de frios ladrilhos, Wallace disse que passou momentos bem agradaveis quando interpretava Pancho Villa, o dynamico guerrilheiro mexicano.

A accidentada vida de Beery o treinou para enfrentar qualquer adversidade.

Filho de um guarda civil, trabalhou quasi desde menino no departamento de concretos de machinas da estrada de ferro. Mais tarde, fugiu do lar para se reunir com um circo, convertendo-se então em adestrador de elephantes.

Por aquella época percorreu os Estados Unidos de um extremo ao outro, trabalhando em toda sorte de occupações manuaes.

Já perdeu a conta das vezes que se viu sem um vintem no bolso.

Começou sua carreira no theatro como comparsa. Algum tempo depois entrou para uma companhia ambulante em Kansas City, triumphando mais tarde nos theatros de Broadway como actor das peças musicadas.

Seus primeiros passos no cinema foram uma serie de comedias curtas, em que interpretava o papel de uma criada sueca.

Foi casado com uma das mais excentricas artistas da téla, Gloria Swanson, de quem se divorciou mais tarde.

O cinema lhe tem concedido as maiores honras... onde tambem passou por épocas bem difficeis. Na realidade, o grande actor passou por altos e baixos como um elevador.

Uma vez quiz deixar de representar para dirigir films.

Mais tarde abriu um estudio cinematographico com suas proprias economias.

Em outra occasião levou uma companhia cinematographica ao Japão, abrigando bellas esperanças... mas com a declaração da guerra mundial foram por agua abaixo suas illusões.

Accumulou e perdeu varias fortunas.

E' habil aviador e recentemente foi nomeado tenente-commandante na Reserva Naval dos Estados Unidos. Ha pouco, e como se fosse a coisa mais natural do mundo, emprehendeu sozinho um vôo de 8.000 milhas sobre o territorio mexicano.

Tendo começado sua carreira como actor comico, obteve seu primeiro triumpho no papel de Ricardo, Coração de Leão, um dos papeis mais dramaticos da historia. Depois tornou a representar papeis comicos.

Alcançou o firmamento estrellado em "MIN AND BILL" e "TUGBOAT ANNIE" ao lado da querida Marie Dressler e em "THE CHAMP" com Jackie Cooper que arrancou lagrimas de todas as platéas.

Beery que tem por costume mastigar gomma incansavelmente, recebe de seus admiradores mais tabaco do que qualquer outro actor da téla; e comtudo, o famoso astro não sabe que gosto tem, pois apezar de mastigar gomma, jamais masca tabaco.

Cinema Nacional

Entre os ultimos films curtos nacionaes já estreiados no Rio, constam os seguintes: **A penitenciaria de S. Paulo**, film educativo da Rossi-Rex; **A vez do Brasil n.º 8**, da Rossi-Rex; **Cinedia Jornal n.º 20**, da Cinedia Films; **Industria extractiva da madeira**, da Pan Film; **Cinedia Jornal n.º 21**, da Cinedia-Films; **A laranja do Brasil**, film educativo da Botelho Film; **Bom leite**, film educativo da Rossi Rex; **Um churrasco de amizade**, da "Horacio Botelho; **A Castanha do Pará**, da Botelho-Film; **O Café**, da Pan-Film; **A pesca de linha no alto mar**, da Pan-Film; **A cultura do café**, da Pan-Film; **Actualidades n.º 1**, da Ypiranga Films; **Brasil em fóco n.º 23**, da Pan-Film e **Cinedia Jornal n.º 22**, da Cinedia Films.

OS FILMS E OS ARTISTAS QUE OBTIVERAM RESPECTIVAMENTE O SEGUNDO E O TERCEIRO LOGARES

	votos
"A SEVERA"	1.520
"QUATRO IRMÃES"	1.311

	votos
DINA THEREZA	1.871
NORMA SHEARER	2.327

	votos
RAMON NOVARRO	2.008
JOHN BOLES	1.177

CORREIO DE HOLLYWOOD

Ramon Novarro e Evelyn Laye estão "posando" para a "Metro" em "Love while you may".

John Beal, que appareceu com Helen Hayes e Robert Montgomery em **Depois da lua de mel**, é o galã da extraordinaria Katherine Hepburn no seu novo film "Little Minister".

Eis os trabalhos que a "Metro Goldwyn Mayer" está filmando presentemente em seus varios "stages" de Culver City:

"David Copperfield", com Elisabeth Allan, Lionel Barrymore, Madge Evans, Elsa Lauchester, Edna Mary Oliver, Maureen O' Sullivan, Lewis Stone e Roland Young.

"The night is young", com Ramon Novarro, Charles Butterworth, Evelyn Laye, Una Merkell e outros.

"Backfield", com Leo Carrillo e Betty Furness.

"The painted veil", com Greta Garbo.

"Wicked Woman", com Mady Christians e Jean Parker.

"Forsaking all others", com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery.

"Naughty Marietta", com Frank Morgan.

"Repeal", com Zazu Pitts.

Frank Mayo, que ha uns dez annos atraz era uma "estrella" de primeira grandeza, está trabalhando como simples "extra" numa producção que tem Rudy Vallée como principal.

A "Metro" vae fazer uma nova versão de "Anna Karenina", com Greta Garbo, dirigida por Mamoulian.

Betty e David, dois garotos, filhos de Jack Holt, foram contractados pela "Paramount".

Jean Harlow confessou que acredita fervorosamente em cartomantes. Assegurou que uma dellas lhe havia revelado tudo o que posteriormente aconteceu a Paul Bern, o marido suicida, antes mesmo della o ter conhecido.

June Lang é a ultima loura adquirida pela "Fox".

Frank Morgan e Geneviéve Tobin estão juntos em "By your leave", da "R. K. O."

Una Merkell vae ter a opportunidade de mostrar que é uma eximia bailarina em "The night is young", da "Metro".

A "Cosmopolitan Pictures", da productora Marion Davies, acaba de se incorporar á "Warner Bros and First National".

Brigitte Helm em apuros...

Em sua recente viagem á Salonica, a estrella cinematographica Brigitte Helm se viu assediada por um grande numero de fans, que queriam levar, cada um como lembrança, uma ponta da sua linda cabelleira dourada.

Vendo que terminava completamente calva, Brigitte conseguiu se livrar dos seus admiradores com uma phrase heroica:

— Advirto aos meus queridos amigos que uso uma cabelleira postiça.

CARTAZ

PARQUE — **Acorrentada**, producção da "M. G. M.", com Joan Crawford, Clark Gable e Otto Kruger.

MODERNO — **Divina**, producção da "R. K. O.-Radio", com Ann Harding, Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza.

ROYAL — **Filhos do Deserto**, producção da "M. G. M.", com Stan Laurel e Oliver Hardy.

POLYTHEAMA — **Vozes do coração**, producção da "Paramount", com Claudette Colbert e Ricardo Cortez.

ENCRUZILHADA — **Zombie**, film da "Universal", com Bella Lugosi.

SÃO JOSE' — **Rainha Christina**, film da "M. G. M.", com Greta Garbo e John Gilbert.

PINA — **O Rei dos ciganos**, film da "Fox", com Don José Mojica.

CASA FORTE **Massacre**, film da "Warner-First", com Richard Bartheimess e Ann Dvorak.

SANTO AMARO — **O Diluvio**, film da "R. K. O.-Radio", com Lois Wilson e Sidney Blackner.

CASA AMARELLA — **O homem que amou**, film da "M. G. M.", com Una Merkell e Otto Kruger.

REAL CINEMA — **A mulher prohibida**, film da "United Artists", com Barbara Stanwyck, Adolphe Menjou e Ralph Bellamy.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO DE 1935

mulher

Velha Paizagem

No prazer tranquillo de sondar as gerações de outrora encontra-se o encanto superior das coisas já vividas, dos scenarios já passados... E o gozo da evocação se desdobra, ante a côr amarelecida das antigas cidades, dos velhos caminhos cercados de arvores seculares!

Olinda — a terceira villa brasileira, guarda ainda na tonalidade clara dos seus azulejos, nos recortes suaves caracteristicos de praia do Norte um thesouro de reminiscencia, uma poesia extranha que não desapparece.

A cidade conserva mesmo em alguns trechos, o remoto perfil dos tempos coloniaes.

No alto dos morros, a Sé, os conventos franciscanos, entre o verde frondoso das mangueiras, e as folhas escassas, avermelhadas, dos cajueiros. Escuros, e monotonos, os muros dos mósteiros fazem um contraste evidente com o tom alegre da folhagem. Elles dão á scena u'a nota expressiva de melancolia.

Em baixo, debruando a praia, os coqueiros altos esguios batidos pelo vento!

Olhando-os a gente recorda as aspirações humanas: subindo... desejando... mas se curvando sempre á ventania.

Olinda é, ainda agora, grandemente procurada para estação balnearia. Ao longo da praia, as casas se extendem, num colorido bizarro: amarellas... verdes... vermelhos!! Quando tocadas pela alegria do Norte, num amanhecer de verão parecem manchas originaes, pinceladas de mocidade em uma tela do passado.

Sobre o arenal extenso, redes de pesca, linha de "corsiar"... "pindaibas"... "espegues"... jangadas, velas de algodão! E no meio de toda esta bagagem de pesca, a figura bronzeada, simples do jangadeiro. Vale um momento de attenção, a envergadura desse heroe do mar brasileiro — homem, ousado, franco, corajoso, possuindo entretanto uma doçura inegualavel de coração. Elle quer bem á sua jangada... Baptisa-a conforme a predilecção:... "Esperança"... "Santa Luzia"... "Tres Maria"...

E nas noites claras, quando a lua cresce no céo, o jangadeiro solta o coração, na serenata que o violão acompanha até alta madrugada.

Ainda uma imagem pitoresca completa a poesia simples da paisagem: a velhinha rendeira... Lá mais distante, sentada na porta da palhoça, ella ouve o mar, e vae tecendo os sonhos emmaranhados nos "cordões"... "traços"... "picotés"... das "varas" de renda.

A ventania leva o estalar dos bilros, fazendo echo nos cajueiros mais proximos: é a musica sonora do lar do pescador.

Praias do Norte! Ellas conservam uma belleza expressiva, assim mesmo humildes, debruadas de coqueiros... cheias de "caiçaras"... de redes pteguiçoças...

Yamilê

Sabbado, á tarde

XI

Contemplando as vitrines tentadoras
onde ha em profusão, coisas bonitas
dois palminhos de cara, sorridentes
conversam sobre artistas, sobre fitas.

— Soube por uma amiga que, no Rio
foi ver a Sinfonia Inacabada
que a musica do film é deliciosa
— Deve ser uma fita requintada.

— Vi scenas desse film num jornal
que são para encher a alma da gente
— E' sobre a vida de um compositor
— De Schubert, não é? — Exactamente.

— Decerto é interessante a sua historia
— Veremos ao passar a fita aqui
— Sua obra é conhecida — Não foi elle
que compoz o famoso Guarany?

NINA.

Tabella da Juventude Conjugal

Chicago (SIPA) — E' porventura possivel prognosticar se um matrimonio vae ou não vae ser feliz? O dr. L. S. Cottrell, da Universidade de Chicago, acredita que é, e que um dia esta pergunta poderá ser respondida em cada caso com precisão mathematica. E, o que é ainda melhor, que poderá ser respondida pelos proprios interessados. O scientista acima alludido submetteu a um minucioso estudo psychologico 526 matrimonios, analysando para tal fim a personalidade dos maridos e suas mulheres, e as relações familiares de ambos elles, e comparou depois o grau de felicidade alcançado pelos diversos matrimonios. As idades dos candidatos eram de 20 a 35 annos. Os resultados da analyse foram dos mais interessantes, e na base delles formulou o Dr. Cottrell o que bem se poderia chamar uma tabella, segundo mostraremos a seguir:

Se a mãe do marido já não vive, augmentam consideravelmente as probabilidades de harmonia matrimonial, e estas probabilidades são ainda maiores se, além da mãe do esposo, já não vive tampouco o pae da esposa. Quando o pae de qualquer dos noivos se oppõe ao casamento, e a mãe, por outro lado, o aconselha, o mais provavel é que o tempo dará a razão ao pae. Quando a esposa se dedica a qualquer actividade fóra do lar, tem maior probabilidade de ser feliz com o marido, que quando está mettida em casa todo o dia. Até certo ponto, o interesse que ambos os casados manifestam na mesma igreja ou religião é factor importante entre elles, e o que se diz da religião é applicavel tambem aos clubes e outros centros sociaes.

Os casaes que são carinhosos com os seus proprios paes, parece que estão destinados a sel-o tambem entre si; e, inversamente, aquelles que não se dão com os paes estão destinados por via de regra a não se entenderem entre si. Se ambos os paes de qualquer dos casados (e se ambos delles tanto melhor), vivem em perfeita felicidade matrimonial, tudo parece indicar que a felicidade do jovem matrimonio está garantida; mas se a mãe de um delles é viuva, constitue um elemento de discordia. As nóras de hoje não devem esquecer que serão as sogras de amanhã.

A cultura de ambos os noivos, e um noivado relativamente prolongado, contribuem para o bem do matrimonio. Quando as relações dos noivos não hajam durado sequer um anno as possibilidades de harmonia ficam reduzidas de 20 °|°. Parece que o noivado que se traduz em maior felicidade conjugal é o que dura de tres a cinco annos. Prolongal-o mais resulta prejudicial. Os noivos diplomados em universidades e outras instituições de ensino secundario desfructam de 20 °|° mais de probabilidades de serem felizes no seu matrimonio, que os que não passaram da instrucção primaria. Por outro lado, os nascidos e criados nas cidades não se adaptam tão facilmente ao matrimonio como os que se criaram num ambiente de aldeia.

A grande variedade nos modelos

PESAR das medidas de ordem geral que a moda toma, de estação para estação, determinando a linha, o estylo, a altura dos vestidos, a verdade é que não se veem, póde-se bem dizer, duas toilettes eguaes, cogitando cada qual, de adaptar ao seu gosto e ao seu typo, aquillo que lhe poderá ir melhor, segredo aliás de toda a mulher chic e que se sabe vestir, com propriedade e elegancia.

Nesta mesma pagina, as nossas leitoras encontrarão tres lindos vestidos de passeio, todos no rigor da moda e no emtanto cada qual de côrte e tecido differente.

Vestido de passeio em georgette estampado, nas côres rosa e verde, sobre fundo rosa claro. Enfeites nas mangas e gola drapée, em sêda branca. Chapéo de aba grande, vermelho carregado

Vestido em organdy azul claro com decote quadrado, pequenas mangas bouffantes, cinto em taffetá azul escuro, ruches plissadas, Capeline azul.

Vestido de passeio, em sêda verde. Cinto da fazenda com fivela de ouro e clip egual, no fecho do decote. Chapéo de palha branca com fita preta. Bolsa egual e sapato de pelleca preta e branca

MINHAS RECEITAS

MACARRÃO COM CAMARÃO DE COCO

1 k. de camarões torrados e descascados
1 côco secco raspado
5 chicaras de agua quente

Passam-se as cabeças na machina, juntam-se ao côco e despeja-se por cima, a agua quente. Côa-se o leite do côco.

Põem-se em uma caçarola:
3 colheres de sopa de azeite doce
3 colheres de sopa de vinagre
1 colher de sopa de coentro picado
1 colher de chá de colorau
Pitada de pimenta do reino, cuminho e canella
2 tomates picados
4 cebolinhas picadas
Sal para temperar.

Leva-se ao fogo até ferver, juntando-se então o leite de côco e os camarões e deixando-se coser, algum tempo com a caçarola tapada.

Escorre-se o molho, deixando-se muito pouco nos camarões.

Põe-se o molho em caçarola grande e junta-se 1|2 k. de macarrão previamente cosido. Deixa-se ferver algum tempo, bem coberto sobre fogo lento.

Para o arranjo do prato:
4 tomates grandes em rodas
Folhas de alface.

Em uma travessa, põem-se as folhas de alface e sobre ellas, o macarrão. No centro do macarrão, os camarões circulados pelas rodas de tomate.

Optima entrada tanto para almoço quanto para jantar.

Sinhá ZEFINHA.

O macarrão, depois de cosido em bastante agua com sal, refresca-se e escorre-se bem, para ficar solto.

Só se põe o macarrão na caçarola quando a agua está em fervura.

"Não é preciso"

Luc Baiti, escriptora grega e amiga intima da princeza Marina, hoje esposa do principe Jorge da Inglaterra, conta que durante a estada do principe no castello do principe Paulo da Yugo-Slavia, pediu aquelle que lhe providenciassem uma manicura.

— Não é preciso, pois sou boa manicura, disse a princeza Marina.

Quer confiar-me suas mãos?

O principe acceitou, levando o offerecimento como simples galanteria, mas qual não foi o seu espanto vendo que o trabalho sahia admiravel e que a linda princeza entendia mesmo da arte.

Começou assim o namoro dos dois principes, faz já cinco annos e só agora as conveniencias politicas consentiram o casamento.

Palavras do doutor Julio Marenco, conhecido cirurgião argentino, sobre a mulher:

"Creio que a mulher culta seja medica ou de qualquer outra profissão liberal, pode ser um excellente profissional, desde que com as suas actividades scientificas não perca a sua feminilidade."

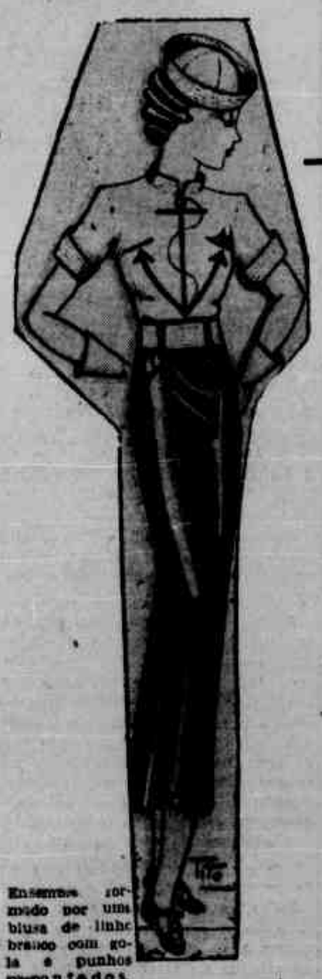
O que está na moda

Plissados, Nervures e Pespontos

OS plissados guarnecem vestidos e blusas, em babados largos e estreitos, mangas completamente plissadas, jabots, gollas, punhos, godets com plissé soleil; os plissés não devem alargar a silhueta mas acompanhar a linha. Os babados que terminam saias e tunicas, pesando, afinam mais a silhueta; somente os que guarnecem as mangas alargam, mas apenas na parte de baixo. Nos vestidos para a rua os plissados são sobretudo empregados nos jabots, gollas e guarnição das mangas; mas nos vestidos para a noite muitas são as guarnições plissadas, sobretudo em tulle. Os plissados são empregados até nos chapéus.

A nervure é uma guarnição muito empregada, tanto para os vestidos da tarde como nos da noite: desenha uma pala, marca a cintura nos vestidos que não leem cinto, como termina mangas e forma guarnições de blusas.

Os pespontos, sobretudo os pespontos executados com fio metallico estão muito em moda actualmente. São applicados em todos os generos de toilettes, nos vestidos mais singelos como nos mais elegantes. O seu effeito é sobrio mas ao mesmo tempo extremamente elegante.



Ensemble formado por uma blusa de linho branco com gola e punhos pespontados. Uma grande âncora bordada com linha azul marinho torna este modelo encantador. Saia de cachemira tambem azul marinho e um bonet á marinheiro, do mesmo linho da blusa, completam este conjuncto "pour demoiselles"

Olha o Carnaval!!!

O FRÉVO VEM AHI!!!

E com o Carnaval, e com o Frévo estão chegando as mais fascinantes novidades para fantasias carnavalescas na

A CARIOCA

Setins, Organdys, Lumiéres, Lamés, Chitões, Flanellas lisas e listadas, setinetas, etc.

A CARIOCA

RUA DA PENHA, 71

Phone 6323

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS

E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobreviverem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desapparecem. Os póros dilatados contrahem-se. Uma pelle grosseira e escura, torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6$500 — Pote 9$000.

CANSAÇO

O sol entorna
Sobre o verde excessivo da paysagem
A taça de aurea claridade.

E, da luz morna
Na cariciosa voluptuosidade,
Se espreguiça a paysagem...

Na propria sombra é tanto o peso do mormaço
Que, do galhame acabrunhado
As palpebras de folhas, devagar,
Vão se fechando mollemente.

E é tão profundo o meu cansaço,
Dessa fadiga, tal o desalento,
Que, na gloria desse dia,
Surgisses de repente,
Tu que és o ancelo inconfessado
De todos meus momentos,
Nem os olhos siquer eu abriria
Para te olhar...

MARIA EUGENIA CELSO

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO I — Recife Domingo — 3 — 2 — 1935 — N. 5

Os "Anjos da Guarda" dos Soberanos

UM MODESTO FUNCCIONARIO DE POLICIA QUE FOI DURANTE TRINTA ANNOS O PROTECTOR DE TODOS OS MONARCHAS : : : E FAMILIAS REAES QUE VISITAVAM A FRANÇA : : :

A VIDA CURIOSA DE XAVIER PAOLI -- O FAMOSO "GUARDA DOS REIS" QUE FOI O FRANCEZ MAIS CONHECIDO : : : E ESTIMADO DOS GOVERNANTES EUROPEUS : : :

A Czarina e o Czarevitch da Russia, durante uma excursão por Paris

O destino tem ás vezes caprichos curiosissimos. Um homem atravessa toda a existencia exercendo modestamente uma determinada funcção; passa vinte, trinta annos trabalhando no seu emprego, sem que ninguem se lembre delle, sem que ninguem descubra sua importancia e lhe dê o devido valor. Morre esse homem e sua morte passa inteiramente despercebida como a de tantos outros pobres diabos: nenhuma biographia, nenhuma noticia especial nos jornaes.

De repente, um grande acontecimento que abala o mundo e ameaça subverter o socego da humanidade, um acontecimento da natureza daquelles que podem determinar a conflagração do planeta, vae pôr em relevo a missão que esse individuo, que viveu e morreu ignorado, desempenhou discretamente.

Xavier Paoli, Commissario Especial das Estradas de Ferro de França, o francez mais conhecido e estimado dos reis da Europa no seu tempo

Foi o que se verificou com Xavier Paoli. Somente tres annos depois de sua morte e em virtude do monstruoso assassinio do rei Alexandre, da Yugoslavia e do ministro Luis Barthou, foi se descobrir que esse homem tinha existido e que durante essa existencia exercera um cargo cuja importancia a sua ausencia no momento do horrivel attentado se revelou bruscamente.

Delle hoje se occupam todos os jornaes francezes como de um homem original que evitou muitas vezes para a Europa momentos de dôr e incerteza. Entretanto, nunca foi nem chefe de Estado, nem ministro, nem scientista nem philantropo. Não passou mesmo de um modesto funccionario publico, cujo emprego apenas lhe dava direito ao titulo burocratico de Commissario Especial das Estradas de Ferro.

Como então se explica que M. Xavier Paoli tenha enfeixado nas mãos um poder tão grande que fosse capaz de evitar tantos males?

O GUARDA DOS REIS

E' que, ao lado do titulo official, elle possuia outro que decorreu da natureza, das funcções que exercia. Xavier Paoli foi o "Guarda dos Reis". Nos annos que precederam á grande guerra e durante esta, era elle o responsavel pela segurança dos soberanos e chefes de Estado que visitavam a França officialmente ou por ella passavam incognitos. Nesse tempo, esse paiz era o centro de villegiatura obrigatorio de todos os monarchas europêus e estrangeiros que, por vezes ahi se encontravam para tratar de questões diplomaticas ou simplesmente se cruzavam em excursões turisticas.

A lista de soberanos que estiveram sob a habil tutela de M. Paoli é enorme. Elle conheceu intimamente todos os reis da Europa e alguns da Asia. Sob sua guarda estiveram, uma ou varias vezes: a rainha Elisabeth da Austria, Affonso XIII, Mousseffer el Dine, schah da Persia, a rainha Victoria da Inglaterra Nicolau II e Alexandre da Russia, Victor Emmanuel III da Italia, Eduard VII da Inglaterra, a rainha Wilhelmine da Hollanda, Leopoldo II da Belgica, Georges da Grecia, Sisowath do Cambodge, para não falarmos dos principes herdeiros, chefes de Estados republicanos e, em geral, de todas as personalidades que por sua posição na politica internacional podiam ser victimas de attentados de graves consequencias.

Na fronteira da França, o soberano era acolhido por esse homem sympathico e modesto. Durante toda a sua permanencia no territorio francez, elle acompanhava o visitante, velava para que nada lhe perturbasse a estadia assim como a segurança, se esforçava em prevenir os menores desejos, evitando todo o choque, todo o accidente, pois sua missão consistia em assegurar a protecção do viajante, de proporcionar-lhe todos os prazeres possiveis, em uma palavra, de ser o seu "anjo da guarda".

Os soberanos que elle vigiava com a discreta sollicitude de um perfeito gentil-homem, tratavam-no como amigo e o cercavam de consideração. Foi talvez em toda a Europa o francez mais estimado e conhecido dos reis. O proprio titulo de "guarda dos reis" lhe fôra dado por um soberano, Georges da Grecia, que o cognominara "Vassilophilax". Entretanto, como funccionario da policia, elle nunca passou de um "Commissario Especial das Estradas de Ferro".

Fazendo da discripção o segredo do seu prestigio junto aos monarchas, é natural que Paoli não tenha deixado memorias nem referencias sobre os numerosos episodios curiosos que constantemente presenciava. Mas M. Poncet, o fiel ajudante do "guarda dos reis", que ainda vive, relatou a um jornalista a proposito do attentado de Marselha, particularidades interessantes da vida intima dos reis que visitavam a França nos bons tempos antes da guerra. Entre outras, destacamos as seguintes:

A IMPERATRIZ ERRANTE

Elisabeth da Austria era chamada pelos seus subditos de "imperatriz errante". Frequentemente ella estava na França, seduzida pelo encanto da Riviera. Chegava no seu "hiate", o "Miramar", e descia no Grande Hotel com um sequito muito reduzido, composto de u'a dama de companhia, de u'a camareira e um criado. A imperatriz tinha horror aos photographos e, toda a vez que percebia um delles, dissimulava sob o leque o seu adoravel sorriso. Temia ser reconhecida nessas viagens de recreio e recusava terminantemente ser vigiada.

Elisabeth da Austria, a "imperatriz errante" que durante as suas numerosas viagens á Côte d'Azur recusava terminantemente ser vigiada pelos agentes da "guarda dos reis"

Para assegurar, apesar da sua prohibição a protecção da soberana, Paoli recorria aos meios indirectos e mobilisava todos os operarios encarregados da conservação das estradas e os vendedores ambulantes da região. Estes eram postados com suas caixas de imagens, fitas botões, lapis, etc., ao longo do percurso da soberana, vigiando as immediações da estrada. Quando a imperatriz fazia essas viagens ao sul da França tinha sempre em mira repousar, de sorte que a unica distracção que se permittia eram esses passeios matutinos.

A frequencia de vendedores de bugigangas acabou porém, por intrigar a rainha Elisabeth, mesmo porque ella veio a reconhecer sempre as mesmas physionomias, postadas em logares absolutamente improprios a essa especie de negocios. Uma vez ella interrogou um desses ambulantes:

— Mas de que vive você, meu amigo?

— Oh! Magestade, pouca coisa nos

(Continúa na 7ª pagina)

Motocyclistas e agentes indicam o automovel que conduz o presidente dos Estados Unidos, toda a vez que este sae de sua residencia, a Casa Branca

A Empregada do Dr. Heitor

(Illustrações de Santa Rosa)

Para o "Diario de Pernambuco"

Rubem BRAGA

Era noitinha em Villa Isabel. As familias jantavam. Os que ainda não haviam jantado chegavam nos omnibus e nos bonds. Chegavam com aquella cara typica de quem vem da cidade. Os homens que voltam do trabalho da cidade. As mulheres que voltam das compras na cidade. Caras de bonds, caras e omnibus. As mulheres trazem as bolsas, os homens trazem os vespertinos. Cada um entrára em sua casa. Se o homem tiver um cachorro, o cachorro o receberá no portãosinho, batendo o rabo. Se o homem tiver filhos, os filhos o receberão batendo palmas. Elle dará um beijinho molle na testa da mulher. A mulher mandará a empregada pôr a janta, e perguntará a elle se elle quer tomar banho. Se houver radio, o radio será ligado. O radio tocará um fox. Ouvindo o fox, o homem pensará na prestação do radio, a mulher pensará em outra besteira identica. O homem dirá á empregada para dar comida ás crianças. A mulher dirá que as crianças já comeram. A empregada servirá á mesa. Depois lavará os pratos. Depois irá para o portão. O homem conversará com a mulher dizendo: "mas, minha filha, eu não tive tempo..." A mulher ficará um pouco aborrecida e como nenhum dos dois terá animo para discutir, ella dirá: "mas, meu bem, você nunca tem tempo..." Então o homem, para concordar com alguma coisa, concordará com o seguinte: a empregada actual é melhor que a outra. A outra era muito maloreada. Muito. Era demais. Essa agora é boasinha. Depois, sem proposito nenhum, o homem dará um suspiro. A mulher olhará o relogio. O homem perguntará que horas são. A mulher olhará outra vez, porque não tinha reparado.

— 8 e quinze...

No relogio da sala de jantar do vizinho serão quasi 8 e vinte. Em compensação a familia é maior. O velho estará perguntando ao filho se o chefe da repartição já está bom. Na vespera o filho dissera ao pae que o chefe da repartição estava doente. O velho é aposentado. O filho está na mesma repartição onde elle esteve. A filha está em outra repartição. Elles têm um amigo que é importante na Prefeitura. Todos os tres gostam de conversar a respeito da repartição. Talvez mesmo não gostem de conversar a esse respeito. Mas conversam. A casa da familia é uma repartição. O velho está aposentado, não assigna mais o ponto. A moça sahiu com o namorado que é quasi noivo e que a levará ao Boulevard, á praça 7 de Março, ao cinema. Elles vão acompanhados da menorzinha. A moça na repartição ganha 400, mas só recebe 410 mil e quinhentos, e se julga independente. A sua tia costuma dizer aos conhecidos: ella tem um bom emprego. O emprego é tão bom que ella ás vezes até trabalha. Ella um dia se casará e

será muito infeliz. Perderá o emprego por causa de uma injustiça e negocios de politica, quando mudar o prefeito e o amigo de seu pae fôr aposentado. Depois do primeiro filho ficará doente e morrerá. A criança tambem morrerá. Tambem, coitadinha, viver sem mãe não vale a pena. A tia chorará muito e commentará: coitada, tão moça, tão bôa... E continuará vivendo. Aliás a vida é muito triste. Essa opinião é defendida, entre outras pessoas, pela cozinheira da casa, que já está velha e nunca vae ao portão porque não tem nada o que fazer no portão. E' uma mulata desdentada e triste, que ha quinze annos responde á mesma dona de casa: "eu já vou, dona Maria". E ha quinze annos vae fazer o que dona Maria manda. E que nunca teve uma idéa interessante, por exemplo, matar dona Maria, incendiar a casa. Está tão cansada de viver que nem sequer mais quebra os pratos. Um dia ficará mais doente. Com muito trabalho, e por ser um homem de bom coração, o seu patrão arranjará para ella um leito na Santa Casa, onde ella fallecerá. Seu corpo será aproveitado no Instituto Anatomico, mais escuro e mais feio pelo formol.

As luzes estão accesas em todas as casas daquella rua quieta de Villa Isabel. Um homem dobra a esquina: vem do Boulevard. Outro homem dobra a esquina: vae ao Boulevard. Algumas empregadas amam. Algumas familias vão ao cinema.

De longe vem um rumor, um canto. Vem chegando. Toda gente quer vêr. São quinze, vinte moleques. Devem ser jornaleiros, talvez engraxates, talvez moleques simples. Nenhum tem mais de 15 annos. E' uma garotada suja. Todos andam e cantam um samba, batendo palmas para a cadencia. Vêm andando e cantando. As vozes são desiguaes, desentoadas, mas o estribilho do samba é cantado por todos e aquillo é effectivamente um canto, um samba, porque nunca nenhum perde a cadencia. Passam assim, cantando alto, uns rindo, outros muito sérios, todos se divertindo extraordinariamente. O côro termina, e uma voz de criança canta dois versos que outra voz completa. E o côro recomeça. Elles vão andando depressa como se marchassem para a guerra. O batido das palmas dobra a esquina.

(Conclue na 3.ª pagina)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

IVAN PAVLOFF - O pae da moderna physiologia

Um ecclesiastico sem vocação -- O professor da Academia Militar de Medicina -- Uma revolução na physiologia -- Um Premio Nobel de Medicina -- A physiologia do cerebro -- Um semeador de idéas -- Um homem de pensamento rapido - Amadurecendo os seus fructos -- O reconhecimento dos serviços prestados á sciencia

O extraordinario surto de progresso que revolucionou a medicina nestes ultimos oitenta annos fez della uma sciencia completamente nova, fundada em dados experimentaes rigorosamente verificados e em preceitos theoricos dos quaes o empirismo e a metaphysica foram definitivamente banidos.

Tão recente é essa ultima phase da mais velha das sciencias, que ainda vive um dos seus precursores, um dos seus innovadores mais arrojados, um dos grandes fundadores da moderna physiologia: o professor Ivan Pavloff, que vem de completar seus oitenta e cinco annos de edade. No fim de uma longa e fecunda existencia dedicada inteiramente, desde a mais tenra infancia, ao labor scientifico, esse velho sabio continua a sua infatigavel actividade de procurar minorar as dores de seus semelhantes e de descobrir os segredos da naturesa que se encerram no corpo humano.

Sua vida tem sido assim uma das mais uteis para a humanidade, que lhe deve immensos beneficios e para a sciencia que elle impulsionou com a força de seu talento.

UM ECCLESIASTICO SEM VOCAÇÃO

Ivan Pavloff nasceu em Riazan, na Russia, no anno de 1849, de uma familia de ecclesiasticos orthodoxos, sendo destinado desde os primeiros annos á carreira de seu pae e, nesse sentido, educado. Os seus estudos preliminares foram feitos num seminario, onde se distinguiu sempre em todas as sciencias. Comtudo, a carreira ecclesiastica não lhe sorria e desde que se apresentou a primeira opportunidade a abandonou, transportando-se a São Petersburgo onde fez os estudos superiores na unversidade local, entrando em seguida para a Academia militar de medicina, onde completou o curso.

A razão da preferencia que Ivan Pavloff demonstrou desde cêdo pela physiologia provem certamente de ter sido dessa sciencia, que então ainda se achava eivada de preconceitos absurdos e conhecimentos erroneos o primeiro livro scientifico que leu quando era ainda um menino que só se distinguia pela curiosidade e pelo desejo de explicar tudo o que o envolvia. A "Physiologia da vida de todos os dias", da autoria de Lewis, foi desse modo o livro que revelou a sua inclinação.

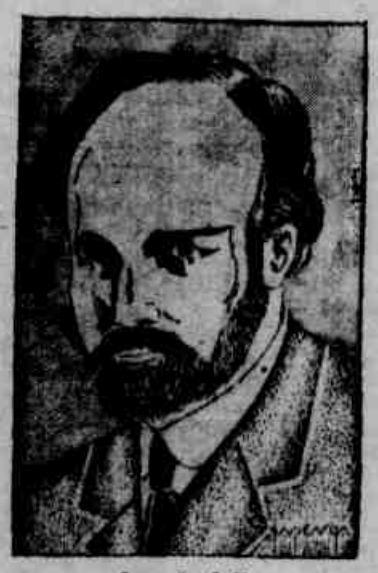
Sahido da Universidade, Pavloff dedicou-se ao trabalho de investigação physiologica com um ardor tão profundo que espantava seus proprios companheiros. E quando em 1890 foi eleito professor da Academia militar, sua reputação estava já perfeitamente assentada.

Em pouco tempo, o seu curso transforma-se em um grande centro de instrucção scientifica. Suas conferencias, pela clareza da exposição e pela segurança dos conceitos, incrustam-se na memoria dos alumnos, desde a primeira até a ultima palavra. Dezenas de medicos vêm ouvir suas lições, recolher sob sua direcção o material para novos trabalhos que mais tarde se tornarão classicos. Comtudo, fora desse estreito circulo academico, a personalidade de Pavloff permaneceu muito tempo quasi desconhecida.

A PHYSIOLOGIA DA DIGESTÃO

Mas em 1897, o professor russo reune todos os resultados das suas experiencias sobre a digestão e os edicta em um pequeno livro brilhantemente redigido; é uma exposição quasi popular, destituida de pretensão, mas que encerra numerosas idéas novas e profundas sobre o assumpto. A grande originalidade de Pavloff é justamente essa de saber em palavras correntes exprimir conceitos scientificos que, por sua natureza, parecem só poder serem expendidos em termos technicos cuja significação só os entendidos são capazes de discernir.

Com esse volume, todas as idéas "costumeiras" que se tinham sobre a digestão modificam-se bruscamente. Os medicos do mundo inteiro apoderam-se dessas "Conferencias sobre o funccionamento das principaes glandulas digestivas" e desde essa época não ha um clinico como não ha um só hospital, por mais modesto que seja, no antigo como no novo mundo, que não applique os resultados das investigações de Pavloff.



Ivan Pavloff

para tratamento das doenças do estomado e do intestino.

O PREMIO NOBEL DE MEDICINA

O exito extraordinario das "Conferencias" de Pavloff dá-lhe de repente uma reputação mundial. De todos os cantos da terra affluem jovens experimentadores que vêem ouvir suas lições e seus conselhos. Milhares de cartas e de livros lhe chegam ás mãos escriptos em todos os idiomas.

Quando, em 1904, conferem-lhe o Premio Nobel de Medicina, essa recompensa é considerada como uma recompensa que nenhum outro sabio podia disputar-lhe. Ao mesmo tempo que a Academia da Suecia o distinguia com sua mais alta distinção, outras honrarias lhe eram conferidas. Numerosas Academias, entre outras, a Academia Russa de Sciencia, o proclamavam membro de honra.

Mas o sabio não quis repousar sobre os laureis tão brilhantemente conquistados e se prepara para surprehender ainda uma vez o mundo das sciencias com a novidade e a sensação de suas descobertas. No silencio de seu laboratorio, elle trabalha intensamente e, no Congresso Internacional dos physiologistas, em Madrid, apresenta uma notavel communicação sobre o estudo experimental da actividade psychica dos animaes. Partindo de uma idéa muito simples e de uma observação banal, Pavloff tirou conclusões geniaes sobre o funccionamento superior do cerebro dos irracionaes e suggeriu novos horizontes ao estudo de tão interessante thema.

O OVO DE COLOMBO

O facto essencial cujo estudo inaugurou uma nova phase de felizes descobertas consistia no funcionamento das glandulas salivares munidas de uma fistula, não somente na occasião da absorpção dos alimentos, mas tambem quando estes eram apenas apresentados. ("secreção psychica da saliva").

Nesta simples observação, Pavloff notou todos os indicios do acto nervoso complexo. O emerito professor sublinhava sobretudo que as vias nervosas que transmittem a excitação só pela exhibição dos alimentos passam através das camadas superficiaes do cerebro e que, por consequencia, estudando a secreção psychica da saliva, os reflexos condicionaes (termo introduzido na sciencia physiologica por Pavloff), estudamos na realidade os proprios reflexos do recebro, e descobrimos a dynamica da actividade nervosa superior.

Pavloff convidava a todos aquelles que quizessem entregar-se a esse estudo a começar precisamente por essas manifestações mais simples da actividade individual de adaptação para chegar, alargando gradualmente a esphera de investigação, ás manifestações mais complexas dos actos psychicos voluntarios e conscientes.

No Congresso de Madrid, Pavloff teve uma excellente opportunidade para demonstrar seu bello talento de polemista e, desde essa occasião, approveitando cada congresso, cada communicado, seja entre os respeitaveis professores inglezes, seja diante da massa disparate dos estudantes de medicina, elle reune amontoados de factos e os dispersa tal como um semeador sobre um solo ás vezes bem ingrato.

Particularmente, elle exige que se dê a devida importancia a esse novo capitulo da physiologia; nada menos de trinta intervenções oraes (Pavloff não gostava nesta época de escrever) são consagradas á propaganda de um novo systema de concepção sobre a actividade das camadas superficiaes do cerebro. E nessa campanha encontrou innumeros adversarios, o que muito natural, attendendo que não se tratava de descrever um novo aparelho ou um methodo original de investigação, mas de fazer uma revolução profunda no espirito dos sabios, entre os quaes havia muitos que tinham recebido uma educação religiosa que se oppunha tenazmente á devassa propugnada pelo professor russo.

UM IMMENSO ESFORÇO CREADOR

Pavloff tinha horror a escrever. A lentidão com que as palvaras sahiam da penna não podia acompanhar a extraordinaria actividade de seu cerebro poderoso. Preferia as conferencias, a maior parte das quaes feitas de improviso, isto é, sem um trabalho preliminar de concatenação do assumpto, tal a vastidão da sua cultura. O trabalho de escrever deixava-o elle a seus collaboradores.

E é assim que não se conta mais por unidade mas por dezenas as obras scientificas sobre physiologia e conhecimentos correlativos sahidos do laboratorio de Pavloff; os experimentadores que collaboraram com elle ultrapassam a uma centena.

Quando veio a guerra mundial, o sabio teve de retardar um pouco o formidavel desenvolvimento de seus estudos, mas foi precisamente durante esses annos que Pavloff aprofundou a sua theoria sobre o somno e sobre os typos de actividade nervosa superior.

No inicio da revolução socialista, em 1917, preso ao leito por ter fracturado uma perna, Pavloff começa finalmente a escrever a série de suas obras, iniciando-a por um livro no qual, fazendo o balanço de todos os materiaes de suas experiencias sobre os reflexos, affirma e desenvolve a idéa emittida ha tanto tempo por elle: "o cerebro que creou e cria ainda hoje as sciencias naturaes torna-se agora por sua vez o objecto dellas". Entretanto, esse livro intitulado "Conferencia sobre a actividade dos hemispherios cerebraes" só apparece nove annos mais tarde em 1926, porque Pavloff considera que é necessario dar ás suas obras o tempo de "amadurecer".

HONRA AO MERITO

Pouco antes do septuagesimo anniversario do nascimento de Pavloff um decreto especial assignado por Lenine no qual ao lado do reconhecimento dos serviços extremamente importantes prestados pelo sabio á sciencia, esta indicação era dada ás typographias do Estado: editar em um bello papel (e sabe-se o que custava naquella época papel de luxo!) os resultados de vinte annos de trabalho do academico Pavloff, seus relatorios, seus discursos.

E foi assim que se edictou o livro: "Uma experiencia de vinte annos de estudos sobre a actividade (conducta) nervosa superior".

Esta obra foi traduzida em todas as linguas estrangeiras. Ella é lida e criticada apaixonadamente, e na sua lucta contra a orientação idealista que se espalhou muito particularmente entre os naturalistas da Europa de após guerra, o materialismo se tem sempre na theoria dos reflexos condicionaes uma arma acerada.

Actualmente, Pavloff dirige tres vastos laboratorios (o terceiro dos quaes, situado no Sovkho de Koltouchi, foi fundado depois da revolução de outubro de 1917), onde trabalham mais de cincoenta collaboradores scientificos. São elles uma especie de immensas fabricas de reflexos diversos, de incubadoras de novas theorias scientificas. E é o proprio Pavloff quem governa essa formidavel economia scientifica, aticando o espirito de emulação entre os seus collaboradores, estimulando os retardatarios, e é ainda elle mesmo quem guia a formação dos jovens aspirantes aos conhecimentos de physiologia.

A EMPREGADA DO DR. HEITOR

(Conclusão da 2 pagina)

Ide, garotos de Villa Isabel. Ide batendo as mãos, marchando, cantando. Ide, filhos do samba, ide cantando para a vida que vos separará e vos humilhará um a um pelas esquinas do mundo.

O menino filho do dr. Heitor ficou com inveja, olhando aquelles meninos sujos que cantavam e iam livres e juntos pela rua. A empregada do dr. Heitor disse que aquelles eram os moleques, e que estava na hora de dormir. A empregada do dr. Heitor é de côr parda e namora um garboso militar que uma noite não virá ao portão e depois nunca mais apparecerá, deixando a empregada do dr. Heitor á sua espera e á espera de alguma coisa. De alguma coisa que será um molequinho vivo que cantará samba na rua, marchando, batendo palmas, desentoando com ardor.

As proezas maravilhosas d

A prodigiosa rapidez com que se transmittem de um canto a outro da terra as informações photographicas dos factos culminantes do dia

A presteza com que a imprensa e o jornal cinematographico divulgam reportagens photographicas de factos acontecidos, ás vezes, a distancias enormes é verdadeiramente surprehendente. Para satisfazer, por meio da documentação illustrada, a curiosidade sempre alerta de um publico quasi instantaneamente informado pelo telegrapho, telephone ou radio do que se passa no mundo, os modernos reporteres e os operadores de cinema devem commetter proezas realmente heroicas.

Em geral, o leitor não comprehende exactamente a grandeza do esforço empregado em satisfazer ás novas exigencias da informação photographica, habituado como está a ver o jornal realizar diariamente impressionantes milagres de rapidez, sem se dar sequer ao trabalho de saber como essas "performances" se tornaram possiveis.

A transmissão de uma reportagem escripta e o facto a que ella se refere são hoje, com effeito, quasi simultaneos e isso faz esquecer o difficil problema que se tem a resolver desde que se deseje juntar ao texto a sua imagem. A funcção do reporter, de alguns annos para cá, tornou-se desse modo singularmente complexa, exigindo dos seus profissionaes uma audacia, uma coragem e, sobretudo, um espirito de decisão acima de qualquer elogio. Ainda não ha muitos dias foi batido um recorde impressionante que certamente vale a pena registar.

DE MELBOURNE A LONDRES

Na terça-feira 23 de outubro, o avião de Scott e Campbell Black, vencedores da corrida aérea Londres-Melbourne, pousava no aerodromo de Laverton, Australia, terminando o famoso raid.

O organizador da competição, sir Mac Pherson Roberison está presente para receber os azes triumphantes. Em um pequeno estrado cercado de milhares de espectadores enthusiastas, elle aperta a mão de Campbell Black entre delirantes acclamações...

Cumprimentos... Photographias.

O reporter só pensa em despachar o mais depressa possivel sua preciosa carga. E' indispensavel que o cliché chegue ao canto opposto da terra, a Londres, Nova York, Paris, Berlim, num minimo de tempo. A informação o exige. Milhares de jornaes cujos leitores querem "ver" e não sómente "lêr" esperam anciosos.

O navio não pode servir para nada. O paquete mais rapido levaria tres semanas para transpôr a distancia de 20.000 kilometros que separa Melbourne de Londres...

O avião. Já é melhor, principalmente se Scott e Campbell renovassem em sentido contrario a proeza que acabavam de realizar. Então, em tres ou quatro dias elles poderiam levar a Londres sua propria photographia tirada em Melbourne:

Só resta o radio. E foi por intermedio das ondas herizianas que se medio das ondas herizianas que esse cliché sensacional percorreu os 20.000 kilometros que separam as duas cidades.

Apenas u'a meia hora de transmissão e a photographia está em Londres no "studio" da "Eastern Company", antes que Black e Scott terminassem o seu almoço em Melbourne.

Tal é o mais recente e o mais impressionante illustração extra-rapida, a "corrida do documento" dos jornaes modernos.

TUDO PELO PUBLICO

Diariamente estão se registando na Europa e nos Estados Unidos proezas semelhantes da imprensa contemporanea. Citemos algumas das mais interessantes.

Ha dois annos, a grande esquadrilha de aviões italianos commandada pelo general Balbo pousava no São Lourenço, em Montreal, Canadá. Innumeraveis clichés que foram tomados deviam ser remettidos immediatamente para a Europa.

Ora, de Nova York, o aviador Post está prompto para atravessar o Atlantico e sua partida está marcada para o dia seguinte. E' uma opportunidade magnifica para um reporter canadense. Sem perder tempo em reflectir, salta num apparelho, faz-se conduzir até Floyd Bennette, confia ao émulo de Lindbergh, os clichés que elle transportará para o outro lado do oceano.

Post pousa em Berlim, no dia seguinte, ás doze horas. O correspondente de um jornal parisiense prevenido pelo reporter de Montreal, recebe as photographias e as transmitte logo pelo belinogramma (transmissão de clichés pelo telegrapho). Duas horas mais tarde, os jornaleiros de Paris annunciam nas edições vespertinas as photographias de Balbo no Canadá.

Os funeraes do rei Alexandre em Belgrado deram opportunidade a outro recorde desse genero. A historia é complicada mas vale a pena ser contada.

Para ter a certeza de publicar no mesmo dia as photographias da cerimonia, dois grandes jornaes de Paris e Londres combinam o seguinte:

Dois aviões serão enviados especialmente a Belgrado, ao mesmo tempo que um carro laboratorio se transportará pela estrada de rodagem de Vienna. E' preciso prevêr a impossibilidade de se enviar de Belgrado as proprias photographias: as linhas telephonicas estarão accumuladas de serviço todo o dia, em primeiro lugar, pelas communicações officiaes, depois, pela retransmissão radio-telephonica dos funeraes e, finalmente, pelas communicações dos enviados especiaes de todos os jornaes da Europa e da America.

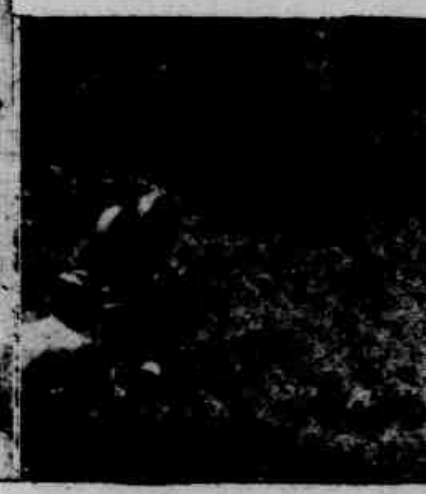
Em Vienna, por outro lado, ha um posto belinographico. Mas tambem este estará occupado em suas transmissões que, pelo excesso de serviço, arriscaram-se a sahirem defeituosas.

Um avião partirá pois de Belgrado com as photographias das primeiras cerimonias. Aterrissará em Vienna e deixará ahi uma certa quantidade de clichés; partirá immediatamente para Berlim de onde as transmittirá a Londres pelo belino. Ao mesmo tempo, um reporter tomará as photographias no aerodromo de Vienna e enviá-las-á a Paris. O segundo avião partirá de Belgrado com as ultimas photos dos funeraes e conduzirá a Vienna de onde remetterá para Paris e Londres.

No dia do enterro do rei Alexandre esse programma foi cumprido a risca. O primeiro avião chegou a Berlim mas os documentos deixados em Vienna extraviaram-se. Paris teve de esperar a mala do segundo avião. A primeira edição da tarde foi perdida mas na quarta todo o desenrolar do luctuoso acontecimento era estampado em paginas magnificas...

As greves nos Estados Unidos que o Jornal Cinema[illegible] todas as suas particularida[illegible]

No desempenho de sua missão, o operador cinematographico tem muitas occasiões de demonstrar habilidade acrobatica



Louis Barthou fala ao [illegible] emquanto um operador [illegible] machina [illegible]

AS REPORTAGENS FRUSTRADAS

Frequentemente, o esforço de um reporter esbarra contra um empecilho de ultima hora que lhe annulla num instante um trabalho ingente. Quasi sempre é uma questão de falta de sorte, como a que vamos citar, contada por um jornalista, correspondente de um orgão parisiense, que faz abortar as melhores informações.

Em Split, emquanto eu esperava para descrever, a emocionante volta á patria dos despojos do rei Alexandre I, da Yugoslavia, encontrei um excellente camarada, Broc Dubard, especialista em informação photographica ultrarapida.

— E' preciso, diz elle, que as photographias da chegada do cruzador "Dubrownik", que conduz os restos mortaes do rei a este porto estejam em Paris amanhã de tarde (o navio ancoraria nesse mesmo dia, de manhã). Está bastante difficil. O trem leva doze horas para attingir Zagreb e dahi uma noite inteira para alcançar Vienna. Não ha linhas de avião. Não ha apparelhos privados que se possa fretar até Zagreb de onde, pelo menos, seria facil pedir um a Vienna...

No dia seguinte de amanhã, Broc Dubard tomava as photos do "Dubrownik" entrando no porto de Split e corria ao aerodromo:

— Eu sei, disse elle ao commandante, que um avião militar vae partir para Zagreb. Preciso viajar nelle.

[illegible]

Em [illegible] de tra[illegible] pilotos: — P[illegible] a Vie[illegible] Acc[illegible] vão s[illegible] a fro[illegible] se de [illegible] e rap[illegible] — N[illegible] ix? — [illegible] obriga[illegible] E. á[illegible] trem [illegible] pojos [illegible] rapido [illegible] desola[illegible] — T[illegible] Meu j[illegible] de ga[illegible]

A IN[illegible]

Para [illegible] phicos, [illegible] desas[illegible] ainda [illegible] transm[illegible] lativa[illegible] inform[illegible] de nad[illegible] dio. O[illegible] transp[illegible] Por [illegible] matog[illegible] gisto [illegible] zidos [illegible] insuce[illegible]

A mais formidavel talvez das photographias obtidas pela casa Pathé: Pancho Villa, em campanha no Mexico

as dos modernos reporteres

Os poderosos recursos de que dispõem o jornal e o cinema para dar ao publico noticias quasi instantaneas do que se passa pelo mundo

que o Jornal Cinematographico reproduz em
as suas particularidades

tarde
odo o
imento
magni-

— Impossivel, sem uma ordem de Belgrado.

Broc Dubard telephona a Belgrado, obtem a autorização e vôa com os seus clichés.

s Barthou fala ao microphone
asto um operador gira a sua
machina

Em Zagreb, conta achar um meio de transportar-se a Vienna. Durante a corrida, entretanto, pergunta ao piloto:

— Póde me conduzir directamente a Vienna?

Acceita a proposta, o apparelho vôa sobre Zagreb sem pousar, passa a fronteira austriaca e approxima-se de Graiz. O piloto volta-se para o reporter: falta de gasolina.

— Não se póde tomál-a em Graiz?

— Impossivel... avião militar... obrigado a fazer meia volta.

E á tarde, chegando a Zagreb pelo trem especial que conduzia os despojos do rei assassinado, encontro no rapido de Vienna o pobre Dubard desolado de sua aventura:

— Tudo isso por uma coisa atôa. Meu jornal perdeu um dia por falta de gasolina!

A INFORMAÇÃO CINEMATOGRAPHICA

Para os operadores cinematographicos, a tragedia que significa uma dessas reportagens sensacionaes é ainda mais flagrante. Os recursos de transmissão de que dispõem são relativamente escassos em relação á informação jornalistica. Para elles de nada servem o telegrapho e o rádio. O avião é o seu meio normal de transporte.

Por outro lado, uma camera cinematographica e os apparelhos de registo de som não podem ser conduzidos com tanta facilidade como uma nocturna machina photographica.

E, comtudo, elles devem estar presentes no proprio instante que acontece o facto que devem registar, a qualquer distancia em que este se verifique.

As reportagens cinematographicas do incendio do "Morro Castle" foi o ultimo impressionante record desses heróes da "camera".

Uma madrugada tempestuosa. A chuva em violentas rajadas açoitava o litoral e envolvia em uma só lunica negra o ceu e o mar. Tudo era lugubre entre os mugidos do vento. Os fócos de luz com que os balnearios de New Jersey se enfeitam até o amanhecer se alinhavam, inuteis.

Nas trévas, entre as ondas revoltas, ardeu de repente uma chamma fugaz: era o prologo do drama do "Morro Castle".

A costa dormia profundamente. Era um sabbado. Dormiam os barcos de soccorro, as agencias de informações e os encarregados de propalal-as. E emquanto o navio transformado em fogueira de sacrificio immolava suas victimas, o grito de suprema angustia atravessava os ares: S. O. S., S. O. S.!

Ao anoitecer desse mesmo dia, nas télas de todos os cinemas de Nova York e Chicago, reproduziam-se as dolorosas scenas de panico, os episodios tragicos de salvamento e se-

O "Camera-Man" em acção

viu o navio satânico envolto em espessas volutas de fundo; póde-se acompanhar o curso errante dos cadaveres que fluctuava levados pelas correntes; os sobreviventes narravam a epopéa e os feridos lastimavam-se de seus soffrimentos.

Como póde se verificar esse milagre? Onde estavam os photographos que tão opportunamente chegaram ao lugar da catastrophe? Como puderam, em poucas horas fixar no celluloide o drama ainda em pleno desenrolar?

Explica-se que as "cameras" estejam a mão quando se trate de um acontecimento previsto como uma corrida de automovel ou um "meeting" aviatorio. Mas em circumstancias tão inesperadas, é realmente admiravel a presteza desse serviço de informação.

O TOQUE DE REUNIR

Penetremos nos "studios" de qualquer das empresas filmadoras de noticias cinematographicas — a Pathé, a Fox, a Paramount, a Universal — na hora em que as ondas hertzianas transmittiram o primeiro S. O. S. São tres da madrugada. O edificio está deserto e ás escuras. O vigia dormita no saguão inundado pelo aguaceiro. De repente reflne a campainha do telephone. O homem mal humorado attende ao chamado.

Dois minutos depois, está descabellado e occupadissimo, chamando pelo apparelho os chefes do pessoal, os extra-numerarios, os photographos, etc., e até o caixa que deve distribuir os cheques, dinheiro em papel e moedas soito para "lubrificar", facilmente e subornar, se fôr preciso.

Mas, quem avisou pelo telephone a empresa? Provavelmente algum guarda-costa — dos primeiros a receber a mensagem pelo sem fio. As companhias pagam, com effeito, determinadas quantias a esses homens do mar para avisal-as em tempo opportuno de tudo quanto mereça uma reportagem, dentro do seu raio de acção.

Passada meia hora, começaram a chegar os que viviam mais proximos: o edificio agora enchia-se de actividade. Havia luzes em todas as janellas e homens exaltados em todos os gabinetes. A ausencia do caixa fazia perder minutos preciosos. A' sua chegada (num caminhão de leite), os photographos, de "cameras" ao hombro, sahiram correndo, blasphemando como verdadeiros endemoniados.

PARA O CAMPO DE BATALHA

Apressadamente organisou-se a distribuição da tarefa. Seis equipes sahiram, cada uma em rumo differente: um grupo, com a missão de alugar um aeroplano e tomar vistas aéreas do naufragio; outro, para abordar os barcos que recolhiam os sobreviventes; outro com igual missão, dirigido em sentido opposto; ainda outro, para photographar o que occorresse na costa fronteira ao desastre; o quinto, para percorrer a praia em toda a sua extensão, apanhando photographias dos despojos que fluctuassem e, finalmente, o sexto que devia alugar um rebocador para approximar-se o mais possivel do navio sinistrado.

Uma equipe cinematographica é composta de um photographo, um mechanico perito no registo do som, um "speeker" que além de completar com palavras a descripção da scena, deve dirigir as manobras emquanto seus companheiros se occupam em seus misteres e quasi sempre um ajudante que guia o automovel ou carrega os tripés.

A equipe que teve mais trabalho foi a encarregada de apanhar as scenas de bordo de avião. Quando os homens chegaram ao aerodromo mais activo da cidade, rompia a alvorada. A chuva, o vento, a obscuridade, o frio demonstravam a impossibilidade de um vôo. Acercando-se humildemente de um grupo de pilotos que tomavam calmamente o seu café matutino propuzeram a arriscada empresa. Nenhum quiz naturalmente aventurar-se por alguns dollars.

O chefe do contingente de photographia apresentou a um delles, que parecia mais arrojado, um bilhete de cincoenta dollars. O aviador não se dignou sequer a olhal-o. Por cima desse bilhete foi posto outro e mais outro e assim successivamente até que o ouro venceu a razão. Bamboleando-se ás cégas nas trévas, um aeroplano aproou finalmente para o mar.

COMPONDO O FILM

A's tres horas da tarde, todas as equipes tinham regressado ao quartel general. Começa então, com febril precipitação, o immenso trabalho technico de revelar, seccar as pelliculas, aos pedaços, sem ordem nem methodo. Depois, são ellas exhibidas perante os encarregados da selecção respectiva, que devem cortar o superfluo, conservar o interessante, cortar aqui, unir acolá e concentrar o maximo de sensacionalismo no menor numero possivel de metros e com a minima perda de tempo.

Ao cahir da tarde, a pellicula está editada, os effeitos sonóros e descriptivos synchronizados com as scenas... Mas falta ainda a mais laboriosa de todas as tarefas. Todo esse trabalho preliminar se realiza no negativo original (onde os brancos são negros e vice-versa): terminada a coordenação do "master print" vem a impressão das copias positivas, — quatro, dez, vinte, cem ou quinhentas, conforme o numero de cinemas que a tenham de passar. Isso comprehende a execução de innumeraveis operações technicas no

(Conclue na 7.ª pagina)

A transmissão da photographia pelo radio: meia hora é sufficiente para que ella percorra a distancia de Melbourne a Londres

A photographia da recepção de Blak e Scott no aerodromo Laverton

O CAMINHO DA FELICIDADE

OCTAVUS ROY COHEN

Ser vendedor em uma joalheria elegante pode ser um bom treinamento para a carreira diplomatica. Não basta conhecer pedras e metaes preciosos; é necessario, sobretudo, conhecer as pessoas.

Emquanto entravam na loja, comprehendi que vinham comprar um anel de compromisso. Comprehendi tambem que estas duas pessoas não se entendiam bem, não nasceram u'a para a outra. Elle era um jovem distincto, discretamente vestido. Bastava vêl-o para se ter a certeza de que não era rico. Empregado em alguma casa de commercio mais ou menos importante e nada mais. Isso eu suppuz, e poucos minutos depois tinha a comprovação. Mas, a moça que vinha com elle...

Era u'a mulher vistosa com uma orchidéa. Alta, loura, tinha um corpo elegante, mas de evidente propensão para a obesidade.

Approximaram-se do mostruario. Foi ella quem tomou primeiro a palavra. Sua voz era um pouco grossa e a moça se expressava com uma desenvoltura um pouco chocante.

O jovem, ao contrario, parecia mais curto de intelligencia e estava como intimidado pela responsabilidade de escolher uma joia. Desejavam effectivamente um anel de compromisso e quem diria a ultima palavra sobre a acquisição da joia seria por certo a moça. Examinaram varios anels. Por fim, ella tomou entre os dedos um que marcava quinhentos pesos: uma pedra azul, bem talhada, pequena e de delicado engaste.

A joven fez um gesto de desprezo e isso bastou para que o jovem deixasse o anel que tinha escolhido. Ella tomou outro para experimentar. Era um anel bonito, mas que valia duas vezes mais.

— Deste eu gosto. E' lindo!

O jovem pareceu assustado.

Sim, é bonito, Iris, não nego mas eu não pensava em gastar mil pesos.

— Por favor Luiz, não sejas tacanho. Que são quinhentos pesos a mais? Este é o unico anel que vaes comprar em toda a tua vida.

O rapaz respondeu alguma cousa em tom amavel e em voz baixa. Eu me retirei dissimuladamente, mas não pude deixar de ouvir o que a mulher loura dizia:

— Não discuto, Luiz, que o que tinhas escolhido não sirva, por exemplo, para u'a mulher como Edith. Mas eu não sou Edith! Eu não sou uma qualquer!

Percebi que a cara do homem se fechára. Não pude ouvir o que elle replicou ás ultimas palavras de Iris, mas as della ouvi com clareza:

— Oh! Não tenhas medo! Não vou agarral-a pelos cabellos; eu não me rebaixo dessa forma. Mas não negarás que entre os dois houve alguma cousa... O que quero dizer-te é que extranho tua mesquinharia. Não sei francamente a que attribuil-a. A gente não se casa todos os dias!... Que te parece? Eu não valho mil pesos? Não sou digna de ter um anel assim?

— Iris, por favor... Para que dizes isso? Não te pedi para que sejas minha esposa?

— Então, porque te agarras em quinhentos miseraveis pesos Ou me compras este anel ou nada!...

Tive de approximar-me do par porque, na minha condição de vendedor, não podia deixar passar o momento em que a venda depende apenas de uma simples palavra.

— Vae levar este, senhorita?

Olhei para Luiz. Elle trincava os dentes e os musculos de sua face se contrahiam. Eu o lamentei como vendedor, mas me alegrei como homem. O jovem inclinou-se para murmurar qualquer cousa ao ouvido de Iris. Esta empallideceu, deixou o anel sobre o mostruario e disse em seguida:

— Não temos dinheiro sufficiente no momento. Mas, não vendam o anel sem nos avisar antes. E' o unico que me agrada. Luiz nada disse.

Sua cara estava endurecida como se fosse de granito, e seus olhos frios como se fossem de gelo.

Pouco depois o casal de noivos deixava a loja. A joven ia altaneira com a cabeça erguida e Luiz um pouco inclinado sobre ella lhe dizia palavras cortezes, mas sem submissão.

Na manhã seguinte, pouco depois de serem abertas as portas da loja Iris apresentou-se.

Estava muito mais elegante que no dia anterior. Reconheceu-me logo.

— Venho por causa do anel que escolhi hontem Não desejo levar sinão este e quero que meu noivo o adquira por quinhentos pesos. Vou explicar. Pagarei adiantadamente quinhentos pesos. Amanhã meu noivo virá e offerecerá pelo anel a metade do seu preço. Acceitarão os quinhentos pesos que elle offerecer como se se tratasse de uma reducção de preço a lhe entregarão o anel. Mas é preciso que meu noivo não suspeite, siquer, que eu pague a differença. Não lhe digam sobre isto, uma só palavra!

Respondi a jovem que sua proposta era um tanto insolita e pouco de accôrdo com as severas praticas commerciaes da casa. Iris insistiu em falar ao gerente. Eu sabia que o chefe ia escandalizar-se. E assim foi a principio... Mas os negocios não marchavam bem e as opportunidades de vender um anel de mil pesos não eram frequentes. A proposta da joven foi, por fim, acceita.

Luiz não appareceu no dia immediato. Somente dois dias depois surgiu elle na loja.

Vacillante, cheio de desculpas, disse que continuava interessado pelo anel, mas que não estava em condições de pagar por elle mais de quinhentos pesos. Resolvi discutir com elle o preço offerecido e Luiz não occultou o seu espanto quando terminei por concordar em lhe vender a joia pelos quinhentos pesos.

Duas horas mais tarde, a senhorita Iris me chamou ao telephone para indagar si Luiz tinha ido buscar o anel. Disse que sim e ella agradeceu alegremente a informação.

Mas, na manhã seguinte recebi uma desconcertante surpresa. Uma moça entrou na loja e perguntou por um empregado de lugodinuo. Este empregado era eu. Mas, a moça não era Iris. Era uma jovenzinha timida e formosissima: seus cabellos pretos penteados sem extravagancia; sua voz deliciosa; seus olhos um pouco tristes; seu aspecto de menina feliz que tem renovado seu sonho de amor que por acaso tivesse julgado morto para sempre, foi o que pude observar emquanto me approximava della.

— Senhor, meu noivo comprou hontem aqui este anel... Fica um pouco largo para o meu dedo. Eu queria que o apertasse um pouquinho. Mas, tenho pressa... eu o queria para amanhã... Eu me caso amanhã... Poderia fazer isso?

Meu sentido da diplomacia permittiu que eu dominasse minha perturbação:

— Perfeitamente, senhorita. Pode deixar. Quero apenas tomar a medida. Em nome de quem?

— Senhorita Edith Calvo.

Num instante Edith deixava a loja. Antes porem fez este commentario:

— Eu não entendo muito de joias... mas esta me parece muito bôa, não é senhor?

Não, não me diga o preço. Não me interessa. Para mim a joia tem outro valor, ainda que me pareça que meu noivo tenha pago muito por ella.

Eu não queria que elle gastasse muito por que eu sei que é pobre e não pode...

O curioso da situação me fez sorrir. E eu disse a senhorita Edith Calvo como para tranquillizal-a:

— Tenha a certeza, senhorita, de que seu noivo fez uma pechincha...

E a moça sahiu. Eu fiquei pensando naquelle nome: Edith Calvo...

Edith... Lembrei-me das phrases de Iris sobre essa moça...

Comprehendi, então, que o comprador da joia tinha escolhido bem o caminho da felicidade.

Mas, uma observação me acudiu logo: pretenderá Iris rehaver, qualquer d'a destes, os quinhentos pesos que pagou adiantadamente?

OLHOS E CABELLOS

Olhos bonitos são magneticos. Nem todas nós podemos ter olhos maravilhosos, negros e brilhantes ou azues evocadores mas podemos tratar do que a natureza nos deu e melhorar muito o seu aspecto.

"Não ha olhos feios" diz Elizabeth Arden, a grande especialista de belleza — ha olhos maltratados." E ahi está uma verdade.

Para completar a belleza do olhar, ou para aperfeiçoal-o quando não é muito bonito, deve-se ter o maior cuidado com os cilios.

Pelos cilios se pode avaliar o capricho de uma mulher com relação á sua toilette.

Os cilios muito curtos, desenvolvem-se com applicações diarias de vaselina pura, quando não se tem algum preparado especial para isso.

O cuidado todo está em se applicar a vaselina, com certo exaggero, deixando-a até a manhã seguinte. Ao tiral-a nunca se deve usar um panno grosso, mas sim algodão fino.

Existem alguns apparelhos optimos para revirar os cilios muito rectos dando-lhes essa graça que o cinema creou e que tanto está em uso: os cilios á la flapper.

Quando os cilios são muito compridos, mas excessivamente claros, deve-se escurecel-os com rimmel da côr dos olhos, mesmo que estes sejam azues ou verdes, pois ha rimmel em todos os tons.

Se ficarem ainda claros, misturam-se duas tonalidades differentes, uma clara e outra escura, com o que se obterá um tom escuro e bonito.

Nunca se deve usar aquelle preparado nos cilios de olhos muito claros, e que transformará completamente o olhar, envelhecendo a physionomia, e tirando a expressão avelludada que empresta ao olhar o rimmel.

Se os cilios são curtos, mas espessos, isto é, de pellinhos curtos, com uma escova bem dura separam-se uns fios dos outros, o que dará mais sombra e belleza aos olhos.

Ha tambem os cilios de bom tamanho mas falhos e muito separados. Para isso, o unico remedio é não pintar para que as falhas não se salientem com a pintura.

Os cilios lóiras, os que mais belleza dão aos olhos e que mais contribuem para a suavidade do rosto, são os cilios escuros, de comprimento que baste para sombrear levemente as olheiras, sem comtudo lhes dar o aspecto de cansaço que não se admitte numa mulher moderna.

Não se deve lavar o cabello em excesso.

Basta lavar uma vez ou outra. A lavagem exaggerada pode fazer mal aos cabellos muito seccos e para os cabellos muito oleosos faz bem.

Todas as noites deve-se passar um pente fino com o fim de eliminar a caspa inevitavel. Depois desta medida de hygiene é indicada uma fricção de um tonico. O alcool não é conveniente para o cabello, as loções perfumadas não são muito aconselhaveis.

E' evidente que uma cabelleira suavemente perfumada é encantadora. Mas em face de razões de saude não se deve abusar. Deve-se consultar sempre um especialista para saber o tonico adequado, pois todos os cabelleireiros não são iguaes, o que serve a um pode não servir a outro. Molha-se um pedacinho de algodão e esfrega-se fortemente o couro cabelludo, tomando cuidado para esfregar todo o couro cabelludo.

As loções e os tonicos devem ser cuidadosamente escolhidos. Muito indicado é seccar o cabello no calor do sol, especialmente na primavera, pois no verão quima a côr dos cabellos.

Deve-se escovar os cabellos diariamente, devendo se escovar durante dez minutos, de preferencia á noite, e escovar os cabellos dá brilho e flexibilidade aos cabellos tirando toda a poeira de durante o dia.

A massagem do couro cabelludo é indispensavel para todos, deve-se fazer muito suavemente.

Não se deve pentear os cabellos sempre no mesmo sentido.

Deve-se mudar o logar do repartido, pois sempre no mesmo logar fará na certa a queda do cabello.

Se os cabellos são seccos, deve-se passar á noite um oleo especial. Existem tambem muitas pomadas recommendadas.

MARRA

A SENTENÇA DO VELHO PARREIRA

(PAGINA CATHARINENSE)

Santos LOSTADA

a piedade christã e abalou-se a curiosi-

Mal soou a grande desgraça, fremiu dade roceira. Ao alarido da familia espantada, a visinhança acudia os traseuntes indagavam, a triste nova corria.

— Foi uma moça que se matou: amanheceu enforcada numa arvore, assim pertinho da cosinha. Quasi que os pés tocavam no chão... Pobre moça, coitada! Ninguem sabe porque.

Morava ha alguns annos com estes parentes. Era bonita e alegre, mas ultimamente, vivia pensativa, calada, como que a olhar para dentro de si... Já se esboçava nos commentarios uma suspeita de crime, quando fizemos o carro seguir, iamos sós eu e o meu amigo Tiburcio, que, depois de largo silencio, perguntou de olhos humidos e voz commovida:

— Não. Estava agora mesmo pensando num caso destes, e na sentença do velho Parreira, um preto original que conheci em menino, ha cincoenta annos e a quatro leguas daqui.

Nas primeiras horas de uma noite soturna, de poucos vagalumes e céo carregado, no Furandinho, muitas pessoas ouviram gritos ao longe, para o lado da barra, gritos que logo cessaram e que, para consciencia tranquilla do remançoso logar, só podiam ser de gente que andava ao piramombó.

No dia seguinte, porém, o "apparecido" daquelle povo leal e pacato foi a noticia amiga de que tinha desapparecido o Albino Pacheco.

— Ora, essa! Pobre moço! Ainda hontem á tardinha passou por aqui.

Os bons dias eram seguidos de pormenores:

— A canôa estava abicada á margem do norte, carregada de farinha, bem em frente á bocca do rio Siri.

Não faltava nada, nem sequer a palamenta.

— Bem me pareceu que eram gritos agonisados...

— O rio é fundo mas estreito no logar... Já ha muita gente lá, com galatéas e tarrafas.

A manhã subia luminosa e serena, mas em cada rosto lia-se bem um recolhimento pesaroso. Mungidas as vaccas tocavam-nas calados para os pastos reluzentes de orvalho.

A' noticia de que tinham achado e trazido o cadaver, desde a Ronda á Praia de Fóra, quasi toda população adulta abalou para a casa da sra. Martinha, a mãe do morto, uma doce velhinha enrugada, de cabellos de linho, que chorou o dia inteiro com soluços de fazer compaixão. Moças e crianças, os pais não as deixaram ir. Que iam lá fazer em acto tão pungente?

De tarde, nos grupos que voltavam, tinham todos um ar de reserva; só um ou outro falava a meia voz e gesticulava.

Eu era abelhudo e estava intrigado; percebia bem que havia mysterio naquella morte, e por mais que prestasse attenção, nada sabia, ao deitar-me que parecesse segredo: só ouvira coisas sentimentaes e genericas sobre as qualidades do morto, a dor da familia, a piedade de todos, a mortalha, o caixão, o enterro...

Seguiu-se um dia de sol e céo alto. Fazia eu uma arapuca de varas de açoita-cavallo á sombra de um pé de minerva, quando chegou a cavallo o velho Parreira, cuja figura retenho ainda tão viva que era capaz de lhe fazer o retrato.

Alto, cor de figo roxo, barba quasi lisa, bipartida e esfiapada no queixo; esticando o pescoço e branquejando o olhar para dar energia ao seu sotaque serrano, era capaz de meter mêdo, se não fosse bom carinhoso e alegre. Gostava de vel-o tocar viola e cantar, principalmente a modinha do sabiá. Era um intrepido. Assim mesmo velho, deformado pela elephantiase, com uma perna que mais parecia um tronco de não de casca rugosa, ainda ia a Mostardas, as vezes até ás Missões, buscar cavalhadas para negocio.

Não se apeou; e de prompto, para meu pae que se achava á porta da venda, foi mettendo á bulha o caso da morte.

— Não, não foi mandada por Deus, sr. Marcellino. Os homens do corpo de delicto entenderam que o ferimento do pescoço era roedura de siri e que o homem tinha morrido afogado; mas quando chegou fulano (vez nenhuma pronunciou o nome do suspeitado, que eu tambem não desejo declinar) e foi abraçar o corpo do seu compadre, o sangue jorrou vivo pela ferida, chamando justiça. Então, os gritos, a canôa abicada, o signal de passagem de gente por entre as taboas naquelle logar onde não passa ninguem? Por que não se examinou tudo isso? Que importa que fossem compadres? Ambos eram pombeiros, officiaes do mesmo officio e até consta que na vespera tinham tido uma rusga por causa de uma compra de farinha, em que o Albino foi mais ligeiro... E tudo isso fica assim mesmo!

— Não ha provas, sr. Parreira e não se deve fazer supposições temerarias...

— Está visto! As provas não apparecem porque "elle" é volante e tem amigos em S. José.

Olhe, eu lhe digo: antigamente os castigos do céo vinham a pé, depois passaram a vir a cavallo e hoje já vem pelo fio electrico.

Deus é grande, e ahi está a suspeita para atiçar o remorso. Existem tres coisas no mundo que não podem ser companheiras — o vento, porque não entra em logar onde não tenha sahida; a fumaça porque não mais entra no logar donde sahiu; a suspeita porque não sahe nunca mais do coração em que entrou. A suspeita entrou neste povo, sr. Marcellino, e, se falha a justiça dos homens, a propria consciencia do criminoso deve servir de juiz! E com esta vou tocando adeante.

E assim foi. O suspeito levou até a morte uma vida sombria e triste de verdadeiro galé.

Não sei que affinidade possa existir entre o suicidio de hoje e a distanciada morte do Albino. Disem que a victima actual é descendente do indiciado de outrora.

Ha aqui tambem uma suspeita para açular o remorso. E' possivel que ainda uma vez se confirme a sentença do velho Parreira.

— Assim seja! disse o Tiburcio.

E a alegria da natureza, á dourada luz da manhã, foi pouco á pouco diluindo a nossa impressão de pesar.

OS "ANJOS DA GUARDA" DOS SOBERANOS

(Continuação da 1.ª pagina)

basta, respondeu o mercador sem perder a serenidade, dois vintens de pão, um vintem de queijo...

Ella lhe deu vinte francos.

Um detalhe curioso facilitava, aliás, a vigilancia de M. Xavier Paoli. Quando os detectives seguiam a imperatriz á distancia respeitosa e sem que esta poudesse vêl-os deixava uma pista facil de acompanhar: o rasto do sapato. A imperatriz Elisabeth foi a primeira mulher que na França usou sapatos com sola de borracha...

A GRANDE RAINHA

A primeira vez que M. Paoli teve de se occupar da protecção da rainha Victoria da Inglaterra foi no anno de 1900, quando a soberana passou algumas semanas no grande hotel Cimiez, na Riviera.

— Para nós, diz M. Poncet, o serviço era dos mais simples. Como a rainha quasi nunca deixava seus appartamentos ou os jardins do hotel, as medidas de protecção eram muito localizadas. Dois detectives inglezes faziam, aliás, parte do sequito.

Quando por acaso ella sahia, a sua caleche era precedida de um picador e immediatamente atraz della vinha o carro de Paoli. Todos os habitantes do logar conheciam o itinerario e vigiavam as immediações. Muitas vezes mesmo a guarnição militar visinha arranjava-se para que as manobras de seus regimentos coincidissem com o passeio da rainha de modo a — surpreza que a enchia de alegria — render-lhe honras.

O cortejo passava ao trote e a caleche da rainha tinha estribos desmontaveis afim de impedir que um anarchista qualquer subisse a elle para tentar assassinar a soberana.

— Era uma precaução elementar, diz M. Poncet. Por que não se se procede da mesma maneira hoje com os automoveis officiaes? E' verdade que os estribos podem servir tambem para outra coisa: na America do Norte, dois detectives collocam-se nelles, revólver á mão, promptos a defender o passageiro.

UMA SERIE DE ILLUSTRES "PROTEGIDOS"

Voltando as suas recordações, o antigo adjunto do "guarda dos reis" fala ainda de outros "protegidos" illustres...

"Tivemos tambem sob nossa guarda o Tsarevitch nas Terrasses da Turbie. Este ao menos andava acompanhado de uma multidão de policiaes russos commandados pelo proprio chefe da policia imperial, o celebre Rakowski. Este vigiava melhor seu jovem soberano do que os rublos de ouro que deixava fugir imperturbavelmente nos tapetes verdes de Monte Carlo.

"Guardámos igualmente o rei Albert de Saxe, no hotel Cap Martin, na Côte d'Azul.

Depois, foi a vez do rei de Wurtemberg que passava prudentemente dias inteiros enclausurado em seus aposentos. Mais tarde foi o rei da Rumania, depois o rei da Grecia... Este ultimo recebia innumeraveis cartas de ameaças: seus amigos lhe denunciavam "complots" quotidianos; entretanto, sua viagem terminou sem incidentes e elle só foi morto algum tempo mais tarde no solo de sua patria".

E assim se desenrolam essas evocações de tantos reis, feita por um funccionario que pode orgulhar-se de nunca ter tido em toda a sua longa carreira um accidente grave.

Aliás, o actual rei da Inglaterra, então principe de Galles, pronunciou o mais bello elogio dessa equipe Paoli Poncet declarando publicamente, quando escapou de um tiro de pistola disparado pelo jovem anarchista Sipidot, na "gare" de Bruxellas:

Se Paoli estivesse aqui, esse rapaz teria sido preso antes de poder fazer uso da sua arma. Com elle tudo se passa perfeitamente.

U'A MISSÃO DIFFICIL

A guarda dos reis é uma missão extremamente difficil, que exige uma attenção constante e um luxo extraordinario de meios de protecção. Os engenhos modernos tornaram essa missão ainda mais difficil. Se baste, para pôr um soberano ao abrigo

(Conclue na 8.ª pagina)

As proezas maravilhosas dos modernos reporteres

(Conclusão da 5ª pagina)

laboratorio e nas salas de expedição onde se conta, se ficha, se embala, se fazem os rollos, se encaixota e se distribue a pellicula com o mesmo methodo com que, no correio, se separam e expedem as peças de correspondencia.

A's oito horas da noite, chegava aos cinemas da Broadway a pellicula-noticia do incendio do "Morro Castle", occorrido ao amanhecer. Centenas de homens deixaram apressadamente o leito por u'a madrugada chuvosa, trabalharam intensamente quinze ou vinte horas, affrontaram grandes perigos, gastaram muitos milhares de dollars... E tudo isso para obter algumas vistas que no cinema não duram dez minutos!

As barbas de Moysés...

Depois de quatrocentos annos, ainda hoje se ouve esta pergunta: "já viu o Moysés de Miguel Angelo?" que, mesmo depois de quatrocentos annos, ainda ha que admirar nessa obra prima da arte da Renascença. Milhões e milhões de pessoas passaram diante dessa maravilha e pararam a contemplar e a examinar os segredos que a arte de Miguel Angelo havia posto nessa estatua.

Pois, nem todos os segredos dessa famosa estatua estavam revelados. Um havia, e dos mais curiosos que só agora acaba de ser descoberto na barba do prophela, Miguel Angelo havia esculpido dois retratos: o delle proprio e o do papa de então, Julio II! Esta sensacional revelação foi feita pelo abbade romano Giuseppe Parroni e logo despertou o maior interesse não só do ponto de vista artistico como do ponto de vista historico.

Dom Parroni passeiava em Roma em um dia de chuva quando teve a idéa de entrar na Igreja de São Pedro para estudar a bella obra de Guersino, "Santa Margarida". Mas, a luz estava tão ruim que renunciando a seu projecto, o abbade se installou simplesmente diante da obra prima de Miguel Angelo que a mesma igreja abriga. O crepusculo vinha cahindo. As sombras fortemente inclinadas, accentuavam os traços do prophela marmoreo o qual, no claro escuro parecia vivo.

Subitamente o abbade assustou-se. Do luar onde se achava, acabava de perceber duas physionomias cujos contornos eram desenhados pelos fios da barba de Moysés! Arregalando os olhos elle se approximou da estatua e examinou longamente o pedaço de marmore justamente abaixo do labio inferior onde lhe pareceu ver dois seres superpostos.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

Recife Domingo — 3 — 2 — 1935

O CAMINHO DA BROADWAY

CORFY FORD

Havia tres cartas na gaveta da mesa. A mais extensa não tinha assignatura.

Estava escripta com uma letra larga em papel vulgar e impessoal de hotel e era dirigida a "Meu querido Roberto".

Dizia assim: Meu querido Roberto: Penso sempre em ti e não vás acreditar, porque não te escrevo diariamente, que te esqueci. Eu penso constantemente em ti e recordo os dias passados.

Ha muito tempo que não tenho noticias de ti e sinto não receber cartas tuas todos os dias, como era costume no começo. Hoje mando-te quatro linhas, apenas, para dizer-te que tudo me vae correndo bem na "grande cidade".

O trabalho do theatro é muito agradavel. Já não estou na mesma companhia porque tinha tantas offertas para ir a Hollwood ou para figurar como modelos em casas de modas e outras tantas cousas que decidi abandonar essa companhia.

Eu me vou defendendo muito bem na Broadway, como te disse. Tudo me está correndo bem. Não tens de que te preoccupar commigo.

A companhia em que estava, não era das melhores, por isto a deixei em busca de cousa mais vantajosa, si bem que o director de scena me supplicasse para que eu ficasse.

Respondi-lhe que minha carreira estava acima de tudo e que não havia interesse que me vinculasse a sua companhia.

Tudo é bello aqui na "grande cidade". Faz já muito tempo que recebi tua ultima carta, meu querido Roberto. Faças o favor de escrever umas linhas de vez em quando.

Conta-me as cousas dahi com os possiveis detalhes.

Mamãe enviou-me uns recortes do "Diario" que tratavam dos meus triumphos aqui.

Espero que os amigos de Wilkes Barre admittam agora que minha carreira estava em Nova-York, realmente, como lhes dizia.

Recordas-te quando me elegeram "Miss Wilkes Barre"? Nessa occasião me offereceram trabalho em Nova-York e tu pensavas que eu não devia acceitar porque, dizias, que eu não teria successo no theatro. Lembras-te de tudo isso?

Creio que agora convenci a todos de que estavam errados, hein? Que achas?

Como consegui me separar de ti, Roberto?! Penso sempre em ti e desejaria voltar a encontrar-te a meu lado.

Mas, penso tambem em minha carreira. Não posso voltar antes de ter triumphado definitivamente porque não me pertenço e sim á minha carreira.

Depois de conseguido o exito completo, então, voltarei para o teu lado, Roberto, minha vida! Bôa noite. Escreva-me. Não faço nada mais do que pensar em ti. Adeus.

A segunda carta não estava completa. Era dirigida ao senhor Rinheimer.

"Querido senhor Rinheimer:

Escrevo-lhe porque meditei muito no que me disse e estou decidido a proceder com seriedade.

Fui uma tola com o senhor e nem siquer o culpo agora por me ter despedido da companhia. Mas, a vida ensina a gente a viver.

Peço-lhe que me dê trabalho outra vez. Estou sem um centavo. Acredite que mudei muito e se me quizer dar outra opportunidade..."

A carta findou ahi. Não estava assignada e sentia-se nas linhas em que estavam escriptas, uma letra agitada e larga: me quizer dar outra opportunidade..."

O inspector Boyle correu todo o quarto procurando o resto da carta e acabou por mover negativamente a cabeça, desconcertado.

Ficou um instante pensativo olhando os termos da missiva mysteriosa e revirando o papel com policial curiosidade. Depois de alguns minutos, como se despertasse de cogitações profundas, resolveu proseguir nas investigações.

Pegou a terceira carta. Antes de lêl-a olhou com a mesma curiosidade o papel e a letra.

Esta terceira carta estava assignada por "Millie" e era dirigida a "minha querida mãe". O inspector começou a leitura da carta. Era assim redigida:

"Minha querida mãe:

Acabo de receber tua carta. Tudo por aqui marcha perfeitamente bem. Eu me sinto melhor que nunca; tenho innumeras offertas de Hollywood. Como vê tudo vae bem...

Não te preoccupes; podes ficar tranquilla. Agora quero dizer-te que tuas cartas me causam uma grande alegria. Que noticia sensacional a das bodas de Roberto Ellis!

Não tinha noticias delle ha muito tempo e acabava de escrever-lhe uma carta que ia collocar no correio, quando a tua chegou. Que coincidencia, hein?

Por minha parte as cousas vão cada vez melhor e assim pode dizer a todo o mundo..."

— Precisa você disso? perguntou o vigilante Farrell, tirando um braçado de vestidos de um armario.

— Ponha-os sobre a cama, respondeu o inspector Boyle e continuou a leitura da carta demonstrando interesse pelo que ella dizia.

"... si te perguntam alguma coisa. Tenho offertas de trabalho em muitas partes.

Quanto a isso não precisa inquietar-te por minha causa. Diga tudo isso a Roberto.

Carinhos e beijos de tua, Millie".

O inspector Boyle terminou a leitura da terceira carta e começou a examinar os objectos que estavam no quarto. Um sorriso triste moveu sua bocca larga.

Seus olhos passeiaram pelo ambiente com evidente tristeza.

Seus auxiliares desinteressados pelo caso, mostravam-se muito curiosos no exame dos vestidos e das peças que tinham collocado sobre a cama, por ordem do seu chefe.

O inspector parecia distante do local onde fazia sua investigação por dever de profissão.

— Este abrigo deve ter custado um e picos... disse o vigilante Farrell, depositando-o sobre a cama.

E' preciso entregal-o ao juiz, lembrou o inspector. Depois, veremos si podemos localisar sua mãe ou alguem que se interesse por tudo isso. Não ha mais nada?

— Não, respondeu o vigilante Farrell que se deteve diante da janella aberta de par em par.

As cortinas se moviam levemente na brisa e o estrepito do transito subia da rua transmittindo seu surdo rumor.

Não estava ainda terminada a inspecção. Faltavam alguns detalhes.

— Foi por esta janella que elle se atirou?

— Sim, disse o inspector Boyle, tomando algumas notas em seu caderno.

Em baixo, a cidade resplandecia e as ruas pareciam veias humanas por onde circulava um sangue agitado e quente.

O vigilante Farrell inclinou-se sobre o balaustre da janella e olhou o abysmo que se abria do alto até a rua.

— Que andar é este? O treze?

— Afaste-se da janella, gritou Boyle, nervoso.

Sua ordem tinha alguma cousa de grave e de profundo. Os seis auxiliares assustaram-se.

Farrell continuou entretanto olhando para baixo fascinado pelas figurinhas minusculas que se moviam a seus pés. Ficou ali muito tempo como presa de uma sensação irresistivel.

O inspector Boyle observava os seus movimentos e não se conteve. Chamou-o com voz autoritaria de chefe. Estava tudo acabado. Podiam retirar-se.

Farrell deixou a janella e ajeitando o seu dolma, um pouco tonto, exclamou:

— Diabos! Como é cumprido o caminho da Broadway!

O SOL EMITTE RAIOS MORTIFEROS

WASHINGTON, (SIPA) — Segundo um relatorio que acaba de tornar publico o Smithsonian Institute, muitos dos raios que o sol emitte seriam de effeitos mortaes para os habitantes da terra se não fosse pelo facto de que uma delgada camada de ozone nos serve de escudo. Esses raios são de luz ultra-violeta e de oito diversos comprimentos de onda, e, conforme seja essa longitude, podem matar instantanea ou lentamente.

Diz tambem o relatorio que, por via da regra, pouco é o que sabemos dos effeitos que as irradiações produzem no corpo humano. As do radio — o metal assim chamado — podem curar o cancro nos seus estados iniciaes, ao passo que os raios X, em doses excessivas, podem produzir essa mesma doença. Alguns raios ultra-violeta do sol impedem o rachitismo; outros, porém, se não fossem atalhados pela camada de ozone que se interpõe entre elles e nós, tornariam impossivel qualquer manifestação de vida no nosso planeta.

Os "Anjos da Guarda" dos Soberanos

(Conclusão da 7ª pagina)

do revolver e do punhal, cercal-o de um numero sufficiente de cavalleiros, de cyclistas, de motocyclistas, nada pode resguardal-o contra os effeitos de uma granada ou de uma bomba.

Foi por um acaso especial que, na occasião do casamento do rei Affonso XIII, uma machina infernal lançada de um terceiro andar sobre o "landau" do rei da Hespanha bateu nos fios do bonde e foi desviada de sua direcção. A mesma circumstancia protegeu, como se sabe, o rei Alexandre da Yugoslavia, sobre o automovel do qual um anarchista atirou uma bomba, em 1921, numa rua de Belgrado.

Em algumas côrtes da Europa existem carros officiaes blindados, de de vidros á prova de arma de fogo...

Os acontecimentos estão demonstrando que é necessario generalizar essa precaução.

O presidente Roosevelt, que, entretanto, não é rei, só sáe do seu palacio acompanhado de numerosos inspectores e faz cercar seu automovel de uma nuvem de agentes em motocycletas. Por outro lado, deve-se saber que uma dupla ou uma tripla fiel de cavalleiros escoltando um cortejo official forma uma barragem praticamente intransponivel.

Quando é necessario, diz M. Poncet, encerrando sua palestra com o jornalista, não se deve recear de mobilizar dois ou tres regimentos... tanto mais quanto isso pode accrescentar certa imponencia ao espectaculo...